



INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

RESUMOS
08 a 10 de Abril de 2021



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO VII FÓRUM STHM BRASIL
INOVAÇÃO ACADÊMICA
E APRENDIZAGEM ATIVA**

Resumos

EXPEDIENTE

FOA

Presidente - Eduardo Guimarães Prado
Diretor Administrativo Financeiro - Iram Natividade Pinto
Diretor de Relações Institucionais - Alden dos Santos Neves
Superintendente Executiva - Josiane da Silva Sampaio
Superintendência Geral - José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora - Úrsula Adriane Fraga Amorim
Pró-reitor Acadêmico - Luciano de Azedias Marins
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação - Bruno Chaboli Gambarato
Pró-reitora de Extensão - Maria Cristina Tommaso de Carvalho

EDITORIA FOA

Editor Chefe - Laert dos Santos Andrade

INICIATIVA: CONSORCIO STHM BRASIL

PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR

Fábio Jose Garcia dos Reis

GESTORA DE PROJETOS

Fátima Medeiros

COMITÊ GESTOR

Andrea Borim
Alexandre Gracioso
Arapuan Motta Neto
Bruno A. Teixeira
Úrsula Fraga
Daine Folle
Gustavo Hoffmann
Leonardo Lepre
Lourival Jorge Mendes Neto
Luiz Antônio Alcântara Pereira
Maria Cristina de Carvalho Tommaso
Octávio Matasoglio Neto
Thales Reis Hannas
Zelly Fernanda de Toledo Pennachi Machado

COMITÊ CIENTÍFICO

Octavio Mattasoglio Neto - Instituto Mauá de Tecnologia - IMT
Maria Cristina de Carvalho Tommaso - Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
Natalia Tomich Paiva Miranda – UNIFACIG
Bruno de Andrade Teixeira – UnisuaM
Fátima Medeiros – Consorcio Sthem

AVALIADORES

Alexis Aragão Couto
Aline Lopes Rebouças Gomes
Andréia Almeida Mendes
Bruna Casiraghi
Bruno Chaboli Gambarato
Dimitri Ramos Alves
Luciane Maria Raupp
Luiza Helena Sodero
Magnus Cesar Ody
Maria Graça Lima
Patricia Nunes Costa Reis
Rafael Teixeira dos Santos
Riúdo Ferreira
Silvio Henrique Vilela
Tallita Vassequi da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

F692f Fórum 2021 Sthem Brasil.
Anais do VII Fórum Sthem Brasil: inovação acadêmica e aprendizagem ativa. Resumos. [recurso eletrônico] / on-line
08. 09 e 10 de abril. Sthem Brasil/FOA, 2021.

445 p. il.

ISBN: 978-65-88877-43-2

1. Educação. 2. Inovação acadêmica. 3. Aprendizagem ativa. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. IMED – Complexo de Ensino Superior Meridional. IV. Título.

CDD – 370

SUMÁRIO

Avaliação da aprendizagem com estratégias ativas, conhecimentos específicos e competências transversais	11
Projeto cultural em IED2	12
A experiência do trabalho com questionário em avaliação processual.....	16
Utilização da ferramenta tricider para o estímulo ao debate.....	18
Análise dos benefícios da aprendizagem ativa no Brasil: uma revisão narrativa...22	
Avaliação por pares e autoavaliação	25
Elaboração de vídeos como estratégia de aprendizado e conexão entre a parasitologia e o multiculturalismo.....	28
Avaliação por média ponderada: estrutura avaliativa em prol do protagonismo do aluno.....	31
O uso da Gamificação como fator motivador e de engajamento em disciplinas do Curso de Administração.....	35
Escrita acadêmica e mediação por meio das sequências didáticas: limites e possibilidades.....	38
Aplicação de avaliação por rubricas para disciplinas baseadas em projeto	41
A utilização do mapa da história natural de doenças para o diagnóstico da evolução de enfermidades.....	44
Jogo 'Me conta' para crianças de 5 a 10 anos: gamificação e aprendizagem baseada em jogos	47
Avaliação de intervenções pedagógicas institucionais usando estratégias inovadoras	50
A continuidade das estratégias ativas de avaliação: do presencial ao ERMT	51
Complexo instrumental para processos regulatórios	55
Experiências de interação entre ensino superior.....	58
O uso de videoaulas no estágio curricular supervisionado no ensino fundamental	59
Projeto Oásis: espaço de acolhimento da comunidade escolar.....	62

Formação de professores em estratégias ativas de aprendizagem	65
Educação em tempos de pandemia: a necessidade de utilização de ferramentas tecnológicas.....	66
A formação docente continuada para o ensino remoto: desafios e necessidades	69
Modelo de rotação por estação como estratégia de ensino-aprendizagem para grandes grupos: um relato de experiência.....	72
Distanciamento social: contribuições do curso de pedagogia para um novo fazer educacional.....	75
A importância do feedback no ensino remoto: uma oficina de capacitação docente	78
Gestão escolar voltada para o uso de estratégias ativas	81
Proposta de gamificação das atividades complementares	82
Implementação de experiências de estratégias ativas para aprendizagem.....	86
Intervenções psicológicas remotas com idosos asilados: reflexos da pandemia...87	
Utilização de seminários como metodologias de ensino	90
Formação de professores em ferramentas digitais educacionais para o ensino remoto.....	94
Challenge Based Learning: aprendizagem colaborativa em desafios relacionados aos ODS da Agenda 2030 da ONU.	97
Arco de Maguerez e <i>Padlet</i> : estimulando o discente para a pesquisa, reflexão e ação	100
Mural digital colaborativo como recurso didático no curso de psicologia.....	104
Um relato de experiência nas aulas de química analítica: uso de simuladores virtuais e videoaulas experimentais	107
Laboratório virtual como meio alternativo para atividades práticas experimentais nas aulas de química geral	110
Problematização e sala de aula invertida no ensino odontológico em tempos de pandemia	113
Mapas conceituais no ensino médico – uma abordagem cardiovascular	119



Uso de podcasts como ferramenta de ensino de fisiologia em metodologias ativas	122
Metodologia 300 aplicada ao ensino de balanço de massa e energia.....	126
Vacinação uma forma de prevenção: produto de monitoria remota como sensibilização à comunidade acadêmica.....	130
Gamificação em física experimental	133
Ensino híbrido da verificação dos sinais vitais em uma escola médica durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência.....	136
A gamificação, mapa mental e o tbl na aprendizagem de uma disciplina híbrida	139
As contribuições das metodologias ativas no estágio supervisionado de enfermagem no REAR.....	143
Utilização de mapa mental como estratégia de avaliação e fixação de conteúdos de neuroanatomia no ensino remoto	146
O uso do <i>podcast</i> no módulo de habilidades e atitudes médicas: um relato de experiência	150
Uso de maquetes como recurso de ensino de bioquímica a acadêmicos do 1º e 2º períodos do curso de Medicina.....	154
A aprendizagem baseada em jogos como estratégia para aumentar o engajamento dos alunos: o case do <i>Amazon Experience Cesupa Challenge</i>	157
Tecnologia digital no suporte ao aprendizado ativo da matemática aplicada à saúde.....	160
O uso da avaliação interpares por estudantes de medicina: relato de experiência	163
Elaboração de e-book infantil sobre imunologia da Covid-19 como ferramenta de ensino/aprendizagem e extensão	166
Faceshield no contexto da pandemia Covid-19.....	169
Gamificação aplicada no ensino superior: aprendizado baseado em jogos	172
Ensino híbrido no uso de equipamentos de proteção individual com alunos de medicina – relato de experiência	175
Fishbowl como estratégia para discutir estatuto do idoso na graduação de enfermagem.....	178
A produção de vídeos para a prática de libras.....	181



Avaliação da experiência do uso do ambiente virtual de aprendizagem de discentes de medicina	184
Formação docente: oficina desmistificando as questões ENADE a partir de metodologias ativas e recursos didático-pedagógicos.....	187
Digital Exchange: intercâmbio internacional entre acadêmicos de medicina do Brasil e China	190
Congresso Jurídico Internacional AFYA: transposição das fronteiras e interdisciplinaridade do ensino jurídico	193
Práticas integrativas por meio de dia de campo para capacitação de estudantes de agronomia.....	196
Pechakucha como ferramenta avaliativa de aprendizagem na disciplina de ciências do ambiente	199
Comic-Based Learning: um olhar sobre a utilização no curso de engenharia civil	202
Mentorias processuais e o aprendizado prático em direito no ambiente remoto .	205
Desafio de desenvolvimento de negócios inovadores no agro	208
Gamificação aplicada ao ensino na disciplina de educação ambiental e sustentabilidade.....	211
Gincana interativa de temáticas sociais: democracia.	214
O trabalho interdisciplinar como estratégia ativa para aprendizagem <i>Team Based Learning</i>	217
O feedback como recurso de motivação na avaliação processual formativa no ensino remoto	220
Mapa mental como recurso didático para a construção do conhecimento	224
Utilização das técnicas de aprendizagem ativa, em ambiente remoto, na disciplina segurança do trabalho aplicado.....	227
Webinar de serviços públicos: “o programa de parcerias e investimentos do Tocantins – PPI”.	230
Monitoria de bioquímica: uma oportunidade para o desenvolvimento e aplicação de um jogo didático.....	233
Utilização de metodologia ativa na atenção à saúde: relato de experiência.....	236

Utilização de júri simulado como estratégia de aprendizagem de conteúdo de imunologia	239
O regime especial de aprendizagem remota na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade	242
Metodologia ativa estratégia de engajamento dos alunos nas aulas remotas	245
Desafio nota 10: gincana virtual dos calouros de engenharia civil.....	248
Aplicação do Team Based Learning nas aulas de laboratório de materiais de construção civil de uma escola de engenharia	251
Ensino remoto em saúde: simulação realística de consulta farmacêutica <i>online</i>	254
Radiofrequência, magnetização e pãozinho com manteiga – uma viagem gastronômica na frequência da ressonância	257
O <i>Design Thinking</i> como ferramenta no desenvolvimento de projetos integradores no curso de direito	260
Desenvolvendo a construção de um diagnóstico situacional de território adscrito em saúde na modalidade jornal.....	263
O espaço <i>maker</i> como <i>locus</i> privilegiado para o ensino prático da promoção à saúde.....	266
A utilização do simulador PhET Colorado nas aulas de física no curso de engenharia.....	269
O desafio da formação docente para a educação profissional: experiência formativa do SENAI São Lourenço do Oeste - SC	272
Design gráfico e digital promovendo inovação social por meio da interdisciplinaridade.	276
Linguagem audiovisual para melhorar a comunicação profissional-paciente.	279
Utilização de atlas 3d para ensino de embriologia no modo remoto.....	282
Sala de aula invertida e aprendizado baseado em equipes como metodologias ativas no ensino remoto emergencial	285
Associação de metodologias ativas aplicadas na compreensão da imunologia básica para curso de medicina em modo remoto	288
O uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial: relato de experiência docente.....	291
Sala de aula invertida em competências gerenciais do enfermeiro	294

Sala de aula invertida através de seminários integrados.....	297
Produção textual interdisciplinar no REAR	299
A utilização de atividade colaborativa como ferramenta de aprendizagem	302
PBL em ambiente virtual de aprendizagem: uma estratégia de ensino na formação médica em tempo de pandemia.....	305
Instagram como adjunto ao processo ensino-aprendizagem: oportunidade de interação durante a pandemia do Covid	308
Aprendizagem ativa teórico-prática em territorialização na formação médica	311
Química em casa: experiências práticas de aprendizagem durante aula remota síncrona	314
Produção de vídeos como estratégia ativa na disciplina de clínica cirurgica i.....	317
Estágio curricular de maneira remota: práticas da disciplina de pedagogia em espaços não escolares	320
O despertar do protagonismo em acadêmicos durante as aulas práticas laboratoriais por meio de um abordagem reflexiva.	324
A sala de aula invertida desafios e possibilidades na implementação do ensino remoto em resposta ao Covid-19.....	327
Imunobingo! A releitura de um jogo tradicional aplicado ao ensino de imunologia	330
Rotação por estações: oficina para professores das séries iniciais da rede privada	333
Eventos científicos virtuais de uma liga acadêmica: protagonismo dos alunos durante a pandemia Covid-19.....	336
Aprendizagem baseada em desafios e colaboração, em ambiente remoto, na disciplina de escrita acadêmica no curso de medicina	339
Mapa mental como estratégia ativa para estudo do ambiente cirurgico	342
Rotação por estações no ambiente remoto com uso do google sites.....	345
Uso do método <i>peer instruction</i> na disciplina de direito processual constitucional: um estudo de caso	348
O Arco de Magueres e sua contribuição para a formação critico reflexiva durante a graduação.....	351
Maratona criativa IDEATHON: uma proposta para estimular a inovação	354

Barco saúde e cidadania: humanização e cuidados com a população ribeirinha	358
A arte em tempos de pandemia: uma estratégia de expressão comunicativa no ensino médico.....	362
As competências das dcns de engenharia no projeto de uma usina de tratamento de dejetos	365
Uso de ferramentas de baixo custo e fácil acesso em hidrologia - facilitando o ensino durante a pandemia..	368
Ensino prático remoto de neuroanatomia humana	371
Sala de aula invertida em tempos de pandemia	375
Realização de evento como prática pedagógica: da concepção ao pós evento..	379
<i>Med Eyes</i> : aparato para registro de fotos de lâminas como ferramenta ativa em histologia.....	382
O uso do Instagram como ferramenta de aprendizagem ativa no laboratório de histologia.....	386
Aprendizagem por meio da vivência prática do professor	390
Medicina aos ouvidos	393
Narrativas audiovisuais sobre memória, sensibilidade e cotidiano na formação em psicologia.....	396
Gameificação: processo de ensino e aprendizagem online.....	400
Tribunal do júri simulado: prática jurídica utilizada como estratégia ativa na formação do futuro médico	403
A aplicação prática da elaboração e análise de projetos econômicos	406
Iniciação científica e pesquisa em estratégias ativas para aprendizagem	409
Desenvolvimento do milho com enraizador natural de feijão.....	410
Cases Ações junto a comunidade	414
O uso das mídias eletrônicas para divulgação de evidências científicas durante a pandemia da Covid-19.....	415
Projeto de extensão “leishnã” nas escolas	418
Consulta simulada em Libras e RER.....	421
Cases Relacionados a Gestão	424



Oficina de metodologias ativas para acadêmicos: uma proposta para receptionar e integrar estudantes425

Cases Tecnologias e Educação428

Aumento da interação dos alunos durante uma aula com gamificação: um relato de experiência429

Modelagem 3d de estruturas anatômicas com materias de baixo custo, para aprimorar o ensino de conceitos anatômicos.....436

Relato de caso: experiencia discente em tempos de pandemia440

Relato de caso: uma aula síncrona sobre a arte neogótica dentro de uma igreja em diamantina443



**Avaliação da aprendizagem com estratégias ativas,
conhecimentos específicos e competências
transversais**



Projeto cultural em IED2

GRIVOT, D. C.H.¹

1 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
grivot@faculdadedombosco.edu.br

RESUMO

Agumas matérias estão predispostas, mais do que outras, ao contexto criativo atinente a todos os seres humanos. No contexto do Direito, estas disciplinas pupulam, dando várias oportunidades aos professores de implementar estratégias ativas criativas. Este trabalho apresenta o relato de experiência da aplicação do Projeto Cultural em Introdução ao Estudo do Direito.

Palavras Chave: Mostra Cultural. Características do Direito. Inrodução ao Direito.

ABSTRACT

Some subjects are predisposed, more than others, to the creative context pertaining to all human beings. In the context of law, these disciplines swarm, giving teachers several opportunities to implement active creative strategies. This work presents the experience report of the application of the Cultural Project in Introduction to the Study of Law.

Key Words: Cultural show. Characteristics of Law. Introduction to Law.

Introdução

O Direito é um processo cultural. As disciplinas propedêuticas, em especial aquelas disciplinas de introdução, têm o propósito de evidenciar este caráter do fenômeno jurídico. Uma forma eficaz de promover esta revelação (de que o Direito é fenômeno cultural) aos estudantes é estabelecer uma modalidade avaliativa que possa encarregá-los de criar uma representação concreta do Direito. Dentro deste contexto foi elaborada uma ‘Mostra Cultural’ na turma de Introdução ao Direito da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. Esta atividade avaliativa está em sintonia com a percepção segundo a qual é preciso aproximar cada vez mais o Direito e a Arte já porque há uma insuficiência do discurso jurídico, para bem compreender e melhor produzir o Direito, tal como alerta o adágio “*quem só sabe direito, sequer direito sabe*” (FRANCA Jr, 2016).



Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência avaliativa realizada numa disciplina no Curso de Direito, pela qual motivou-se os alunos a produzir uma representação artística do fenômeno jurídico. O objetivo da aplicação desta avaliação, para além de promover a melhor compreensão do Direito, buscou colocar o aluno como protagonista da construção do seu conhecimento, com uma modalidade *maker* avaliativa.

Metodologia:

O projeto se desenvolveu em quatro fases a seguir descritas: FASE 1 - Cada aluno busca na sua experiência de vida algum episódio ou fato que possa gerar uma versão artística de qualquer gênero. FASE 2 - Escolhida a experiência, o aluno deve buscar situar esta vivência dentro do mundo do direito. FASE 3 - Cada aluno contextualiza a sua experiência num dos temas estudados no semestre, fazendo qualquer ligação que seja oportuna. FASE 4 - Com muita criatividade, cada aluno representa a sua ideia através de uma manifestação cultural, pode ser música, filme, pintura, escultura, poesia ou artes em geral. A metodologia foi aplicada desde o início do semestre, por postagens semanais e culminando na avaliação final qual o projeto deveria ser entre e apresentado.



Figura 1 – Folder do Projeto



Fonte: Autoria própria (2020)

Resultados

Este projeto foi realizado durante o semestre e finalizado dentro da atividade avaliativa (prova) final, na qual os alunos entregaram e apresentaram seus trabalhos. Por isso, a coleta dos resultados da percepção dos alunos sobre a Mostra Cultural se deu no mesmo instrumento que a avaliação geral do semestre. Os resultados quantitativos sobre a avaliação por Projeto foi prejudicado pois poucos alunos responderam os quesitos atinentes à confecção da arte solicitada. Leva-se em conta para este resultado de defasagem, o pouco envolvimento e engajamento destes alunos desde o início do projeto. Porém, no que diz respeito aos resultados qualitativos, mesmo sendo poucas respostas, estas foram positivas e atingiram o objetivo da atividade. Em relato descritivo, uma aluna respondeu: *“Achei boa a ideia de misturar métodos de avaliação. Mas tive dificuldades em vincular o conteúdo dado em aula com um fato real para criar o projeto cultural.”* Este resultado é o esperado e com ele se obtém o sucesso do Projeto, ainda que com o feedback de um único aluno.



Considerações finais

O projeto é oportuno dentro do seu contexto. Assim como a pesquisa feita por Mariana Chaves e Raphael Neto (2016), a simbiose entre Arte e Direito é necessária para uma construção mais humanista e crítica dos juristas. Este trabalho pretendeu relatar e demonstrar o esforço em promover esta percepção no contexto acadêmico. Diante da baixa adesão neste semestre, considera-se essencial promover maior engajamento e a valorização aos benefícios do projeto. Da mesma forma que, por uma percepção mais positiva, a única resposta qualitativa da turma serviu como incentivo em continuar promovendo a Mostra Cultural em semestre posteriores, dentro das aulas de Introdução ao Estudo do Direito.

Referências

FRANCA FILHO, Marcílio Toscano. **Relação entre Direito e arte é discutida por juristas em Berlim.** Consultor Jurídico. 2016. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2016-dez-12/direito-civil-atual-relacao-entre-direito-arte-discutida-juristas-berlim>. Acesso em: 12.03.21

CHAVES, Mariana; NETO, Raphael C.A. Direito e Arte. **JUS**. 2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/47369/direito-e-arte/2>. Acesso em: 12.03.21



A experiência do trabalho com questionário em avaliação processual

ZAVADSKI, K. C.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, PR.
kelly.zavadski@unidep.edu.br

RESUMO

O trabalho aqui apresentado relata a experiência com avaliação processual utilizando-se de metodologias ativas no curso de Psicologia de um Centro Universitário no interior do Paraná no segundo semestre de 2020. O instrumento utilizado foi o questionário, sendo que este foi implementado em forma de construção de material informativo e apresentado através de sala de aula invertida.

Palavras-chave: Avaliação, Questionário, Metodologias Ativas.

ABSTRACT

The work presented here reports the experience with procedural evaluation using active methodologies in the Psychology course of a University Center in the interior of Paraná in the second half of 2020. The instrument used was the questionnaire, which was implemented in a construction way informative material and presented through an inverted classroom.

Keywords: Evaluation, Questionnaire, Active Methodologies.

Introdução

A avaliação no contexto do Ensino Superior tem travado algumas batalhas no sentido de suplantar os moldes mais tradicionais que atrelam esta ao trabalho de corrigir instrumentos avaliativos e atribuir notas que irão aprovar ou reter os estudantes. Nesse sentido, Anastasiou (2014) aponta que já temos uma ampla exploração dos aspectos processuais da avaliação, que em sua complexidade atribui inúmeras possibilidades revisionais, tanto para os feitos de ensino como da aprendizagem.

Pazin Filho (2007) assevera que a aula no ensino superior perpassa diferentes objetivos, sendo desenvolvimento de componentes cognitivos, mas também, competência, performance e ação. Para avaliar todas essas condições é

necessário que a avaliação esteja investigando e diagnosticando o processo através, inclusive, do produto. Anastasiou (2014, p.25) evidencia que essa postura do docente em incluir a avaliação processual possibilita a “(...) tomada de posição para refazer e efetivar o vir-a-ser do ensino e da aprendizagem”.

Objetivos

Os objetivos desse trabalho se focam em aplicar instrumento de avaliação processual a partir de questionário estruturado, também buscamos verificar a aprendizagem frente ao conteúdo através das produções dos acadêmicos e posterior debate – sala de aula invertida.

Metodologia:

A metodologia utilizada reportou-se a proposição do questionário estruturado e publicado no livro Psicoterapia e consulta psicológica (Rogers, 1997), no capítulo 9. Neste o autor publica 13 questões práticas sobre a atuação do Psicólogo e configura seu texto respondendo a estas indagações.

Para avaliar um questionário que já estava respondido e publicado pelo próprio criador da teoria, foi proposto que os acadêmicos do 8º período do curso de Psicologia, fizessem em duplas, sua interpretação e produção de material explicativo. A única exigência para a produção desse material é que eles não se utilizassem do formato textual de perguntas e respostas. Como as aulas estavam em REAR (Regime especial de aprendizagem remota), sugeriu-se a utilização de diversos aplicativos tecnológicos que poderiam ser utilizados – Padlet, Powerpoint, Canva, etc. Na aula seguinte eles apresentaram o material e debateram as questões com os colegas no formato de sala de aula invertida. Ao final, ocorreu a auto avaliação.

Resultados

Os resultados dessa avaliação foram extremamente positivos. Vislumbrou-se compromisso de 100% da turma entregando dentro do prazo o material produzido. A participação verbal na apresentação das questões superou as expectativas, uma vez que além de apresentar o conteúdo que estava sendo trabalhado, os

acadêmicos realizaram comparações com outras teorias. Realizaram críticas quanto aos pontos que consideraram falhos na concepção teórica e argumentaram os pontos positivos.

As auto avaliações foram solicitadas em medidas quantificáveis, onde a média ficou em 75, pois, segundo os acadêmicos, perceberam que seria necessário mais leitura e dedicação para o aprofundamento na teoria, a ponto de lhes afirmar a segurança para alcançar a competência e a ação para trabalhar com a teoria proposta.

Considerações finais

Quando propusemos o questionário como forma de avaliação processual tínhamos em mente a abstração do conceito científico, mas também, a tomada de posição crítica frente ao conhecimento posto. O que, para além da quantificação do aprendizado dos sujeitos, seria possível vislumbrar uma mudança de comportamento frente aos itens estudados. O que pudemos perceber foi o compromisso com o processo, além de um debate produtivo e de real apropriação dos conceitos alvitrados.

Referências

ANASTASIOU, L.G., Metodologia Ativa, Avaliação, Metacognição e Ignorância Perigosa: Elementos Para Reflexão na Docência Universitária. Revista Espaço para Saúde, v. 15, suplemento nº 1, junho 2014 **Anais do VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde** Londrina: Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - INESCO, 2014. Disponível em: www.inesco.org.br/revista.asp. Acesso em: 01/03/2021.

PAZIN FILHO, A. **Aula Teórica: Quando Utilizar?** Simpósio: Didática: a aula teórica formal. Medicina, Ribeirão Preto, 40 (1): 3-6. Jan/mar: 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/297/298>. Acesso em: 01/03/2021.

ROGERS, C. **Psicoterapia e Consulta Psicológica**. 1ª ed. São Paulo, SP, Martins Fontes, 1997, 443p.



Utilização da ferramenta tricider para o estímulo ao debate

GRIVOT, D. C.H.¹

1 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

grivot@faculadadedombosco.edu.br

RESUMO

Este trabalho se propõe a apresentar o relato de experiência de utilização da ferramenta tricider no âmbito das aulas síncronas em formato de Ensino Remoto Mediado por Tecnologia (ERMT), que se justifica pela sua ótima estrutura em incentivo ao debate.

Palavras-chave: Tricider. Ferramenta. Aula Síncrona. Debates Oraís.

ABSTRACT

This work goals to present the report of experience of using the tricider tool in the scope of synchronous classes in the format of Remote Education Mediated by Technology (ERMT), which is justified by its excellent structure to encourage debate.

Keywords: Tricider. Tool. Synchronous class. Oral Debates.

Introdução

Um dos maiores desafios do Ensino Remoto Mediado por Tecnologia (ERMT) é a obtenção de resultados advindos da interatividade dos alunos em aula, de forma a refletir os mesmos graus de satisfação neste modelo se comparado com o modelo presencial. Para tanto, as ferramentas digitais ajudam muito no processo de participação dos alunos. Vários recursos tem sido criados para fornecer esta interatividade em aulas síncronas, em especial aqueles que se propõem a desenvolver as habilidades de argumentação e debates. A ferramenta tricider se apresentou muito oportuna na obtenção destes resultados pretendidos (debates e desenvolvimento de argumentos expositivos por parte dos alunos).



Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência ocorrida no encontro síncrono da turma de Hermenêutica Jurídica do semestre 2020.2 na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. O objetivo na aplicação da metodologia foi a utilização da ferramenta tricider como instrumentalizadora de debates orais para o desenvolvimento das habilidades e capacidades argumentativas dentro da realidade de Ensino remoto Mediado por Tecnologia.

Metodologia

No dia 21 de novembro, durante o encontro da turma às 9h na plataforma TEAMS, foi realizada uma revisão da matéria de Hermenêutica Jurídica aplicando questões práticas a serem debatidas usando a ferramenta TRICIDER que está disponível no sítio <https://www.tricider.com>. Neste ambiente aplica-se o método de oferecer perguntas (ou outras demandas) para servirem como um disparador de ideias. Então os indivíduos cadastrados passam a promover um BRAINSTORMING, inserindo todas as ideias que tiverem a partir daquele disparador. Depois de inserirem as suas contribuições, os participantes votam nas melhores ideias, sendo possível visualizar as mais votadas e refinar o entendimento sobre a questão disparadora em si. Esta ferramenta foi usada naquele encontro síncrono com dois problemas diferentes acerca das possibilidades de interpretações jurídicas. Foi requerido aos alunos que identificassem, escolhessem e votassem na melhor método ou princípio de interpretação jurídica que caberia para cada um dos problemas jurídicos. Foram vários sugeridos e votados. Após o disparador do pensamento, todos os participantes argumentaram suas escolhas e votações (uma campanha de convencimento) , tendo ao final a turma escolhido aquele que mais convenceu os participantes, recebendo o feedback imediato da professora para as soluções mais acertadas aos problemas propostos.

Resultados

Os relatos dos participantes foram muito positivos, principalmente pela característica da oralidade e do estímulo à argumentação como forma de revisar o



conteúdo e consolidar o conhecimento. Ao final do semestre foi disponibilizado um formulário no GoogleForms inquirindo sobre esta atividade e todos os participantes avaliavam positivamente.

Considerações finais

Desta forma, conclui-se que o emprego de formas variadas de ferramentas pode ajudar muito a atingir os objetivos de interação em aulas síncronas no contexto de ERMT. A utilização da ferramenta Tricider foi um dos pontos de sucesso no emprego de estratégias didáticas para promover a participação, a colaboração e o protagonismo dos alunos, mesmo em contexto diferenciado do habitual.

Referências

KANITZ, Nicolas Graf von; EYL, Stephan. **Tricider**, c2019. Collect ideas and vote. Disponível em <<https://www.tricider.com>>. Acesso em: 24.fev.2021.



Análise dos benefícios da aprendizagem ativa no Brasil: uma revisão narrativa

SILVA, I¹; MACHADO, F²; GUIDORENI, A¹; REIS, P¹; LAFFITTE, E¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2 – UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

. ilda.silva@foa.org.br

RESUMO

Neste estudo busca-se analisar benefícios para a educação no Brasil, obtidos por meio de estratégias de aprendizagem ativa. Trata-se de um estudo qualitativo de Revisão Narrativa. Identificou-se benefícios como alto índice de aprovação e forte influência de tecnologias. Considera-se que docentes podem adotar estratégias de aprendizagem ativa, para, valendo-se de inovações tecnológicas no ensino.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Educação. Tecnologias.

ABSTRACT

This study aims to analyze benefits for education in Brazil through active learning strategies. This is a qualitative study of Narrative Review. Benefits were identified as high approval rate and a strong technologies influence. The teachers may adopt active learning strategies to enjoy technological innovations in teaching.

Keywords: Active learning. Education. Technologies.

Introdução

A escola tradicional sofreu inúmeras transformações ao longo de sua existência; entretanto, suas práticas de ensino-aprendizagem continuam resistindo (LEÃO, 1999). No enfoque tradicional, o conteúdo é predeterminado pelo programa da escola, sem que se questione a sua natureza e o seu sentido. Este modelo de ensino pode trazer perdas acadêmicas no que tange o processo de ensino-aprendizagem para os alunos que possuem independência acadêmica, por estarem inseridos na era atual, conhecida como Indústria 4.0 (MARZANO, 2020). Assim, surge a necessidade de buscar novas práticas de ensino-aprendizagem como as que se referem ao modelo de aprendizagem ativa.

Na aprendizagem ativa, o estudante pode interagir com os recursos tecnológicos, pesquisar, construir conceitos e trocar conhecimentos com colegas, por meio do diálogo, diferentemente do modelo de ensino-aprendizagem tradicional. (MASSETO, 2013). Nas práticas de ensino-aprendizagem tradicionais, as aulas são expositivas, enquanto nas práticas de aprendizagem ativa, o estudante é protagonista efetivo dos procedimentos em sala, mostrando a maior eficiência dos métodos ativos (VON KORFF, 2016), que estimulam a reflexão crítica.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar benefícios obtidos por meio de estratégias de aprendizagem ativa, para a educação no Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo de Revisão Narrativa da Literatura, apropriada para discutir o estado da arte de um determinado assunto. Considerou-se como base de dados para a busca de artigos, o Portal de Periódico da CAPES. Para a obtenção dos artigos, utilizou-se a seguinte equação de busca: aprendizagem AND ativa. A pesquisa resultou em 31 artigos entre 2016 e 2021, publicados no idioma português.

Resultados

Após a análise dos artigos selecionados na revisão, identificou-se os seguintes benefícios para a educação no Brasil, obtidos por meio de estratégias de aprendizagem ativa: alto índice de aprovação em disciplinas; percepção acerca das fragilidades do ensino tradicional e suas implicações no processo de aprendizagem; forte influência de tecnologias; processo de aprendizagem entre pares e contribuição para a implementação de melhorias no ensino de disciplinas de diversas áreas.

Considerações finais

Considerando os avanços tecnológicos da Indústria 4.0, entende-se que os docentes podem se valer destes avanços para estimular a criatividade dos alunos,



de modo a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos mesmos. Apesar do Brasil ser classificado como país emergente, sabe-se que a educação brasileira é privilegiada por inúmeras tecnologias que corroboram para a educação dos alunos do país. Contudo, o modelo tradicional de ensino pode limitar as formas de explorar estas tecnologias, fato este que não ocorre quando se implementa estratégias de aprendizagem ativa. Assim, percebe-se a importância dos benefícios obtidos por meio da adoção de estratégias de aprendizagem ativa apresentados neste estudo.

Referências

BRASILEIRO, T. S. A.; DE LUCENA, E. B. B.; NUNES, P. **Aprendizagem ativa: reflexão sobre o indicador “metodologia” na avaliação de cursos.** Revista Observatório, v. 5, n. 6, p. 529-546, 2019.

LEÃO, D. M. M. **Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista.** Cadernos de pesquisa, n. 107, p. 187-206, 1999.

MARZANO, G.; MARTINOVIS, A. **Indústria de ensino 4.0.** In: SOCIEDADE. INTEGRAÇÃO. EDUCAÇÃO. **Anais da Conferência Científica Internacional,** 2020. p. 69-76.

MASSETO, M. T. **Mediação Pedagógica e Tecnologias de Informação e Comunicação.** In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21a Ed. Campinas (SP): Papirus, 2013.



Avaliação por pares e autoavaliação

ZACHARIAS, CR¹

1 - UNESP, Faculdade de Engenharia, Guaratinguetá, SP
carlos.zacharias@unesp.br

RESUMO

Avaliação não é apenas um processo de classificação, mas também parte da aprendizagem. Avaliar é uma das categorias mais altas na Taxonomia de Bloom. A revisão por pares e autoavaliação são instrumentos de aprendizagem cuja fragilidade está na inexperience dos alunos. No entanto, esta pode ser compensada usando-se gabaritos, tornando a avaliação uma excelente estratégia de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Avaliação por pares. Autoavaliação.

ABSTRACT

Assessment is not only a grading process but also part of the learning. Assessing is one of the highest categories in Bloom's Taxonomy. Peer review and self-assessment are learning tools, but have their weakness in students' inexperience. However, it can be overcome using templates, making the evaluation an excellent learning strategy.

Keywords: Assessment. Peer review. Self assessment.

Introdução

Avaliação não é apenas um processo de classificação, que culmina na aprovação ou reprovação de um aluno. Esta deve também fomentar o aprimoramento dos alunos e a aprendizagem, geralmente através de *feedbacks* significativos, discussão de gabaritos e correção de erros.

Avaliar é uma das categorias mais altas na Taxonomia de Bloom. Para bem avaliar é preciso ter conhecimento, experiência e capacidade de análise. Os professores adquirem estas competências com os anos de estudo e prática. Sem dúvida este é um processo extremamente enriquecedor, que deveria ser

compartilhado com os alunos. Nessa linha de raciocínio, surgem as propostas de avaliação por pares e autoavaliação.

A eficácia dessas avaliações é questionada em função do despreparo dos alunos, ainda em formação, para tais atividades. Porém, esta mesma argumentação pode sustentar a importância das mesmas: se avaliar aprimora a formação, então estas deveriam ser incentivadas.

Assumindo que os alunos não tem a preparação adequada para avaliar colegas, tampouco a si mesmo, porém considerando a relevância desse processo, como proceder numa avaliação por pares e autoavaliação?

Objetivos

Aprimorar a metodologia de avaliação por pares e autoavaliação.

Metodologia

O processo de avaliação por pares e autoavaliação foi aplicado durante 8 (oito) aulas de Física Experimental [1], ministradas aos alunos do 2º ano dos cursos de Física e Engenharias (N=126), da Faculdade de Engenharia da UNESP, Guaratinguetá, em 2020 (ensino remoto emergencial).

Após a entrega do relatório do experimento, cada aluno avaliou o relatório de 2 (dois) colegas (procedimento duplo cego) e, a seguir, fez a autoavaliação. Os quesitos para avaliação foram definidos pelo professor, cobrindo a parte metodológica (organização dos dados, estatística básica e gráficos) e a análise dos resultados (interpretação de dados e conclusões). O avaliador atribuía a nota e editava um parecer para o autor.

Nas primeiras 4 aulas os quesitos eram pouco detalhados e com pontuação livre (entre 0 e 10), enquanto nas demais, foram detalhados e pontuados. A nota final do relatório era a média das 3 avaliações. O professor intervinha na correção sempre que a diferença entre as notas dos pares era maior do que 2,0 pontos ou quando a autoavaliação era muito diferente das notas dos colegas.

Ao final da disciplina, a metodologia foi avaliada através de questionários anônimos com perguntas abertas e fechadas (escala de Likert). Os resultados a seguir indicam a soma dos níveis 4 e 5 (de maior aceitação).



Resultados

Os alunos declararam-se confortáveis para analisar os colegas (74,6%) e que a autoavaliação contribuiu para a formação (91,3%). Preferem critérios detalhados (80,1%), acham importante o *feedback* dos avaliadores (84,1%), porém, não gostaram da qualidade dos pareceres (31,7%). O professor teve que intervir na avaliação em menos de 10% dos casos. A metodologia recebeu nota 7,8. No entanto, indicaram que após algumas melhorias, poderia receber nota 9,4.

A maior crítica foi a baixa qualidade dos pareceres e a atribuição de notas muito diferentes para determinados quesitos, sugerindo que os avaliadores não atuaram de forma compromissada ou com domínio do conteúdo. Isso reduziu a confiança dos alunos, no processo. Sugeriram que os avaliadores deveriam ser avaliados. O detalhamento dos quesitos não garantiu a qualidade da avaliação. Sentiram falta de um gabarito padrão, detalhado e comentado, elaborado pelo docente.

Considerações finais

A revisão por pares tem sua fragilidade na inexperiência ou descompromisso de alguns alunos, com o processo de avaliação. Este problema pode ser contornado fornecendo um gabarito detalhado, que pode ser usado como “padrão”. A autoavaliação contribuiu para observar vários erros cometidos.

Referências

[1] Projeto Física Gamificada. Zacharias C R. 2021. Disponível em <https://sites.google.com/unesp.br/profzacharias/home>. Acesso em: 09 fev 2021.

Elaboração de vídeos como estratégia de aprendizado e conexão entre a parasitologia e o multiculturalismo.

TANAKA, T. L¹; GUERRA, G. R. ¹

1 – Centro Universitário São Camilo – São Paulo, SP

tania.tanaka@prof.saocamilo-sp.br

gleidis.guerra@prof.saocamilo-sp.br

RESUMO

A interdisciplinaridade indispensável na formação universitária é despercebida por ingressantes dada a noção fragmentada durante a sua formação anterior. O objetivo deste trabalho foi apresentar metodologias para aprendizagem nas disciplinas de Parasitologia e Multiculturalismo a partir de uma avaliação integrada remota, com o uso de ferramentas digitais na produção de vídeos abordando os aspectos biopsicossociais das parasitoses humanas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Inovação tecnológica. Aspectos biopsicossociais. Parasitoses humanas.

ABSTRACT

The interdisciplinarity indispensable in university education is unnoticed by freshmen given the fragmented notion during their previous education. The objective of this research was present a new methodology for learning in the disciplines of Parasitology and Multiculturalism was created from a remote integrated evaluation, with the use of digital tools in video production addressing the biopsychosocial aspects of human parasites.

Keywords: Interdisciplinarity. Technological innovation. Biopsychosocial aspects. Human parasitosis.

Introdução

No ensino superior a conexão entre as disciplinas para formação acadêmica nem sempre é percebida, mas necessária, e a autonomia no processo de ensino-aprendizagem do aluno, indispensável. Atualmente em ensino remoto, devido à pandemia, optamos por incluir em uma única avaliação, válida para as disciplinas de Parasitologia e Multiculturalismo, a abordagem biopsicossocial das parasitoses



humanas ilustradas através da produção de um vídeo produzido em equipe, em que a capacidade criativa, a participação dos integrantes e o uso de ferramentas digitais fossem fundamentais para a produção dos materiais solicitados.

Objetivos

Apresentar uma metodologia de ensino que buscou demonstrar a capacidade de integração dos aspectos biológicos e psicossociais das parasitoses humanas e incentivar o uso de ferramentas digitais na produção de um vídeo elaborado pelas equipes.

Metodologia:

A pesquisa é um relato de experiência da atividade integrada realizada pelos alunos, que posteriormente foi por nós significada. Os alunos foram divididos em grupos e cada um deles recebeu como tema de pesquisa uma parasitose humana, que deveria ser associada a um aspecto biopsicossocial. Cada equipe realizou a coleta de dados e após a leitura e seleção dos pontos mais relevantes pesquisados houve a escolha do programa para inclusão de som e imagem pertinentes. Em cada vídeo os aspectos biopsicossociais de cada parasitose deveriam ser explicados e conectados. Os professores acompanharam cada etapa da tarefa.

Resultados

Através desta estratégia integradora e inovadora de ensino-aprendizagem verificamos um maior interesse e engajamento dos alunos com as disciplinas envolvidas, dando-lhes ainda a percepção das relações existentes entre as parasitoses e o contexto social da população, proporcionando a aquisição de conhecimento integrado, além do desenvolvimento de habilidades e competências até antes não exploradas. Notamos que, a partir desta proposta avaliação remota, não houve defasagem pedagógica significativa, mantiveram-se o conteúdo proposto e a quantidade de alunos matriculados, a participação ao longo do período do desenvolvimento da atividade foi intensa e mostrou efetividade da metodologia escolhida.

Os resultados ainda apontaram vídeos de ótima qualidade, demonstrando ainda que houve comprometimento e colaboração dos envolvidos. Além disso, os questionamentos levantados pelos alunos durante as aulas que precederam a entrega do produto, demonstraram que a atividade foi capaz de aguçar a curiosidade, despertar a criatividade e a satisfação da realização.

Considerações finais

Notamos com este relato de experiência que é possível a introdução e o desenvolvimento de estratégias inovadoras para o ensino e aprendizagem também em momentos atípicos enfrentados. Além disso, a conexão de assuntos, que embora tratados em disciplinas distintas, fazem parte da capacitação do aluno da área da saúde, podem estimular nele a percepção holística da sua formação.

A execução da atividade proposta possibilitou que o aluno desenvolvesse novas habilidades e competências, incluindo o uso da criatividade e de várias ferramentas digitais hoje necessárias para comunicação, pesquisa e execução de tarefas escolares (como também das tarefas pessoais), sendo que a incorporação destas tecnologias no cotidiano escolar nos permitiram manter as turmas reunidas, comprometidas e engajadas até o término do ano letivo de 2020.

Referências

BACICH, L., MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. *E-book*.

DEBALD, B **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno**. Porto Alegre, RS, Editora Penso, 2020, 110p.

CORTELAZZO, AL et al. **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem para refinar seu cardápio metodológico**. Rio de Janeiro, RJ, Alta Books, 2018, 224p.



Avaliação por média ponderada: estrutura avaliativa em prol do protagonismo do aluno

DAL MOLIN, LUIZ.¹; GRIVOT, D. C.H.¹

1 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

dalmolin@faculadadedombosco.net

grivot@faculadadedombosco.edu.br

RESUMO

Este trabalho relata o impacto da escolha da avaliação por média ponderada na disciplina de Orçamento Empresarial, no curso de Contábeis da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre diante da exigência circunstancial do Ensino Remoto Mediado por Tecnologia. A utilização da média ponderada e os recursos de ágio e daságio promoveram o protagonismo do aluno num contexto desafiador.

Palavras-chave: Avaliação. Média Ponderada. Ágio e Deságio. Orçamento Empresarial.

ABSTRACT

This paper reports the impact of the choice of Weighted Average evaluation in the discipline of Orçamento Empresarial, in the Contábeis at Faculdade Dom Bosco of Porto Alegre in view of the circumstantial requirement of Remote Education Mediated by Technology. The use of weighted media and the resources of Goodwill and Negative Goodwill promoted the student's role in a challenging context.

Keywords: Assessment. Weighted Average. Goodwill and negative goodwill. Business budget.

Introdução

A transição do ensino presencial para o ensino remoto mediado por tecnologia (ERMT) que ocorreu no primeiro semestre de 2020, determinou a readequação de vários componentes da atividade didática e pedagógica dos cursos superiores. Houve impacto nas formas de avaliação, para que continuasse possível o processo pedagógico. Segundo estudos já realizados acerca do conceito de média ponderada (CAZORLA, 2003), a escolha deste mecanismo pode ser muito versátil, e neste caso em especial foi além de versátil, útil para o desenvolvimento do semestre.

Objetivos

Este trabalho tem o objetivo de relatar o impacto da escolha da avaliação por média ponderada e a ampliação dos instrumentos de avaliação na disciplina de Orçamento Empresarial, no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

Metodologia:

No modelo presencial, previa-se como instrumentos de avaliação duas provas, com um percentual elevado na composição da nota semestral, e algumas atividades distribuídas ao longo do semestre.

A partir de 16/03/20, com a migração das aulas presenciais para aulas remotas, o método empregado foi a seleção de 20 termos, contando que 17 eram correspondentes a cada aula e três correspondentes a reposições. Neste método avaliativo leva-se em consideração a contribuição (peso) de cada um dos 17 termos, cada qual com o seu peso, já que cada um pode contribuir mais ou menos que os outros. Em relação às reposições, sendo no total de três, estavam disponibilizadas opcionalmente aos alunos caso tivessem perdido um dos termos ou no caso de terem a intenção de melhorar a sua nota (sempre considerando-se a reposição ou substituição da nota mais baixa). Além disso, poderiam ser repostas 1, 2 ou até 3 notas, da forma que pudesse ficar mais conveniente ao aluno, permitindo o protagonismo do seu papel e incentivando a sua responsabilização na construção da sua nota.

Arelado a atividades avaliativas semanais, com o objetivo para descentralizar a concentração de atividades dos alunos em finais de semana, incorporou-se o ágio e deságio sobre a nota.

Resultados

Diante desta flexibilidade de atribuições de pesos e ponderação, as avaliações pré-estabelecidas puderam ser alteradas depois do distanciamento social sem que causasse maiores mudanças na estrutura avaliativa. Partindo da premissa, advinda da aprendizagem significativa, de que avaliar não é um fim, mas um

processo, a escolha dos instrumentos avaliativos refletem diretamente o sucesso do conjunto didático-pedagógico.

Neste contexto, percebeu-se que a escolha pela utilização da avaliação por média ponderada facilitou a adaptação da transição das aulas presenciais (que antes consistia em duas provas com peso de 30% cada uma), redistribuindo as avaliações pontuais por atividades avaliativas semanais.

Em relação à implantação do ágio de 2% ao dia, caso o aluno enviasse a atividade antes do domingo (aumento da nota obtida de 2% ao dia) até o limite da nota 10; nota normal, enviando a atividade até o domingo; e deságio de 2% ao dia, caso a atividade fosse enviada posteriormente ao domingo e antes do horário de início da aula subsequente. Efetivamente, muitos alunos desenvolviam a atividade até às 24h da mesma noite do dia de aula ou até o sábado à noite (neste caso, para obter pelo menos 2% de ágio).

Considerações finais

A descentralização do estudo principal dos alunos em dois ou três momentos semestrais (próximos aos dias das provas) para estudo semanal, com atribuição de nota semanal, aumentou o interesse e acompanhamento dos conteúdos na própria aula.

Considerando que muitos alunos desenvolvem seus estudos no final de semana, para também descentralizar este acúmulo de atividades, o ágio e deságio estimulou a execução das atividades ao longo da semana e na própria noite da respectiva aula.

Outra questão muito comum do momento presencial, em que o aluno faltou ou não pode ir à aula, pedindo novo prazo para entrega, deixou de existir. Com as aulas remotas, o aluno sabia que poderia ir no Moodle para inteirar-se do conteúdo ministrado, atividades solicitadas e gravações parciais da aula, principalmente em relação a uma solução modelo da atividade semanal solicitada extraclasse.

Considerou-se que o ERMT e a continuidade da proposta pedagógica teve êxito nesta turma, em especial pela escolha dos mecanismos de média ponderada e ágio e deságio para o prazo de entrega.



Referências

CAZORLA, Irene. Média aritmética: um conceito prosaico e complexo. **Anais do IX Seminário de Estatística Aplicada**, 2003. Disponível em: https://www.inec.gob.pa/iasi/docs/Papers_IX_Seminario/apresentacao%20oral/C017_artigo%20cazorla.pdf. Acesso em 11.03.2021.



O uso da Gamificação como fator motivador e de engajamento em disciplinas do Curso de Administração

IGNÁCIO, B¹; BONILHA, A¹; ARAKELIAN, J¹

1 – FAAP, Faculdade Armando Álvares Penteado, São Paulo, SP.

bruno.alvarez@outlook.com.

acmorau@faap.br.

jsarakelian@faap.br

RESUMO

As Instituições de Ensino estão utilizando novas metodologias para melhorar o ensino, entre elas está a gamificação. Este estudo analisa se a metodologia pode auxiliar no engajamento e motivação dos alunos. Os resultados mostraram-se positivos, no entanto também se verificou que para potencializar o seu resultado, ela não deve ser usada em muitas disciplinas.

Palavras Chave: Simulação; Metodologias Ativas; Gamificação.

ABSTRACT

Educational Institutions are using new educational methodologies to improve their teaching. This study analyzes whether the gamification can improve students' engagement and motivation. The results obtained were positive, however it has also been found that in order to enhance the result of the methodology, it shouldn't be used in many disciplines.

Key Words: Simulation; Active Methodologies; Gamification.

Introdução

Ao longo dos anos o ensino enfrentou diversos desafios, sendo um deles relacionado com o perfil dos estudantes: atualmente nativos digitais, que, em sua maioria, possuem dificuldades em se motivar com as metodologias de ensino tradicionais (ORLANDI; DUQUE; MORI, 2018).

Estes estudantes da geração “*millennial*” (CARENYS; MOYA, 2016) fizeram as Instituições de Ensino procurarem um ensino de melhor qualidade, com o objetivo de formar as futuras gerações para o mercado de trabalho. Diante disto, estas Instituições passaram a buscar novas práticas, entre elas a gamificação, que

compreende o uso da estética e da dinâmica dos jogos para auxiliar o engajamento dos alunos (SILVA; RODRIGUES; LEAL, 2019; QUINAUD; BALDESSAR, 2017).

Objetivos

O objetivo deste estudo é avaliar o engajamento e motivação dos alunos a partir da gamificação nas disciplinas de Simulação de Negócios. A busca da compreensão se tal ferramenta didático-pedagógica pode potencializar a capacidade integralizadora destas disciplinas, bem como ser aplicada em outras disciplinas complementam a proposição.

Metodologia

Este estudo foi estruturado em bases qualitativas, que utilizam de pequenas amostras para levantar informações. O estudo também pode ser definido como exploratório, que visa se aprofundar na compreensão de determinados fenômenos (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006). Ademais foram realizadas quatorze entrevistas estruturadas com ex-alunos das disciplinas em questão.

Resultados

Foram realizadas 14 entrevistas com ex-alunos das disciplinas, os quais pontuaram que a competição e o sistema de ranqueamento auxiliaram no engajamento. Tal retorno denota que a utilização da gamificação pode auxiliar as Instituições a engajar seus alunos. Alguns respondentes também apontaram como fator motivador a questão de as metodologias de ensino utilizadas nas disciplinas de Simulação serem diferentes das demais.

Ainda é válido citar que três entrevistados mencionaram que a motivação não estava relacionada com a gamificação, mas com o caráter integrador das disciplinas, uma vez que eles puderam agregar conhecimentos para tomar decisões.

É necessário também pontuar, que a metade dos entrevistados não acreditam que tal metodologia deva ser aplicada em diversas disciplinas, uma vez que nem todos os alunos se sentem confortáveis com a competição. Também foi posicionado que ela deve ser utilizada em disciplinas mais avançadas.



Considerações finais

De um modo geral, os resultados das entrevistas expuseram que a gamificação pode auxiliar no engajamento e na motivação dos alunos. Também ficou evidente que tal ferramenta pode potencializar o fator de integração. No entanto, apesar de tais resultados, cabe-se ressaltar que o estudo possui limitações, principalmente relacionadas ao número de entrevistas. Assim, sugere-se sejam realizados estudos com mais amostras, para assim se conseguir uma visão mais profunda do assunto.

Referências

CARENYS, J.; MOYA, S. Digital game-based learning in accounting and business education. **Accounting Education**, v. 25, n. 6, p. 598–651, 2016.

ORLANDI, T. R. C.; DUQUE, C. G.; MORI, A. M.; ORLANDI, M. T. A. L. Gamificação: uma nova abordagem multimodal para a educação. **Biblios**, n. 70, p. 17-30, 2018.

Quinaud, A. L.; Baldessar, M. J. A educação no século XXI: gamificação aprendizagem com criatividade. *Temática*, v.13, n.11, 215-228, 2017.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

Silva, R. J. R. da, Rodrigues, R. G., & Leal, C. T. P. Gamification in management education: A systematic literature review. **Brazilian Administration Review**, v. 16, n. 2, apr/jun 2019.



Escrita acadêmica e mediação por meio das sequências didáticas: limites e possibilidades.

SILVA, R. L. ¹; GUERRA, G. R. ²

1 – Centro Universitário São Camilo – São Paulo, SP

rodrigo.silva@prof.saocamilo-sp.br

gleidis.guerra@prof.saocamilo-sp.br

RESUMO

O presente trabalho propõe a apresentação de uma sequência didática que visa possibilitar maiores aproximações entre graduando (ingressante) e o paradigma científico da sua área de formação.

Palavras-chave: Escrita acadêmica. Sequência didática. Paradigma científico.

ABSTRACT

The work proposes the presentation of a didactic sequence that aims to enable greater approximations between undergraduate students and the scientific paradigm or their training area.

Keywords: Academic writing. Following teaching. Scientific paradigm.

Introdução

Ao iniciar um novo ciclo disposto pela entrada na ambiência acadêmica, o graduando apresenta dificuldades em estabelecer, de modo adequado, o diálogo junto ao paradigma científico de sua área de formação. Dessa maneira, segundo Silveira (2012), o paradigma científico é constituído por um conjunto de modelos teóricos; um conjunto de modelos metodológicos; um conjunto de problemas resolvidos; e um conjunto de problemas a serem resolvidos.

O referido paradigma é materializado no discurso científico, sendo caracterizado pela incrustação de dois discursos, que são:

Um discurso envolvido, no qual se relaciona à narrativa da descoberta;

Um discurso envolvente, no qual se relaciona à comunicação da descoberta científica realizada, à comunidade científica.



Logo, a faz-se necessário a proposição de uma sequência didática como possibilidade, de maneira introdutória, a aproximação entre o graduando e a complexidade emergente do referido paradigma.

Objetivos

Verificar os procedimentos de citação (direta, indireta e citação de citação), no escopo da propositura de uma sequência didática mais próxima à realidade linguístico-discursiva do graduando.

Identificar o processo de organização textual-discursiva dos diferentes textos científicos, ancorado no artigo científico, a título de exemplificação, tendo em vista a acessibilidade e as dimensões que recuperam as prescrições que vigem no paradigma científico em estudo.

Metodologia:

A identificação das dificuldades iniciais, em relação ao alunado, que ingressa na graduação, para acessar a complexidade de paradigma científico, encontra-se, primeiro, na linguagem empregada para a compreensão das normas técnicas que definem a organização dos trabalhos que farão suas respectivas interações.

Partindo da referida dificuldade, foram selecionados alunos monitores que junto aos professores-orientadores (autores) que trabalharam num processo de retextualização da Normas da ABNT e sua consistência se baseou na reformulação adaptada (Orlandi, 2001) de um material com textualidade fundamentada na reorganização de uma repertório vocabular que: preservasse as características e necessidades preconizadas pela norma culta, assim como preservasse também os conceitos, adaptando o material à maior acessibilidade dos ingressantes. Assim como a utilização da construção de mapas mentais.

Nessa perspectiva, os mapas mentais se organizam como recursos metodológicos necessários ao ensino da linguagem científica, contribuindo, verbo-visualmente para o amplo acesso do que se considera hermético, no contexto da ciência, contribuindo para constituir um processo de letramento científico.

Resultados

Os resultados obtidos foram a construção de um manual intitulado por: *Guia prático das normas da ABNT*, no qual o referido material exprime que esta possibilidade pode contribuir à minimização do distanciamento dialógico existente entre o graduando e o paradigma científico vigente, em sua área de estudos, na ruptura de estereótipos acerca dessa maneira de interação, assim como corrobora para a melhora em seu processo de escrita de textos que circulam nessa esfera.

Considerações finais

Constata-se que a experiência no campo da organização da sequência didática com bases: no processo de seleção e constituição da equipe, formada por professores orientadores e monitores, retextualização das normas que colaboram para a acessar a materialidade do discurso científico, assim como a disposição verbo-visual em mapas mentais, contribui de modo atrativo a minimizar as dificuldades no campo da leitura e escrita de textos que circulam na esfera acadêmica.

Referências

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Lívia de. Cartografia Escolar. In: **Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa** – 2.ed. 2ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.

ORLANDI, Eni. Divulgação Científica e efeito leitor: uma política social urbana. In: **Discurso e texto. formulação e circulação dos sentidos**. Campinas, SP: Pontes, p. 149- 162, 2001.

SILVEIRA, R. C. P. **Texto do discurso científico: pesquisa, ensaio e revisão**. São Paulo: Terracota, 2012.



Aplicação de avaliação por rubricas para disciplinas baseadas em projeto

OSAKO, L. K.¹; CHAVES, F. P.¹; SOARES, M. C. P.¹

1 – TOLEDO PRUDENTE, Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP.

luciano.osako@toledoprudente.edu.br

felipepireschaves@gmail.com

mcps@toledoprudente.edu.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta a utilização da metodologia de avaliação por rubricas em disciplina de projetos. São apresentados os principais componentes e características dessa metodologia de avaliação, e o retorno obtido por sua aplicação em uma disciplina do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Avaliação. Rubricas. Metodologias ativas.

ABSTRACT

The present work presents the use of the methodology of assessment by rubrics in a project-based discipline. The main components and features of this assessment methodology are presented, and the feedback received by its application in a discipline of the Architecture and Urbanism course.

Keywords: Assessment. Rubric. Active learning.

Introdução

A avaliação é uma temática fundamental no contexto do ensino, que auxilia em tomadas de decisões e que possui uma presença contínua na sala de aula, como destacam Russel e Airasian (2014). Nesse contexto, o presente trabalho apresentará a possibilidade da aplicação da metodologia de avaliação por rubricas, aplicada em especial para as disciplinas de projeto.

Objetivos

O objetivo geral trata-se da aplicação da metodologia por rubricas para disciplinas de projetos, em específico aquelas que trabalhem de forma colaborativa com metodologias baseadas em Projetos.

Metodologia

De acordo com Stevens e Levi (2005), rubricas de avaliação são compostas basicamente por quatro componentes: 1 - Descrição detalhada da tarefa. 2 - As dimensões da tarefa, que se referem aos aspectos que serão avaliados. 3 - Uma escala que descreve diferentes níveis de desempenho. 4 - Descrição dos diferentes níveis de desempenho em cada uma das dimensões da tarefa.

Como características principais desta metodologia, e que alicerçam e sustentam a aplicabilidade da mesma, conforme salienta Biagiotti (2005) são oito características: 1 - Facilidade: com as rubricas torna-se fácil avaliar trabalhos complexos. 2 - Objetividade: pelas rubricas conseguimos avaliar de uma forma minimizando a subjetividade que costuma ser impressas ao ato de avaliar. 3 - Granularidade: A rubrica deve possuir a granularidade adequada, pois se for fina, ou seja, se possuir a quantidade de níveis adequada, sempre ajuda na hora de determinar como o aluno está. 5 – Transparência: as rubricas conseguem tornar o processo de avaliação tão transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. 6 - Reutilização: elas devem ser reutilizáveis, mas sempre sofrendo adequações antes do início do novo processo de avaliação. 7 - Padronização: permitir a padronização de avaliações, de modo a alcançar as habilidades mais complexas. 8 - Clarificação: a rubrica nos ajuda a clarificar nossas expectativas se a utilizarmos como um meio de comunicação com os alunos.

Desta maneira, a escolha pela aplicação desta metodologia teve embasamento técnico e teórico para que as ações fossem produtivamente planejadas.

Resultados

Os resultados da aplicação da metodologia de avaliação por rubricas foram positivos, o feedback obtido pela avaliação institucional e depoimento de alunos, demonstrou que a possibilidade do aluno se auto avaliar foi o principal item a ser elencado como ponto positivo.



Considerações finais

De suma importância ressaltar a aplicação de metodologias ativas. Estas devem promover a melhoria no ensino, e principalmente no estreitamento da relação entre professor e aluno.

Assim sendo, a aplicação desta metodologia aplicada em disciplinas de projetos, agrega valor ao aprendizado do aluno pois o protagonismo nos desdobramentos da disciplina demonstra isso.

Referências

BIAGIOTTI, L.C.M. **Avaliação em EAD: procedimentos de avaliação educacional em cursos de longa distância da Marinha do Brasil**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Pedagógicas) – Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro.

RUSSELL, Michael K; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7ª edição. Porto Alegre, RIO GRANDE DO SUL, Grupo A, 2014, 376 p.

STEVENS, D.D.; LEVI, A.J. **Introductions to rubrics: an assessment tool to save grading time, convey effective feedback and promote student learning**. Virginia: Stylus, 2005.

A utilização do mapa da história natural de doenças para o diagnóstico da evolução de enfermidades

RESENDE, J. D. S. A¹; RESENDE, J. G. O. S¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

Jane.resende@uniptan.edu.br

Jaime.resende@uniptan.edu.br

RESUMO

A História das Doenças compreende as relações entre o agente, sujeito e meio ambiente e, portanto, o objetivo foi elaborar o mapa mental. Como metodologia dividiu-se os alunos em grupos na construção, conforme modelo fornecido. *Concluiu-se que os alunos compreenderam a evolução epidemiológica de uma doença e perceberam a importância de identificar as variáveis de uma enfermidade.*

Palavras-chave: História Natural das doenças. Prevenção. Mapa Mental.

ABSTRACT

The History of Diseases comprises the relationships between the agent, the subject and the environment and, therefore, the objective was to elaborate the mental map. As a methodology, students were divided into groups in the construction, according to the model provided. It is concluded that the students understood the epidemiological evolution of a disease and realized the importance of identifying the variables of an illness

Keywords: Natural History of diseases. Prevention. Mental Map

Introdução

O conceito de Epidemiologia nos mostra que com o estudo das influências externas é possível efetuar a prevenção mesmo quando o agente não for completamente compreendido, visto que tal prevenção pode ser realizada com conhecimento da história natural da doença (HND). Assim, didaticamente divide-se a evolução de uma enfermidade em dois domínios. No primeiro, denominado período pré-patogênico, onde a ação de prevenção primária trabalha para que a evolução de uma doença seja anulada. Entretanto, na falha deste nível de prevenção os processos patológicos terão seguimento com a implantação e evolução do agravo, período no qual denomina-se período patogênico. Neste sentido, a HND, vista como



progressão de uma enfermidade, deve ser colocada como um quadro esquemático, um mapa mental que dará suporte à descrição de cada etapa de evolução da doença em estudo.

Objetivos

Elaborar esquematicamente o mapa da História Natural de Doenças bacterianas, definindo a prevenção primária, secundária e terciária, assim como todas as possíveis variáveis em cada fase de evolução da doença.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido no 3º período do curso de Nutrição do UNIPTAN/São João Del Rei. Os alunos foram divididos em 5 grupos no qual foram utilizadas uma doença bacteriana por grupo, sendo elas: Salmonelose, Botulismo, listeriose, bacilose e leptospirose para trabalhar na construção do Mapa Processual da HND.

Resultados

De acordo com o modelo do Mapa Processual fornecido aos alunos, estes apresentaram a história da evolução da enfermidade e demonstraram que toda doença segue um curso mais ou menos uniforme. No estágio inicial não há sintomas ou sinais. Depois a doença se instala e pode evoluir para a cura, às vezes com sequelas, ou p/ o óbito.

Considerações finais

Conclui-se que ao realizar esta atividade interdisciplinar os alunos puderam compreender a evolução epidemiológica de uma doença e perceberam a importância de identificar as variáveis de uma enfermidade, pois toda vez que uma destas variáveis sofrer alteração, repercutirá em todo o processo e provocará mudanças no estado dos demais elementos.



Referências

ROUQUAYROL, Maria Zélia: **Epidemiologia & saúde** / Maria Zélia Rouquayrol, Marcelo Gurgel Carlos da Silva. - 8. ed. - Rio de Janeiro : Medbook, 2018. 752 p

Scliar, Moacir. Pequena História da Epidemiologia. **Revista Saúde Pública, História, Política e Revolta**. P. 25-44, São Paulo. 2002.



Jogo 'Me conta' para crianças de 5 a 10 anos: gamificação e aprendizagem baseada em jogos

PASSOS, L¹; GRIVOT, D.C.H.¹

1 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, RS
laurienpassos@gmail.com
deboraromanista@gmail.com

RESUMO

No uso de estratégias ativas para a aprendizagem, existem várias ações que envolvem gamificação e aprendizagem baseada em jogos. Estas expressões tem sido usadas como sinônimos, mas, pelo rigor do referencial teórico não são. Este trabalho é um relato de experiência de aplicação de ambas as metodologias ativas (gamificação e aprendizagem baseada em jogos) na mesma estratégia didática.

Palavras-chave: Gamificação. Aprendizagem baseada em Jogos. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

In the use of active learning strategies, there are several actions that involve gamification and game-based learning. These expressions have been used as synonyms and due to the rigor of the theoretical framework they are not equivalent. This work is an account of the experience of applying both active methodologies (gamification and game-based learning) in the same teaching strategy.

Keywords: Gamification. Games-based learning. Active methodologies.

Introdução

Gamificação e aprendizagem baseada em jogos não são sinônimos, apesar de estarem inseridas no mesmo contexto de metodologias ativas e de serem excelentes formas de promover o aprendizado e o protagonismo dos estudantes no contexto de construção do seu conhecimento. Enquanto pela gamificação os alunos aprendem durante o processo de construção e criação de jogos, com a utilização da aprendizagem baseada em jogos os alunos aprendem enquanto brincam (KIANE, 2019). A percepção desta sutil diferença entre as estratégias pode ser mais um fator de sucesso no emprego de metodologias ativas. Numa excepcional oportunidade de



promover as duas estratégias ao mesmo tempo na disciplina da Direito da Criança e do Adolescente, surgiu o jogo ‘Me conta’.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a pesquisa elaborada na turma de Direito da Criança e do Adolescente da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, com a estratégia ativa de aprendizagem envolvendo gamificação e aprendizagem baseada em jogos.

Metodologia

A metodologia desta estratégia consistiu na elaboração de um jogo de tabuleiro com o objetivo de identificar e distinguir os termos técnicos ‘castigo físico’ e ‘tratamento cruel ou degradante’, constantes nos incisos do parágrafo único do artigo 18-B do ECA. Descrevendo a elaboração do jogo, tem-se que o tabuleiro contém um caminho a ser seguido (quadros de circunstâncias); as peças são bonecos (como Playmobil) caracterizando as crianças e seus cuidadores, as cartas de direcionamentos encadeadas para as descrições contidas nos incisos do artigo 18-B do ECA, os dados para o trâmite do jogo e cartas de consequências para a finalização. Ainda, o jogo está estruturado com pelo menos os dois caminhos, influenciados pelas perguntas que farão as crianças avançarem as casas do tabuleiro conforme a distribuição das cartas. Esses caminhos terão cores diferentes que correspondem a cores de cartas que ajudaram as crianças. A criança que estiver no lado dos maus tratos terá cartas de apoio como a carta do amor, a carta do que fazer e como se proteger. Para a criança que está no caminho regulamentado pelo ECA terá carta para reforçar os seus direitos. Depois de pronto o jogo, a sua utilização serve como base para a compreensão do artigo 18-B do ECA. Quando pronto para jogar, o jogo foi chamado de “ME CONTA”.

Resultados

Num primeiro momento foi estudado o conteúdo integral do artigo 18-B do ECA para dimensionamento do projeto. Este estudo prévio demonstrou que os conceitos legais são amplos e gerais, compondo conceitos jurídicos indeterminados



e cláusulas abertas. A estruturação preliminar do projeto de jogo já demonstrou, na criação das casas do tabuleiro que são muito vastas as possibilidades fáticas que podem se enquadrar na descrição da norma. Depois de concluída a fase de criação do jogo (gamificação), passou-se a execução do jogo em si, promovendo a aprendizagem baseada na dinâmica lúdica. Esta estratégia ativa de aprendizado ainda está sendo empregada nas turmas de Direito da Criança e do Adolescente e os resultados obtidos até então já demonstram o sucesso do seu emprego, em ambas as circunstâncias (gamificação e aprendizagem baseada em jogos).

Considerações finais

A utilização da gamificação e da aprendizagem baseada em jogos como proposta metodológica no curso de Direito é muito eficaz para a aquisição e aplicação dos conhecimentos exigidos do operador do Direito. A criação deste jogo de tabuleiro comprova a eficácia do método, tanto pelo manuseio dos conceitos jurídicos como pela aplicação prática.

Referências

KIANE, Rayse. **Aprendizagem baseada em jogos ou gamificação? Entenda a diferença.** VIA, Estação do Cohecimento, 2019. Disponível em: <https://via.ufsc.br/aprendizagem-baseada-em-jogos-ou-gamificacao-entenda-a-diferenca/>. Acesso em: 24.fev.2021



Avaliação de intervenções pedagógicas institucionais usando estratégias inovadoras



A continuidade das estratégias ativas de avaliação: do presencial ao ERMT

GARCIA, L. S.¹; GRIVOT, D. C. H.¹ MARTINS, A.O.¹

1 – Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, RS.

garcia@faculdedombosco.edu.br

grivot@faculdedombosco.edu.br

aomartin@faculdedombosco.edu.br

RESUMO

O cenário desafiador imposto pelo distanciamento social que acarretou a implementação do Ensino Remoto Mediado por Tecnologia impôs também a adoção de novas estratégias de avaliação dos cursos superiores. Este trabalho descreve a experiência da CPA diante deste contexto, observando os dados e concluindo que, pelas suas estratégias ativas, subsiste o seu caráter inovador como premissa.

Palavras chave: Avaliação Institucional. CPA. Inovação Estratégica

ABSTRACT

The challenging scenario imposed by the social distance that determined the implementation of Remote Education Mediated by Technology also imposed the adoption of new strategies for evaluating higher education courses. This paper describes the CPA experience in this context, observing the data and concluding that, due to its active strategies, its innovative character remains as a premise.

Keywords: Institutional Evaluation. CPA. Strategic Innovation

Introdução

Em 2019, a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre promoveu um processo de reformulação e modernização da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Depois do primeiro ano de gestão, a nova CPA encontrou um cenário desafiador a enfrentar: promover a inovação (que é a sua premissa) mesmo em contexto de ERMT. Esta temática (desafios da CPA) já foi observada por vários setores do contexto universitário e já foram produzidos relatos de experiência que corroboram o caráter global das dificuldades encontradas pelas CPAs (SIQUEIRA, 2020). Neste trabalho serão demonstradas as estratégias os resultados obtidos para, a partir deles, concluir pela continuidade histórica e inovadora deste processo.

Objetivos

Este trabalho tem o objetivo de descrever as estratégias de avaliação implementadas pela CPA da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre no ano 2020 em face da alteração da modalidade presencial para ERMT.

Metodologia

O método utilizado na elaboração da avaliação institucional levou em conta a historicidade obtida na versão anterior (2019), a necessidade de inovação e agilidade no processo. Desta forma, foram construídas “jornadas” considerando as premissas estabelecidas pelo regulador (eixos). O método agregou da mesma forma os conceitos de usabilidade, experiência do usuário e *storytelling*. De posse das jornadas do aluno, professor e colaborador, foram criados instrumentos, garantindo que cada pergunta possuísse além da avaliação quantitativa, também um campo para avaliação qualitativa de texto não obrigatório. Em 2020/1 com o ERMT, instrumentos extraordinários foram usados para compreensão da situação, que serviram de subsídios para a adaptação das jornadas. Todos os questionários possuíam duas perguntas finais padronizadas, sendo a penúltima uma pergunta com uma escala de avaliação com corações em 5 níveis, sendo 1 a menor avaliação e 5 a maior, de forma obrigatória também com possibilidade de avaliação qualitativa não obrigatória e a última pergunta aberta, apenas com avaliação qualitativa (texto), que não restringe o tamanho e tampouco é obrigatória. Para operacionalização utilizou-se a ferramenta SurveyMonkey, com destaque para possibilidade de resposta por meio de estrelas/corações (5) e a garantia do anonimato por meio da criação de chaves alfanuméricas compostas de 8 posições. Adicionalmente, a ferramenta colaborativa Slack, utilizada para gestão e armazenamento das informações, teve um papel central na comunicação da comissão em ERMT.

Resultados

Após a extração e tratamento, os resultados válidos foram tabulados, analisados e serviram de insumos para confecção de relatórios específicos e segmentados, sendo então devolvidos aos coordenadores e professores ao final do

segundo ciclo. Adicionalmente, relatórios globais foram disponibilizados à direção executiva da instituição. Os resultados obtidos com a análise dos dados demonstraram a inovação já na revelação e divulgação pelos pares. A devolução dos resultados para os atores avaliados, por ação do representante do seu segmento, demonstrou transferência e credibilidade do processo, uma vez que o professor avaliado recebeu o seu score das mãos do membro da CPA que o representa, simultaneamente com o seu coordenador. Em se tratando de alcance e abrangência, os números demonstraram evolução histórica já que em torno de 38,2% dos alunos ativos e aptos, participou da avaliação institucional contra 32,1% no ano anterior. Na modalidade remota, o número de respostas foi de 13,48%, o que, dentro do contexto, contribui para a construção de uma IES sólida e inovadora haja vista a própria história da avaliação superior no Brasil (ROTHEN, 2018).

Considerações finais

Os desafios do ERMT atingiram toda a comunidade acadêmica. Mantiveram-se alinhados os mecanismos de avaliação de curso e de avaliação institucional com um cenário de inovação de estratégias, mesmo com a mudança para a modalidade ERMT. Foram cumpridos requisitos legais vigentes e principalmente para demonstrar a solidez sistemática diante dos processos de regulação, como subsídio para a avaliação institucional externa *in loco*. Todos os segmentos representativos exigidos pelo regulador foram contemplados na elaboração das estratégias. A acessão dos segmentos NAeIP e EMD no rol de representatividade demonstra a persistência do caráter inovador da Comissão estabelecida em 2019 com este propósito. Enfim, com tais dados é possível concluir que a CPA2019-2021 cumpriu seu papel e sua premissa de renovar, implementando caráter inovador.

Referências

SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla, et al. Um estudo da difusão da doença Coronavírus (covid- 19) em Manaus: divulgação de informações da comissão própria de avaliação – CPA da universidade federal do Amazonas – UFMA nas redes sociais. **BIUS**. v. 22 n. 16. Nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/8266>. Acesso em: 24.fev.2021.



ROTHEN, José Carlos. **Site pessoal.** <https://rothen.pro.br/site/>. c2018. Acesso em 24.fev.2021.



Complexo instrumental para processos regulatórios

NASCIMENTO, MRC¹; BURGOS, WMC¹; TURÍBIO, TO²; ARAÚJO, RO²; ROCHA, AM²; SILVA, WA³; ASSIS, CD²; MÂNICA, KBL³; VÉRAS, LMC^{1*}

1 – FAHESP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Parnaíba, PI

2 – ITPAC PORTO NACIONAL – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A, Porto Nacional, TO

3 – FADEP - Centro Universitário de Pato Branco, PATO BRANCO – PR

manuella.nascimento@iesvap.edu.br

welitania.burgos@iesvap.edu.br

thompson.turibio@itpacporto.edu.br

ronyere.araujo@itpacporto.edu.br

andre.rocha@itpacporto.edu.br

weslei.silva@iesvap.edu.br

decassis@gmail.com

kelen.manica@fadep.br

leiz.vera@iesvap.edu.br

RESUMO

A avaliação de instituições torna-se mais complexa, abrangendo todas as dimensões e eixos pedagógicos e institucionais de forma sistemática, quando estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O presente trabalho visa a organização de documentação utilizados nos processos regulatórios, a fim de melhorar e agilizar a conferência dos documentos pela equipe de avaliação do INEP/MEC in loco.

Palavras-chave: SINAES. Regulação. Tecnologia. Nuvem. Intranet.

ABSTRACT

The assessment of institutions becomes more complex, covering all institutional dimensions in a systematic way, when established by the National Higher Education Assessment System. The present work aims at the organization of documentation used in the regulatory processes, to improve the verification by the MEC evaluation team in loco.

Keywords: SINAES. Regulation. Technology. A Cloud. Intranet

Introdução

A visita *in loco* em processos regulatórios é de suma importância para as IES, pois é o momento de comprovar todas as ações previstas/implantadas ao longo da vigência do PDI ou dos PPCs. Neste período de avaliação, de acordo com os

instrumentos vigentes, resulta da validação documental disponibiliza pelas IES, o Relatório da Avaliação com o CI ou CC. Os documentos apresentados durante a avaliação in loco podem ser em formato impresso e digital, porém deve ser aceita se estiver apensada ao formulário eletrônico, no e-MEC: PPC e PDI (BRASIL, 2021). A FAHESP-IESVAP se apropriando da grande demanda de documentos comprobatórios impressos, pautada pela oportunidade dada pela Seres/MEC – o formato digital, aliada ao pensamento ambiental propõe a utilização de uma ferramenta que pode ser utilizada por todas as unidades que compõe o grupo Afya a fim de agilizar a entrega de toda documentação regulatória exigida durante uma avaliação in loco.

Objetivos

Construir uma plataforma para agilizar a avaliação in loco nos processos de credenciamento, recredenciamento, Transformação de Organização Acadêmica, Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento, Supervisão e Monitoramento.

Metodologia:

O AVALI-e consta de desenvolvimento e utilização de ferramentas informatizadas (nuvem, site, hot site e aplicativo) com representação digital dos Instrumentos de Avaliação in-loco, INEP/MEC bem como plataformas internas de armazenamento de dados interligados entre as IES do Grupo Afya, a fim de compartilhar informações significativas sobre o andamento do processo avaliativo e avaliadores até a sua publicação do resultado. Tudo alimentado pelos PIs e seus respectivos Auxiliares (AI) de cada IES. I – Documentação em ambiente de nuvem, através de divisões por Dimensão / Eixo em uma planilha alocada na nuvem; II – Site para alimentação (pelos colaboradores) e pesquisa (pelas equipes de avaliação in loco); III – Criação de uma área no site onde os feedbacks dos avaliadores possam ser utilizados como fonte de pontos a serem melhorados. IV – Aplicativo para smartphones/tablets.



Resultados

Até o presente momento, os resultados de utilização da planilha alocada na nuvem, trouxe uma visão panorâmica de pontos frágeis e podem ser organizados, feitos “up loads” das documentações pertinentes. Todas as dimensões estão separadas e sob a “tutela” do setor responsável, deixando toda documentação com fácil acesso, podendo ser conferida e verificada pela auditoria local ou pela equipe de avaliação do MEC. O protótipo do site já está em fase de testes.

Considerações finais

O trabalho ainda está em andamento, faltando a finalização dos testes do site que funcionará com intranet, onde os setores poderão trocar devolutivas das avaliações de auditorias internas ou das avaliações das equipes de regulação do MEC.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: MEC, 2004.



Experiências de interação entre ensino superior



O uso de videoaulas no estágio curricular supervisionado no ensino fundamental

GEWEHR, G.1; BORDIN, R. 1; PIOVEZANI, M¹

1 - UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco – Pato Branco, PR
glaer.gewehr@unidep.edu.br
rodrigo.bordin@unidep.edu.br
marcia.piovezani@unidep.edu.br

RESUMO

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma Pandemia do novo Sars-Cov-2 ou Corona Vírus, causador da COVID-19, que está impactando significativamente na vida cotidiana da população mundial e, conseqüentemente, na Educação. O fechamento das instituições educacionais vem sendo um desafio, estratégias de trabalho demandaram de reorganização de maneira a dar continuidade ao ano letivo. Foi o caso da disciplina “Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental”, do curso de Licenciatura em Pedagogia do UNIDEP, que utilizou da tecnologia para aproximar as acadêmicas ao campo de estágio. Diante desse contexto, as atividades foram realizadas a partir do estudo das Unidades Temáticas e dos Objetos de Conhecimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolha de uma disciplina e conteúdo para uma produção audiovisual postada no *Youtube* e na página da Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco. As videoaulas com conteúdos gravados são excelentes recursos didáticos, uma vez que abrangem elementos visuais e sonoros, importantes insumos para o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Videoaulas. Metodologias Ativas. TICs.

ABSTRACT

In 2020, the World Health Organization (WHO) declared a Pandemic of the new Sars-Cov-2 or Corona Virus, which causes COVID-19, which is impacting significantly on the daily life of the world population and, consequently, on Education. The closure of educational institutions has been a challenge, work strategies have required reorganization in order to continue the school year. This was the case of the subject “Supervised Curricular Internship in Elementary Education”, from the Pedagogy Degree course at UNIDEP, which used technology to bring students closer to the internship field. In this context, the activities were carried out based on the study of the Thematic Units and the Knowledge Objects provided for in the National Curriculum Common Base (NCCB), choice of a discipline and content for an audiovisual production posted on Youtube and in the page of the municipal Education Secretariat from Pato Branco. Video classes with recorded content are excellent teaching resources, as they include visual and sound elements, important inputs for the teaching-learning process.



Keywords: Supervised Internship. Video classes. Active Methodologies. ICTs.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado permite ao acadêmico compreender e vivenciar os desafios e as possibilidades de intervenção de sua futura profissão. Ostetto (2000) ressalta que as atividades de estágio devem ser vistas como um exercício de observação, pesquisa e experimentação da realidade. A COVID-19 impulsionou o uso de novas metodologias aplicadas à educação para garantir a continuidade das aulas e o cumprimento do currículo. As atividades remotas foram utilizadas no formato de videoaulas, pois favorecem o aprendizado e colaboram para a memorização de conteúdos. A proposta de gravar vídeos com conteúdos curriculares para introduzir ou complementar objetos de conhecimento da BNCC foi mostrar aos acadêmicos a possibilidade do uso de metodologias ativas com o objetivo de estimular as crianças para que aprendam de forma autônoma, a partir de situações reais com significados para a sua aprendizagem.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi orientar os acadêmicos para planejar e executar videoaulas com conteúdos destinados a estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

METODOLOGIA

O planejamento para uma videoaula requer muitos cuidados, visto que são conceitos que precisam ser abordados de forma coerente e correta. No desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental, as acadêmicas tiveram aulas síncronas, na plataforma *Zoom*, com um editor do Curso de Publicidade e Propaganda para aprender técnicas de como usar equipamentos para gravar uma videoaula. Estudaram as Unidades Temáticas e os Objetos de Conhecimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, ao escolher um conteúdo, organizaram um roteiro a partir do objetivo estabelecido e gravaram



uma aula que ficou disponível no *Youtube* e no *site* da Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco.

RESULTADOS

A possibilidade de realizar o estágio em um formato assíncrono, implementando o uso das Tecnologias nas aulas, motivando os futuros professores para desenvolver a competência técnica a partir de metodologias ativas de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é uma forma de contribuir para a formação do futuro profissional. A COVID-19 interrompeu as aulas presenciais de maneira que as instituições de ensino tiveram que se adaptar trocando o quadro por Tecnologias Educacionais. Uma boa opção foi a adoção de videoaulas com as Unidades Temáticas e os Objetos de Conhecimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para acompanhar os alunos no processo de aprendizagem. É um recurso muito eficiente quando elaborado com objetivos definidos e executado de forma conceitual, motivador e lúdico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 17FEV21.

OSTETTO, Luciana E. **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.



Projeto Oásis: espaço de acolhimento da comunidade escolar

CARNEIRO, E. R¹; SIEDE, R.O¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

eliane.nunes@unitpac.edu.br

rosangela.siede@unitpac.edu.br

RESUMO

O Projeto Integrador I é uma disciplina do curso de Psicologia com o intuito de articular teoria e prática, através de atividades contextualizadas, oportunizando conhecimentos e vivências preparando os acadêmicos para a prática profissional. Nessa perspectiva semestralmente o projeto Oásis é desenvolvido integrando o ensino superior e básico, atendendo demandas da comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação. Integração. Prática Psicológica.

ABSTRACT

The discipline of integrative practices of nursing care aims to present to the academic the various alternative therapies. The remote teaching model implemented with the suspension of classroom classes intensified the use of digital tools to support active methodologies. In this context, the podcast stood out for associating information, entertainment and dynamism with the educational process.

Keywords: Education. Integration. Psychological Practice.

Introdução

O projeto integrador visa sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos durante o desenvolvimento do curso, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante situações reais, tornando o processo educativo mais significativo, baseada na psicologia escolar e educacional.

Nesse contexto o projeto Oásis é uma ação da disciplina Projeto Integrador I do curso de Psicologia do UNITPAC que visa a integração entre o ensino superior e o ensino básico, possibilitando aos acadêmicos a articulação de teoria e prática, através de atividades contextualizadas, tendo em vista que essa etapa de inserção prepara os acadêmicos para o cenário profissional.



Objetivos

Assegurar a integração entre ensino superior e básico, difundindo a importância do profissional de psicologia no âmbito escolar, promovendo o equilíbrio biopsicossocial e espiritual de alunos das escolas parceiras do projeto integrador.

Metodologia:

A cada semestre o projeto Oásis é desenvolvido em uma escola da rede pública ou privada. Inicialmente são realizadas reuniões de escuta e observação com a equipe escolar, visando um levantamento das dificuldades enfrentadas pela comunidade, em seguida são aplicados questionários para professores e estudantes. A análise dos dados coletados fundamentam a escolha dos temas a serem trabalhados.

Em seguida, é apresentado aos acadêmicos as temáticas para que em equipes realizem a revisão da literatura para a organização das palestras, conferências virtuais, dinâmicas de grupo, rodas de conversa e confecção de uma cartilha virtual, bem como a divulgação das atividades nas redes sociais do projeto.

Resultados

Semestralmente o projeto Oásis atende cerca de 150 pessoas entre professores e alunos do ensino médio, envolvendo uma média de 30 acadêmicos, realizando mensalmente palestras, conferências virtuais, dinâmicas de grupo e rodas de conversa conforme previsto no cronograma do projeto. Culminando na elaboração e divulgação nos meios digitais de uma cartilha virtual abordando as temáticas discutidas.

Considerações finais

O Projeto Integrador, é uma estratégia pedagógica que objetiva promover atividades interdisciplinares. O educando adquire conhecimentos no sentido da integração curricular e dentro das expectativas do mercado de trabalho. Nesse contexto as últimas edições do projeto aconteceram no ambiente remoto em virtude



da suspensão das atividades presenciais exigindo uma adaptação das ações com o uso de recursos tecnológicos e mídias sociais.

A integração entre os diferentes níveis educacionais é de extrema relevância para os discentes, tendo em vista que possibilita a observação do ambiente real em pleno funcionamento, com sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos.

Referências

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva: 2002.

JACO-VILELA, A.M.; DEGANE CARNEIRO, F.; OLIVEIRA, D. M. **A formação da psicologia social como campo científico no Brasil**. *Psicol. Soc.*; Belo Horizonte v.28, n.3, p. 526-536.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. Ed. Porto Alegre, RS, Artmed, 2007.



Formação de professores em estratégias ativas de aprendizagem



Educação em tempos de pandemia: a necessidade de utilização de ferramentas tecnológicas

MOREIRA, L C¹; ANDRADE, L N¹

1- Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.

lilian.moreira@uniptan.edu.br

livia.andrade@uniptan.edu.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo apresentar as capacitações ofertadas/auxiliadas pelo Grupo de Estudo em Metodologias Ativas do Uniptan a professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio. Os encontros capacitaram os professores para o uso de ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas no modelo educacional implantado a partir da pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: Ferramentas tecnológicas. Capacitação. Pandemia.

ABSTRACT

This work aimed to present the training offered/supported by Uniptan's Study Group on Active Methodologies to teachers of Early Childhood, Elementary and High School Education. The encounters enabled teachers to use technological tools that can be applied in the educational model implemented since the pandemic of the new coronavirus.

Keywords: Technological tools. Training. Pandemic.

Introdução

O Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (Gemat) do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (Uniptan), com o propósito de despertar nos docentes uma reflexão sobre o desafio de ensinar no século XXI, apresenta uma visão geral sobre o trabalho com metodologias ativas e traz informações sobre o aprender e o ensinar nessa proposta (UNIPTAN, 2020).

A atuação do Gemat é voltada, principalmente, para os professores do Uniptan, auxiliando-os em seus processos formativos. Entretanto, eventos ofertados a docentes externos ao Uniptan têm se tornado uma atividade desenvolvida semestralmente pelo Grupo. Por meio desses momentos de formação, tem sido possível levar aos professores da educação infantil, ensino fundamental e médio,

reflexões sobre o papel do professor, despertando diálogos sobre métodos e recursos - com e sem uso de tecnologia - que podem ser utilizados nas suas aulas.

No ano de 2020, com o cenário educacional que se estabeleceu por causa da pandemia do novo coronavírus, o Gemat participou de três eventos de formação sobre a utilização de ferramentas tecnológicas, sendo eles: i. I Jornada de Capacitação Docente: Ferramentas para Ensino/Aprendizagem; ii. Capacitação Docente: Dicas para tornar suas aulas diferenciadas; iii. 1º Minissimpósio de Práticas Pedagógicas do Colégio Tiradentes de São João del-Rei.

Objetivos

- Expandir os conhecimentos estudados e discutidos pelos membros do Gemat ao público docente externo;
- Ofertar oficinas a professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, a fim de capacitá-los para o uso de ferramentas tecnológicas em atendimento ao modelo educacional implantado a partir da pandemia do novo coronavírus.

Metodologia

Durante o ano de 2020, o GEMAT participou de três capacitações direcionadas à comunidade docente externa ao Uniptan. Essas capacitações foram realizadas de modo virtual e síncrono, pela ferramenta Google Meet, conforme descrito a seguir: i) *I Jornada de Capacitação Docente: Ferramentas para Ensino/Aprendizagem*: ofertada a professores da rede estadual, municipal e particular das escolas jurisdicionadas à Secretaria Regional de Educação (SRE) de São João del-Rei, tendo o Gemat ficado responsável por conduzir 10 das 26 oficinas do evento; ii) *Capacitação Docente: Dicas para tornar suas aulas diferenciadas*, ofertada a professores que lecionam na escola Centro Estadual de Educação Continuada (Cesec) “Professor José Américo da Costa”, de responsabilidade total do Gemat, que conduziu as 6 oficinas oferecidas; iii) *1º Minissimpósio de Práticas Pedagógicas do Colégio Tiradentes de São João del-Rei*, ofertado a professores dessa instituição, em que o Gemat conduziu uma oficina.



Resultados

Diante do cenário que se instaurou com a pandemia, houve uma necessidade urgente de capacitação de docentes para a utilização de ferramentas tecnológicas para a execução das aulas. Isso aconteceu nos diferentes níveis de ensino: da Educação Infantil ao Ensino Superior.

As capacitações ofertadas/auxiliadas pelo Gemat apresentaram oficinas que abrangeram ferramentas das mais básicas às mais complexas. Muitos professores que participaram dos eventos não tinham costume com as ferramentas e recursos que foram apresentados (formatação em Word, uso do PowerPoint, Google drive, vídeos, formulários, conversor de PDF, espaço de compartilhamento de colaboração, redes sociais, etc.), assim, essas capacitações foram de grande relevância para muitos deles, que se sentiam, até então, despreparados para a condução das aulas no período da pandemia.

Considerações finais

As capacitações ofertadas/auxiliadas pelo Gemat tiveram seus objetivos alcançados, tendo em vista que o grupo pôde compartilhar externamente os estudos realizados dentro da IES. Além disso, foi possível auxiliar professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, oferecendo a eles dicas sobre recursos e ferramentas tecnológicas úteis para a condução do ensino no período da pandemia. Ao tratar das ferramentas, também se destacou a importância da diversificação das atividades, levando os alunos à realização de práticas que os tornam ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Referência

UNIPTAN. **Gemat**: Grupo de Estudo em Metodologias Ativas. 2020. Disponível em: <https://www.uniptan.edu.br/sites/gemat>. Acesso em: 01 mar. 2021.



A formação docente continuada para o ensino remoto: desafios e necessidades

CAMPELO, Vanessa Meneses de Brito¹; VASCONCELOS, Any Carolina Cardoso Guimarães¹; MELO, Maria Célia de Carvalho¹; GARCÊS, Tereza Cristina de Carvalho Souza¹; OLIVEIRA, Leonam Costa¹; MARQUES, Gabrielle Agostinho Rolim¹; REIS, Luiza Márcia Carvalho dos¹

FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
vanessa.campelo@iesvap.edu.br

RESUMO

A pandemia trouxe uma crescente discussão acerca da formação docente, havendo a necessidade de uso de diversos recursos digitais e plataformas. O objetivo desse trabalho é relatar uma experiência frente a necessidade de capacitar os professores para o ensino remoto, utilizando estratégias ativas de ensino-aprendizagem e plataformas digitais.

Palavras-chave: Formação docente. Metodologias ativas. Ensino remoto.

ABSTRACT

The pandemic brought a growing discussion about teacher education, with the need to use several digital resources and platforms. The objective of this work is to report an experience in face of the need to train teachers for remote teaching, using active teaching-learning strategies and digital platforms.

Keywords: Teacher training. Active methodologies. Remote teaching.

Introdução

A pandemia causada pelo coronavírus trouxe uma crescente discussão acerca da formação docente e da necessidade de contemplar pontos essenciais na construção de aprendizagem de professores, principalmente nos aspectos de tendências tecnológicas e uso de metodologias ativas. Nesse cenário de incertezas, a formação continuada passou a ser essencial, na medida em que os professores precisam aprender novas metodologias e práticas pedagógicas para serem aplicadas nas aulas online.



Diante disso, muitos recursos digitais e plataformas tiveram que ser utilizadas pelos profissionais da educação com o objetivo de efetivar o diálogo entre o conhecimento e o estudante, sendo necessário que as IES promovessem um programa de capacitação docente totalmente voltado para a adaptação ao ensino remoto, utilizando estratégias ativas e inovadoras de ensino-aprendizagem.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da FAHESP/IESVAP frente a necessidade de capacitar os professores para o ensino remoto, utilizando estratégias ativas de ensino-aprendizagem e plataformas digitais.

Metodologia

A experiência relatada ocorreu durante o ano de 2020 com os docentes dos da FAHESP/IESVAP. Inicialmente, para viabilizar a continuidade das atividades de ensino, de forma remota, os professores foram capacitados através de oficinas práticas quanto ao uso das plataformas Canvas e Zoom, abordando suas funcionalidades e as principais características das aulas síncronas. Ao longo do ano, foi montado um cronograma de oficinas acerca de metodologias ativas possíveis de serem aplicadas durante as aulas remotas e o uso de ferramentas digitais. Foram também utilizadas estratégias para o engajamento e motivação docente, com o uso de vídeos interativos, bate-papos on-line, guias de orientações e projetos com premiações. Além disso, foi necessário compreender que o apoio ao professor com relação à formação vai muito além da parte técnica, especialmente durante o momento atual e em diversos momentos a formação holística do professor foi debatida como um assunto de extrema importância e que merece atenção e cuidado, não só por parte dos próprios docentes, mas ser reforçada e encorajada pelos gestores.

Resultados

A utilização das plataformas digitais possibilitou que os professores tivessem acesso aos recursos digitais muitas vezes antes não conhecidos, e também



descobrissem funcionalidades e familiaridade com aparatos tecnológicos, possibilitando um ensino distante fisicamente, porém personalizado. Ao longo do processo de formação docente para esse novo contexto educacional, ficou evidente que os desafios presentes na didatização do fazer docente, devem contemplar aspectos de natureza pedagógica implicados na prática, tais como dinâmica familiar do professor, o ambiente domiciliar, os recursos tecnológicos e o acesso à internet.

Nesse contexto, o ano letivo teve que ser remodelado e ressignificado para cultura do ensino digital e tornou-se urgente repensar a formação docente verdadeiramente necessária para este tempo de pandemia, afim de construir um protagonismo docente, a partir da reflexão sobre a experiência vivida.

Considerações finais

As IES precisam oferecer atividades de capacitação para que os docentes consigam elaborar um plano de aula que contemple as ferramentas e técnicas destinadas a trabalhar as metodologias ativas no ensino remoto.

É imprescindível estar atento aos próximos rumos da educação pós-pandemia e pensar na volta às aulas presenciais, pois apesar da incerteza de quando isso acontecerá, sabe-se que o ensino híbrido já vem demonstrando sua importância e deverá se tornar uma realidade.

Referências

MORAN, José; Bacich, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.



Modelo de rotação por estação como estratégia de ensino-aprendizagem para grandes grupos: um relato de experiência

**GARCES, T.C.C.S¹; ANDRADE, A.R.O¹; VASCONCELOS, A.C.C.G¹;
FONTENELE, K.A.B¹; CAMPELO, V.M.B.¹; MARQUES, G.A.R¹.**

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.
tereza.garces@iesvap.edu.br

Resumo

O cenário educacional vem sofrendo transformações ao longo dos últimos anos e a busca por metodologias de ensino-aprendizagem que garantem ao estudante uma participação mais ativa na construção do conhecimento vem se destacando, entre elas o modelo de rotação por estação. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso dessa metodologia em um curso de pós-graduação.

Palavras-chave: Motivação. Aprendizagem significativa. Metodologias ativas. Ensino remoto.

ABSTRACT

The educational scenario has undergone transformations over the past few years and the search for teaching-learning methodologies that guarantee the student a more active participation in the construction of knowledge has stood out, among them the rotation model by season. Thus, the present work aims to report the experience of using this methodology in a postgraduate course.

Keywords: Motivation. Meaningful learning. Active methodologies. Remote teaching.

Introdução

O cenário atual causado pela pandemia da COVID-19 gerou transformações em diversas áreas, incluindo o ambiente educacional. Nesse contexto, os docentes tiveram que se adaptar ao ambiente remoto e a necessidade de estratégias de ensino-aprendizagem mais efetiva, que proporcionasse aos discentes uma postura ativa na construção do seu conhecimento, dentre elas é possível destacar o modelo de rotação por estação. Essa metodologia é derivada do conceito de ensino híbrido



e consiste em dividir os alunos em pequenos grupos, os quais farão rodízios entre as estações propostas a fim de atingir os objetivos de aprendizagem. Para isso são construídas estações independentes, sendo que pelo menos uma deve conter recursos tecnológicos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização do modelo de rotação por estação durante a aula de um curso de pós-graduação em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior.

Metodologia

Trata-se de uma experiência que ocorreu durante o módulo de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no curso de pós-graduação em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior da Faculdade Santo Agostinho (FASA ITABUNA). A aula foi realizada em ambiente remoto com 78 alunos, os quais receberam previamente materiais sobre a temática da aula e no dia do encontro foram divididos em cinco grupos e redirecionados para uma sala simultânea na plataforma de videoconferência ZOOM. Os grupos receberam o acesso a um link contendo as orientações da atividade, a qual era composta por três estações que visavam atingir o objetivo de aprendizagem proposto. Para construção das estações foi utilizado o aplicativo genial.ly. Dessa forma, cada grupo teria que passar por todas as estações sem precisar trocar de sala, escolher um relator para realizar as anotações e, ao final, na sala geral compartilhar uma síntese da discussão com os demais integrantes da turma.

Resultados

Cada estação tinha uma missão diferente, as quais contemplavam diferentes níveis da taxonomia de bloom, com isso foi possível proporcionar a discussão, o raciocínio, a criticidade, a criatividade, a gestão do tempo, a autonomia, a busca por informações em fontes confiáveis e o trabalho em equipe contribuindo para o desenvolvimento de diferentes habilidades, competências e atitudes. Ao final da atividade, os discentes compartilharam o seu feedback, entre eles alguns não



conheciam a metodologia, ou nunca tinham utilizado ela em ambiente remoto e acharam a experiência diferenciada e outros gostaram da associação com o aplicativo que continha os comandos. Diante disso, trata-se de uma excelente metodologia para ser aplicada em turmas grandes, pois os alunos são divididos em pequenos grupos e conseguem desenvolver as atividades de forma mais ativa. Observou-se também a importância do compartilhamento das discussões ao final, o que contribuiu para a capacidade síntese e construção colaborativa do conhecimento.

Considerações finais

O uso dessa metodologia vem crescendo devido à facilidade de aplicação em grupos grandes e a adaptação à realidade de ensino remoto, pois promove o engajamento dos participantes. Além disso, quando aliada aos recursos tecnológicos e a outras metodologias como a sala de aula invertida têm se destacado contribuindo para uma aprendizagem significativa, através da motivação dos participantes, compartilhamento de ideias e construção colaborativa.

Referências

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

SANTOS, A. P. et al. Sala de aula invertida e rotação por estações: aplicação no projeto social grupo bizu de prova. **Em rede: revista de educação à distância**. v.6, n.2, ago, 2019.



Distanciamento social: contribuições do curso de pedagogia para um novo fazer educacional

CARVALHO, A. A.¹; VIEGAS, P. P. C.¹; RIBEIRO, P.U.¹; BORGES, R.A.¹

1 - UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG,
alessandra.carvalho@uniptan.edu.br,
patricia.viegas@uniptan.edu.br,
patricia.ribeiro@uniptan.edu.br,
raquel.borges@uniptan.edu.br.

RESUMO

O presente estudo aborda a experiência desenvolvida com Estágio no interior do Curso de Pedagogia do UNIPTAN que, em razão da pandemia do Covid-19, viu-se à necessidade de uma reconfiguração. Um projeto de intervenção oportunizou estágio para discentes, por meio de práticas diferenciadas, parcerias e apoio tecnológico e contribuiu com os anseios da realidade escolar e empresarial local.

Palavras-chave: Educação; Estágio Curricular Supervisionado; Formação Inicial; Práticas Diferenciadas, Curso de Pedagogia.

ABSTRACT

The present study addresses the experience developed with Internship within the Pedagogy Course at UNIPTAN which, due to the Covid-19 pandemic, saw the need for a reconfiguration. An intervention project provided an internship for students, through differentiated practices, partnerships and technological support and contributed to the aspirations of the local school and business reality.

Keywords: Education; Supervised internship; Initial formation; Differentiated Practices, Pedagogy Course.

Introdução

Os Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Pedagogia do UNIPTAN são desenvolvidos conforme regulamento próprio constituindo-se parte integrante da formação acadêmica do graduando. No Estágio Curricular Supervisionado, o estudante tem a oportunidade de observar e analisar a ação docente e se colocar na posição de professor. Ao destacar a importância desta etapa, Pimenta (2009, p. 17) ressalta a importância de “ressignificar os processos formativos a partir da reconsideração dos saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica do docente escolar como objeto de análise”.



O Curso de Pedagogia do UNIPTAN tem como objetivo geral construir uma visão global sobre a prática de ensino em espaços escolares e abre também como perspectiva o estágio em espaços não escolares adotando 400 horas dessa prática, no curso, a partir do 4º período do curso. Essas horas são cumpridas na docência e gestão de espaços escolares e não-escolares.

No período de isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19), as atividades teóricas e práticas dos Cursos de graduação foram suspensas da forma presencial, a partir do mês de março/2020, em estrito atendimento às recomendações dos órgãos nacionais e internacionais da educação e da saúde.

Nesse contexto, foi proposto e implementado, a partir do mês de março de 2020, com aprovação do Colegiado e NDE do Curso de Pedagogia, o Projeto: *Distanciamento Social: contribuições do Curso de Pedagogia do UNIPTAN*, como forma de garantir a oportunidade de estágio aos alunos do curso de Pedagogia e ao mesmo tempo buscar uma forma efetiva de atuação social do Curso frente ao momento de adaptação das escolas com aulas remotas em função da pandemia.

Objetivos

O objetivo do presente texto é discutir a experiência desenvolvida com a implementação do Projeto de Estágio Curricular Supervisionado, que propiciou espaços de atuação e intervenção remotas para discentes do curso para cumprimento da carga horária exigida.

Metodologia

Para a realização do estágio, a coordenação do curso, junto com os professores estabeleceram diversas parcerias ampliando as possibilidades de atuação do aluno/estagiário não apenas em ambientes escolares como também em não-escolares atendendo ao que preconiza das DNCs do curso, no ensino remoto.

Os alunos do Curso de Pedagogia realizaram atividades diversas com marcante inserção no mercado de trabalho. Entre estas podemos destacar a ministração de diversos cursos de extensão junto à Coordenação de Pesquisa e



Extensão (Copex)/Uniptan; oficinas e minicursos direcionados a empresas; participação expressiva em Jornadas e semanas de Capacitação Docente para professores de Educação Básica; Criação de jogos educativos, manuais e tutoriais sobre a utilização de ferramentas e plataformas para dinamizar as aulas usando as tecnologias educacionais; intervenção em reuniões pedagógicas escolares; aulas do Projeto “Remição pela Leitura” em presídio regional; treinamento para servidores em espaços não escolares (Setor Hospitalar, Setor administrativo do UNIPTAN, Biblioteca Municipal)

Resultados

O papel social do curso de Pedagogia foi concretizado não apenas por meio da oferta de oficinas, minicursos e formação docente, mas por possibilitar ao estudante a possibilidade de ser agente transformador que infere sobre a realidade com vistas a transformação.

Considerações finais

Por meio do estágio os alunos puderam dar importante contribuição social, além de desenvolver diversas de suas habilidades e competências. Além de contribuir em diferentes segmentos na área de futura atuação, como pedagogos. Acreditamos que o projeto possibilitou uma reflexão sobre o seu papel de Pedagogo, bem como a necessidade de reinvenção, em contextos de crise.

Referências

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p.23-28 jan. – jun. 2016.

A importância do feedback no ensino remoto: uma oficina de capacitação docente

**CAMPELO, VANESSA MENESES DE BRITO¹; CAMPELO, YURI DIAS MACEDO¹;
MUNHOZ, FELIPE CAMARGO²**

FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

ITPAC PORTO, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlo, Porto Nacional, TO.

vanessa.campelo@iesvap.edu.br

felipe.munhoz@itpacporto.edu.br

RESUMO

A pandemia causada pela Covid-19 impulsionou o ensino remoto, sendo fundamental que os alunos tenham consciência plena sobre o processo de aprendizagem. O *feedback* é uma importante ferramenta no processo de avaliação formativa. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma oficina de capacitação sobre a importância do *feedback* no ensino remoto e quais os seus impactos.

Palavras-chave: Feedback. Ensino remoto. Capacitação docente.

ABSTRACT

Pandemic caused by Covid-19 boosted remote education, and it is essential that students are fully aware of the learning process. Feedback is an important tool in the formative assessment process. Thus, the objective of this work is to report the experience of a training workshop on the importance of feedback in remote education and what are its impacts.

Keywords: Feedback. Remote teaching. Teacher training.

Introdução

A pandemia causada pela Covid-19 impulsionou o uso de metodologias ativas no ensino remoto, sendo utilizadas para manter o engajamento dos estudantes nas atividades. Naturalmente, essas abordagens têm características colaborativas, que surgem como solução para a distância física, permitindo uma aprendizagem mais dinâmica. Nesse contexto, é fundamental que os alunos tenham consciência plena sobre o processo de aprendizagem, sendo capazes de perceber como e o que estão aprendendo, e o que podem fazer para potencializar e melhorar seu desempenho. Um modo de tornar isso visível para os alunos, é por meio de *feedback*, uma

importante ferramenta no processo de avaliação formativa. No ensino remoto, o *feedback* é o principal alicerce do diálogo entre o professor e o aprendiz, provocando motivação, encorajamento e suporte para a realização das tarefas.

Levando em consideração o exposto, é imprescindível a capacitação dos professores quanto ao uso e a forma de realizar o feedback, bem como a sua importância para a efetividade do processo ensino-aprendizagem no atual cenário da educação mediada por tecnologia.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma oficina de capacitação sobre a importância do *feedback* no ensino remoto e quais os seus impactos.

Metodologia

A oficina foi realizada com professores do ITPAC Porto Nacional, via plataforma Zoom. Inicialmente os participantes foram levados a refletir sobre o que é feedback e qual a sua importância no processo de ensino-aprendizagem. As interações foram feitas utilizando-se plataformas digitais como o Socrative e o Jamboard. Em seguida, os docentes foram divididos em pequenos grupos, onde deveriam montar uma encenação, com base em uma situação proposta pelos mediadores. Na etapa seguinte, cada grupo realizou o *feedback* de uma simulação. Os mediadores foram promovendo discussões sobre como os feedbacks dos grupos foram realizados e quais os impactos que eles teriam no processo real de ensino-aprendizagem. Ao final, foram apresentadas diferentes estratégias de feedback e utilizando o Padlet foi construído um guia colaborativo sobre como, quando e porque realizar o feedback.

Resultados

A utilização de recursos digitais, o trabalho em pequenos grupos por meio de simulação de situações reais e a construção colaborativa foram essenciais para que os docentes pudessem vivenciar na prática a importância do *feedback* e como o uso dessa ferramenta tem impacto no processo de ensino-aprendizagem, em especial,



no ensino remoto, onde o aluno precisa estar constantemente motivado e engajado. Os docentes puderem aprender diferentes estratégias de realizar o *feedback* e como podem utilizar diferentes recursos para otimizar o processo.

Considerações finais

Conclui-se que o *feedback* é uma ferramenta de comunicação que contribui para a reflexão a respeito do que o estudante é ou não capaz de realizar e de compreender e que, no ensino mediado por telas, torna-se ainda mais importante como forma de acompanhamento e desenvolvimento dos estudantes em seu percurso de aprendizagem.

Referências

Kluger, Avraham & DeNisi, Angelo. (1996). The Effects of Feedback Interventions on Performance: A Historical Review, a Meta-Analysis, and a Preliminary Feedback Intervention Theory. **Psychological Bulletin**. 119. 254-284. 10.1037/0033-2909.119.2.254.



Gestão escolar voltada para o uso de estratégias ativas



Proposta de gamificação das atividades complementares

BONILHA, A¹; IGNÁCIO, B²

1 – FAAP, Faculdade Armando Alvares Penteado, São Paulo, SP.

acmorau@faap.br

baignacio@faap.br

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar como a gamificação pode contribuir sendo uma ferramenta útil e ágil na dinâmica do aluno com as atividades complementares, auxiliando em sua formação e construção de jornada de vida universitária. Dessa forma, apresenta-se uma proposta de projeto para gamificação das atividades complementares, com o objetivo de aumentar o engajamento e facilitar a interação entre alunos e os programas oferecidos pela Faculdade Armando Alvares Penteado (FAAP).

Palavras-chave: Gamificação. Atividade Complementar. Educação. Jornada acadêmica.

ABSTRACT

The goal of this article is to present how gamification can contribute as useful and agile tools in the student's dynamics with complementary activities, helping in their formation and construction of the university life journey. This study was made as a proposal for a gamification project of complementary activities, by engaging and facilitating the interaction between students and programs offered by Faculdade Armando Alvares Penteado (FAAP).

Keywords: Gamification. Complementary Activity. Education. Academic Journey.

Introdução

As atividades possuem a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do aluno, contribuindo para construção de sua jornada acadêmica e complementação de sua formação para inserção no mercado. Diante deste contexto, o Ministério da Educação (2007) estipulou na resolução CNE/CES nº2/2007, que as Instituições de Educação Superior ofereçam até 20% da carga horária total dos cursos em atividades complementares.



O conceito de gamificação se estabelece ao empregar a mecânica dos *games* em outras áreas, construindo ambientes de aprendizagem interposto pelo desafio e entretenimento (ALVES, MINHO, DINIZ, 2014). Considerando isto, este estudo entende que é possível aliar o *game* às atividades complementares por meio de um aplicativo de interface digital, iniciando-se assim uma aproximação com estes jovens que se mostram interessados pelo tema e familiarizados com esta realidade.

Objetivos

O projeto tem como objetivo facilitar a interação entre os alunos e as atividades oferecidas pela instituição FAAP, proporcionando engajamento e, por consequência, melhorando a dinâmica do aluno com a faculdade por meio de um aplicativo de jogos.

Metodologia

Para elaboração deste estudo, foram desenvolvidas estratégias e aplicações das mecânicas de *game*. Trata-se de um jogo de decisões, em que o aluno escolhe as atividades disponíveis de acordo com sua agenda de aulas do curso da graduação. O aluno/jogador escolhe seu personagem e assume a posição de líder na construção de sua jornada acadêmica. Assim, o discente terá que escolher atividades que complementam sua formação, superando desafios e acumulando pontuações, que poderão ser trocadas por recompensas, tais como: desconto na mensalidade, materiais ou livros, sempre objetivando estimular a participação (FIGURA 1).



Figura 1 - Imagem explicativa do funcionamento do jogo: o avatar do aluno, em cenário digital, diante das possibilidades de atividades.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Resultados

A proposta do projeto de aplicativo *FAAP Journey* foi apresentada para os diretores e um grupo estratégico de docentes. As repostas foram positivas, sendo unânime a aceitação e aprovação da proposta inicial. Algumas contribuições foram sugeridas, como a implementação de tecnologias (Inteligência Artificial, *Big Data* e Algoritmos) para a facilitação do funcionamento do aplicativo. Os professores foram designados a elaborar as trilhas dos cursos e indicar palavras-chaves para cada disciplina no intuito de cruzar e alimentar os dados.

Considerações finais

Acredita-se que o aplicativo atrairá o aluno para a interação com o conteúdo das atividades complementares e programação da instituição. Porém, será necessário adaptações com o sistema operacional da faculdade e testes efetivos com os alunos.

Referências

ALVES, L.R. G.; MINHO, M.R.; DINIZ, M. V. C. Gamificação: diálogos com a educação. In: FADEL, L. M. et al. (Org.). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014, p. 74-97. Repositório de Produção Científica e Intelectual: SENAI CIMATEC. Disponível: <http://200.9.65.226/bitstream/fieb/667/1/gamificacao%20di%c3%a1logos%20cap.pdf>. Acesso em: 5 de março de 2021;



MEC. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução No. 2 de julho de 2007. Portal MEC. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16872-res-cne-ces-002-18062007&category_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso: 7 de março de 2021.



Implementação de experiências de estratégias ativas para aprendizagem



Intervenções psicológicas remotas com idosos asilados: reflexos da pandemia

DEMARCO, T¹.

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.
teresa.demarco@unidep.edu.br

RESUMO

As intervenções psicológicas realizadas de forma remota em um lar de idosos na cidade de Pato Branco – PR serão abordadas nesse estudo e são fruto de um estágio obrigatório do curso de Psicologia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. As intervenções visavam estimulação cognitiva, motora e o aprimoramento das habilidades sociais dos idosos asilados.

Palavras-chave: Idosos. Estimulação. Habilidades sociais.

ABSTRACT

The psychological interventions performed remotely in a nursing home in the city of Pato Branco - PR will be addressed in this study and are the result of a mandatory internship in the Psychology course at the University Center of Pato Branco - UNIDEP. The interventions aimed at cognitive and motor stimulation and the improvement of the social skills of the elderly asylum seekers.

Keywords: Elderly. Stimulation. Social skills.

Introdução

Sabe-se que com o envelhecimento populacional, em todas as camadas sociais deverá aumentar a necessidade de oferta de serviços de reabilitação cognitiva e de apoio psicológico a idosos, já que o avanço da velhice está associado a um risco aumentado de vulnerabilidade e disfuncionalidade. (NÉRI, 2004). Para o ano de 2025, é esperado que o número de idosos na faixa etária acima de 80 anos no Brasil alcance 34 milhões. Há registros indicando que a institucionalização chegue a 0,8% da população idosa [...] (SILVA e FIGUEIREDO, 2012).

Nesse sentido, as Instituições de Longa Permanência para idosos se tornam, e cada vez mais, se tornarão uma opção para muitos idosos. Pretende-se apresentar aqui, um relato da intervenção realizada de forma remota com idosos no

Lar São Vicente de Paulo, na cidade de Pato Branco – PR. Na impossibilidade do trabalho presencial em função da pandemia do COVID 19, o Estágio Básico V: Intervenções em Psicologia, do 6º Período do Curso de Psicologia, foi adaptado para atender aos idosos e também aos acadêmicos, ocorrendo então de forma remota.

Objetivos

Realizar intervenções com atividades que visem à estimulação cognitiva, motora e o aprimoramento das habilidades sociais dos idosos asilados no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, na cidade de Pato Branco – PR.

Metodologia:

Foram realizados oito encontros quinzenais com aproximadamente 20 idosos asilados utilizando a plataforma “*Zoom meetings*”, fruto do Estágio Básico V: Intervenções em Psicologia. Cada encontro tinha a duração de 45 minutos e aconteceram de agosto a dezembro do ano de 2020. As intervenções foram realizadas por um grupo de dez acadêmicos do 6º Período do Curso de Psicologia e uma professora orientadora.

Resultados:

Durante os encontros remotos, foram trabalhados com os idosos atividades envolvendo a interação entre os mesmos, estimulação cognitiva e motora e também aspectos relacionados a memória e afetividade. Inicialmente, pode-se destacar a criação de vínculo que foi formada e estabelecida de forma remota, o que se acreditava, antes das intervenções, ser mais difícil de ser estabelecida, mas percebeu-se que os participantes aguardavam ansiosamente pelo dia do próximo contato virtual e participavam ativamente durante o encontro. Foram trabalhadas atividades visando a estimulação cognitiva com o uso de jogos e desafios para que os idosos buscassem a resolução, tendo resultados positivos a medida que os participantes tinham a possibilidade de participar das ações e sentiam-se motivados a convidar outros colegas. A dança também esteve presente em todos os encontros e proporcionava interação entre os participantes e colaboradores do local, além da

estimulação motora e noções corporais e de lateralidade, tão importantes para essa fase da vida. Foi realizada uma apresentação com fotos dos idosos moradores do lar para trabalhar aspectos relacionados a identidade e também interação e habilidades sociais, e foi percebido uma aproximação entre os moradores do sexo feminino e masculino quando as imagens eram apresentadas, influenciando assim na interação e convivência dos mesmos.

Pode-se perceber que as atividades realizadas proporcionavam momentos de descontração e alegria aos idosos, ao mesmo tempo em que eram estimulados através de diferentes atividades, tornando a rotina do local mais flexível e dinâmica.

Considerações finais

A organização das atividades de intervenções com os idosos asilados em tempos de pandemia, fez com que as atividades antes pensadas de forma presencial, pudessem ser reorganizadas e implantadas remotamente, não deixando esse público sem assistência em um momento tão importante. Sabe-se que em instituições asilares a rotina dos idosos é muito regrada, dessa forma, a possibilidade de atuar remotamente levando a Psicologia foi desafiadora, mas recompensadora, pois sabe-se que a Psicologia tem muito a contribuir nessa fase do desenvolvimento humano.

Referências

DA SILVA, Marylane Viana; FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes. Idosos institucionalizados: uma reflexão para o cuidado de longo prazo. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 22-24, fev. 2012. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/215>>. Acesso em: 16 fev. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2012.v3.n1.215>.

NÉRI, Anita Liberalesso. Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 1, n. 1, 2004.



Utilização de seminários como metodologias de ensino

LASMAR, E.T.

UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo Neves, São Joao del Rei, MG.

RESUMO

Os Seminários podem ser utilizados como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem sendo uma possibilidade válida que pode ser aplicada em várias modalidades de ensino remoto. Seminário é uma metodologia complexa que tem como objetivo estudar com profundidade, debater sobre um tema, bem como promover a participação ativa de alunos e professor através da análise crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Seminário. Metodologia ativa. EAD.

ABSTRACT

Seminars can be used as an active teaching-learning methodology, being a valid possibility that can be applied in various remote teaching modalities. Seminar is a complex methodology that aims to study in depth, debate on a topic, as well as promote the active participation of students and teacher through critical and reflective analysis.

Keywords: Seminar. Active methodology. Distance learning

Objetivos

Os Seminários podem ser utilizados como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Através deles os alunos têm a possibilidade de estudar um conteúdo teórico, dominar esse conteúdo e apresenta-lo através de uma discussão crítica para os demais colegas. De acordo com Severino (1993, p. 59) o objetivo do seminário é “[...] levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada de determinado problema a partir de textos e em equipe.”

Nesse sentido, infere-se que o seminário é instrumento no processo de ensino e aprendizagem que permite a disseminação de conteúdos primeiramente a partir de buscas de conceitos, ou seja conteúdos teóricos, para depois levar o grupo a uma experiência consolidada e crítica diante do tema discutido.

De acordo com Severino (1993), os objetivos do seminário são, entre outros, aprofundar as reflexões sobre um problema, analisar de forma mais rigorosa e radical o texto ou tema, efetuar leitura com a perspectiva de julgamento e de crítica e discutir a problemática presente explícita ou implícita do texto.

Dentro desta realidade, o seminário é uma possibilidade válida que pode ser aplicada também em EaD, desde que seus objetivos e diretrizes sejam bem esclarecidas ao aluno e sua condução acompanhada intensivamente pelo tutor e/ou professor.

Metodologia

Apesar de não existir um método estático e bem definido para a utilização da metodologia de ensino de aplicação de seminários, pode-se constatar que esta prática é basicamente dividida em cinco passos: organização, elaboração, apresentação, feedback e memória. Esses passos são interdependentes e cada um, individualmente, possui atividades muito importantes a serem desenvolvidas pelos alunos e professores. O sucesso do seminário está no desenvolvimento correto de cada passo.

Primeiro passo **Organização**: Momento em que os participantes se organizam em grupos de no máximo seis alunos. Nesse passo o professor tem o papel de definir data da apresentação, propor os temas, definir os critérios de avaliação, estipular o tempo de apresentação. O professor pode oferecer uma lista de temas e cada grupo escolhe aquele que tiver mais afinidade.

Segundo passo **Elaboração**: Momento em que os grupos produzem o escopo de seu trabalho com toda a fundamentação teórica. Os alunos, por sua vez, a partir dessas informações, deverão partir para o desenvolvimento da pesquisa, análise dos conteúdos mais relevantes, redação do texto, preparação dos recursos para a apresentação oral. Os alunos ainda desenvolvem outras habilidades para a formação profissional, como liderança, organização, cumprimento de prazos, etc. Ainda nesta fase, o professor deve fazer um acompanhamento dessa pesquisa, pois ele deve auxiliar os alunos na procura de boas fontes de pesquisa.

Terceiro passo **Apresentação**: Esta é a etapa em que ocorre o seminário propriamente dito, com a participação dos componentes do grupo e de outros

participantes da turma. Na fase da apresentação, os alunos executam tudo que planejaram e se concentram na exposição oral do conteúdo. O professor, tem um papel muito importante, pois será o mediador e o supervisor da atividade.

Quarto passo **Feed Back**: Aqui o professor tem um papel essencial, pois ele apontará os pontos fortes e fracos dos grupos. Ele indicará o que deveria ter sido melhor na apresentação. É neste momento que o aluno tem a possibilidade de aprender não somente com os erros do seu grupo, mas com os erros e acertos dos outros grupos. O professor deve manter o equilíbrio e evidenciar não somente os pontos negativos, mas valorizar principalmente os pontos positivos das apresentações.

Quinto passo **Memória**: Com base nas etapas anteriores, cada grupo elabora um memorial do seminário relatando toda a experiência. Os alunos que participaram com expectadores deverão também relatar as suas experiências através de uma resenha do que ocorreu na apresentação dos outros grupos.

A avaliação das apresentações dos seminários para aqueles que participam se dará a partir de critérios previamente definidos como: postura e comportamento durante a apresentação, domínio do conteúdo, como pode-se verificar na tabela abaixo:

Resultados

O seminário pode ser conceituado como técnica ou como método. O que pode-se inferir é que o seminário é uma prática didático-pedagógica utilizada em “forma de trabalho em grupo muito utilizada no ensino médio, pós-médio, graduação e pósgraduação, como técnica de ensino socializante” (CAMPOS, 2006, p.8).

Os principais pontos positivos da utilização do seminário como metodologia de ensino são: oratória, aprofundamento dos temas, desenvolvimento do senso crítico e trabalho colaborativo em grupos e autonomia. O aluno é a parte ativa de todo o processo.

Os aspectos negativos do uso de seminário são quando alguns alunos não participam do planejamento e realização do trabalho.



Considerações Finais

Pode-se concluir que através dos seminários o professor consegue desenvolver algumas técnicas de ensino como a exposição, o debate e o ensino com pesquisa. Ou seja, a utilização de seminários pode ser tratada como uma metodologia complexa que tem como objetivo estudar com profundidade, debater sobre um tema, bem como promover a participação ativa de alunos e professor através da análise crítica e reflexiva de um problema ou tema exposto em sala de aula. (PAZ, 2016, p.2).

Referências

CAMPOS, Angelo Mariano Nunes. A prática de ensino dos docentes do Curso de Turismo do CEFET/PA – uma análise centrada na metodologia do ensino. **Revista Urutágua**. Maringá, n.6, abr/mai/jun/jul, 2006. Disponível em < <http://www.urutagua.uem.br/009/09campos.htm> > Acesso em 17/11/2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Diretrizes para elaboração de um seminário**. In: **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortês, 1993. cap. 4, p. 59-66.

PAZ, Erica De Carvalho et al.. **Seminário como estratégia na prática docente do ensino superior**. Anais III CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/22249>>. Acesso em: 17/11/2020.



Formação de professores em ferramentas digitais educacionais para o ensino remoto

CORDEIRO, E. L¹; MORAIS, S. S¹; SIEDE, R. O¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

sara.morais@unitpac.edu.br

rosangela.siede@unitpac.edu.br

RESUMO

A formação continuada docente é imprescindível para a implementação de uma prática pedagógica que atenda as demandas contemporâneas. Nesse contexto o REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) trouxe um cenário inédito para a educação que exigiu uma quebra de paradigmas com a adoção de novas estratégias e o uso de ferramentas digitais.

Palavras-chave: Docente. Formação. Ferramentas.

ABSTRACT

The continuous teacher training is essential for the implementation of a pedagogical practice that meets contemporary demands. In this context, the REAR (Emergency Remote Learning Regime) brought an unprecedented scenario for education that required a paradigm shift with the adoption of new strategies and the use of digital tools.

Keywords: Teacher, Training, Tools.

Introdução

O REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) implantado em decorrência da pandemia de COVID-19 demandou esforços de todos os atores do processo educacional para pensar o ensino nesse novo cenário. Nesse sentido o UNITPAC (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos) buscou emergencialmente a instrumentalização dos docentes para o uso de ferramentas digitais educacionais, visando o engajamento dos acadêmicos nas aulas síncronas, possibilitando dessa forma um conhecimento compartilhado, colaborativo, significativo e ativo.



O uso das ferramentas digitais no ensino consolida-se apenas se estiver alicerçada na formação dos professores, ela precisa estar em consonância com práticas criativas, empreendedoras e inovadoras. Em suma, só o professor mediador provido de conhecimento e domínio poderá fazer uso de forma significativa de qualquer ferramenta digital.

Objetivos

Instrumentalizar os docentes do UNITPAC para o uso de ferramentas digitais educacionais no ambiente remoto, visando uma prática pedagógica dinâmica, interativa e inovadora.

Metodologia

A formação de professores para o uso de ferramentas digitais promovida pelo NAPED (Núcleo de Apoio pedagógico e experiência ao docente) no primeiro semestre de 2020 teve como objetivo a implementação de estratégias ativas no ambiente remoto. Assim sendo, por meio da plataforma ZOOM foram ministradas oficinas de *Podcast*, *Socrative*, *Vengage* (Infográficos), *Mentimeter* e *Padlet*.

As oficinas aconteceram em dias alternados com duração média de 2 horas cada, com a participação média de 50 professores dos diversos cursos da IES, no primeiro momento os ministrantes apresentaram as funcionalidades básicas das ferramentas e em seguida os participantes vivenciavam o uso e a aplicabilidade em tempo real da ferramenta apresentada, após esse momento era proposto o feedback e aberto espaço para questionamentos e sanar dúvidas.

Resultados

A formação atendeu na totalidade cerca de 150 professores dos diversos cursos da IES, por meio das cinco oficinas realizadas. É possível concluir que as ferramentas apresentadas atenderam significativamente a necessidade dos participantes, tendo em vista que a avaliação realizada via google forms no encerramento das oficinas evidenciaram resultados positivos e satisfatórios.



Considerações finais

O processo de formação do professor no UNITPAC é uma prática constante, buscando sempre priorizar as necessidades. Nessa perspectiva o REAR fez emergir demandas de formação relacionadas a instrumentalização dos docentes em ferramentas digitais, para possibilitar aulas dinâmicas, interativas e engajadoras.

Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem. por isso se faz necessário a adoção de metodologias inovadoras capazes de oferecer novas forma de ensinar e aprender, que despertem nos acadêmicos um engajamento nas aulas online e nas atividades propostas,

Referências

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). **Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. Rio de Janeiro, RJ, 2016, 116p.

MORAN, J.M. et al. **Novas tecnologias e Mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MASSETO, Marcos Tarcísio. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.



Challenge Based Learning: aprendizagem colaborativa em desafios relacionados aos ODS da Agenda 2030 da ONU.

BELTRÃO, A¹; CASTRO, C¹; MARANGONI, G¹

1 – ESPM, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Rio de Janeiro, RJ.

abeltrao@espm.br
cristiano.amaral@espm.br
gmarangoni@espm.br

RESUMO

Exercício projetual realizado virtualmente com 750 estudantes de 8 cursos de graduação das três unidades da ESPM, utilizando a metodologia Aprendizado por Desafio mesclada ao Design Thinking, onde foram criadas 120 propostas de inovações socioambientais a partir dos ODS da agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Aprendizagem significativa. Aprendizado por desafio. Inovação.

ABSTRACT

Design exercise carried out virtually with 750 students from 8 undergraduate courses from the three ESPM units, using the Challenge Based Learning methodology mixed with Design Thinking, where 120 proposals for socio-environmental innovations were developed from the SDGs of the UN 2030 agenda.

Keywords: sustainability. Significant learning. Challenge based learning. Innovation.

Introdução

O ESPM LifeLab® é um conjunto de disciplinas orientadas ao desenvolvimento de competências transversais aos cursos de graduação da ESPM. As aulas seguem o modelo blended learning, utilizando a metodologia de sala de aula invertida.

Criatividade é uma dessas disciplinas, composta em 2020.2 por 25 turmas, 11 professores e cerca de 750 estudantes de 8 cursos de graduação de três estados.

Um dos módulos da disciplina abordou o tema “dinâmica, modelos e função social da criatividade”, sobre como indivíduos criativos podem contribuir para a sociedade e para a criação de um mundo melhor. Ao término do módulo, os estudantes escolheram ODS para trabalharem e teve início o exercício projetual.



Objetivos

Objetivo principal: desenvolver projetos colaborativos relacionados à aplicação social da criatividade a partir dos ODS, demonstrando que todos podem contribuir criativamente para um mundo melhor.

Objetivo secundário: ensinar a metodologia Design Thinking através de um processo de reflexão na ação, em que o estudante aprende as ferramentas e pode aplicá-las na prática.

Metodologia:

O exercício foi concebido a partir da junção de duas metodologias: Aprendizado por Desafio (Challenge Based Learning) e Design Thinking.

Na primeira etapa, tivemos as 25 turmas agrupadas em três grandes grupos de 8 ou 9 turmas. Cada grupo de turmas elegeu um dos ODS como **Grande Tema**.

Cada turma trabalhou em um board colaborativo da plataforma Miro.com. Essa parte da atividade foi estruturada segundo o **CBL**: partindo do grande tema, o ODS escolhido, cada professor coordenou a montagem de um mapa mental de questões a ele relacionadas.

Cada turma elegeu uma **questão-problema**. A seguir, dividimos as turmas em grupos e cada um mapeou o que sabia sobre a questão a partir das perguntas: Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Os grupos formularam **Desafios**, com recortes relacionados à sua cidade. Definiram a relevância, objetivos específicos e o público social impactado.

A segunda etapa foi desenvolvida no módulo 3, ao longo de 4 semanas, a partir do Design Thinking. Os grupos pesquisaram e compartilharam as pesquisas virtualmente, compreenderam e interpretaram os aspectos de seus desafios com auxílio de ferramentas e fizeram brainstormings. No último encontro realizaram uma atividade criativa colaborativa para proposição de soluções e planos de ação.



Resultados

Os estudantes desenvolveram cerca de 120 desafios para 25 questões-problema relacionadas aos ODS. Algumas das propostas foram tão boas que poderiam ser implementadas imediatamente.

A ESPM criou uma premiação a partir do resultado. Os 10 trabalhos finalistas foram apresentados a uma banca externa e o projeto premiado no I prêmio Lifelab Criatividade de inovação Socioambiental foi uma proposta de turismo sustentável para preservação das baleias.

Considerações finais

Em tempos de pandemia e afastamento social, tivemos muito empolgados, motivados e comprometidos. A atividade trouxe auto realização e promoveu o engajamento no processo de aprender a aprender, pois todos criaram inovações sociais para um mundo melhor e perceberam que têm a força criativa para promover essa mudança.

Referências

APPLE, inc. **Challenge based learning: take action and make a difference.** Research White paper, <https://challengebasedlearning.org> - 2011.

BROWN, Tim. **Design Thinking.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

THE NEW MEDIA CONSORTIUM. **Challenge-based learning: an approach for our time.** Research report, Austin, Texas, 2009.

Arco de Maguerez e *Padlet*: estimulando o discente para a pesquisa, reflexão e ação

COSTA, S.H.L.P¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
sandra.pereira@unitpac.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a aplicação da metodologia da problematização pelo método do arco de Maguerez aliado à tecnologia digital *Padlet*, como estratégia durante o regime de ensino-aprendizagem remoto (REAR) com grupo de discentes do 9º período do Curso de Enfermagem de uma IES no Tocantins. A intenção foi percorrer as cinco etapas do Arco a partir de uma temática relacionada à problemas enfrentados pela equipe de Saúde frente a pandemia da Covid-19 nos atendimentos de urgência e emergência. Após observação da realidade, análise e discussão do problema, foi proposta a utilização da ferramenta *Padlet* onde os alunos publicaram resultados de suas pesquisas e hipóteses de solução para aplicação à realidade, a produção final da estratégia foi um mural virtual construído pelos discentes e que serviu de fonte de informações atualizadas sobre atendimento de urgência e emergência o qual foi compartilhado nas principais mídias sociais entre os profissionais de Saúde de Araguaína.

Palavras-Chave: Metodologia ativa. Problematização. Ensino remoto.

Introdução

O arco de Maguerez é uma referência para a metodologia da problematização. No uso desse método parte-se da realidade, o campo onde os diversos problemas podem ser identificados, descobrindo assim, formas para solucioná-los e mudando a realidade (SANTOS *et al.*, 2018).

A Metodologia está baseada em cinco etapas definidas no Arco de Maguerez de Bordenave e Pereira (2004) que são : Etapa 1(Observação da Realidade social) – a partir de uma temática de estudo e definição do problema ;Etapa 2(Pontos-Chave) –reflexão dos discentes sobre possíveis causas do problema; Etapa 3 (Teorização) – momento da investigação onde os alunos buscam informações sobre o problema, dentro de cada ponto-chave definido, através de estudo e de pesquisas realizadas em Bibliotecas, entrevistas com especialistas sobre o assunto ou através

de observação do problema em campo. A etapa 4 (Hipóteses de solução) ocorre quando os discentes devem, após estudo, elaborar de forma crítica e criativa, as soluções para o problema e a Etapa 5 (Aplicação à realidade e execução da ação) ultrapassa o exercício intelectual .

Segundo Bacich e Moran(2018) a estratégia de combinar metodologias ativas com tecnologias digitais móveis propiciam uma inovação pedagógica ,pois, as tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria e comunicação e compartilhamento em rede além de publicação e multiplicação de espaços e tempos.

É o caso do *Padlet*, um site (padlet.com) que oferece vários formatos de quadros virtuais capazes de organizar tarefas, pesquisas e publicações dos alunos e também do professor e que a partir da geração de um link, pode ser compartilhado em qualquer ambiente virtual.

Objetivos

Relatar a experiência de aplicação das cinco etapas do método do arco de Maguerz com um grupo de discentes do 9º período do Curso de Enfermagem do UNITPAC (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos) em disciplina de Estágio Curricular II no formato remoto utilizando a tecnologia digital *Padlet* como ferramenta de apoio para aplicação da 3ª e 5ª etapas do arco de Maguerz.

Metodologia

Para a 1ª etapa do arco, o recorte da realidade foi apresentado a grupo de 7 discentes durante aula *on line* pela plataforma *ZOOM* em julho de 2020, através de manchetes de jornal com notícias sobre atendimentos nas UPAS (unidades de pronto-atendimento) de Araguaína e outras notícias de pessoas com suspeita de infecção pelo coronavírus sendo socorridas pelo SAMU (Serviço de atendimento médico de urgência) .

Após a observação do recorte da realidade com enfoque no eixo temático de preparo do profissional de saúde para atendimento nas urgências e emergências, os discentes apontaram alguns problemas entre eles a contaminação pelo novo

coronavírus durante o atendimento e entre os pontos -chave (2ª etapa do arco) a falta de qualificação ou de informações quanto aos cuidados de biossegurança.

Para a 3ª etapa, a teorização, foram estimulados a fazer pesquisas em sites, bibliotecas virtuais, bases de dados eletrônicas e outras fontes confiáveis, documentos, protocolos e vídeos sobre o assunto e a compartilhar suas pesquisas em mural virtual do *Padlet*, um site muito utilizado para publicação e compartilhamento de textos, vídeos, documentos, artigos, gerando interesse dos discentes em publicar e comentar a postagem dos demais colegas no mural virtual a partir da leitura dos documentos e acesso aos vídeos e links que eles mesmos pesquisaram.

Na 4ª etapa do Arco de Maguerez (hipóteses de solução para o problema) os discentes foram provocados a analisar possíveis ações no contexto de pandemia e sugeriram que o mural virtual fosse compartilhado nas principais redes sociais entre os profissionais de saúde do Tocantins já que seu conteúdo era composto de vídeos, POP's e artigos atualizados, inclusive GIFS (imagens animadas) sobre atendimento de emergência no contexto de pandemia como RCP (reanimação cardiopulmonar).

A 5ª etapa foi aplicada a partir de compartilhamento do mural padlet no grupo de aplicativo do WhatsApp formado por profissionais de Saúde do Hospital Regional de Araguaína.

Resultados

Durante a estratégia os alunos interagiram bastante entre eles e com a docente, publicando artigos, vídeos que pesquisaram e falando sobre suas publicações sendo claramente perceptível seu engajamento com a atividade. O material foi apresentado pela docente e recebido pelos profissionais com muita satisfação devido ao teor do conteúdo do padlet, considerado por eles extremamente útil neste momento de distanciamento social em que cursos presenciais de qualificação são inapropriados.



Considerações finais

O arco de Maguerz auxilia o discente a refletir e analisar atitudes diante de problemas reais do mundo do seu trabalho gerando ações destes sobre a realidade buscando transformá-la e aliar as tecnologias digitais a uma metodologia ativa como esta é uma estratégia que o docente pode utilizar para incentivar o discente para a pesquisa e colaboração na busca do aprendizado significativo.

Referências

BACICH,L.; MORAN,J.(orgs.). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora:uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. 238p.

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A. D. **Estratégias de Ensino – Aprendizagem**. Petrópolis. 25.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. 357p.

SANTOS, K.C.B.et al. Metodologia da Problematização com arco de Maguerz no centro cirúrgico oftalmológico de um hospital universitário. **Revista Ciências e Saberes**, v.4, n.1, p.884-888, jan./mar.2018.Disponível em: <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/337/178>. Acesso em :25 fev.2021



Mural digital colaborativo como recurso didático no curso de psicologia

SIEDE, O.R¹ ; CARNEIRO, N. R. E¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

rosangela.siede@unitpac.edu.br

eliane.nunes@unitpac.edu.br

RESUMO

A presente experiência foi realizada no Curso de Psicologia com o intuito de engajar e dinamizar as aulas mediadas com estratégias ativas e ferramentas digitais no ensino remoto. Com isso, os alunos vivenciaram a Sala de Aula Invertida como âncora para a construção do mural digital colaborativo, promovendo uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Conhecimento. Ferramentas digitais.

ABSTRACT

The present experience was carried out in the Psychology Course in order to engage and boost classes mediated with active strategies and digital tools in remote education. With this, the students experienced the Inverted Classroom as an anchor for the construction of the collaborative digital mural, promoting meaningful learning.

Keywords: Active Methodologies. Knowledge. Digital tools.

Introdução

As práticas pedagógicas mediadas pelas metodologias ativas no contexto do REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) potencializaram o uso de ferramentas digitais educacionais na sala de aula. No curso de Psicologia as discussões e reflexões teóricas são uma prática constante, tendo em vista que a criticidade, criatividade e o protagonismo são aspectos primordiais na formação do psicólogo.

Nesse contexto, a construção de murais digitais colaborativos destacou-se como ferramenta eficaz por promover a aprendizagem significativa e interações virtuais por meio do compartilhamento das produções.



Objetivos

Utilizar o mural digital colaborativo como apoio pedagógico na construção do conhecimento.

Metodologia:

As estratégias utilizadas no desenvolvimento dos conteúdos foram Sala de Aula Invertida e a construção do Mural Digital colaborativo. Por meio da sala de aula invertida os alunos acessaram previamente os conteúdos em formato de artigos, imagens e vídeos. Após o estudo individual na plataforma Zoom foi oportunizado aos acadêmicos tirar dúvidas, debater, trazer conceitos complementares para desenvolver atividades em grupo.

Em seguida, foi apresentado o aplicativo Padlet e suas funcionalidades. Em salas simultâneas os acadêmicos foram divididos em equipes para organização e socialização dos conceitos, que posteriormente foram compartilhados no modelo de estante vertical do Padlet, os conceitos foram elaborados e apresentados de forma interativa e dinâmica na sala principal da plataforma Zoom.

Resultados

A construção do mural digital colaborativo foi desenvolvida na disciplina de psicologia organizacional e do trabalho, envolvendo 63 acadêmicos de forma remota na plataforma zoom, com o intuito de engajar e dinamizar as aulas mediadas com estratégias ativas e ferramentas digitais.

O mural despertou a criticidade e criatividade dos estudantes, proporcionando o aprofundamento dos conhecimentos de forma dinâmica e interativa. A atividade evidenciou o diálogo, engajamento e a participação das equipes, foi perceptível que o *Padlet* contribuiu como uma ferramenta de pesquisa para outros trabalhos e avaliações, tendo em vista que os conteúdos construídos ficam disponíveis podendo ser acessados na *Web*.



Considerações finais

As experiências inovadoras tornam-se cada vez mais desafiadoras, oportunizando ao estudante uma postura ativa, ganhando protagonismo no processo de Ensino e Aprendizagem. No contexto remoto é imprescindível a adoção de estratégias diversificadas e de diferentes ferramentas que estão ancoradas nas tecnologias digitais.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p.15.

BACICH, L. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Tecnologias, Sociedade e Conhecimento**, Campinas, vol. 3, n. 1, dez. 2015.

BERGMANN, J. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem** /Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018.



Um relato de experiência nas aulas de química analítica: uso de simuladores virtuais e videoaulas experimentais

AGUIAR, V. S.¹; VILLANUEVA, S. B. L.¹

1 – FACENS, Centro Universitário Facens, Sorocaba, SP.

valeska.aguiar@facens.br
sandra.lopes@facens.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a aplicação de meios alternativos de explorar a experimentação investigativa em aulas práticas de Química Analítica. Buscaram-se evidências de efetividade dos meios propostos, como o laboratório virtual e as videoaulas gravadas em laboratório, em relação ao processo de aprendizagem desenvolvido dentro do contexto da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Aulas práticas experimentais. Química Analítica. Processo de aprendizagem.

ABSTRACT

This paper deals with the application of alternative ways of exploring investigative experimentation in practical Analytical Chemistry classes. It seeks evidence of effectiveness of those proposed ways, such as the virtual laboratory and the video classes recorded in laboratory, in relation to the learning process developed within the context of the COVID-19 pandemic.

Keywords: Experimental practical classes. Analytical Chemistry. Learning process.

Introdução

Em meio às novas circunstâncias trazidas pela pandemia de COVID-19 no ano de 2020, alternativas foram investigadas no âmbito educacional, tendo como referências de base Lovato et al. (2018) e Luz e Longhin (2019). Tais alternativas foram especialmente pensadas e (re)elaboradas para as aulas práticas experimentais presentes em disciplinas no campo das Ciências. Neste trabalho, o desenvolvimento de meios adaptados ao contexto vivenciado de distanciamento social necessário devido à pandemia aconteceu nas aulas práticas de Química Analítica ministradas para a turma do terceiro período do curso de Engenharia Química em uma instituição de Ensino Superior privada localizada no interior do



estado de São Paulo. O conteúdo da disciplina abrangia tanto a esfera das análises qualitativas quanto o estudo das análises quantitativas.

Objetivos

O trabalho teve como objetivo explorar outras formas possíveis de alunos do terceiro semestre do curso de Engenharia Química vivenciarem as práticas experimentais presentes na disciplina de Química Analítica, sem prejuízo de sua aprendizagem. Dessa forma, meios alternativos baseados no uso de *software* de laboratório virtual, videoaulas previamente gravadas em laboratório da instituição de Ensino Superior e transmissões ao vivo foram empregados em um semestre de aula.

Metodologia

A disciplina Química Analítica propõe o desenvolvimento de dez práticas experimentais, sendo que duas exploram as análises qualitativas, uma aborda a calibração de instrumentos volumétricos, uma consiste em análise gravimétrica e as seis últimas abordam diferentes tipos de análises volumétricas. Uma prática experimental de análise qualitativa (ensaios de chama), a prática de calibração de instrumentos volumétricos e uma prática de análise volumétrica (titulação ácido-base) puderam ser realizadas virtualmente pelos alunos por meio de simuladores (laboratório virtual). Todos os alunos puderam participar da prática acompanhando-a por meio do compartilhamento de tela feito por um aluno do grupo, que se encontrava separado dos demais grupos da turma em salas simultâneas criadas pela professora responsável no próprio aplicativo utilizado para a realização das aulas telepresenciais. Para as outras sete práticas experimentais, foram empregados dois meios alternativos. Um deles consistiu em vídeos gravados mostrando todas as etapas experimentais da prática no laboratório de Química. E a outra forma de execução ocorreu por meio da transmissão ao vivo das práticas, feitas pelo técnico no laboratório e narradas detalhadamente pela professora da disciplina.



Resultados

Durante as aulas, os alunos puderam vivenciar de forma diferenciada a prática experimental, além de trabalhar em equipes de forma remota. Os resultados associados à aprendizagem puderam ser observados e analisados nos relatórios produzidos pelas equipes, em que foram verificados dados distintos, ao comparar relatórios de grupos diferentes, o que vem a ser uma evidência positiva em relação à possibilidade de cópia entre os grupos, tendo em vista a modalidade remota de ensino. Outro importante resultado foi o retorno discente sobre a facilidade de uso dos simuladores e sobre a riqueza de detalhes das videoaulas previamente gravadas e das transmissões ao vivo, que permitiram que dúvidas relacionadas à prática em si fossem sanadas e discutidas de forma síncrona.

Considerações finais

Os resultados alcançados pela análise de seus relatórios e pela participação discente nessas aulas experimentais demonstraram que foi possível a compreensão dos conceitos abordados em cada uma das práticas desenvolvidas dentro de campos de análise reais de aplicação, o que promoveu e favoreceu o direcionamento oportuno do processo de aprendizagem no sentido da alfabetização científica no Ensino Superior, ou seja, no sentido de estimular a internalização dos conhecimentos científicos trabalhados na disciplina em problemas reais e contextualizados de análises químicas, que poderão ser vivenciados por eles presencialmente em momento posterior de sua atuação profissional.

Referências

- LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, 2018.
- LUZ, A. R.; LONGHIN, S. R. A experimentação demonstrativa no ensino de química promovendo o conhecimento científico. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 1, n. 4, p. 174-188, 2019.



Laboratório virtual como meio alternativo para atividades práticas experimentais nas aulas de química geral

AGUIAR, V. S.¹; GOLDSCHMIDT, I. A.¹; VILLANUEVA, S. B. L.¹

1 – FACENS, Centro Universitário Facens, Sorocaba, SP.

valeska.aguiar@facens.br
isaias.goldschmidt@facens.br
sandra.lopes@facens.br

RESUMO

O trabalho em questão aborda o uso de *softwares* de laboratório virtual em atividades práticas experimentais na disciplina de Química Geral, lecionada para alunos do primeiro semestre da graduação em Engenharia. A exploração desse meio alternativo à prática laboratorial aconteceu em decorrência da pandemia de COVID-19 no ano de 2020.

Palavras-chave: Atividades práticas experimentais. Química Geral. Processo de aprendizagem.

ABSTRACT

This work comprises the use of virtual laboratory software in practical experimental activities in the discipline of General Chemistry, taught to students in the first semester of Engineering graduation. The exploration of this alternative to laboratory practice took place as a result of the COVID-19 pandemic in 2020.

Keywords: Experimental practical activities. General Chemistry. Learning process.

Introdução

No ano de 2020, devido à pandemia de COVID-19, as instituições de ensino tiveram suas aulas (re)pensadas e (re)organizadas em termos de conteúdo, haja vista o necessário distanciamento social. Esta realidade teve uma influência particularmente importante nas aulas experimentais de disciplinas que possuem o componente prático em sua descrição curricular. Neste trabalho, as aulas práticas experimentais da disciplina de Química Geral presente na matriz curricular dos cursos de graduação em Engenharia, em uma instituição de Ensino Superior privada, foram (re)inventadas com base em experimentos disponíveis em *softwares* de simulação, denominados como “laboratório virtual”. As referências que nortearam

o estudo das possibilidades e a concretização da presente exploração didática diferenciada foram Brito e Campos (2019), Lovato et al. (2018) e Luz e Longhin (2019).

Objetivos

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de empregar um meio alternativo para o desenvolvimento de atividades práticas experimentais – o laboratório de Química virtual.

Metodologia

A disciplina de Química Geral era composta por quatro aulas semanais, sendo duas horas correspondentes ao componente teórico e as outras duas ao componente prático. Assim, as práticas que haviam sido propostas no planejamento inicial foram reformuladas para outras que se encontravam disponíveis no laboratório virtual, de forma que o conteúdo visto na prática no laboratório virtual pudesse ser abordado na teoria, com mais aplicações relacionadas. Em ordem cronológica, as práticas virtuais trabalhadas com os alunos foram 1) precisão e exatidão da pipeta volumétrica, 2) medidas de densidade de sólidos, 3) condutividade elétrica em materiais sólidos e líquidos, 4) evidências experimentais de reações químicas, 5) indicadores ácido-base, 6) separação de misturas heterogêneas por decantação, 7) separação de misturas heterogêneas por filtração simples, 8) medição do pH do suco de laranja, 9) acidez total do suco de laranja (titulação ácido-base), e 10) pilha de Daniell. Em todas as dez aulas práticas, os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo com até cinco membros, em salas simultâneas criadas pela professora da disciplina no próprio aplicativo empregado para execução das aulas telepresenciais.

Resultados

A interação entre os conteúdos trabalhados nos *softwares* e em situações problema reais foi muito intensa e positiva, uma vez que permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades que já eram intenção de trabalho nas aulas presenciais, como o trabalho colaborativo em equipes, a capacidade organizacional

em relação à coleta de dados, a discussão destes, e o desenvolvimento da linguagem e da expressão escrita. A troca de conhecimentos possibilitada nos trabalhos em equipe nas salas simultâneas permitiu o resgate de concepções prévias que alicerçaram os novos conceitos apresentados nas práticas. As percepções discentes coletadas por meio de questionário e relatórios geraram indícios de que os alunos puderam internalizar os conhecimentos científicos, uma vez que as questões presentes nos relatórios induziram ações de aplicação e análise de problemas análogos aos trabalhados no laboratório virtual.

Considerações finais

Dessa forma, foi possível visualizar de forma concreta o uso de simuladores como uma alternativa palpável para o ensino experimental de Química, que não tem como objetivo a aquisição das habilidades específicas do laboratório presencial, como a manipulação de vidrarias, mas contribui com o desenvolvimento de outras relacionadas ao uso dos *softwares*. Ademais, o meio alternativo para desenvolvimento de atividades práticas aqui apresentado aperfeiçoa habilidades já desejadas e trabalhadas de forma presencial, como o trabalho colaborativo em equipes e a responsabilidade organizacional em relação aos dados que são coletados em uma atividade investigativa.

Referências

BRITO, C. A. F.; CAMPOS, M. Z. Facilitando o processo de aprendizagem no ensino superior: o papel das metodologias ativas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 371-387, 2019.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, 2018.

LUZ, A. R.; LONGHIN, S. R. A experimentação demonstrativa no ensino de química promovendo o conhecimento científico. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 1, n. 4, p. 174-188, 2019.

Problematização e sala de aula invertida no ensino odontológico em tempos de pandemia

**GUIMARÃES, G.¹; CAVALCANTE, L.S.¹; BONFIM, M.M.¹; GALVÃO, N.S.¹;
GUIMARÃES, M.R.F.S.¹; ALMEIDA, D.L.¹; ROSA, F.G.¹; RODRIGUES, G.W.L.²;
CINTRA, L.T.A.²**

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

2 – UNESP, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA, Araçatuba, SP.

gustav@saolucas.edu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi explorar o modelo de sala de aula invertida associado a problematização no ambiente virtual com uma atividade prática remota na graduação em odontologia. Concluiu-se que o emprego das metodologias ativas eleitas, com a simplificação do uso da tecnologia dentro de sala de aula, mostrou-se positiva com a participação efetiva dos discentes nas atividades remotas.

Palavras-chave: Odontologia. Ensino. Aprendizagem remota. Pandemia. Metodologias ativas.

Introdução

A pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19) desafiou significativamente a educação odontológica. Desta forma, o ambiente virtual de aprendizagem, disciplinas híbridas, palestras, workshops virtuais e sessões de webinar, incluindo avaliações formativas online, têm sido as estratégias alternativas de escolha adotadas pela maioria das escolas de odontologia em todo o mundo (Iyer, 2020).

Embora os aspectos didáticos dos currículos educacionais de odontologia possam ser conduzidos com sucesso por meio do ensino remoto, ainda faltam padrões eficazes para o desenvolvimento de treinamento clínico adequado e experiência para estudantes de odontologia, com lacunas na visão entre diferentes faculdades de odontologia (Ghodsizadeh, 2020).

Pesquisas recentes, indicam um modelo de currículo integrado com diferentes métodos de ensino-aprendizagem para alcançar melhores desempenho dos alunos. Educadores recomendam atualmente modelos mais dinâmicos focados



no desenvolvimento de pensamento, aprendizagem ativa e resolução de problemas, tais como sala de aula invertida e problematização (Holen, 2015).

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi explorar as características do modelo de sala de aula invertida associado a problematização no ambiente virtual com uma atividade prática remota implementado na graduação em odontologia.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido no Centro Odontológico da UnisL, Porto Velho- RO, com a participação de 41 discentes com idade média de 20 anos, do terceiro período da disciplina de pré – clínica periodontal do curso de odontologia. Trata –se de um estudo qualitativo exploratório onde foram associadas duas metodologias ativas, sala invertida e problematização, para posterior avaliação dos discentes através do aplicativo Socrative. O estudo foi dividido em três(3) fases:

Primeira fase: Foi proposto a execução trabalho efetivo discente (TED), foi postada em ambiente virtual, com prazo de entrega obrigatoriamente antes da realização da segunda fase.

Segunda fase: para aumentar o engajamento dos alunos e tornar as aulas menos expositivas, promovendo maior participação, a aula foi transmitida em tempo real, com equipamentos de filmagem caseiro. Desta forma, os alunos se sentiram mais próximos da atividade prática. Durante as transmissões, os discentes foram estimulados a participar da resolução de uma supostas situações clínicas.

Terceira fase: Foi utilizada uma ferramenta avaliativa, pelo aplicativo Socrative, os alunos inseriam nomes fictícios para responderem as questões. O programa permite avaliar o conteúdo abordado, disponibilizando questões a serem respondidas dentro de um tempo determinado. Foram elaboradas 7(sete) questões objetivas com tema abordado na primeira e segunda fase, com o tempo para serem respondidas de 05 minutos, tendo como regra a obrigatoriedade de responder 100% do teste para pontuar. Para a aplicação deste dispositivo é necessário conexão à Internet. Os resultados obtidos pelo aplicativo foram tabulados em uma planilha excel.

Resultados

A amostra total foram de 41 alunos, onde 73,17% responderam completamente o questionário no tempo estipulado e 26,82% alegaram problemas de conexão durante a aplicação do teste, desta forma suas respostas parciais não foram consideradas. O assunto abordado na primeira fase como também na segunda foram divididos em 7(sete) questões. Questão 1: Divisão da arcada dentária por sextantes, com 93,33% de acerto; questão 02 – indicação das curetas gracey periodontais, com 73,33% de acerto; questão 03 – posicionamento adequado do paciente, com 60% de acertos; questão 04 – indicação do instrumental ponta morse, com 40% de acertos; questão 05 – indicação das limas periodontais, com 83,33% de acerto; questão 06 – características da sonda periodontal milimetrada, com 90% de acertos; e por fim a questão 07 – posicionamento do operador, com 60% de acertos. O resultado final mostrou um aproveitamento de 71,42% de acerto.

Considerações finais

Aplicação da metodologia da sala invertida realizada através do trabalho efetivo discente (TED), associada a metodologia da problematização, com a simplificação do uso da tecnologia dentro de sala de aula, mostrou-se positiva com a participação efetiva dos discentes nas atividades remotas.

Referências

Iyer P, Aziz K, Ojcius DM. Impact of COVID-19 on dental education in the United States. **J Dent Educ.** 2020;84(6):718-722.

Ghodsizadeh O. **Adapting to COVID-19 Pandemic, CDM Shifts to Remote Learning.** 2020.

Holen A, Manandhar K, Pant DS, Karmacharya BM, Olson LM, Koju R, et al. Medical students' preferences for problembased learning in relation to culture and personality: a multicultural study. **Int J Med Educ.** 2015;19(6):84-92.



Ensino híbrido da verificação dos sinais vitais em uma escola médica durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência

VITORINO L. M¹; MIRANDA, R. P. R¹; GONZAGA, V. ¹; DUARTE, S. R. M. P. ¹

1 - Faculdade de Medicina de Itajubá – Grupo Afya, Itajubá, MG

luciano.vitorino@fmit.edu.br

renata.miranda@fmit.edu.br

vanderlea.gonzaga@fmit.edu.br

suelen.miranda@fmit.edu.br

RESUMO

Relatar experiência de ensino híbrido sobre a verificação dos sinais vitais por professores de uma escola médica. Este é um relato de experiência de aulas durante a pandemia da COVID-19. Os professores reforçam que a experiência foi desafiadora, inovadora e que acreditam que não houve perda na qualidade do ensino das técnicas de verificação de sinais vitais.

Palavras-chave: Educação médica. Sinais Vitais. Educação à Distância. Covid-19. Pandemias.

ABSTRACT

To report a hybrid teaching experience of checking vital signs by professor at a medical school. This is an experience report of classroom experience during the COVID-19 pandemic. The professors reinforce that the experience was challenging, innovative and that they believe that there was no loss in the quality of the teaching of vital signs techniques.

Keywords: Medical education. Vital signs. Distance Education. Covid-19. Pandemics.

Introdução

Os sinais vitais (SSVV) são compostos pela pressão arterial, pulso, frequência respiratória, temperatura e avaliação da dor. A verificação dos SSVV é uma das primeiras experiências com a prática clínica, seja ela, em manequins ou entre os próprios estudantes (YODER *et al.*, 2013). Mesmo com aulas presenciais em laboratórios, professores e estudantes se deparam com grande desafio no desenvolvimento de habilidades práticas para verificar os SSVV (MURRAY *et al.*, 2018). Devido a pandemia da COVID-19 o governo federal brasileiro decretou a

situação como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. E por meio de Portarias autorizou a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação (SANTOS *et al.*, 2020). Com isso os desafios do ensino de técnicas como verificação de SSVV foram intensificados. Por esse motivo, numa situação inédita no Brasil, docentes dos cursos de medicina tiveram que inovar para dar continuidade às aulas.

Objetivo

Relatar uma nova experiência de ensino de verificação dos sinais vitais durante a pandemia da COVID-19 em uma escola médica.

Metodologia

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência de quatro professores do módulo Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I de uma escola médica do estado de Minas Gerais. O módulo HAM I proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades básicas como a realização da verificação dos SSVV. O ensino híbrido das técnicas para verificação dos SSVV foi realizado no segundo semestre de 2020 e seguiu as seguintes etapas: 1) aula teórica *online* síncrona via plataforma Zoom sobre os SSVV; 2) encaminhamento do *checklist* com todos os passos para verificação de SSVV; 3) aula prática presencial no laboratório de Simulação Realística com os professores (seguiu os protocolos sanitários locais). Com objetivo de fixação do conteúdo teórico-prático, os professores orientaram os estudantes a gravarem um vídeo realizando a verificação de SSVV em um amigo ou familiar. As orientações da gravação foram enviadas previamente. Os vídeos foram submetidos em uma plataforma *online* utilizada desde o início da pandemia, pela instituição. Com uso do *checklist* os professores montaram na plataforma *online* critérios quantitativos e qualitativos para o *feedback*.

Resultados

Após duas semanas todos os estudantes (n=45) do 1º período submeteram os vídeos. Cada professor assistiu cuidadosamente a 11 vídeos com duração média de 5 minutos. Foi unanime que a experiência proporcionou aos professores uma



avaliação minuciosa da realização das técnicas de verificação de SSVV. Isso foi possível pois os vídeos estavam gravados e quando necessário permitiu a visualização de mais de uma vez. O envio do *checklist* aos estudantes e a sua utilização para o *feedback* foi avaliado com uma ótima estratégia, pois permitiu ao estudante seguir os passos a serem executados. Para o professor foi um ótimo instrumento para o *feedback*.

Considerações finais

Os professores que participaram do relato de experiência reforçam que a experiência foi desafiadora, inovadora e acreditam que não houve perda na qualidade do ensino das técnicas de verificação de SSVV entre estudantes de medicina durante a pandemia da COVID-19. Reforçam que poderão adotar o uso das estratégias mesmo com o retorno das aulas presenciais.

Referências

MURRAY, H.; SAVAGE, T.; RANG, L.; MESSENGER, D. Teaching diagnostic reasoning: using simulation and mixed practice to build competence. **Cjem**, v.20, n. 1, p. 142-145, Jan 2018.

SANTOS, B. M.; CORDEIRO, M. E. C.; SCHNEIDER, I. J. C.; CECCON, R. F. J. R. B. d. E. M. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, suppl.1, 2020.

YODER, J. C.; YUEN, T. C.; CHURPEK, M. M.; ARORA, V. M. et al. A prospective study of nighttime vital sign monitoring frequency and risk of clinical deterioration. **JAMA Intern Med.**, v. 173, n. 16, p. 1554-1555, sep, 2013.



Mapas conceituais no ensino médico – uma abordagem cardiovascular

MARTINS, M¹; IRULEGUI, A¹; ANDRADE, E.A¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
mariana_martins.sgs@hotmail.com
analaura.moterani@hotmail.com
eliane.andrade@fmit.edu.br

RESUMO

O presente resumo expandido apresenta o êxito da utilização de mapas conceituais como ferramenta aliada da Metodologia Ativa (MA), sobretudo no ensino de assuntos inerentes ao ciclo básico da Medicina. Diante disso, o projeto de extensão Conceitual Med, da Faculdade de Medicina de Itajubá, alcançou eficácia na aplicação desse mecanismo.

Palavras-chave: Mapas conceituais. Metodologia ativa. Cardiovascular.

ABSTRACT

This expanded summary presents the successful use of concept maps as an allied tool of Active Methodology (AM), especially in the teaching of subjects inherent to the basic cycle of Medicine. Therefore, the extension project Conceptual Med, from the Faculty of Medicine of Itajubá, achieved effectiveness in the application of this mechanism.

Keywords: Concept maps. Active methodology. Cardiovascular.

Introdução

A MA é um processo organizacional de ensino, no qual o aluno é um ser ativo que detém a autonomia do aprendizado.¹ Assim, é contrariado o monopólio da atuação docente e do livro didático como fontes exclusivas de formação acadêmica.² A MA parte de uma problematização fundamentada na teoria do educador Paulo Freire, que é baseada em uma educação libertadora e crítica, a qual capacita o discente a levantar hipóteses e traçar objetivos de aprendizado, a fim de alcançar a resolutividade de problemas a partir da realidade observada.¹

Os mapas conceituais podem oportunizar uma ferramenta pedagógica de grande impacto para a construção de conhecimentos científicos, auxiliando na integração e apropriação do aprendizado. Nesse sentido, os mapas conceituais



atuam como meios para alcançar um fim de ensino ou aprendizagem que, quando aplicados na MA, resultam na construção de um conhecimento íntegro e sólido.³ Diante disso, essa conciliação, sobretudo na Medicina, apresenta um sucesso significativo.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é explicitar a eficácia da aplicação dos mapas conceituais na MA, exemplificando o êxito obtido no processo ensino-aprendizagem do Sistema Cardiovascular, no ciclo básico do curso de Medicina.

Metodologia

Conceitual Med é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), o qual conta com a participação de sete alunos, que são responsáveis pela construção de mapas conceituais, os quais são elaborados semanalmente, com a finalidade de auxiliar na construção do conhecimento dos assuntos abordados nas aulas de Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG).

As APG são ferramentas da metodologia ativa, em que os alunos são divididos em pequenos grupos, aos quais são apresentados, duas vezes por semana, situações problemas, a partir das quais os acadêmicos levantam questionamentos e traçam objetivos de estudo, referentes aos Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). O eixo SOI abrange assuntos introdutórios, inerentes ao ciclo básico, como Anatomia, Fisiologia, Embriologia, Histologia e Bioquímica.

Para a construção dos mapas foi utilizado o aplicativo Cmaps Tools®, que oferece uma gama de recursos para a construção desse material. O intuito da elaboração de tais mapas foi conciliar a matéria vista nas aulas e nos laboratórios, que abordaram temas relacionados ao Sistema Cardiovascular, como Fisiologia, Anatomia, Embriologia, Histologia e Bioquímica.

Resultados

O projeto apresentou grande êxito, uma vez que a construção dos mapas serviu como uma ferramenta de aprendizagem para os acadêmicos e por alunos de



outras instituições, uma vez que o material elaborado é disponibilizado virtualmente de forma democrática.

Portanto, o projeto fomentou o quão relevante é o emprego dos mapas conceituais na aprendizagem ativa, bem como na consolidação do conhecimento, visto que a confecção desse material foi, não só uma eficiente ferramenta de estudos, mas, também, uma riquíssima fonte de revisão.

Considerações finais

O material produzido, tal como mapas de outros assuntos que são confeccionados semanalmente, estão disponíveis na biblioteca digital da FMIT, mediante o link <https://www.fmit.edu.br/paginas/conceitual-med>: o qual possui livre acesso. Dessa forma, o Conceitual Med se apoiou, bem sucedidamente, nos três pilares que devem nortear um projeto de extensão: pesquisa, ensino e retorno à comunidade.

Referências

1. Diesel A, Baldez ALS, Martins SN. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Rev Thema** 2017;14(1):268-288.
2. Macedo KDS, Acosta BS, Silva EB, Souza NS, Beck CLC, Silva KKD. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Esc Anna Nery** 2018;22(3): e20170435
3. Souza NA, Boruchovitch E. Mapas conceituais: estratégia de ensino/aprendizagem e ferramenta avaliativa. **Educ. Rev.** 2010; 26(03):195-218.



Uso de podcasts como ferramenta de ensino de fisiologia em metodologias ativas

PIOLTINE L. F.¹; BATISTA T. P.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

lfpioltine@outlook.com
thaianabatista17@gmail.com
eliane.andrade@fmit.edu.br

RESUMO

Metodologias ativas exigem responsabilidade e protagonismo do aluno na formação do próprio conhecimento. Assim, foi criado o Podcast RESUMED, que visa complementar os conteúdos vistos em aulas ativas e tradicionais, e tem tido êxito em tornar mais eficiente o aprendizado do aluno, agilizando e facilitando a sanar dúvidas, especialmente na área de fisiologia.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Podcast. Fisiologia.

ABSTRACT

Active methodologies demand student responsibility and participation in the formation of their own knowledge. Thus, the RESUMED Podcast was created, which aims to complement the content seen in active and traditional classe and has been successful in making student learning more efficient, streamlining and facilitating questions, especially in the area of physiology.

Keywords: Active methodologies. Podcast. Physiology.

Introdução

Ao contrário de metodologias de ensino tradicional, onde o aprendizado é focado no professor, como fonte de ensino aos alunos e o responsável pela transmissão de conhecimento, além de ser baseado em leitura e memorização¹, a metodologia ativa denominada Problem Based Learning (PBL) incita a atuação direta dos alunos na construção de seu próprio conhecimento e na desenvoltura de competências em várias áreas de conhecimento², ou seja, torna o aluno como protagonista na construção do seu próprio saber.

Neste âmbito, na Faculdade de Medicina de Itajubá, o uso do PBL em sala de aula é protagonizados pelas “Aprendizagem em Pequenos Grupos” (APG), onde os

alunos são divididos em grupos, uma situação problema lhes é apresentada e após isso ocorre uma discussão dentro do grupo, que abordará termos desconhecidos, definição do problema apresentado, resgate de conhecimentos prévios, definição de conclusões acerca do tema e, finalmente, formulação de objetivos de estudos, que deverão ser apresentados no momento de devolutiva da aula seguinte. Esse modelo de aula depende das responsabilidades dos alunos e dos tutores e da dinâmica do grupo.³

Visando auxiliar novos alunos no cumprimento desses objetivos de estudo, houve a criação do Podcast RESUMED, que é baseado em APG já feitas por estudantes com maior experiência no curso, abordando o tema de uma maneira direta e complementar. Sendo o podcast composto por uma gravação digital de material que pode ser baixada ou escutada através de serviços de streaming, sendo basicamente compostos por arquivos de áudio,⁴ e que tem tido aumento de popularidade como meio de educação médica de livre acesso.⁵

Objetivos:

O Podcast RESUMED tem como objetivo complementar os conteúdos vistos nas APG e nas aulas tradicionais, visando auxiliar, agilizar e, conseqüentemente, tornar mais eficiente o aprendizado do aluno, especialmente na disciplina de fisiologia.

Metodologia:

O Podcast RESUMED é composto por alunos do terceiro e quinto períodos do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, MG (FMIT). Estes são divididos em roteiro, gravação e edição. Há três alunos, todos do terceiro período, designados para a formação dos roteiros. Estes usam como base APG previamente estudadas e entregues em sala de aula para montar os roteiros do podcast, que posteriormente serão corrigidos pela professora orientadora do projeto, gravados, editados e disponibilizados para o público,

As APG mencionadas correspondem a disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados I e II (SOI I e SOI II), cujas ementas abrangem as áreas de fisiologia (principalmente), anatomia, embriologia, imunologia, histologia e bioquímica.

Resultados:

Após passar pela criação do roteiro, revisão, gravação e edição, o podcast RESUMED é postado na rede social Instagram pelo perfil @podcast.resumed e no website da Faculdade de Medicina de Itajubá, que pode ser acessado por qualquer interessado através do link: <https://www.fmit.edu.br/paginas/resumed>.

Foram disponibilizados ao público ao menos 10 podcasts exclusivamente ou parcialmente destinados a área da fisiologia, abrangendo temas variados do copo humano, como os sistemas cardiovascular, nervoso, digestivo e respiratório

Considerações Finais:

O podcast prova-se como uma ferramenta útil e inovadora para auxiliar estudantes a estudar determinados assuntos de fisiologia com maior facilidade e eficiência, gastando menos tempo. Com isso, o podcast RESUMED auxilia estudantes e funcionários da Faculdade de Medicina e também fora da comunidade FMIT, pela rede social Instagram em seus estudos, a tirarem dúvidas e a melhorarem a qualidade de suas devolutivas nas APG e também em seus conhecimentos médicos.

Referências:

1. Faisal R; Khalil-ur-Rehman, Bahadur S, Shinwari L. **Problem-based learning in comparison with lecture-based learning among medical students.** J Pak Med Assoc. 2016 Jun;66(6):650-3.
2. Jin J, Bridges SM. Educational technologies in problem-based learning in health sciences education: a systematic review. **J Med Internet Res.** 2014 Dec 10;16(12):e251.
3. Edmunds S, Brown G. Effective small group learning: AMEE Guide n. 48. **Med Teach.** 2010;32(9):715-26.
4. Scott KR, Hsu CH, Johnson NJ, Mamtani M, Conlon LW, DeRoos FJ. Integration of social media in emergency medicine residency curriculum. **Ann Emerg Med.** 2014 Oct;64(4):396-404.



5. Chin A, Helman A, Chan TM. Podcast Use in Undergraduate Medical Education. **Cureus**. 2017 Dec 9;9(12):e1930.



Metodologia 300 aplicada ao ensino de balanço de massa e energia

VICENTE, J. G.P.V¹; VILLANUEVA, S.L.V¹

1 – Facens, Centro Universitário Facens, Sorocaba, SP.
joao.vicente@facens.br

RESUMO

A metodologia dos 300 foi aplicada aos alunos do curso de engenharia química da Facens na disciplina de Balanço de Massa e Energia. Após a aplicação da metodologia, 85% dos alunos conseguiram melhorar seu desempenho em comparação a nota obtida na primeira avaliação. Assim, a metodologia demonstrou ser uma ferramenta extremamente importante para o aprendizado.

Palavras-chave: Metodologia 300. Balanço de Massa. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

The 300 methodology was applied to students in the chemical engineering course at Facens in the discipline of Mass and Energy Balance. After applying the methodology, 85% of students were able to improve their performance in comparison to the grade obtained in the first assessment. Thus, the methodology proved to be an extremely important tool for learning.

Keywords: 300 Methodology. Mass Balance. Active Methodology.

Introdução

A metodologia dos 300, idealizada pelo prof. Ricardo Fragelli, da Universidade de Brasília (UnB), tem como objetivo proporcionar o estudo colaborativo entre alunos. Ela é aplicada na UnB desde 2013 com muito sucesso e, na Facens, foi introduzida em 2015 nas disciplinas de cálculo e obteve resultados satisfatórios. O nome vem do filme “300”, que conta a história de um exército cuja estratégia era não apenas atacar, mas também proteger os companheiros durante as batalhas. No ambiente acadêmico, o objetivo é estimular a colaboração e a solidariedade entre alunos (FRAGELLI, 2016).

Em 2019, tal metodologia foi aplicada aos alunos do 3º semestre do curso de Engenharia Química na disciplina de Introdução ao Cálculo de Processos Químicos. Essa disciplina inicia o processo de transição do ciclo básico para o ciclo



profissionalizante do curso e é uma espécie de “divisor de águas” no enternecedor à continuidade do aluno no curso.

A disciplina é extremamente importante e aborda tópicos essenciais que fornecem a base para o restante do curso. Nessa mudança os alunos apresentam muitas dificuldades no entendimento e resolução dos problemas proposto, tal dificuldade é relacionado ao fato que embora cada exercício ou atividade utilize os mesmos conceitos aprendidos, a resolução requer uma análise e senso crítico do estudante.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a efetividade da metodologia 300 aplicada ao ensino do balanço de massa e energia dos alunos do curso de Engenharia Química da Facens.

Metodologia

A aplicação da metodologia 300 na disciplina foi baseada em estáticas obtidas de anos anteriores, onde no período de 2015 a 2018 houve um índice de reprovação de aproximadamente 40%. A aplicação da metodologia foi realizada após os alunos realizarem a avaliação – P1, a qual apresentou média geral de 3,7.

Depois da realização da prova, os alunos que obtiverem nota maior que 5,0 (os ajudantes) auxiliaram os alunos que foram mal (os ajudados – nota menor que 5,0) a rever a matéria. Num período de uma a duas semanas, ajudantes e ajudados se reuniram para estudar e resolver uma série de exercícios proposto pelo docente (Figura 1). Os ajudados fizeram uma nova prova e, desta maneira, tiveram a chance de aumentar a sua nota. Os ajudantes não realizaram a nova avaliação, mas tinham a oportunidade de aumentar sua nota dependendo da performance obtida pelos ajudados.



Figura 1 – Evidências da aplicação da metodologia.



Resultados

Ao final da metodologia os resultados obtidos foram animadores tanto do aspecto social como educacional. No âmbito social os alunos tiveram a possibilidade de interagir e se comunicar com os colegas. Em relação ao aspecto de aprendizado, 50% dos alunos (ajudados), conseguiram aumentar sua nota para um conceito maior que 5,0, ainda em relação aos ajudados 85% dos alunos obtiveram nota maior do que haviam obtido na P1. Já, 90% dos alunos ajudadores obtiveram aumento das suas notas. Além da melhora das notas da P1, foi possível observar que a metodologia 300 proporcionou aos alunos um melhor entendimento dos conceitos, uma vez que, ao final do semestre o índice de reprovação da disciplina diminuiu para 24%.

Considerações finais

A metodologia 300 se mostrou uma ferramenta extremamente relevante e importante no processo de aprendizado dos discentes. Assim como no exército dos 300, os alunos que têm mais conhecimento ensinam aqueles que têm menos de modo a “protegê-los” de uma possível reprova na disciplina. Dessa forma, todos os envolvidos conseguem aperfeiçoar seu aprendizado.



Referências

FRAGELLI, R.R. **Método trezentos: Aprendizagem Ativa e Colaborativa.** *Cadernos de Pesquisa*, v.31, 2016.



Vacinação uma forma de prevenção: produto de monitoria remota como sensibilização à comunidade acadêmica

LUCAS, TFG¹; COSTA, LS¹; RUIZ, C¹

1 - CUSC, Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.
thais.lucas@prof.saocamilo-sp.br

RESUMO

Há uma grande urgência na formação de profissionais da saúde que sejam competentes e humanizados. Dentro do programa de monitoria de imunologia do Centro Universitário São Camilo, elaboramos uma estratégia que reuniu, pesquisa, tecnologias e engajamento do estudante, resultando na elaboração de um vídeo educativo de linguagem fácil, que informa sobre a importância do processo de vacinação.

Palavras-chave: Inovação. Tecnologia. Vacinação.

ABSTRACT

There is a great urgency in the training of health professionals who are competent and humanized. Within the immunology monitoring program of the *Centro Universitário São Camilo*, we developed a strategy that brought together research, technologies and student engagement, resulting in the elaboration of an educational video in easy language, which informs about the importance of the vaccination process.

Keywords: Innovation. Technology. Vaccination.

Introdução

No programa de monitoria de imunologia do Centro Universitário São Camilo durante a pandemia teve início a idealização deste trabalho. Esse programa, além de ofertar um apoio pedagógico aos estudantes que cursam a disciplina, também solicita que seus monitores, que são graduandos, elaborem trabalhos inovadores, denominados como produto de monitoria. Esse produto deve contribuir para a formação do estudante bem como contribuir de alguma forma para a sociedade. Nesse sentido, a ideia para o nosso produto, foi trabalhar sobre a importância da vacinação, principalmente frente a pandemia, tal tema despertou o interesse imediato do monitor, entretanto o desafio foi de “como fazer, uma vez que estamos

em isolamento?”, e a ideia surgiu de uma forma inovadora, utilizando as tecnologias disponíveis, reunindo dados científicos, elaboramos um vídeo educativo, com linguagem clara e objetiva, para demonstrar a importância do processo de vacinação. O produto de monitoria da disciplina de Imunologia, foi inovador pois mesmo à distância houve um engajamento do graduando/monitor. Além disso, ao elaborar esse trabalho o estudante fez diversas pesquisas científicas o que contribuiu para sua formação e desenvolveu a empatia ao pensar nos pacientes mais carentes que tem poucas ou equivocadas informações sobre as vacinas.

Objetivos

Incluir o aluno no universo científico, além de propor o engajamento digital do aluno monitor e a experiência de utilizar a tecnologia e a criatividade como base para o produto de monitoria, desenvolvendo a temática da importância do processo de vacinação.

Metodologia

Trata-se de um produto referente ao programa de monitoria de Imunologia, onde o aluno monitor realizou uma pesquisa científica nas bases de dados científicas, buscando quais eram as informações sobre o processo de vacina. Após a pesquisa, os dados foram analisados e a partir desses conceitos foi elaborado um vídeo educativo de forma ativa, desenvolvendo a temática, com a intenção de simplificar e desmistificar o processo de vacina. A ideia foi realizar um produto que tivesse funcionalidade em tempos de pandemia tanto para o ensino quanto para a comunidade.

Resultados

O trabalho resultou na elaboração de um vídeo educativo com linguagem acessível à população visando a exibição em instituições de saúde mais carentes. A intenção docente foi auxiliar o discente de graduação na área da saúde a entender o quanto é importante a pesquisa científica, além de saber transmitir de uma forma clara e objetiva informações tão importantes para toda a população sobre o processo vacinal. Os resultados foram muito satisfatórios, pois possibilitaram ao monitor realizar diversas pesquisas científicas aprimorando seu conhecimento sobre

as vacinas no aspecto geral, pois na época ainda não tínhamos a vacina imunizante contra a COVID 19. Em adição a elaboração do vídeo educativo como incentivo sobre o processo vacinal e a relevância desse processo, o monitor acabou percebendo o quanto foi importante a forma de abordagem e o tema em questão, no sentido de ter empatia e entender que a informação clara e objetiva deve sempre ser transmitida continuamente a toda população. Além de resultar em um produto de monitoria institucional, o trabalho teve como finalidade aguçar a curiosidade, despertar a criatividade e o engajamento digital do monitor para elaboração do vídeo. Isso possibilitou também o desenvolvimento de habilidades com a tecnologia tão importantes no mercado de trabalho nos tempos atuais.

Considerações finais

O vídeo educativo ficou muito interessante, mostrou toda criatividade e iniciativa do monitor, além de ajudá-lo a aprimorar todo conhecimento do assunto através da pesquisa realizada por ele. Analisando o produto de monitoria, entendemos como essas ações são válidas e devem ser estimuladas nos profissionais da saúde em formação, para que notem a importância da informação simples e clara, sendo que essas devem ser práticas adotadas por toda vida do profissional. Em termos de inovação, percebemos que o fato do aluno ser estimulado a buscar novas ferramentas tecnológicas para a produção do vídeo fez com que o aluno monitor desenvolvesse novas habilidades de importância tanto pessoal quanto para o mercado de trabalho.

Referências

ABBAS, A. K. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 335 p. ISBN 978-85-352-8251-1.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 868 p. ISBN 978-85-8271-039-5.



Gamificação em física experimental

ZACHARIAS, CR

UNESP, Faculdade de Engenharia, Guaratinguetá, SP.

carlos.zacharias@unesp.br

RESUMO

A gamificação é capaz de aumentar o engajamento do aluno com a aprendizagem, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais. Esta foi aplicada na disciplina Física Experimental, obtendo alta aceitação por parte dos alunos. A formação de um profissional alinhado com as demandas do século XXI deve começar nas disciplinas do ciclo básico.

Palavras-chave: Gamificação. Física. Habilidades comportamentais.

ABSTRACT

Gamification is able to increase student's engagement with learning, as well as to develop hard and soft skills. It was applied in a Experimental Physics course, with high acceptance by students. The preparation of a professional in line with the 21st century demands shall be started on the initial academical courses.

Keywords: Gamification. Physics. Soft skills.

Introdução

A Teoria Motivacional do Valor e Expectativa [1] sugere que um aluno estuda ao perceber que o conteúdo da aula agrega valor à sua formação e se a expectativa em dominar tal conteúdo (aprendizagem) é alta.

Gamificação [2] e atividades práticas aumentam o engajamento dos alunos com a aprendizagem. Enquanto a gamificação permite despertar habilidades técnicas e comportamentais, as atividades práticas exigem atitude ativa dos alunos.

Como aplicar estes conceitos e metodologias para alunos ingressantes no Ensino Superior, visando preparar um profissional alinhado com as demandas do século XXI?

Objetivos

Desenvolver uma aula de Física Experimental visando o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o século XXI.

Metodologia

A narrativa da aula inicia-se com a constatação de que um novo lote de voltímetros apresenta resultados diferentes daqueles observados com os antigos voltímetros. Por que tais diferenças? Defeito de fábrica ou Edital de Compra com especificações faltantes? Como saber qual voltímetro é o mais exato? O que fazer com os voltímetros?

Para o enfrentamento dessas questões, os alunos receberam informações sobre o galvanômetro e voltímetros, e uma sequência de tarefas sugerindo a resolução do problema. A aula foi gamificada com a atribuição de pontos (XP), moedas (zcoin) e notas. Conteúdos opcionais foram oferecidos na forma de vídeos, fóruns e questionários. Os alunos foram instigados a tomar decisões, ter iniciativa, colaborar com colegas, agir sob pressão, ter raciocínio lógico, capacidade de comunicação e pensar em sustentabilidade. Para estressar os alunos, um desafio inesperado foi proposto. Antes da entrega do relatório, foi organizada uma aula síncrona para discussão geral sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e discussão dos resultados. O relatório foi avaliado pelos pares e por autocorreção, tendo como base um gabarito fornecido pelo professor.

Esta aula [3] foi implementada no Moodle e aplicada aos alunos do 2º ano dos cursos de Física e Engenharias (N=188), da Faculdade de Engenharia da UNESP, Guaratinguetá, em 2019 e 2020.

A metodologia foi avaliada através de questionários anônimos (escala de Likert) e os resultados a seguir indicam a soma dos níveis 4 e 5 (de maior aceitação).

Resultados

Os alunos opinaram que a narrativa foi engajadora (82,0%), concordando que esta auxiliou no entendimento (83,6%) e retenção (85,1%) de conceitos físicos e



suas aplicações. Gostaram da entrega de conteúdos em vídeo (89,6%), do desafio inesperado (88,2%), e da elaboração de relatórios concisos focados na elaboração e interpretação de gráficos (85,1%). Os alunos em ensino remoto emergencial declararam estar seguros para executar os experimentos (80,5%), porém discordaram que as aulas presenciais podem ser eliminadas. A revisão por pares (86,7%) e a autoavaliação (82,0%) foram bem aceitas, porém opinaram ser fundamental o gabarito elaborado pelo professor (87,2%). O estímulo de habilidades comportamentais foi entendido como uma estratégia engajadora (86,2%). A aula recebeu nota 8,6 com sugestões para a redução do tempo total, redução da duração de vídeos e inserção de um tutorial sobre edição de gráficos. Os pontos e moedas também atuaram a favor do engajamento (87,3%).

Considerações finais

A adoção de metodologias ativas na disciplina Física Experimental mostrou-se viável e teve como resultado o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. Isso nos leva a concluir que disciplinas do ciclo básico podem contribuir para a formação integral de um bom profissional.

Referências

- [1] **Expectancy-value theory.** In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2021. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Expectancy-value_theory. Acesso em: 09 fev 2021.
- [2] **Gamification.** In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2021. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Gamification>. Acesso em: 09 fev 2021.
- [3] **Projeto Física Gamificada.** Zacharias C R. 2021. Disponível em <https://sites.google.com/unesp.br/profzacharias/home>. Acesso em: 09 fev 2021.

Ensino híbrido da verificação dos sinais vitais em uma escola médica durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência

VITORINO L. M¹; MIRANDA, R. P. R¹; GONZAGA, V. ¹; MIRANDA, S. R. M. ¹

1 - Faculdade de Medicina de Itajubá – Grupo Afya, Itajubá, MG
luciano.vitorino@fmit.edu.br

RESUMO

Relatar experiência de ensino híbrido sobre a verificação dos sinais vitais por professores de uma escola médica. Este é um relato de experiência de aulas durante a pandemia da COVID-19. Os professores reforçam que a experiência foi desafiadora, inovadora e que acreditam que não houve perda na qualidade do ensino das técnicas de verificação de sinais vitais.

Palavras-chave: Educação médica. Sinais Vitais. Educação à Distância. Covid-19. Pandemias.

ABSTRACT

To report a hybrid teaching experience of checking vital signs by professor at a medical school. This is an experience report of classroom experience during the COVID-19 pandemic. The professors reinforce that the experience was challenging, innovative and that they believe that there was no loss in the quality of the teaching of vital signs techniques.

Keywords: Medical education. Vital signs. Distance Education. Covid-19. Pandemics.

Introdução

Os sinais vitais (SSVV) são compostos pela pressão arterial, pulso, frequência respiratória, temperatura e avaliação da dor. A verificação dos SSVV é uma das primeiras experiências com a prática clínica, seja ela, em manequins ou entre os próprios estudantes (YODER *et al.*, 2013). Mesmo com aulas presenciais em laboratórios, professores e estudantes se deparam com grande desafio no desenvolvimento de habilidades práticas para verificar os SSVV (MURRAY *et al.*, 2018). Devido a pandemia da COVID-19 o governo federal brasileiro decretou a situação como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. E por meio de Portarias autorizou a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por



aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação (SANTOS *et al.*, 2020). Com isso os desafios do ensino de técnicas como verificação de SSVV foram intensificados. Por esse motivo, numa situação inédita no Brasil, docentes dos cursos de medicina tiveram que inovar para dar continuidade às aulas.

Objetivo

Relatar uma nova experiência de ensino de verificação dos sinais vitais durante a pandemia da COVID-19 em uma escola médica.

Metodologia

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência de quatro professores do módulo Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I de uma escola médica do estado de Minas Gerais. O módulo HAM I proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades básicas como a realização da verificação dos SSVV. O ensino híbrido das técnicas para verificação dos SSVV foi realizado no segundo semestre de 2020 e seguiu as seguintes etapas: 1) aula teórica *online* síncrona via plataforma Zoom sobre os SSVV; 2) encaminhamento do *checklist* com todos os passos para verificação de SSVV; 3) aula prática presencial no laboratório de Simulação Realística com os professores (seguiu os protocolos sanitários locais). Com objetivo de fixação do conteúdo teórico-prático, os professores orientaram os estudantes a gravarem um vídeo realizando a verificação de SSVV em um amigo ou familiar. As orientações da gravação foram enviadas previamente. Os vídeos foram submetidos em uma plataforma *online* utilizada desde o início da pandemia, pela instituição. Com uso do *checklist* os professores montaram na plataforma *online* critérios quantitativos e qualitativos para o *feedback*.

Resultados

Após duas semanas todos os estudantes (n=45) do 1º período submeteram os vídeos. Cada professor assistiu cuidadosamente a 11 vídeos com duração média de 5 minutos. Foi unânime que a experiência proporcionou aos professores uma avaliação minuciosa da realização das técnicas de verificação de SSVV. Isso foi possível pois os vídeos estavam gravados e quando necessário permitiu a



visualização de mais de uma vez. O envio do *checklist* aos estudantes e a sua utilização para o *feedback* foi avaliado com uma ótima estratégia, pois permitiu ao estudante seguir os passos a serem executados. Para o professor foi um ótimo instrumento para o *feedback*.

Considerações finais

Os professores que participaram do relato de experiência reforçam que a experiência foi desafiadora, inovadora e acreditam que não houve perda na qualidade do ensino das técnicas de verificação de SSVV entre estudantes de medicina durante a pandemia da COVID-19. Reforçam que poderão adotar o uso das estratégias mesmo com o retorno das aulas presenciais.

Referências

MURRAY, H.; SAVAGE, T.; RANG, L.; MESSENGER, D. Teaching diagnostic reasoning: using simulation and mixed practice to build competence. **Cjem**, v.20, n. 1, p. 142-145, Jan 2018.

SANTOS, B. M.; CORDEIRO, M. E. C.; SCHNEIDER, I. J. C.; CECCON, R. F. J. R. B. d. E. M. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, suppl.1, 2020.

YODER, J. C.; YUEN, T. C.; CHURPEK, M. M.; ARORA, V. M. et al. A prospective study of nighttime vital sign monitoring frequency and risk of clinical deterioration. **JAMA Intern Med.**, v. 173, n. 16, p. 1554-1555, sep, 2013.

A gamificação, mapa mental e o tbi na aprendizagem de uma disciplina híbrida

PAULA, SM¹; TEIXEIRA, LJ²; FURTADO, SA; DAMÁZIO, LCM

1 – UFSJ, Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei, MG.

2 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

[.silvia.furtado@uniptan.edu.br](mailto:silvia.furtado@uniptan.edu.br)

laila.damazio@uniptan.edu.br

RESUMO

Este artigo relata uma experiência no ensino em uma disciplina, ministrada de forma remota durante o período de pandemia, no curso de nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. As metodologias ativas utilizadas permitiram desenvolver os temas relacionados à fisiologia humana com a interação dos alunos, além de permitir a sua avaliação durante todo o processo.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Ensino. Gamificação. Mapas Mentais. ABE/TBL.

ABSTRACT

This article reports an experience in teaching in a discipline, taught remotely during the pandemic period, in the nutrition course at the President Tancredo in the Almeida Neves University Center. The active methodologies used allowed the development of themes related to human physiology with the interaction of students, in addition to allowing their evaluation throughout the process.

Keywords: Active Teaching Methodologies. Gamification. Mental maps. ABE/TBL.

Introdução

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem sempre foram caminhos de pesquisas para se implantar para uma educação crítica e reflexiva com a promoção de novas formas de educação, buscando maximizar a interação e ampliando a independência dos educandos para aquisição própria do conhecimento (Gonçalves et.al, 2018). Essas metodologias são instrumentos capazes de gerar uma nova modalidade de se fazer construir conhecimentos e saberes dentro de um sistema estigmatizado (Aragão e Soares, 2014 apud Maciel et.al 2018).

A pandemia levou educadores e educandos ao debate do ensino virtual, atrelado ao uso das tecnologias com a aplicação de metodologias ativas de ensino-

aprendizagem e exigindo transformações e superação de todos os envolvidos. O professor, nesse sentido, precisou se encaixar a essa nova realidade para garantir a qualidade do ensino. Para isso, as metodologias ativas de aprendizagem precisaram ser revistas para manter a boa formação educacional.

Objetivos

Esse artigo tem como objetivo relatar uma experiência educacional no ensino superior de uma disciplina híbrida ministrada de forma remota no curso de nutrição do UNIPTAN.

Metodologia

O curso de nutrição do UNIPTAN possui uma disciplina híbrida, denominada Fisiologia Humana, que estuda o funcionamento normal dos sistemas do organismo e suas interações responsáveis pelo seu desempenho. No ano de 2020, com a pandemia da Covid-19, foi necessário adaptar o ensino presencial para remoto, sendo utilizada como plataforma educacional o Zoom para as aulas on-line síncronas. Assim, novas estratégias de ensino-aprendizagem foram necessárias para incentivar o ensino de forma remota, tornando-o mais dinâmico e eficiente.

Em Fisiologia Humana foram utilizadas as metodologias ativas de gamificação, mapa mental e ABE/TBL.

A gamificação avaliou o aprendizado sobre os temas anteriores. Antes de abordar uma nova temática foram utilizadas questões na plataforma Mentimeter (www.mentimeter.com) para avaliar os conhecimentos abordados na aula anterior, caso tenha sido evidenciado uma porcentagem de acertos de mais de 70% novos conteúdos poderiam ser trabalhados durante a aula, do contrário o conteúdo era revisto e novas dúvidas sanadas sobre o tema.

A elaboração do mapa mental foi realizada individualmente após a abordagem do tema trabalhado em aula. Propiciando a revisão e sintetização de conceitos trabalhados em aula. A partir disso, novas dúvidas poderiam surgir, as quais seriam sanadas no próximo encontro.

A ABE/TBL foi utilizada como ferramenta de avaliação e de aprendizagem. Foi utilizada a plataforma Canvas onde foram cadastrados os três momentos do



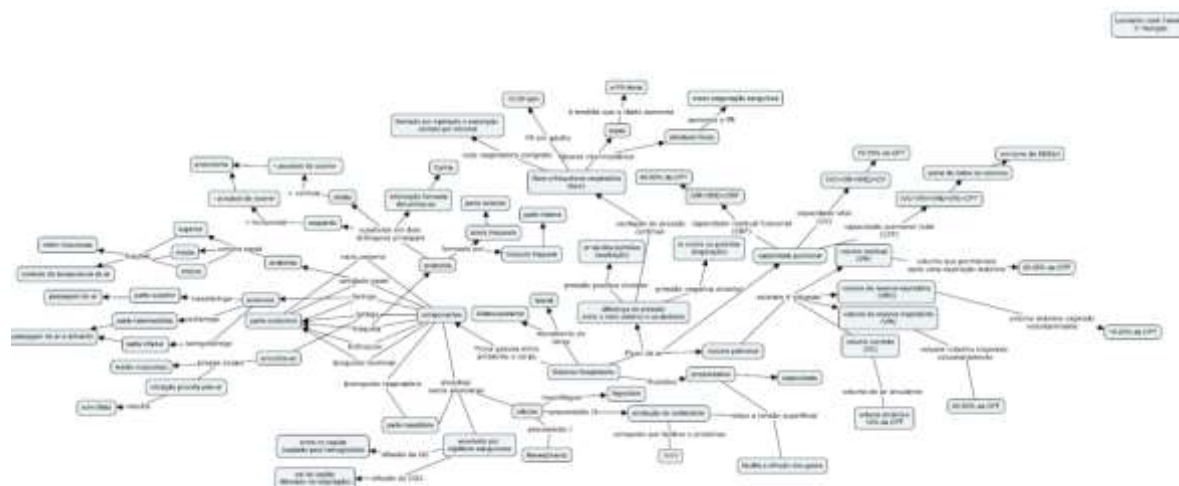
ABE/TBL, sendo eles: resposta individual; resposta em grupo, onde os alunos foram divididos em grupos na plataforma ZOOM; e, novas resposta individuais após a discussão.

Resultados

A gamificação utilizada em dois conteúdos da disciplina se mostrou eficiente na avaliação do aprendizado dos temas anteriores. Quando foi aplicada sobre o conteúdo de Fisiologia Renal ocorreu mais de 70% de acertos na turma com a participação de 21 alunos. Já uma questão que foi trabalhada sobre o conteúdo de Fisiologia Muscular, com a participação de 27 alunos, obteve ocorreu uma porcentagem de acertos inferior a 50%. Neste último caso o conteúdo foi revisado com toda a turma.

O mapa mental foi trabalhado como mecanismos de pesquisa, revisão de conteúdo, associação entre os temas, além de servir como uma ferramenta de estudo para as próximas disciplinas. Na imagem abaixo é possível observar um mapa mental elaborado por um dos estudantes do curso de Nutrição (Figura 1).

Figura 1. Mapa Mental elaborado por um aluno do curso de Nutrição sobre o Sistema Respiratório.



Já na aplicação da ABE/TBL, após a aplicação das questões em grupo, foram analisadas as respostas e as mesmas foram discutidas com todos os alunos. Foram retiradas as dúvidas e abordados conceitos que não estavam claros durante as



aulas. O ABE/TBL contextualizado permitiu aplicar os conceitos trabalhados no ABE/TBL individual e em grupo de forma aplicada a realidade dos alunos.

Considerações finais

As metodologias aplicadas permitiram desenvolver os temas relacionados a fisiologia humana de forma crítica e reflexiva, com a interação dos alunos durante o desenvolvimento do aprendizado, além de permitir que os temas fossem avaliados durante todo o processo.

Referências

ARAGÃO, M. N.; SOARES, I. G. (Trans) formando e ousando o método de ensino em enfermagem no cuidado à saúde mental. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 12, p. 59-64, 2014.

GONÇALVES, L. C. et al (org.). Flipped Classroom: Uma Nova Maneira De Aprender E Ensinar Língua Portuguesa No Ensino Médio. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, Duque de Caxias, RJ, v. 20, n. 46, p. 32-52, fev. 2018. Anual. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br>. Acesso em: 03 set. 2020.



As contribuições das metodologias ativas no estágio supervisionado de enfermagem no REAR

CARNEIRO, E. M. L.¹; COSTA, L. A.¹; ARAÚJO, S. B.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

eunice.carneiro@unitpac.edu.br

luciana.costa@unitpac.edu.br

sonalia.araujo@unitpac.edu.br

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado IV em Enfermagem é uma disciplina predominantemente prática, promovendo a vivência no ambiente profissional. Com a pandemia de COVID-19 houve a necessidade de adaptar a prática migrando para o ambiente remoto, com isso as metodologias ativas e as ferramentas digitais contribuíram para garantir uma abordagem dinâmica e engajadora.

Palavras Chave: Brainstorming. Aprendizagem Ativa. Gerenciamento.

ABSTRACT

Supervised Curricular Internship IV in Nursing is a predominantly practical discipline, promoting the experience in the professional environment. With the COVID-19 pandemic there was a need to adapt the practice by migrating to the remote environment, with this active methodologies and digital tools contributed to ensure a dynamic and engaging approach.

Keywords: Brainstorming. Active Learning. Management.

Introdução

No Estágio Curricular supervisionado IV são abordadas questões relacionadas ao gerenciamento da assistência de Enfermagem, oportunizando ao acadêmico conhecer a sistematização do cuidado de Enfermagem no atendimento ao ser humano no ciclo saúde/doença durante a internação hospitalar.

Nesse contexto o ambiente remoto exigiu a adoção de novas estratégias e o uso de recursos tecnológicos que possibilitassem aulas inovadoras, dinâmicas e engajadoras, minimizando o impacto desse momento atípico. Com isso a abordagem através da sala de aula invertida e a aplicação de brainstorm



“tempestade de ideias” por meio da ferramenta *mentimeter* que contribuiu significativamente para as vivências necessárias no estágio.

Objetivos

Provocar reflexão e gerar discussão em relação às questões de gerenciamento em Enfermagem, referente ao planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência prestada ao paciente.

Metodologia:

O estágio supervisionado desenvolvido no ambiente remoto adotou diversas estratégias de metodologias ativas, dentre elas a sala de aula invertida, com a disponibilização de materiais como manuais e documentos para leitura e análise prévia, além de vídeos oportunizando o contato com as principais questões de gerenciamento em Enfermagem.

Dessa forma nas aulas síncronas realizadas na plataforma zoom utilizou-se constantemente ferramentas digitais como aliada à estratégia de sala de aula invertida, dentre elas o *Mentimeter*, plataforma online para interatividade, onde os acadêmicos acessam e registram sua resposta e/ou opinião formando uma nuvem de palavras, que é uma metodologia geradora de ideias aplicada geralmente em grupo, mas pode ser feita individualmente. Os participantes apresentam seus pensamentos relacionados ao tema em questão, estimulando o potencial criativo e tornando o processo mais eficiente.

Resultados

O Brainstorming foi uma estratégia utilizada com o objetivo de apoiar a metodologia de sala de aula invertida, buscando dinamizar a aula no ambiente remoto, tendo em vista que o estágio supervisionado é uma disciplina predominantemente prática exigindo com isso vivências cotidianamente promovendo a imersão do acadêmico no ambiente profissional.

Nesse contexto os 30 acadêmicos da disciplina de estágio supervisionado IV participaram ativamente das atividades propostas, mostraram-se engajados nas



discussões e reflexões, o feedback apresentado em momentos de discussão evidencia que as leituras propostas e a abordagem em sala no ambiente remoto com a ferramenta *Mentimeter* podem ser apresentadas como uma experiência exitosa.

Considerações finais

As metodologias ativas e as ferramentas digitais auxiliaram significativamente a adaptação das atividades presenciais para o ambiente remoto. A sala de aula invertida é uma estratégia que se contrapõe à metodologia tradicional de aula expositiva, tendo em vista que busca a inversão na maneira de ensinar e aprender, otimizando o tempo de ensino, pois os estudantes aprendem antes de irem à sala de aula, e no momento da aprendizagem acontece o aprofundamento do tema e desenvolvimento dos assuntos mais importantes.

Referências

BACICH, L; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed - Rio de Janeiro LTC, 2016.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.



Utilização de mapa mental como estratégia de avaliação e fixação de conteúdos de neuroanatomia no ensino remoto

RUIZ, CR¹

1 – Centro Universitário São Camilo – São Paulo, SP
crisruiz@saocamilo-sp.br

RESUMO

A substituição do ensino presencial pelo ensino remoto em 2020 forçou as instituições de ensino a repensar metodologias de ensino e de avaliação. Na disciplina de Neuroanatomia substituímos uma avaliação teórica pela criação de um mapa conceitual com a intenção de desenvolver no aluno o pensamento crítico, cooperação, engajamento digital e explorar novas tecnologias digitais. Objetivamos mostrar o valor agregado à esta mudança de processo avaliativo. Os mapas gerados demonstraram: capacidade de desenvolver soluções inovadoras a partir do uso de tecnologias digitais, observação e argumentação, trabalho em equipe mesmo à distância e desenvolvimento de novas habilidades em relação ao uso de tecnologias digitais.

Palavras-chave: Inovação. Aprendizagem. Tecnologia. Ensino remoto.

ABSTRACT

Due to the substitution of on-site teaching to on-line teaching in 2020, the educational institutions had to rethink their evaluation and teaching methodologies. In the Neuroanatomy subject, we substituted a theoretical evaluation for the creation of a mind map with the intention of developing the student's critical thinking, cooperation, and digital engagement, in addition to exploring new technologies. We aimed at showing the added value of this change in the evaluation process. The maps created showed their capacity of developing innovative solutions by using digital technologies, observation and argumentation, teamwork even at a distance, and development of new skills regarding the use of digital technologies.

Keywords: Innovation. Learning. Technology. Online education.

Introdução

A situação pandêmica que assola o mundo trouxe ao cenário da educação uma série de mudanças e adaptações urgentes nunca antes vislumbradas pelos educadores. O fato do ensino presencial ter sido bruscamente substituído pelo ensino remoto impactou a vida dos professores e das instituições de ensino superior



de modo assustador em meados de março de 2020. Dentro deste cenário desafiador, as instituições de ensino tiveram que lançar mão de ferramentas inovadoras e metodologias mais ativas de ensino para conseguir manter o aluno motivado e aprendendo mesmo com o distanciamento social imposto. Disciplinas como a Neuroanatomia, cujos conceitos são extremamente importantes para o futuro profissional da saúde, necessitaram redescobrir seu caminho com a suspensão das aulas práticas e dos programas de monitoria no início da pandemia. Os processos de avaliação tiveram que ser revistos e adaptados ao modelo remoto, sempre na tentativa de avaliar habilidades e competências adquiridas. A disciplina de Neuroanatomia do curso de Psicologia substituiu uma de suas avaliações formativas teóricas pela criação de um mapa conceitual de mesmo valor. A intenção desta avaliação foi desenvolver pensamento crítico, cooperação, colaboração e engajamento digital e criatividade além de explorar novas tecnologias digitais (Debald et al, 2020; Cortelazzo et al, 2018). Um mapa conceitual facilita o entendimento de informações complexas como no caso dos conceitos atrelados à disciplina de Neuroanatomia constituindo uma estratégia facilitadora de aprendizagem significativa e de conceitualização (Moreira, 2010).

Objetivos

Demonstrar o valor agregado à mudança de processo avaliativo no que diz respeito ao desenvolvimento de novas habilidades e melhoria do engajamento digital do aluno.

Metodologia

Para o desenvolvimento do Mapa foram dadas as seguintes orientações:

Criação dos grupos	Divisão em grupos de modo aleatório para que os temas fossem sorteados.
Recebimento do tema e início da atividade	Debater com os colegas quais as informações pertinentes para cada mapa e dividir as funções de cada integrante na busca de informações. Ler e cada um dos componentes gerar um resumo dos pontos importantes.
Compor um portfólio de materiais	Um integrante do grupo se responsabilizaria em receber os materiais pesquisados pelos colegas e colocaria tudo em uma pasta de acesso comum a todos.



Definição do que será utilizado	Em algum momento o grupo teria que decidir o que realmente faria parte do mapa mental e o que seria descartado. Discutir essa questão via Teams, Whats app ou a ferramenta que melhor lhes conviesse.
Escolha da tecnologia a ser utilizada	Com o conteúdo pronto, definir qual tecnologia seria utilizada para montar o mapa mental final. Indicamos diversos sites que proporcionam a montagem desses mapas. Os grupos tiveram liberdade para escolher desde que o mapa fosse salvo como arquivo de imagem.
Finalização e envio	Após finalizar o mapa, compartilhar com os colegas para que todos pudessem avaliar, concordar ou sugerir alterações. Quando o grupo estivesse de acordo o mapa seria postado.

Resultados

A atividade remota com o uso de tecnologias de informação e comunicação cuja abordagem é mais centrada no aluno possibilitou ao estudante ser protagonista de sua aprendizagem, corresponsável pela criação do produto visto que cada grupo recebeu as instruções como sugestões de itinerário, porém buscou de modo autônomo o conteúdo a ser utilizado tirando dúvidas que surgiram ao longo do caminho da aprendizagem.

A etapa de *Brainstorming* motivou o grupo a gerar muitas ideias para posteriormente serem analisadas para verificação de sua pertinência ou viabilidade, permitindo o uso da criatividade e pensamento crítico.

Os mapas conceituais gerados foram construídos colaborativamente pelos alunos com discussão sobre quais conceitos deveriam ser incluídos e como deveriam ser posicionados, gerando diagramas que indicavam as relações entre os conceitos ou entre as palavras que usamos para representar os conceitos. Alguns grupos inseriram imagens como estratégia facilitadora para o entendimento de informações mais complexas.

Considerações finais

Foi possível notar que ao gerar os mapas conceituais os alunos demonstraram capacidade de desenvolver soluções instigantes e inovadoras a partir do uso de tecnologias digitais disponíveis no mercado, associando diferentes recursos tecnológicos às próprias potencialidades e à aprendizagem; capacidade de observação, leitura e argumentação, posicionando-se sobre a construção do mapa com criticidade e opinião própria; capacidade de trabalhar em equipes mesmo à



distância potencializando talentos e habilidades do grupo ao qual pertence e desenvolver novas habilidades em relação ao uso de tecnologias digitais.

Referências

DEBALD, B (org) **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno**. Porto Alegre, RS, Editora Penso, 2020, 110p.

CORTELAZZO, AL et al. **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem para refinar seu cardápio metodológico**. Rio de Janeiro, RJ, Alta Books, 2018, 224p.

MOREIRA, AM. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo, SP, Centauro Editora, 2010, 80p.

O uso do *podcast* no módulo de habilidades e atitudes médicas: um relato de experiência

MIRANDA, R. P. R.¹; GONZAGA, V.A.S.¹; MIRANDA, S. R. M.¹; VITORINO, L. M.¹.

1 – Docentes na Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG – Grupo Afya.
renata.miranda@fmit.edu.br

RESUMO

Relatar a experiência da construção de podcasts, por alunos, sobre a saúde do homem no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas. Trata-se de um relato de experiência da construção de podcast sobre a saúde do homem, no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas. Ao final foi possível identificar um grande interesse dos alunos de medicina com a ferramenta, devido a sua interatividade e dinamismo.

Palavras-chave: Educação médica. Podcast. Ensino.

ABSTRACT

To report the experience of the construction of podcasts, by students, about men's health in the module of Medical Skills and Attitudes. This is an experience report on the construction of a podcast on men's health, in the Medical Skills and Attitudes module. In the end it was possible to identify a great interest of medical students with the tool, due to its interactivity and dynamism.

Keywords: Medical education. Podcasts. Teaching.

Introdução

O contexto da pandemia da COVID-19 reforçou a necessidade de um novo formato de ensino para solucionar o distanciamento social, porém mantendo as atividades educativas dinâmicas e interativas (MOTA *et al.*, 2020). As tecnologias são ferramentas que propiciam atividades educacionais ativas, e existe uma pluralidade de recursos que podem ser utilizadas: *sites*, *blogs* e *podcasts*. Sendo esse último um recurso inovador cada vez mais popular, de fácil acesso, e de boa aceitabilidade, pois ajuda a complementar o aprendizado (ROTH *et al.*, 2020). Assim, o *podcast* é uma mídia de transmissão de informações na qual temas podem ser apresentados e discutidos de forma informal e dinâmica, podendo até ser apresentado por mais de uma pessoa (CRESTANI *et al.*, 2019).



Objetivo

Relatar a experiência da construção de *podcasts*, por alunos, sobre a saúde do homem na disciplina de Habilidades e Atitudes Médicas.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de *podcasts*, por alunos do segundo período de medicina, sobre a saúde do homem, no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas. Foi realizado no segundo semestre de 2020 em uma Faculdade de Medicina do Sul de Minas Gerais. Durante uma aula teórica tradicional sobre o sistema geniturinário masculino os alunos tiveram os seguintes conteúdos: alterações de micção, cor e volume urinário, exame físico dos rins, ureteres, bexiga, pênis, bolsa escrotal, testículo e toque retal. Após essa aula os alunos foram divididos em grupos com quatro integrantes para criação do *podcast*, de no máximo cinco minutos, para apresentação na semana seguinte. Vale ressaltar que deveriam criar tanto o *podcast*, quanto um material visual atrativo para divulgação do mesmo.

Resultados

Na semana seguinte, os *podcasts* foram apresentados por videoconferência ao professor e colegas (Figura 1) e realizado *feedback* final.

Figura 1. Folder atrativo do *podcast* sobre saúde íntima do homem.



Fonte: alunos.

Inicialmente quando a atividade foi proposta houve uma atitude de estranhamento, pois relataram não dominar a ferramenta e que não saberiam como desenvolver, foi orientado então alguns aplicativos para construção (ex. Anchor). Os alunos conseguiram realizar a atividade com muito sucesso e criatividade, trazendo *podcast* com músicas, discussões compartilhadas de forma informal e objetiva. As apresentações agradaram a todos que participaram, e ao final foi possível realizar um *feedback* com os mesmos discutindo os pontos positivos e as possibilidades de melhorias. A partir da atividade realizada foi possível identificar um grande esforço e interesse por parte desses em construir o material, pois foi necessário um estudo prévio e domínio do conteúdo para a gravação.

Considerações finais

O *podcast* se mostrou um recurso dinâmico, interativo e motivador, pois foi possível identificar o interesse dos estudantes na construção. Por outro lado, a atividade de construção de um *podcast* não é uma tarefa corriqueira, pois exige a necessidade de estudo prévio, preparo e muito treino para a gravação.

Referências

CRESTANI, K. C.; LAY, M. C.; BOLFE, J. S. O uso de *podcast* como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. **Caderno PAIC**, v. 20, n. 1, p. 499-514, 2019.



MOTA, M. L.; dos SANTOS RODRIGUES, I. C.; da SILVA FONSECA, W.; MARTINS, F. F. Narrativas docentes em podcast: alternativas de inserção de tecnologias digitais em contextos educativos amazônidas. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, p. e160120-e160120, 2020.

ROTH J; CHANG A; RICCI B; HALL M; MEHTA N. Why Not a Podcast? Assessing Narrative Audio and Written Curricula in Obstetrical Neurology. **J Grad Med Educ.** v. 12, n. 1, p. 86-91, feb, 2020.



Uso de maquetes como recurso de ensino de bioquímica a acadêmicos do 1º e 2º períodos do curso de Medicina

VALADÃO, AF¹

1 – UNIVAÇO, *União Educacional do Vale do Aço*, MG.
analina.valadao@univaco.edu.br

RESUMO

O uso de maquete permite a representação de estruturas para ampliar o conhecimento. Objetivo: construir e utilizar maquetes de estruturas celulares no ensino em bioquímica. Etapas: estudo e análise das peças artesanais; construção das estruturas; uso em aulas práticas e avaliação do aprendizado. Houve grande interesse dos alunos e um importante ganho de conhecimento. Conclui-se que o professor deve buscar recursos e materiais de ensino que o auxiliem para alcançar aquilo que pretende.

Palavras-chave: Maquete. Recurso didático. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Scale model usage allows structure representation and contributes to expand knowledge gathering. Objective: to construct and use scale models of cellular structures in biochemistry studies and lessons. Steps: study and analysis of handmade pieces; construction of the structures; their usage on practical lessons and learning evaluation. There has been great interest of students and a significant knowledge gain. It is concluded that the teacher must search for resources and learning materials to reach what has been proposed.

Keywords: Scale model. Didactic resources. Teaching-learning.

Introdução

Uma das características mais importantes que deve ser estimulada no estudante na escola é a curiosidade, o desejo de entender e saber o porquê das coisas. A escola deve, assim, explorar a curiosidade dos estudantes e utilizá-la a seu favor (BASTOS, 2018).

A renovação da metodologia da aula se mostra cada vez mais necessária, algo importante tanto para o aprendizado dos estudantes como para a prática do professor.

Dessa forma é importante investir em conteúdos atrativos e interativos, sendo essencial ter esse olhar para aprimorar os procedimentos utilizados para envolver os alunos na aprendizagem (SANTOS et al., 2017).

Nessa perspectiva, o uso de maquetes como recurso didático permite ao professor ministrar suas aulas de forma dinâmica, deixando de lado o método tradicional de transmitir o conteúdo. Dessa maneira, o aluno passa a se interessar mais pela aula, de modo que se possibilita maior interação e diálogo entre professor e aluno.

Objetivos

Construir e utilizar maquetes de estruturas de proteínas e da membrana plasmática como recurso de ensino em bioquímica visando integrar os conteúdos teóricos e práticos, além de avaliar o aprendizado adquirido.

Metodologia

Etapas realizadas: estudo e análise das peças artesanais e dos detalhes das estruturas de abordagem necessária. Inicialmente foram consultadas imagens disponíveis em livros e sites da internet. Foram ressaltados os detalhes estruturais de proteínas e da membrana plasmática, tendo como foco os objetivos de aprendizagem das aulas; construção das proteínas e membrana plasmática, tomando-se o cuidado de realçar os componentes importantes; utilização das estruturas em aulas práticas com os alunos do 1º e 2º períodos do curso de medicina; observação dos alunos em relação ao interesse, envolvimento, manifestação de alegria e satisfação nas atividades propostas. A avaliação do aprendizado adquirido foi realizada por meio de exercícios.

Resultados -

A escolha das peças artesanais foi a mais trabalhosa, tendo em vista a não disponibilização de peças produzidas para esse fim, assim como a etapa de construção das peças, pois foi preciso atenção aos detalhes necessários para cumprir os objetivos de aprendizagem das aulas.



Nas aulas foi constatado grande interesse dos alunos na observação das maquetes. Foram observados comentários e expressões corporais de encantamento e curiosidade. Constatou-se excelente desempenho nas atividades propostas, assim como facilidade em associar a teoria aplicada à prática, demonstrando a importância de introduzir novos recursos de ensino para auxiliar a prática educativa.

Considerações finais

A atividade realizada mostrou que os estudantes se encantam pelo aprendizado e são estimulados quando se deparam com metodologias diferenciadas. O segredo no uso de recursos inovadores de ensino está principalmente na maneira como as aulas são conduzidas e na diversificação dos materiais utilizados.

Conclui-se que os recursos de ensino se relacionam com a concretização das estratégias em que o professor deverá recorrer a materiais de trabalho que o auxiliem para alcançar aquilo que pretende.

Referências

BASTOS, C.C. **Metodologias Ativas.** 2006. Disponível em: <<http://educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html>>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTOS, L. R. O.; MELO, R.; Costa, J. J. A Metodologia da problematização no contexto da educação básica: possíveis caminhos para a formação de reeditores ambientais. **Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica.** v. 3, n.1, p.257-274, 2017.



A aprendizagem baseada em jogos como estratégia para aumentar o engajamento dos alunos: o case do *Amazon Experience Cesupa Challenge*

FANHA, C.O.

1 – Cesupa, Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA.

caio.fanha@cesupa.br

RESUMO

O Amazon Experience Cesupa Challenge é uma competição que consiste em uma imersão virtual de duas semanas com o objetivo de apresentar para os participantes todo o potencial de negócios sustentáveis existentes na região da floresta amazônica. O projeto tem como objetivo desenvolver o engajamento dos alunos no tema e promover uma troca cultural entre os participantes.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Jogos. Amazônia. Engajamento. Sustentabilidade.

ABSTRACT

The Amazon Experience Cesupa Challenge is a competition that consists of a two-week virtual immersion with the aim of presenting participants with all the sustainable business potential existing in the Amazon rainforest region. The project aims to develop student engagement in the topic and promote a cultural exchange between the participants.

Keywords: Game-Based Learning. Amazon. Engagement. Sustainability.

Introdução

Dentro de mercados em ritmos cada vez mais voláteis, as Instituições de Ensino Superior devem fazer uma reflexão sobre as experiências de aprendizagens que irão proporcionar para seus alunos. Não existe mais espaço no mercado para profissionais que tenham sido forjados durante sua trajetória acadêmica apenas com uma abordagem teórica, fazendo com que a demanda por experiências de aprendizagens vivenciais sejam mandatórias para potencializar o engajamento dos discentes com sua trilha universitária.

Diante deste cenário, a Aprendizagem Baseada em Jogos figura como uma importante metodologia ativa para buscar criar experiências vivenciais para

aumentar o engajamento dos alunos, algo que no CESUPA foi concretizado, entre diversas práticas, com o projeto *Amazon Experience Cesupa Challenge*. Neste cenário, a motivação se mostra como um dos grandes diferenciais da Aprendizagem Baseada em Jogos, pelo contexto dinâmico e desafiador da disputa (Dellos, 2015). Além disso, também é analisado por Xanthopoulou e Papagiannidis (2012) os potenciais efeitos positivos da Aprendizagem Baseada em Jogos por oferecerem um contexto de disputa que gera competências transversais como Liderança e maior rendimento, entre outras. Dentro do *Amazon Experience*, o game é caracterizado como uma imersão de duas semanas em que os 60 alunos (30 brasileiros e 30 estrangeiros) são divididos em times, tendo como objetivo da disputa a criação de um produto ou serviço utilizando os insumos da região da floresta amazônica com foco em exportação, não podendo comercializar o mesmo como matéria prima.

Objetivos

Apresentar a Aprendizagem Baseada em Jogos como uma metodologia ativa que proporciona um maior engajamento dos alunos; Analisar o grau de envolvimento e motivação dos alunos com o projeto; Analisar a percepção do impacto na carreira dos alunos e a participação no projeto.

Metodologia:

Foi utilizado para coletar as opiniões dos alunos um formulário eletrônico do Google Forms, contendo questões fechadas no formato de escala *likert* de 1 até 5, para os alunos avaliarem diversos pontos como satisfação, comprometimento, impactos em seu aprendizado, comparação com outras metodologias, entre outros aspectos. A pesquisa contou com a resposta de 48 alunos dos 60 alunos que participaram do projeto *Amazon Experience Cesupa Challenge*.

Resultados –

Como resultado, 87% dos alunos participantes recomendam para outros alunos a inscrição no projeto. Sobre o engajamento dos alunos nas atividades do projeto, 87,5% dos participantes consideram como alto ou muito alto seu nível de dedicação ao projeto. 100% dos alunos consideram como eficiente ou muito



eficiente o projeto como metodologia ativa de aprendizagem. Finalizando, 93,7% dos alunos avaliam como alta ou muito alta a contribuição para suas carreiras o fato de terem participado do projeto.

Considerações finais

Após a análise dos resultados, é possível perceber o alto impacto no engajamento dos alunos nas experiências de aprendizagem desenvolvidas em um formato de jogo. A Aprendizagem Baseada em Jogos se mostra como uma estratégia fundamental para potencializar o nível de envolvimento dos alunos com seus estudos. Nesse contexto, o *Amazon Experience Cesupa Challenge* tem ainda como grande diferencial o fato de trazer a Amazônia para uma discussão mais profunda sobre as oportunidades de negócios sustentáveis existentes na região, além do fato dos alunos interagirem durante o jogo com alunos de diferentes países, contribuindo para um crescimento também cultural entre os participantes.

Referências

Dellos, R. 2015. **Kahoot! A digital game resource for learning.** International Journal of Instructional Technology and Distance Learning, 12(4), 49-52.

Xanthopoulou, D. and Papagiannidis, S. 2012. **“Play Online, Work Better? Examining the Spillover of Active Learning and Transformational Leadership.”** Technological Forecasting and Social Change, 79 (7), 1328-1339.



Tecnologia digital no suporte ao aprendizado ativo da matemática aplicada à saúde

FEUDO, A. L. M. L.¹; SOUZA, I.S.¹; LEONARDO, L¹

1 – Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP

andre.lofeudo@prof.saocamilo-sp.br

iderval.souza@saocamilo-sp.br

leonardo@saocamilo-sp.br

RESUMO

Este trabalho descreve como o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) está contribuindo na transição da metodologia de aulas expositivas para as metodologias ativas, processo envolvendo produção de vídeos para sala de aula invertida (SAI) e posterior atividade síncrona desenvolvendo competências no raciocínio de proporções e funções.

Palavras-chave: Metodologia ativa. TDIC. Sala de aula invertida.

ABSTRACT

This work describes how the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) is contributing to the transition from the methodology of expository classes to active methodologies, a process involving the production of videos for the inverted classroom (IAS) and subsequent synchronous activity developing skills in the field reasoning of proportions and functions.

Keywords: Active methodology. TDIC. Flipped classroom.

Introdução

Apesar da chegada iminente da pandemia, a mudança repentina do ensino presencial para o ensino remoto (ER) em março de 2020 foi disruptiva. Conforme Romão (2020, p. 476), no ensino a distância (EAD) a maioria das atividades são assíncronas, enquanto no ER grande parte das atividades ocorrem em tempo real (síncronas). Portanto a experiência anterior como tutores/conteudistas pouco ajudou na substituição do ensino presencial para o ER.

A instituição de ensino superior (IES) relacionada a esse trabalho, promoveu capacitação na plataforma *Microsoft Teams* como ferramenta para o ER, no formulário *online forms* como assíncrono, dentre outras TDIC. Além disso, a IES tem

incentivado os docentes a incluir elementos de aprendizagem ativa em gradativa substituição às metodologias tradicionais, que se caracterizam pela postura passiva do aluno em aula expositiva (Barbosa e Moura, 2013, p. 55). Esse trabalho apresenta a aplicação de uma prática de metodologia ativa, usando as TDIC em disciplina de matemática aplicada à saúde para os cursos de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia.

Objetivo

Apresentar a aplicação de uma metodologia ativa, em substituição ao método tradicional, com o uso de vídeos de pré-aula, formulários *online*, vídeos gabaritos de pós-aula para estudo de proporções, porcentagem e função linear.

Metodologia

Foram gravados vídeos curtos para acesso no *youtube* que antecipavam o tema de cada semana de aula no *Teams*, para adotar a Sala de Aula Invertida (SAI). Conforme Bergamann e Sams (2016, apud Martins, Gouveia, Afonseca, 2019, p. 524), estabeleceu-se que o início da aula seria o espaço para tirar dúvidas sobre o vídeo, para posteriormente os alunos trabalharem com exercícios aplicados à saúde, no ambiente síncrono. Para engajar mais os alunos, ao término de cada aula aplicou-se um questionário online (*forms*) com uma sequência didática de exercícios sobre o tema visto, já incluso um outro vídeo das soluções desses exercícios. Essa metodologia contemplou o desenvolvimento do raciocínio matemático como competência para os profissionais de saúde, alternando atividades individuais e trabalho em equipe na resolução de tarefas que exigiam a colaboração de todos (Bonwell, 1991, apud Barbosa e Moura, 2013, p 57).

Resultados

Foram postados 11 vídeos de pré-aula, 9 *forms online* com vídeos gabarito, totalizando 8,4 horas de material em vídeo para os 374 alunos interagirem trazendo dúvidas as aulas remotas. Os 4 *forms* aplicados na quarentena receberam em média 291 respostas. Usando a ferramenta *analytics* do *youtube*, considerando todos os vídeos, contabilizaram-se 2956 visualizações (média de 8 visualizações por



aluno) totalizando 294,4 horas de exibição (média de 47 minutos/aluno). Observou-se a participação ativa dos alunos levantando questões abordadas nos vídeos, que permitiu uma maior fluidez no desenvolvimento dos temas durante os momentos síncronos. Constatou-se uma boa interação entre os alunos para a solução dos problemas propostos, como os estudos de proporções e funções lineares.

Considerações finais

Constatou-se que os vídeos assíncronos das pré-aulas e dos gabaritos das listas de exercícios, utilizados em conjunto com os problemas propostos em aula, contribuíram para que os alunos participassem de forma ativa. Porém, notamos que ainda há espaço para incentivar o alunado a ser ainda mais protagonista, inserindo trabalhos que integram atividades relacionadas as 3 áreas de formação, de forma a demandar maior inteligência ativa da parte deles.

Referências

Barbosa EF, Moura DG. Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

Bergmann, J.; Sams, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. 1ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Martins, ER; Gouveia, LMB; Afonseca, UR. Comparação entre o modelo da sala de aula invertida e o modelo tradicional no ensino de matemática na perspectiva dos aprendizes. **Experiências em Ensino de Ciências**. v.14, No.1, 2019.

Rocha SR, Quintana SM, Romão GS. Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID-19. **Femina**. 2020;48(8):475-9.



O uso da avaliação interpares por estudantes de medicina: relato de experiência

GONZAGA, V.A.S.¹; MIRANDA, R. P. R.¹; MIRANDA, S. R. M.¹; VITORINO, L. M.¹

1 - Faculdade de Medicina de Itajubá – Grupo Afya, Itajubá, MG
vanderlea.gonzaga@fmit.edu.br

RESUMO

Relatar a experiência do uso da avaliação interpares no curso de medicina. Trata-se de um relato de experiência da utilização da avaliação interpares, com alunos, na análise de cartilhas educativas integradoras, no módulo de Integração ensino, serviço e comunidade. Ao final foi possível identificar o desenvolvimento de habilidades críticas pelos alunos.

Palavras-chave: Educação médica. Avaliação interpares. Ensino.

ABSTRACT

Report the experience of using peer review in medical school. This is an experience report on the use of peer evaluation, with students, in the analysis of integrative educational booklets, in the teaching, service and community Integration module. At the end it was possible to identify the development of critical skills by students.

Keywords: Medical education. Peer methodology. Teaching.

Introdução

O amplo acesso às tecnologias e informações tem possibilitado conhecimentos prévios aos alunos, tornando-os mais críticos, atentos e perspicazes. Assim, é necessário a (re)construção de metodologias pedagógicas e didáticas modernas compatíveis com essa nova demanda (CORDEIRO & CORDEIRO, 2017). A resolução nº 03 de 20/06/2014 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Medicina, estabelece o aluno como sujeito da aprendizagem, apoiado pelo professor como facilitador e mediador do processo (CARABETTA JÚNIOR, 2016; BRASIL, 2001). Nesse sentido, a metodologia ativa vem se destacando, pois coloca o estudante como protagonista da construção do seu próprio conhecimento, tornando-o mais crítico, criativo e independente (CASTILHO & SÁ, 2015). No processo ensino-aprendizagem, no que

se refere à avaliação, cita-se a avaliação interpares, na qual os membros do grupo avaliam o desempenho de cada um dos participantes, objetivando o aprendizado de receber críticas e de criticar uns aos outros (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 2021).

Objetivos

Relatar a experiência da avaliação interpares, com alunos de medicina, na análise de cartilhas educativas integradoras, no módulo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC).

Metodologia

Refere-se a um relato de experiência sobre a avaliação interpares, realizada com alunos do 4º período de medicina, da cartilha educativa integradora, em uma escola médica do Sul de Minas Gerais. A cartilha educativa integradora sobre prevenção e promoção à saúde foi proposta como trabalho interdisciplinar, em grupo, entre os módulos IESC, Habilidades e Atitudes Médicas e Sistemas Orgânicos Integrados, cujo tema abordado se aproximou dos assuntos encontrados entre eles. Cada grupo recebeu, por e-mail, aleatoriamente, uma cartilha sem a identificação dos integrantes que a elaborou. Eles puderam pontuar melhorias a serem feitas e sugerir mudanças que pudessem agregar valor ao trabalho final. Posteriormente, cada grupo recebeu sua própria cartilha com as considerações realizadas, e decidiram se aceitariam ou não as correções sugeridas. Por fim, cada grupo submeteu a versão final de suas cartilhas para apreciação dos professores do IESC.

Resultados

Ao final foram formados 16 grupos, e conseqüentemente elaboradas 16 cartilhas. Os alunos puderam experimentar a responsabilidade de realizar uma avaliação, considerando que suas sugestões poderiam interferir no valor final. Tiveram também que lidar com as críticas realizadas em seu próprio trabalho. Essas duas vivências proporcionaram um aprendizado ímpar na construção de habilidades críticas (em se realizar correções, e receber correções). Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de revisar seus trabalhos antes da submissão final,

elevando o nível de qualidade das cartilhas apresentadas. A adoção da avaliação interpares teve uma boa aceitação pelos alunos, por sua metodologia dinâmica, participativa e auxílio na melhoria dos trabalhos.

Considerações finais

A construção das cartilhas educativas integradoras aconteceu no segundo semestre de 2020. A experiência da avaliação interpares na análise das cartilhas foi desafiadora, pois inicialmente os alunos se mostraram receosos em avaliar e serem avaliados pelo colega. A avaliação interpares se mostrou uma metodologia importante na construção de habilidades críticas e gerou uma boa avaliação por parte dos alunos, pois ajudou a melhorar o material elaborado.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 04 de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União.

CARABETTA JÚNIOR, V. Metodologia ativa na educação médica. **Revista Médica**, São Paulo, v. 95, n. 3, p. 113-21, 2016.

CASTILHO, J.; SÁ, C. M. Supervisão pedagógica interpares com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional de professores: um estudo exploratório. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 9, n. 4, p. 913–929, 2015.

CORDEIRO, G. N.; CORDEIRO, T. M. S. C. Métodos de avaliação no processo ensino aprendizagem numa escola do interior do nordeste. **Revista Diálogos Interdisciplinares**. v. 6, n. 1, 2017.

Universidade Estadual de Londrina. Medicina: currículo integrado. Disponível em: [http://www.uel.br/ccs/medicina/pages/apresentacao/08.-metodologia-de-avaliacao-da-aprendizagem.php#:~:text=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20inter%2Dpares%20%2D%20%C3%A9%20realizada,tutoriais%2C%20oralmente%3B%20n%C3%A3o%20tem%20peso](http://www.uel.br/ccs/medicina/pages/apresentacao/08.-metodologia-de-avaliacao-da-aprendizagem.php#:~:text=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20inter%2Dpares%20%2D%20%C3%A9%20realizada,tutoriais%2C%20oralmente%3B%20n%C3%A3o%20tem%20peso.). Acesso em: 1 mar. 2021.

Elaboração de e-book infantil sobre imunologia da Covid-19 como ferramenta de ensino/aprendizagem e extensão

SALVADOR, IS¹; ARAÚJO, AP¹; ESPAGOLLA, G¹; MACHADO, GM¹; ABE, JPY¹; MAIOLINI, R¹; ANDRADE, MC¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

isabellasalvador@hotmail.com

anapaulaaraujo11@hotmail.com

gespagolla@gmail.com

geovanammartins@hotmail.com

jpyuta@hotmail.com

rafael_maiolini@hotmail.com

andrade.marileia@fmit.edu.br

RESUMO

A pandemia da COVID-19 implicou em mudança drástica na rotina acadêmica. Sendo a imunologia complexa e estando em foco, criou-se estratégia de ensino/aprendizagem/extensão com acadêmicos de medicina, avaliando pesquisa bibliográfica, criatividade, adequação da linguagem, divulgação. O resultado foi a elaboração de E-book infantil sobre imunologia da COVID-19 amplamente divulgado em mídias sociais.

Palavras-chave: COVID-19. Imunologia. Ensino. Extensão. E-book.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic implied a drastic change in the academic routine. As immunology is complex and is much in focus, we elaborated a teaching / learning / extension strategy with undergraduated medical students, evaluating bibliographic research, creativity, language adequacy, dissemination. The result was the development of a children's E-book on COVID-19 immunology, which was widely disclosed on social media.

Keywords: COVID-19. Immunology. Teaching. Extension. E-book.

Introdução

A pandemia da COVID-19 (*World Health Organization*, 2020), impôs o distanciamento social em escala mundial, afetando os sistemas de saúde, economia, relações sociais e educacionais. A implementação de tecnologias de informação e comunicação que vinham acontecendo de forma paulatina no ensino médico como um suporte pedagógico, rapidamente tornou-se rotina educacional



(Tempiski et al, 2020). A disciplina de Imunologia é considerada difícil por sua abordagem densa e complexa. A pandemia colocou a Imunologia em foco, oportunizando um ensino contextualizado e aplicado.

Objetivos

Elaborar um E-book infantil sobre Imunologia da COVID-19.

Metodologia

Este trabalho foi realizado com acadêmicos do 4º. ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), como atividade avaliativa final da disciplina de Imunologia Básica, em junho, 2020. O grupo, composto por 6 acadêmicos, elaborou um material infantil no formato de um E-book, simples, ilustrativo, linguagem fácil, divulgando informações sobre a imunologia da COVID-19.

Resultados

Elaborou-se um E-book infantil, com 38 páginas, registrado em julho de 2020, com o número ISBN 978-65-88215-02-9 (Imagem 1), revisado por pares antes da publicação. Utilizou-se da criatividade para colocar as informações científicas de forma simples e lúdica para o público alvo. O material consta no repositório institucional (<https://www.fmit.edu.br/paginas/imunologia-r-i>) e foi divulgado em mídias sociais da FMIT, e livremente divulgado pelos autores.

Imagem 1- Capa e contracapa do E-book infantil sobre Imunologia da COVID-19. Título: “Células no Combate ao Coronavírus – Um livro Educativo sobre a Imunologia da COVID-19”. (Fonte da imagem: autores).





Considerações finais

A atividade contemplou a tríade ensino/aprendizagem/extensão.

Referências

World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>

TEMPSKI, Patricia et al. The COVID-19 pandemic: time for medical teachers and students to overcome grief. **Clinics**, São Paulo , v. 75, e2206, 2020. Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180759322020000100120&script=sci_artt ext><https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e2206>.



Faceshield no contexto da pandemia Covid-19

YOSHINARI JR, G. H. 1; RIBEIRO, J. L. S. 1; COELHO, L. F. B. 1

1: Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
geron.junior@fmit.edu.br

RESUMO

O projeto MedMaker surgiu da parceria entre estudantes de duas instituições de ensino superior e produziu e distribuiu gratuitamente mais de duas mil *face shields* para os profissionais da saúde de Itajubá e região do sul de Minas Gerais. Neste projeto, além das máscaras, foram desenvolvidos materiais de divulgação de boas práticas e biossegurança.

Palavras-chave: COVID-19. Biossegurança. Faceshield.

ABSTRACT

Students from two higher education institutions developed the MedMaker project, which produced and distributed more than two thousand free face shields to health professionals in Minas Gerais. In addition to the production of the masks itself, educational materials about good practices and biosafety were developed.

Keywords: COVID-19. Biohazard. Face shield.

Introdução

Máscaras do tipo *face shield* se tornaram um equipamento de máxima importância para agentes de saúde que atuam na linha de frente do combate à COVID-19. Esses dispositivos consistem em uma primeira barreira física que protege profissionais de saúde do contato com gotículas emitidas pelos pacientes. O Projeto MedMaker nasceu da parceria entre a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), por iniciativa de seus alunos, propondo-se a produzir e distribuir, gratuitamente, protetores faciais previamente higienizados aos profissionais de saúde de Itajubá e região, a fim de auxiliar na proteção dos profissionais que estão na linha de frente na luta contra o COVID-19.

Objetivos

O projeto MedMaker foi registrado em cada uma das instituições como projeto de extensão, sendo então aproveitada a oportunidade para, sob orientação dos coordenadores de projeto, proporcionar oportunidade de aprendizagem em diversas áreas do conhecimento médico e gerencial, dada a problemática de produção e distribuição das *face shields* para a comunidade.

Metodologia

No projeto eram desenvolvidas ações conjuntas com a UNIFEI e ações específicas da FMIT. O trabalho foi organizado da seguinte maneira, seguindo algumas etapas estipuladas sob demanda do projeto:

1. Verificação e validação do modelo de face shields a ser produzido: o docente orientou os alunos na busca da legislação específica de paramentação e biossegurança, com estudo de documentos como a NR32 e a RDC Nº 356, com estipulação das especificações necessárias para que o equipamento cumprisse com as normas vigentes, bem como as resoluções emergenciais publicadas durante a pandemia. Estas especificações foram repassadas para a equipe da UNIFEI, responsável pela manufatura das peças, que envolviam inicialmente a impressão em 3D e corte de polímero a laser e posteriormente com injetoras industriais.
2. Determinação da metodologia de higienização do equipamento: foi buscada na literatura a metodologias adequadas de higienização e conservação das face shields, bem como a elaboração de um manual de boas práticas do processo de higienização e de um vídeo explicativo.
3. Estabelecimento do processo logístico de higienização das peças produzidas: fez parte do projeto não apenas a produção das peças, mas também a sua entrega em situação de pronto emprego. Para tanto, as mesmas precisavam ser higienizadas, embaladas, à medida que eram produzidas. Assim, foi estabelecido escalas de trabalho para a realização das tarefas pelos alunos da FMIT.



Resultados

Ao total mais de três mil unidades foram produzidas e distribuídas gratuitamente. Além de prover a comunidade com um equipamento de produção individual importante em um cenário de baixa oferta do mesmo, aproveitou-se a oportunidade para discutir temas importantes que usualmente não são tão bem abordados na grade curricular usual, como biossegurança, logística em saúde, habilidades gerenciais e empreendedorismo social. Foi produzido material audiovisual e manuais de boas práticas baseados nesses estudos, efetivamente utilizados no processo de educação e reciclagem de profissionais de saúde no contexto da COVID-19.

Considerações finais

O projeto MedMaker obteve sucesso prático e acadêmico, suprimindo uma demanda urgente de profissionais da saúde e aproveitado para aprendizagem, construção e disseminação de conhecimento científico. Trabalhos de iniciação científica e de graduação derivarão deste projeto.

Referências

Garcia LP. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, vol.29, no.2. Brasília; 2020. Epub Apr 22; 2020.

Gomes LC, Barboza RA, Fonseca SA. **Materiais para fabricação de máscara “face shield” em impressora 3D de proteção ao COVID-19**. Sistema Integrado de Respostas Técnicas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista; 2020.



Gamificação aplicada no ensino superior: aprendizado baseado em jogos

REIS, S¹

1 – Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
sayron.reis@uniptan.edu.br

RESUMO

Após a realização da gamificação “Passa ou repassa” foi possível notar um maior engajamento dos alunos durante as aulas, bem como do fortalecimento do vínculo professor-aluno. Assim, a participação dos discentes nas aulas remotas passaram a ser mais ativas, as quais foram utilizadas para fazer revisão de conteúdos abordados e correção de avaliações feitas.

Palavras-chave: Gamificação. Revisão. Provas.

ABSTRACT

After gamification, "Pass or pass" it was possible to realize a greater engagement of students during classes, as well as the empowerment of the teacher-student relationship. Thus, the participation of students in remote classes became more active, which were used to review the content covered and correct the tests made.

Keywords: Gamification. Review. Tests.

Introdução

Dado o contexto atual de pandemia em que a população mundial está inserida, algumas práticas pedagógicas tiveram que ser adaptadas, tornando necessário também o desenvolvimento de outros métodos de ensino. Apesar das aulas remotas terem se tornado a rotina para professores e alunos, a falta de interação nas aulas tem se demonstrado como um grande desafio a ser enfrentado por ambas as partes. Assim, o uso de metodologias ativas (MA) pode propiciar um novo horizonte durante as aulas remotas, uma vez que o aluno passa de um sujeito passivo a um agente do processo de aprendizagem. Dentre os vários métodos que as MA dispõe, a gamificação tem se destacado no contexto do ensino no qual muitos alunos estão antenados em jogos e competições.



Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi promover uma maior interação dos alunos durante as aulas de Química Orgânica e Bioquímica, promovendo correção de listas de exercícios e de avaliações.

Metodologia:

A presente prática consta da aplicação do game “Passa ou repassa” para promover a correção de listas de exercícios revisionais e da avaliação ocorrida nas disciplinas de Química Orgânica e de Bioquímica do curso de Nutrição do Uniptan.

O game “Passa ou repassa” foi composto por uma série de perguntas que o professor havia selecionado, as quais foram inseridas em uma apresentação de slides. Cada turma foi dividida em grupos, cada qual com uma numeração própria. Por meio de sorteio, feito por um programa online (<https://sorteador.com.br/>) cada grupo teve direito a responder à pergunta apresentada. Caso o grupo sorteado obtivesse acerto na questão apresentada, este grupo marcava o ponto. Caso o mesmo não soubesse a resposta correta, poderia transferir o direito de resposta ao grupo seguinte do sorteio. Caso este também não soubesse a resposta, poderia repassar o direito de resposta para o primeiro grupo.

Resultados

Após a aplicação do jogo, foi possível perceber um maior engajamento dos alunos nas aulas, uma vez que a condução das atividades dependia da participação dos mesmos. Foi possível sair um pouco da monotonia que as aulas conduzidas apenas pelo professor pode se tornar. Um ponto que ficou muito forte nas aulas foi o interesse dos grupos em responder corretamente às perguntas, pois raras foram as vezes que um grupo desejou passar o direito de resposta a outro grupo.

Uma vantagem desse tipo de jogo foi direcionar a pergunta para duplas previamente selecionadas. Assim, caso a primeira dupla não obtivesse sucesso na resposta, a dupla seguinte, já tendo o conhecimento de sua oportunidade na resposta, já se apresentava disponível para demonstrar seus conhecimentos no assunto abordado. Vale ressaltar que nesse jogo, a maior parte das questões



havam sido tiradas de uma avaliação que os alunos haviam feito na semana anterior. Portanto, caso o aluno houvesse errado determinada questão na prova, esse game se apresentou como uma nova chance do mesmo rever seus conhecimentos, e tirar suas dúvidas com o professor, o qual estava na condução da aula.

Considerações finais

Por meio das descrições acima mencionadas, foi possível perceber a relevância e a eficácia da gamificação no decorrer das aulas, sobretudo no período das aulas remotas. Após o desenvolvimento do jogo, foi possível perceber, com intensa satisfação, que os objetivos propostos nas aulas foram alcançados, uma vez que a participação dos alunos aumentou significativamente. Um ponto de atenção que se deve ter na aplicação de jogos é quanto ao tempo da aula, uma vez que são propostas questões com diferentes níveis de dificuldade. Logo, para que o jogo seja justo, as equipes devem possuir tempo de resposta condizentes com o grau de dificuldade, e a aula deve ser muito bem conduzida pelo professor, para não ocorrer no gasto dispendioso de tempo, tornando inviável a conclusão da atividade.

Referências

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre, RS, Penso Editora, 2020.

Ensino híbrido no uso de equipamentos de proteção individual com alunos de medicina – relato de experiência

MIRANDA, S. R.¹; GONZAGA, V.A.S¹; MIRANDA, R. P. R¹; VITORINO, L. M¹.

1 - Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

suelen.miranda@fmit.edu.br

RESUMO

Relatar a experiência do ensino híbrido com alunos de medicina, em uma instituição do sul de Minas Gerais. Relato de experiência realizado no módulo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade sobre o uso de Equipamento de Proteção Individual, para realização de visitas domiciliares. Professores avaliaram a atividade como sendo positiva, inovadora e de grande aprendizado para o momento atual.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Paramentação. Desparamentação. Equipamento de Proteção Individual. Educação Médica.

ABSTRACT

To report the experience of hybrid teaching with medical students, in an institution in the south of Minas Gerais. Experience report carried out in the Integration, Teaching, Service and Community module on the use of Personal Protective Equipment for home visits. Teachers evaluated the activity as being positive, innovative and of great learning for the current moment.

Keywords: Teaching-learning, vestment, deparmentation, Individual protection equipment. Medical education.

Introdução:

Com o aparecimento do novo coronavírus (Sars-CoV-2) no Brasil, em março de 2020, novas estratégias foram desenvolvidas para combatê-lo. Por ser um vírus de transmissão respiratória é importante considerar o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) por profissionais e estudantes da área da saúde. O uso do EPI, quando de maneira correta, é uma forma eficaz de se evitar contaminação (BRASIL, 2020a). No entanto, aqueles que utilizam o EPI devem colocá-lo e retirá-lo (paramentação e desparamentação) corretamente, e isso exige conhecimento das etapas sequenciais e dos protocolos (BRASIL, 2020b). Devido à pandemia da COVID-19 o ensino totalmente presencial foi interrompido, e como forma de

amenizar os efeitos da pandemia na educação, o ensino híbrido, via plataforma *online*, se tornou uma estratégia para a continuidade do ensino médico.

Objetivos:

Relatar a experiência do ensino híbrido no uso de EPI com alunos da graduação de medicina, para realização de visitas domiciliares.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência realizada no 2º semestre de 2020, com 200 alunos do 2º ao 4º período de Medicina, de uma Faculdade do Sul de Minas Gerais, no módulo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC). Para o ensino da paramentação e desparamentação, técnica necessária para a realização das visitas domiciliares no atual momento, foi utilizado o protocolo da Secretaria Municipal de Saúde. A atividade seguiu as seguintes etapas: 1) Aula teórica, *online*, sobre paramentação e desparamentação. 2) Prática presencial supervisionada pelos professores, no laboratório da instituição, sobre paramentação e desparamentação respeitando o protocolo de distanciamento. 3) Com objetivo de reforçar a técnica estudada os professores realizaram a gravação de um vídeo sobre a técnica de paramentação e desparamentação, e o disponibilizaram *online* aos alunos. 4) Realização de visitas domiciliares utilizando a prática aprendida.

Resultados

A utilização do ensino híbrido possibilitou o cumprimento das visitas domiciliares com segurança, tanto para os alunos, quanto para as famílias, sem prejuízos na qualidade prática. Diante da nova estratégia os professores avaliaram que a atividade realizada foi inovadora, ética e desafiadora.

Considerações finais

Tendo em vista a nova adaptação no formato de ensino híbrido as atividades foram desenvolvidas conforme plano de ensino inicial. Preparar os estudantes de Medicina, de forma híbrida, a realizar a paramentação e desparamentação, com o



objetivo de executar as visitas domiciliares, foi necessário, ousado e ativo. Professores avaliaram a atividade como sendo positiva, inovadora e de grande aprendizado para o momento atual.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). **Anvisa**. Nota Técnica nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego (BR). **Norma Regulamentadora nº6**: Equipamentos de proteção individual. Portaria SIT N.º 25, de 15 de outubro de 2001.

MAGALHÃES, A.J.de A.; ROCHA, M.H.A.; SANTOS, S.C.et al. O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a pandemia da covid-19 no Brasil. **Rev. Bras. Educ. med.** Vol 4, Brasília, 2020.



Fishbowl como estratégia para discutir estatuto do idoso na graduação de enfermagem

BRUFATI, L¹; ARGENTON, L. B¹; BICA, L¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

leocadia.brufati@unidep.edu.br

lia.argenton@unidep.edu.br

luciana.bica@unidep.edu.br

RESUMO

Este trabalho objetiva compartilhar a experiência da Oficina Fishbowl como Estratégia para Discutir Estatuto do Idoso na Graduação de Enfermagem, realizada por integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa do Centro Universitário de Pato Branco. Considera-se que está oficina pode ser uma ferramenta educacional valiosa para o desenvolvimento de habilidades de pensamento pós-formal dos estudantes.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Enfermagem. Fishbowl.

ABSTRACT

This work aims to share the experience of the Fishbowl Workshop as a Strategy to Discuss the Status of the Elderly in Nursing Graduation, carried out by members of the Study and Research Group of the Centro Universitário de Pato Branco. It is considered that this workshop can be a valuable educational tool for the development of students' post-formal thinking skills.

Keywords: Active Methodology. Nursing. Fishbowl.

Introdução

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores é fazer do aluno o protagonista da própria aprendizagem, participando ativamente de sua jornada educativa. Sendo assim, precisamos estimular uma maior responsabilidade do estudante pela construção do próprio saber em instituições de ensino. É fundamental que ele se envolva no processo de aprendizado de maneira ativa, superando a ideia de aulas expositivas e com pouca interação do tradicional processo de ensino.



Conhecer a sua própria forma de pensar e aprender faz com que o estudante se torne mais empoderado no ambiente escolar. Desde que o professor proponha um objetivo claro, aliado a uma proposta metodológica adequada, o discente terá condições de alcançá-la ao seu próprio tempo.

Objetivo

Este trabalho visa relatar a experiência do uso do fishbowl a partir dos estudos sobre o Estatuto do Idoso no curso de Enfermagem, avaliando o conhecimento adquirido e as percepções dos acadêmicos.

Metodologia

O fishbowl é uma metodologia ativa de discussão em grupos que promove a troca de experiência e informações entre os participantes. Os alunos conseguem de forma prática e divertida se inteirar do assunto e descobrir quais os direitos dos idosos e a importância do estatuto. Como público alvo três períodos do curso de enfermagem, totalizando 120 alunos, inicialmente houve a explanação do projeto em sala e os alunos receberam o estatuto para estudo do mesmo.

A sala de aula foi organizada em círculos, de acordo com a quantidade de alunos. De forma análoga a um aquário, foi feito um círculo interno com 5 cadeiras e escolhido 4 voluntários para começar a discussão sobre o assunto, deixando uma cadeira vazia, para que qualquer integrante que esteja no círculo de fora pudesse entrar e tomar a palavra sobre o assunto em questão. Quando um aluno entra no círculo interno outro aluno voluntário levanta e sai do círculo deixando a cadeira vazia, para assim o ciclo não se encerrar. Foi elaborado 10 questões pertinentes e pontuado o aluno por sua participação no mesmo.

Resultados

As metodologias ativas são ferramentas imprescindíveis para a sensibilização dos alunos na busca de compreensão de formas mais efetivas e eficientes de cuidados a serem ofertados aos idosos.

Pode-se observar a responsabilidade e o comprometimento durante a metodologia aplicada, alcançando o objetivo esperado do aluno como protagonista.



A oficina proporcionou aos professores, um novo olhar com relação a utilização dessas questões em sala de aula, pensando num trabalho didático contínuo ao longo do curso. Foi avaliada positivamente pelos estudantes, que sugeriram o desenvolvimento de outras oficinas com o objetivo de explorar detalhadamente cada um dos recursos e metodologias propostas.

Considerações finais

Concluimos que o fishbowl foi uma estratégia pedagógica de metodologia ativa que não só demonstrou o quanto o conhecimento científico é transformado no contexto escolar, quanto estimulou várias habilidades dos acadêmicos

Nessa metodologia os estudantes normalmente assumem a voz ativa nos diálogos estabelecidos em aula, aqui também, tem que se colocar no lugar de observador, assumindo a escuta ativa. Aqueles alunos que normalmente se omitem a emitir seu posicionamento em aula, podem ser incentivados a dialogar por meio desta metodologia. Além disso, o enfoque de questões polêmicas da Enfermagem despertou maior grau de interesse e participação nas aulas.

Referências

Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.



A produção de vídeos para a prática de libras

FERREIRA, F. M. R.; RIBEIRO, P. U.

UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG

flavia.ferreira@uniptan.edu.br

patricia.ribeiro@uniptan.edu.br

RESUMO

Atualmente, a educação requer ações dinâmicas na produção de conhecimentos significativos. Diante do contexto de ensino por meio de aulas remotas, a elaboração de vídeos pelos alunos na disciplina de Libras é uma ótima estratégia para que os alunos possam praticar e consolidar o conhecimento adquirido, tornando-os ativos no processo aprendizagem.

Palavras-chave: Elaboração de vídeos. Ensino e aprendizagem. Aulas remotas.

ABSTRACT

Currently, education requires dynamic actions in the production of significant knowledge. Given the context of teaching through remote classes, the preparation of videos by students in the discipline of Libras is a great strategy for students to practice and consolidate the knowledge acquired, making them active in the learning process.

Keywords: Video making. Teaching and learning. Remote classes.

Introdução

Há trinta anos no Brasil promulgou-se a Lei Orgânica do SUS (Sistema Único de Saúde) que garante os princípios doutrinários - universalidade, integralidade e equidade - do acesso à saúde a qualquer pessoa em todo o território nacional. Nesse viés, a diversidade social é um desafio e é ainda maior quando ouvintes, que não sabem a Libras - Língua Brasileira de Sinais tentam se comunicar com os surdos.

Essa realidade é potencializada na área da saúde, pois o atendimento a essa população não é efetivo, nem é humanizado devido à ausência ou falha na comunicação. Nesse sentido, é imprescindível a inclusão da Libras na rotina dos



profissionais da saúde, afim de alcançar um atendimento eficaz e humano à pessoa surda.

Diante desse cenário, considerando que os graduandos do curso de Medicina possivelmente atenderão pessoas surdas, compreender a língua de sinais, pode favorecer a comunicação, o respeito e a valorização da cultura dos surdos, bem como seu preparo para as demandas sociais existentes.

Na primeira consulta médica, é importante e fundamental que o médico realize a anamnese, que tem como objetivo armazenar todas as informações do paciente para a obtenção de um diagnóstico seguro e preciso. Para o futuro médico saber realizar esse procedimento é fundamental para um atendimento ético e humanizado.

Objetivos

Essa atividade teve como objetivo utilizar a Libras para uma comunicação básica no primeiro contato com o paciente surdo e capacitar os alunos a prestarem um atendimento inclusivo, efetivo e humanizado.

Metodologia

Perante o novo formato de aulas, devido à pandemia do Covid-19, foi solicitado aos alunos do segundo período do curso de Medicina, que individualmente elaborassem um vídeo instrutivo utilizando a Libras para demonstrar os procedimentos necessário na realização da anamnese básica.

A atividade foi realizada por 26 alunos. Após a entrega e apresentação dos vídeos foi disponibilizado aos alunos uma ficha de avaliação individual, realizado pelo Google Forms, para que pudessem expressar suas percepções a respeito do trabalho, bem como elencassem pontos positivos e negativos.

Resultados

Dos 26 alunos que realizaram a atividade, 25 relataram que a elaboração do vídeo contribuiu muito e apenas 1 aluno respondeu que contribuiu pouco para o aprendizado; 23 alunos declararam terem gostado e 3 alunos relataram não terem gostado da atividade.

Alguns dos relatos dos alunos foram: a elaboração do vídeo foi uma forma diferente, criativa e divertida de aprender e memorizar o conteúdo. Apesar de no início terem ficado com vergonha, foi produtivo para o aprendizado; mesmo que num primeiro momento não ter gostado da atividade, percebeu o quão foi importante para memorizar os sinais e se ver sinalizando, além de ter o vídeo como uma forma de poder usá-lo na prática médica; foi uma atividade de extrema importância e que a professora deveria continuar realizando mesmo na volta às aulas presenciais

Considerações finais

Devido às dificuldades que estamos enfrentando com a pandemia, a atividade propiciou colocar em prática o conteúdo aprendido em aula, possibilitou o desenvolvimento de diversas habilidades e competências dos alunos, promoveu a criatividade na busca por soluções de problemas, proporcionou pesquisas, além de oportunizar o estudo e a organização do conhecimento, fazendo do discente um participante ativo da sua aprendizagem.

Referências

COSTA, Luiza Santos Moreira da; SILVA, Natália Chilinque Zambão da. Desenvolvendo atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes de medicina na atenção em saúde de pessoas surdas. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 16, n. 43, p. 1107-1117, Dec. 2012.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 2, p. 27-35, 1995.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

LESSA, R. T. C.; ANDRADE, E. G. S. Libras e o atendimento ao cliente surdo no âmbito da saúde. **Rev. Cient. Sena Aires**. 2016; 5(2): 95-104.

SOUZA, M. T.; PORROZZI, R. Ensino de libras para profissionais de saúde: uma necessidade premente. **Rev. Práxis**, v.1, n. 2, p.43-6, 2009.

TEDESCO, Janaina dos Reis; JUNGES, José Roque. Desafios da prática do acolhimento de surdos na atenção primária. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 8, p. 1685-1689, 2013.

Avaliação da experiência do uso do ambiente virtual de aprendizagem de discentes de medicina

ALVES, R¹; CHIARADIA, ALT¹; DIOGO, GSF²; GOULART, JM¹; GUIDA JÚNIOR, GB¹; GROSSEMAN, S³; VITORINO, LM¹.

1 - Faculdade de Medicina de Itajubá – Grupo Afya, Itajubá, MG

2 - UFRR, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR.

3 - FPP, Faculdade Pequeno Príncipe, Curitiba, PR.

luciano.vitorino@fmit.edu.br

RESUMO

Descrever a percepção de estudantes de medicina sobre o processo de ensino-aprendizagem (E-A) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Estudo transversal com 252 estudantes. Quanto à percepção do E-A no AVA: 62,3% consideravam as atividades adequadas, 70,0% importantes e 55,2% eficazes. A maioria dos estudantes tem uma percepção positiva sobre o AVA durante a pandemia.

Palavras-chave: Educação médica. Pandemia. COVID-19. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

ABSTRACT

Describe the perception of medical students about the teaching-learning process (E-A) in the Virtual Learning Environment (VLE). Cross-sectional study with 252 students was carry out. About of the perception of E-A in the VLE: 62.3% considered the activities adequate, 70.0% important and 55.2% effective. The most students have a positive understanding of VLE during the pandemic.

Keywords: Medical education. Pandemic. COVID-19. Virtual Learning Environment.

Introdução

Atualmente, o mundo está sofrendo com a pandemia da COVID-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, o surto como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (AHMED *et al.*, 2020). Nesse contexto, foi interrompido a educação médica tradicional. E por meio de portarias o Governo Federal autorizou a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (BRASIL, 2020).

Objetivo

Avaliar a percepção sobre o processo de ensino e aprendizagem no AVA de discentes de medicina durante a pandemia da COVID-19.

Metodologia

Este é um estudo com delineamento transversal, descritivo e amostragem não probabilística. Foram convidados a participar da pesquisa, estudantes de medicina entre o 1º e 12º período, de escolas privadas e públicas do Brasil com atividades no AVA e com idade mínima de 18 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FMIT (#4.037.079). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) *online*. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2020, com uso de um formulário eletrônico *on-line*. Foram investigadas variáveis sociodemográficas e educacionais como, nome da escola/universidade, estado de residência, plataforma do AVA que utiliza, importância e adequação da atividade, dificuldades, tipos de atividades realizadas, avaliação da eficácia do AVA, realização de extensão e voluntariado e dedicação ao AVA. Foram realizadas análises descritivas como números absolutos, porcentagens, média e desvio padrão.

Resultados

Participaram dos estudos 252 estudantes. A média de idade dos estudantes foi 22.3 (DP: 4.3) anos, 76,6% (n=193) do gênero feminino; 50,2% (n=127) estavam entre 1º e 4º períodos (50,2%; n=127); e, 95,6% (n=241) eram de escolas privadas. O Canvas foi o AVA mais utilizado (70,1%; n=177). Mais da metade dos estudantes (56,6%; n=143) realizaram ou estavam realizando atividades de extensão e 21% (n=53), atividades voluntárias. Em relação à percepção do processo de ensino aprendizagem no AVA, 62,3% (n=157) consideravam as atividades adequadas para o momento. Para cerca de 70,0% (n=176) dos participantes, as atividades no AVA são extremamente ou muito importantes para o momento e, 55,2% (n=139) concordaram totalmente ou parcialmente que o processo de ensino aprendizagem



no AVA é eficaz. Comparando a dedicação ao AVA com a dedicação durante as aulas presenciais, 49,6% (n=125) referiram que não se dedicaram o suficiente.

Considerações finais

Neste trabalho, pode-se realizar uma análise sobre a perspectiva de como o processo de ensino aprendido no AVA tem sido avaliado pelos discentes de cursos de medicina durante a pandemia. A maioria dos estudantes tem uma percepção positiva sobre o AVA no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia, mas sua dedicação às aulas neste ambiente não tem sido tão grande quanto no ambiente presencial e um pouco mais de um terço deles não considera seu processo ensino e aprendizagem eficaz.

Referências

AHMED, Hanad; ALLAF, Mohammed; ELGHAZALY, Hussein. COVID-19 and medical education. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 7, p. 777-778, 2020.

BRASIL. Ministérios da Educação. Portaria n 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 19 mar. 2020.



Formação docente: oficina desmistificando as questões ENADE a partir de metodologias ativas e recursos didático-pedagógicos

BORGES, G. S.¹; CAPPELIN, A.¹; BICA, L¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR
graziela.borges@unidep.edu.br
alcione.cappelin@unidep.edu.br
luciana.bica@unidep.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem enfoque qualitativo e objetiva compartilhar a experiência da Oficina “Desmistificando as questões ENADE: estratégias de utilização”, realizada por integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas, do Centro Universitário de Pato Branco. Acredita-se que a oficina proporcionou aos professores um novo olhar com relação à utilização dessas questões em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino Superior. Metodologias Ativas. ENADE.

ABSTRACT

This work has a qualitative focus and its objective is to share Workshop’s experience entitled “Demystifying ENADE questions: utilization strategies”, realized by members of the Group of Studies and Research on Active Methodologies of the University Center of Pato Branco. We believed that the workshop provided teachers with a new perspective regarding the use of these questions in the classroom.

Keywords: University Education. Active Methodologies. ENADE.

Introdução

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), é uma prova aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) aos alunos concluintes dos cursos de graduação, no qual busca avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conhecimentos agregados ao longo do curso, (INEP, 2021).

Existe uma preocupação por parte das IES em preparar os alunos para a realização desta prova, e que esse preparo deve ocorrer ao longo da formação do aluno e não às vésperas de sua realização.



Destarte, surge o seguinte questionamento por parte de alguns docentes: Como trabalhar os diferentes tipos de questões do modelo ENADE em sala de aula, de forma que instigue o aluno à sua resolução? Esse questionamento serviu de base para a construção e desenvolvimento de uma oficina formativa desenvolvida com docentes do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP.

Objetivo

Compartilhar a experiência da Oficina *Desmistificando as questões ENADE: estratégias de utilização*, realizada por integrantes do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas (GEPMAT¹) durante a Semana de Desenvolvimento Docente (2021) organizada pelo NAPED do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP-Afya.

Metodologia

A Oficina foi preparada por professores integrantes do GEPMAT do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, de maneira co-criativa, em que sete professoras pensaram em possibilidades didáticas para o trabalho com as questões tipo ENADE, durante as aulas.

A partir de questões presentes nas provas ENADE de vários anos, dos diversos cursos, tanto das provas de conhecimentos gerais como conhecimentos específicos, identificou-se os tipos de questões propostas, elencando conhecimentos e as competências necessárias ligadas à sua resolução, e a partir disso, refletiu-se sobre quais metodologias ativas poderiam ser propostas para cada tipo de questão. Para facilitar este panorama, o grupo elaborou um mapa mental², sobre os diferentes tipos de questões e as possibilidades de metodologias e ferramentas para serem utilizadas em sala de aula.

A Oficina ocorreu no dia 27 de janeiro de 2021, com duração de 1h30min, a partir da Plataforma Zoom, com a participação de 42 professores da Instituição, não

1 <https://www.unidep.edu.br/sites/naped/gepmat-grupo-de-estudos-e-pesquisas-em-metodologias-ativas>

2 O mapa mental pode ser acessado no link: https://nreeduacional-my.sharepoint.com/:i/g/personal/alcione_cappelin_unidep_edu_br/EbwBb_yEm81JhyrWF_FrLIABr1DEAtcjINV2muOYn8RzIQ?e=sTKEet

tendo como objetivo ensinar a utilizar os recursos e metodologias citadas e sim, sugerir possibilidades de trabalho para cada tipo de questão.

Resultados

Evidencia-se que a prova é composta de questões discursivas e de múltipla escolha, apresentadas no formato de: interpretação; asserção-razão; resposta múltipla; e complementação simples.

Pensando nas questões objetivas, em que se requer do aluno competências relacionadas aos conhecimentos gerais e técnicos de sua área profissional, propôs-se o uso das metodologias ativas da Flipped Classroom, Team Based Learning, Peer Instruction, com o apoio das ferramentas tecnológicas CANVAS, Socrative e Kahoot. Estes recursos, podem ser utilizados também de maneira remota, mas servem para que o aluno reflita de maneira assertiva o gabarito, argumentando sobre sua opção.

Sobre as questões discursivas além do domínio teórico-conceitual também são necessárias competências argumentativas, foi proposto o uso de: Word Cloud; Sala de Aula Invertida; e a técnica do Fishbowl, mesmo sendo feito de maneira remota. Tais estratégias fomentam a discussão do tema antes do registro definitivo da resposta da questão dissertativa.

Considerações finais

Acreditamos que a oficina proporcionou aos professores, um novo olhar com relação a utilização dessas questões em sala de aula, pensando num trabalho didático contínuo ao longo do curso. Foi avaliada positivamente pelos participantes, que sugeriram o desenvolvimento de outras oficinas com o objetivo de explorar detalhadamente cada um dos recursos e metodologias propostas.

Referências

INEP, **Exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>. Acesso em: 16 de fev. 2021.



Digital Exchange: intercâmbio internacional entre acadêmicos de medicina do Brasil e China

LIMA, W. R.¹; BRINGEL, F. A.² ; RORIZ, P.H.P.³

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

wadson.lima@unitpac.edu.br
fabiana.bringel@unitpac.edu.br
pedroh_roriz@hotmail.com

RESUMO

A coordenação de relações internacionais do UNITPAC (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos) busca estabelecer parcerias com instituições de ensino internacionais com o intuito de oportunizar aos acadêmicos a experiência de intercâmbio que é uma prática que contribui significativamente na formação profissional.

Palavras-chave: Docente. Formação. Ferramentas.

ABSTRACT

The coordination of international relations of UNITPAC (Presidente Antônio Carlos University Center) seeks to establish partnerships with international educational institutions in order to provide academics with the exchange experience that is a practice that contributes significantly to professional training.

Keywords: Teacher. Training. Tools.

Introdução

A coordenação de relações internacionais do UNITPAC tem como missão a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão internacionais para acadêmicos, docentes e pesquisadores. Assim sendo, as cooperações interinstitucionais com universidades internacionais é uma prática consolidada para fomentar a internacionalização no ensino superior.

O universo do intercâmbio acadêmico é um processo de integração em uma dimensão internacional, intercultural e global, dessa forma contribui significativamente para a formação profissional por meio de trocas de culturas, idiomas e identidades. Dessa forma a pandemia de Covid-19 potencializou a ruptura



das barreiras territoriais, fomentando a realização de intercâmbios mediados por plataformas digitais.

Objetivos

Promover a interação entre acadêmicos de Medicina do Brasil e da China, visando a socialização de questões referente a Pandemia de Covid-19 no mundo.

Metodologia

O Digital Exchange foi uma ação organizada pela City University of Macau na qual foram convidados universitários brasileiros para participarem de uma roda de conversa no intuito de uma socialização das diferentes realidades à cerca da imunização e as vivências no contexto pandêmico. O convite foi destinado a comunidade acadêmica através da coordenação de relações internacionais do UNITPAC que encaminhou à coordenação do curso de Medicina para selecionar os participantes.

Foram disponibilizadas 10 vagas para o Brasil dentre as quais 6 foram preenchidas por acadêmicos calouros, veteranos, egressos e docente do curso de Medicina do UNITPAC, a fluência na língua inglesa e o vínculo com a instituição foram critérios necessários para a participação no intercâmbio. O Digital Exchange aconteceu de forma síncrona pela plataforma zoom dia 26/01/2021 às 22 horas horário de Brasília, mediada por um docente da Universidade de Macau que promoveu a interação de forma acolhedora e dinâmica.

Resultados

O Digital Exchange marcou o início do semestre letivo considerando o contexto pandêmico e de imunização nos dois países, o evento contou com a participação de 25 pessoas sendo 11 brasileiros e 14 chineses, em 1h30min de conversa no idioma inglês mediada pela Professora Tina Yang Jingyan coordenadora do departamento de línguas da City University of Macau, os participantes mostraram-se ávidos a conhecerem as realidades diversas.

O evento mediado pelo ambiente remoto oportunizou a troca de experiências entre acadêmicos e docentes do curso de Medicina do Brasil e da China, que



transcendeu o conhecimento acadêmico mitigando as diferenças culturais. Tendo em vista que o intercâmbio é uma excelente ferramenta para a formação acadêmica e profissional.

Considerações finais

Os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica. É uma oportunidade de conhecer novas culturas, sistemas políticos e organizações sociais, aprender, aprimorar e/ou conhecer as variantes linguísticas de um novo idioma.

Nesse contexto o Digital Exchange caracterizou-se como uma experiência de aperfeiçoamento pessoal, profissional e teórico-científico, vivências desse tipo são extremamente relevantes já que agregam valores ao crescimento profissional e pessoal.

Referências

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). **Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. Rio de Janeiro, RJ, 2016, 116p

MORAN, J.M. et al. **Novas tecnologias e Mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MASSETO, Marcos Tarcísio. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

Congresso Jurídico Internacional AFYA: transposição das fronteiras e interdisciplinaridade do ensino jurídico

REIS, M.N.N¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
marcos.reis@unitpac.edu.br

RESUMO

Trata-se da realização de congresso jurídico interdisciplinar com a participação dos cursos de graduação em direito do Grupo Educacional Afya, com parcerias com a Universidade Lusófona de Cabo Verde, oportunizando o debate e aprendizado em temáticas relacionadas à Covid-19 e suas consequências no âmbito educacional e jurídico no Brasil, Cabo Verde e Portugal.

Palavras-chave: Direito. Ambiente Remoto. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This is the holding of an interdisciplinary legal congress with the participation of undergraduate courses in law from Grupo Educacional Afya, in partnership with the Lusophone University of Cape Verde, providing opportunities for debate and learning on themes related to Covid-19 and its consequences in the context educational and legal system in Brazil, Cape Verde and Portugal.

Keywords: Right. Remote Environment. Interdisciplinarity.

Introdução

Considerando as profundas modificações sociais causadas pelo agravamento da pandemia por covid-19, aprouve organizar-se congresso jurídico e interdisciplinar exclusivamente por via remota, envolvendo todos os docentes e discentes de direito do Grupo Educacional Afya e instituições externas, para a realização de amplo debate cuja essência reside na influencia das consequências da pandemia e as relações jurídicas, educacionais e sociais a partir das limitações impostas pelos respectivos Estados em face do combate à evolução daquela e as novas tecnologias que acompanhariam o ensino jurídico e sua respectiva adaptação diante do momento mundial.



Objetivos

Proporcionar amplo debate e aprendizado a partir do estudo das eventuais consequências que a pandemia por Covid-19 causou para o ensino jurídico e as relações sociais entre os diversos segmentos das ciências jurídicas e o processo de adaptação à nova realidade.

Metodologia:

Considerando a necessidade de integração entre as instituições de ensino jurídico no Brasil e a internacionalização dos cursos de direito do Grupo Educacional Afya, a partir da correlação entre instituições de ensino jurídico em países lusófonos, o 1º CONJURI – Congresso Jurídico Internacional, realizado a partir da Coordenação Nacional de Direito do Grupo Afya, através de eventos dialógicos realizados exclusivamente pela plataforma Zoom, integrando pelo menos 11 instituições de ensino superior que ministram Curso de Direito no Brasil, além dos alunos da Universidade Lusófona de Cabo Verde, que participou com palestrantes e ouvintes, bem como a participação de um docente do Instituto Politécnico do Porto, de uma advogada, ex membro do Conselho da Ordem dos Advogados Portugueses, de um professor da Fundação Getúlio Vargas e do então Secretário de Saúde do Estado do Tocantins.

As palestras foram veiculadas respeitando o fuso-horário de cada um dos países relacionados, com os temas abordados já descritos. Cada palestrante recebeu a chave de acesso à plataforma Zoom para sua utilização quando da veiculação de sua peroração. O evento foi veiculado em acesso aberto pelo canal do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, no YouTube, possibilitando a participação e assistência de todos os interessados nos temas, oportunizando a interação com os palestrantes por meio do “chat” do referido aplicativo.

Resultados

O evento realizado foi pioneiro para as instituições envolvidas, pois permitiu-se maior interatividade e relacionamento em tempo real, além do amplo debate dos



temas sugeridos, considerando as peculiaridades de cada país, assim como suas consequências na educação jurídica. Lado outro, permitiu-se experimentar e constatar a eficácia das tecnologias de transmissão de áudio e vídeo para o ensino jurídico.

Considerações finais

O trabalho em questão, permitiu que, embora distanciados em virtude das limitações impostas pelos protocolos de segurança para a prevenção e o combate à pandemia por Covid-19, foi possível a utilização do ambiente remoto para a realização de atividades acadêmicas tradicionalmente presenciais e com o respectivo aproveitamento ao acadêmico, como inovação ao Curso de Direito.

Referências

BONATTO, Cláudio; PAI MORAES, Paulo Valério Dal **Questões controvertidas no código de defesa do consumidor: principiologia, conceitos, contratos atuais**. 5. ed.. 5. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. 248.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed.. 7. ed.. São Paulo: Cênone, 2010. 297.

VIANA, Ana Luiza D`Ávila ; ELIAS, Paulo Eduardo M.; IBAÑES, Nelson (org.) **Proteção social dilemas e desafios**. São Paulo: Hucitec, 2005. 336p.



Práticas integrativas por meio de dia de campo para capacitação de estudantes de agronomia

SOUZA, F. B. M¹; CICINATO, M¹; MARTINS, A. D¹; FERNANDES, C. H. C¹; NETO, D. N. N¹; LOPES, D. I. S. L¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

filipe.souza@unitpac.edu.br

carlos.melo@unitpac.edu.br

athila.martins@unitpac.edu.br

claudio.fernandes@unitpac.edu.br

durval.neto@unitpac.edu.br

daiene.lopes@unitpac.edu.br

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho realizar práticas integrativas por meio de dia de campo multidisciplinar em Ciências Agrárias no UNITPAC como ferramenta para a capacitação dos acadêmicos de agronomia em extensão rural. Portanto, conclui-se que a inserção da universidade em dias de campo com atividades didáticas, agregam conhecimento tanto para os acadêmicos quanto os docentes.

Palavras-chave: Extensão Rural. Formação Acadêmica. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

The aim of this work was to carry out integrative practices through a multidisciplinary field day in Agrarian Sciences at UNITPAC as a tool for training agronomy students in rural extension. Therefore, it is concluded that the insertion of the university on field days with didactic activities, add knowledge for both academics and teachers.

Keywords: Rural Extension. Academic Background. Active Methodology.

Introdução

Com a finalidade de aprimorar a formação acadêmica, as universidades buscam desenvolver projetos de extensão que visam conciliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sala de aula com a realidade da sociedade. Nas Ciências Agrárias, destaca-se a realização de dias de campo, nos quais os alunos mostram novas e corretas práticas de manejo e relatam seus conhecimentos em diversas áreas de estudo, permitindo o contato direto com os produtores rurais.

O dia de Campo é um método grupal e complexo, que a extensão rural utiliza para a divulgação, motivação e programação de técnicas relativas às propriedades rurais, tanto no âmbito de tecnologias de produção, como as ligadas as questões sociais e à preservação ambiental, além de ampliar a divulgação do trabalho extensionistas.

Objetivos

Socializar as práticas integrativas do semestre, por meio de dia de campo sobre mecanização agrícola, produção apícola, experimentação agrícola, irrigação e drenagem, construção de aspersores de baixo custo, seleção de manivas para o plantio e produção de pitaya como ferramenta para a capacitação de estudantes de agronomia em extensão rural.

Metodologia:

O dia de campo foi realizado de forma interdisciplinar onde os temas desenvolvidos abordados foram correlacionados as disciplinas lecionadas no semestre letivo 2020/1 sendo elas: Máquinas e Mecanização Agrícola; Zootecnia Geral; Experimentação Agrícola; Hidráulica Agrícola; Irrigação e Drenagem; Fitotecnia I e Fruticultura A partir das disciplinas foram realizadas as seguintes estações: mecanização agrícola, produção apícola, experimentação agrícola, irrigação e drenagem, oficina de construção de aspersores de baixo custo, seleção de manivas para o plantio e produção de pitaya, totalizando sete estações. No início foi realizada a explicação da dinâmica das práticas integrativas, em seguida os alunos foram divididos em grupos de até 15 componentes e cada estação teria a duração de 30 minutos de apresentação. Ao fim de cada apresentação ocorria a rotação dos grupos.

Resultados

No dia de campo participaram 70 alunos dos diversos períodos. A primeira estação, representando a mecanização agrícola, foi demonstrado a manutenção dos motores agrícolas; a segunda estação tratou da produção apícola, onde foram apresentados os EPIS e os principais cuidados do manejo; a terceira estação



abordou a experimentação agrícola, demonstrando como são formadas parcelas; a quarta estação representou o sistema de irrigação e drenagem; na quinta estação ocorreu a construção de um aspersor caseiro de baixo custo; na sexta estação foi apresentada os mecanismos de seleção de manivas para a produção da mandioca e; a última estação foi demonstrado os manejos de produtivos da cultura da pitaya.

Considerações finais

Conclui-se que a inserção da universidade em dias de campo com atividades didáticas, como estações demonstrativas, agrega conhecimento tanto para os acadêmicos quanto os professores e o público em geral que deles participam. Observa-se, ainda, que os dias de campos são uma ótima ferramenta de extensão rural e sua realização deve ser estimulada dentro das instituições de ensino.

Referências

BALEM. T. A. **Extensão e desenvolvimento rural**. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015. 123p.

DE MESQUITA MATOS, J. M.; HARUMI KOYAMA, A.; RESENDE JUNQUEIRA, A. M. Dia de campo em unidade demonstrativa de produção agroecológica de base familiar: treinamento e capacitação de produtores rurais e estudantes. **Participação**, v. 1, n. 31, p. 158-167, 7 dez. 2018.



Pechakucha como ferramenta avaliativa de aprendizagem na disciplina de ciências do ambiente

CAPPELIN, A¹; STARCK, K.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

alcione.cappelin@unidep.edu.br

keli.starck@unidep.edu.br

RESUMO

Este resumo discorre sobre uma estratégia avaliativa, realizada com alunos da disciplina de Ciências do Ambiente, a partir da utilização de uma ferramenta de aprendizagem ativa de apresentação denominada PechaKucha. Inferimos que a atividade propiciou o aprofundamento da temática, a aprendizagem entre os pares e o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação oral.

Palavras-chave: PechaKucha. Metodologias ativas. Ensino superior. Ciências do ambiente. Avaliação.

ABSTRACT

This summary discusses an evaluation strategy, carried out with students of the Environmental Sciences discipline, using an active learning tool of presentation called PechaKucha. We infer that the activity provided students with the deepening of the theme, learning among peers and improving their oral communication skills.

Keywords: PechaKucha. Active Methodologies. Higher education. Environmental Sciences. Assessment.

Introdução

Os processos avaliativos educacionais vêm sofrendo alterações ao longo dos anos e novos métodos estão sendo incorporados. Dentre essas novas possibilidades, tem-se a utilização do PechaKucha.

Idealizado pelos arquitetos Astrid Klein e Mark Dytham, o formato PechaKucha³ é uma metodologia de apresentação composta de 20 slides com a duração exata de 20 segundos cada e transição automática, tendo a apresentação a duração total (e exata) de 6 minutos e 40 segundos (BEYER, 2011).

³ <https://www.pechakucha.com/>



A utilização desta ferramenta no contexto educacional, aponta melhorias na qualidade final das apresentações dos estudantes (BEYER, 2011). Além disso, Cronin (2012) considera esse formato de apresentação, dinâmico e desafiador.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é discorrer sobre uma estratégia avaliativa, realizada a partir da utilização de uma ferramenta de aprendizagem ativa de apresentação, o PechaKucha.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se pela abordagem qualitativa, pois busca discorrer sobre uma atividade avaliativa desenvolvida no primeiro semestre de 2020, no modo de Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR), na qual os alunos do 4º período dos cursos de Engenharia Civil e Elétrica de uma instituição privada do Estado do Paraná, desenvolveram atividades no formato de apresentação PechaKucha, na disciplina de Ciências do Ambiente.

Os alunos foram organizados em 06 (seis) grupos a fim de apresentar as seguintes legislações ambientais brasileiras: Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981), Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), Área de Proteção Ambiental (Lei nº 6.902/1981), Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) e Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Os vídeos foram reproduzidos durante a aula e, ao final de cada exposição, foi realizada a formalização do saber. As apresentações tiveram escore máximo de 3,0 pontos, e foram avaliadas segundo uma rubrica. Os critérios estabelecidos foram: 1) consistência e foco no conteúdo; 2) clareza e objetividade na fala, e; 3) pertinência e criatividade na seleção das imagens.

Resultados

Com relação à atividade avaliativa, evidencia-se que propiciou o aprofundamento da temática sobre as leis ambientais brasileiras, além do desenvolvimento da aprendizagem entre os pares. Outro ponto positivo, se refere à



participação discente ao final de cada apresentação, tendo em vista que os mesmos realizaram diversos comentários e questionamentos sobre as referidas leis.

Com relação a ferramenta, salienta-se que alguns discentes relataram que já haviam tido contato com o formato proposto (PechaKucha), dessa forma, consideraram que a familiaridade com a ferramenta fez com que a atividade fosse melhor executada. Entretanto, a equipe responsável pelo tema "Política Nacional de Resíduos Sólidos" não seguiu as orientações para a execução da atividade e, conseqüentemente, o trabalho entregue foi incompatível com o solicitado.

Considerações finais

Acredita-se que a utilização do formato PechaKucha como processo avaliativo, possibilitou aos alunos o aprofundamento da temática, o desenvolvimento da aprendizagem entre os pares e, além disso, contribuiu para o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação oral dos alunos. Evidencia-se, portanto, que também pode ser utilizada como ferramenta em outras disciplinas e cursos.

Referências

BEYER, A. M. **Improving Student Presentations: Pecha Kucha and Just Plain PowerPoint.** Teaching of Psychology, 2011, p.122-126.

CRONIN, C. **Pecha Kucha: tips, resources & examples.** 2012. Disponível em: <http://catherinecronin.wordpress.com/2012/06/13/pecha-kucha/>. Acesso em: 04 de mar. de 2021.



Comic-Based Learning: um olhar sobre a utilização no curso de engenharia civil

STARCK, K.¹; CAPPELIN, A.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

keli.starck@unidep.edu.br

alcione.cappelin@unidep.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa busca avaliar a aprendizagem baseada em histórias em quadrinhos como ferramenta potencializadora do processo ensino-aprendizagem. O método de pesquisa se baseou em técnica de coleta de dados e seguiu as etapas da pesquisa-ação. Os resultados obtidos foram satisfatórios, tendo em vista que, além de aprofundar sobre o assunto proposto, os alunos desenvolveram suas soft skills.

Palavras-chave: História em quadrinhos. Aprendizagem baseada em quadrinhos. Resíduos sólidos. Mídias inovadoras.

ABSTRACT

This research seeks to evaluate Comic-based learning as a tool to enhance the teaching-learning process. The research method was based on data collection technique and followed as steps of action research. The results obtained were satisfactory, considering that, in addition to delving into the proposed subject, students developed their soft skills.

Keywords: Comics. Comic-based learning. Solid waste. Innovative media.

Introdução

"As histórias em quadrinhos consolidam-se, no Brasil e no mundo, como enredos narrados quadro a quadro, com ampla utilização de textos verbais e não-verbais, bem como do discurso direto, característico da língua falada" (ASSIS; MARINHO, 2016, p. 116). Por unir duas formas textuais, são consideradas um gênero extremamente rico, porém, poucos docentes utilizam-se das mesmas para fortalecer sua prática educativa (ASSIS; MARINHO, 2016).

A Comic-based Learning ou Aprendizagem baseada em história em quadrinhos (HQs) transpõe o uso das HQs como ferramenta, possibilitando seu uso com a finalidade de proporcionar outros caminhos nos processos educativos.

Ao abordar o uso da HQ como estratégia de ensino na educação superior, deve-se considerar a necessidade de articular a teoria com a realidade. Guimarães (2001, p. 4-5) ressalta que uma história em quadrinhos deve “incorporar todas as características do comportamento científico, como a objetividade, a fidelidade aos fatos, a imparcialidade, etc.”. Deste modo, a pesquisa apresenta uma contribuição teórico-prática a partir da utilização dessa estratégia.

Objetivo

Avaliar a aprendizagem baseada em história em quadrinhos como ferramenta potencializadora do processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa busca avaliar a utilização de histórias em quadrinhos como um recurso de aprendizagem, na disciplina de “Gerenciamento de Resíduos Sólidos”, do curso de Engenharia Civil de uma instituição de ensino superior privada do Paraná.

O método de pesquisa utilizado baseou-se em técnicas de coleta de dados de caráter qualitativo e o método de investigação seguiu os pressupostos e etapas da pesquisa-ação: planejar; agir; descrever; e avaliar.

A atividade proposta consistiu na elaboração por parte dos discentes, de forma individual ou em duplas, de uma história em quadrinhos sobre o tema: "Acondicionamento e/ou coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU) em tempos de COVID-19".

Essa atividade tinha escore de 2,0 pontos e foi avaliada segundo os seguintes critérios: a) Arte e acabamento (a qualidade dos desenhos e do acabamento da atividade); b) Linha narrativa (as cenas, em narrativa gráfica, tem uma sequência lógica); c) Criatividade na linguagem usada na HQ (A atividade vai além do proposto pela docente? Caso essa HQ seja divulgada, ela é de fácil compreensão? Para qual público-alvo ela se destina? Essa HQ apresenta algum



item humorístico? O título da HQ é criativo?), e; d) Temática (evidenciar as diferentes maneiras de explicar conceitos).

Resultados

A atividade exigiu dos discentes uma dose de criatividade e, além disso, fez com que buscassem ferramentas tecnológicas para o seu desenvolvimento, o que não era uma obrigatoriedade. Essa busca por ferramentas e/ou novos métodos para desenvolver a atividade, desperta no aluno a proatividade, tal fato foi evidenciado a partir da correção da atividade proposta. A turma, composta por 17 alunos, obteve nota média de 1,86 (93%) dos 2 pontos possíveis.

Considerações finais

As histórias em quadrinhos (HQs) propiciam a transmissão e assimilação de informações do cotidiano e, por isso, podem ser utilizadas como ferramentas educacionais. Na educação superior, podem contribuir para difundir o conhecimento de uma determinada área do conhecimento, representando o que aprendeu sobre uma teoria, princípios ou métodos ligados a sua área de atuação profissional.

Por fim, pode-se inferir que novas práticas no ensino superior, especialmente em cursos da área das exatas, tais como as engenharias, abrem caminhos para dimensões que envolvem a aprendizagem significativa e propiciam o desenvolvimento de *soft skills*.

Referências

ASSIS, L. M. de; MARINHO, E. S. História em quadrinhos: um gênero para sala de aula. *In*: NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de. **Linguagem e ensino do texto**: teoria e prática. São Paulo: Blucher, 2016.

GUIMARÃES, E. **História em Quadrinhos como instrumento educacional**. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais... XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro, 2001, p. 1-17.



Mentorias processuais e o aprendizado prático em direito no ambiente remoto

REIS, M.N.N.¹; COSTA-, J.F.¹; MACHADO, M.P.G.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

marcos.reis@unitpac.edu.br

julia.costa@unitpac.edu.br

marcos.machado@unitpac.edu.br

RESUMO

Trata-se da realização, no âmbito da graduação em Direito, de projeto de extensão para capacitação prática dos acadêmicos do Curso de Direito do UNITPAC/AFYA, visando desenvolver o aprendizado prático a partir do estudo de casos e elaboração das peças jurídicas essenciais à capacitação para o Exame da Ordem, bem como ao exercício profissional do acadêmico de Direito.

Palavras-chave: Direito. Ambiente Remoto. Aprendizagem Prática.

ABSTRACT

This is the realization, in the scope of the graduation in Law, of an extension project for practical training of the students of the Unitpac/AFYA Law Course, aiming to develop practical learning from the study of cases and elaboration of the legal parts essential to the training for the Examination of the Order, as well as the professional practice of the law academic.

Keywords: Right. Remote Environment. Practical Learning.

Introdução

Considerando a necessidade do desenvolvimento do aprendizado prático no âmbito do curso de direito, aprovou-se organizar-se projeto de extensão intitulado “Mentorias Processuais” exclusivamente por via remota, envolvendo todos os acadêmicos do 7º ao 10º períodos do Curso de Direito do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) de Araguaína/TO como auxílio ao Estágio Curricular Supervisionado que, e em face do enfrentamento das imposições de deslocamento e distanciamento decorrentes da pandemia por Covid-19, encontrou-se suspenso temporariamente em virtude das determinações do Ministério da Educação e Cultura.



Objetivos

Proporcionar o desenvolvimento do aprendizado prático a partir do estudo de casos e elaboração das peças jurídicas essenciais à capacitação para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, bem como ao exercício profissional do acadêmico de Direito.

Metodologia:

Respeitando a disposição dos turnos em que as disciplinas de estágio eram ofertadas, as mentorias se desenvolveram exclusivamente a partir do ambiente remoto, em janelas eletrônicas criadas exclusivamente para esta finalidade. Os encontros eram acompanhados por fórum de discussões, apresentação de processos reais para o estudo dos casos. As orientações eram realizadas pela plataforma Zoom.

Além dos estudos dos casos reais, os alunos desenvolveram atos simulados, tais como audiências de conciliação e instrução e julgamentos em cortes superiores, no ambiente remoto, priorizando o estudo do Direito Civil, Direito Penal, Direito do Trabalho e Direito do Consumidor.

Os processos reais eram extraídos das plataformas eletrônicas utilizadas pelo Poder Judiciário, exclusivamente em casos patrocinados pelo núcleo de advocacia voluntária do Núcleo de Prática Jurídica do UNITPAC/AFYA, permitindo aos acadêmicos a familiarização com os termos.

Resultados

O Poder Judiciário no Brasil implementou o sistema PJE, ou seja, Processo Judicial Eletrônico, atendendo à diversos juízos e tribunais, trazendo a passos largos para o contexto virtual, os atos processuais. O ensino dessa rotina no curso de direito urge pois trata-se da nova realidade que será enfrentada pelos futuros profissionais.

O acompanhamento e o desenvolvimento das atividades de mentorias processuais no formato apresentado, permitiu observarmos que as atividades práticas do curso jurídico, atualmente, demandam uma familiarização com as



tecnologias de informação, oportunizando aos nossos acadêmicos não só o aprendizado jurídico, mas sua ambientação aos atuais contextos em que os processos judiciais são desenvolvidos. Consideramos o projeto exitoso em seu propósito.

Considerações finais

O trabalho em questão, permitiu que, embora distanciados em virtude das limitações impostas pelos protocolos de segurança para a prevenção e o combate à pandemia por Covid-19, foi possível a utilização do ambiente remoto para a realização de atividades forenses tradicionalmente presenciais e com o respectivo aproveitamento ao acadêmico, como metodologia ativa ao Curso de Direito.

Referências

BONATTO, Cláudio; PAI MORAES, Paulo Valério Dal **Questões controvertidas no código de defesa do consumidor: principiologia, conceitos, contratos atuais**. 5. ed.. 5. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. 248.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed.. 7. ed.. São Paulo: Cênone, 2010. 297.

VIANA, Ana Luiza D`Ávila ; ELIAS, Paulo Eduardo M.; IBAÑES, Nelson (org.) **Proteção social dilemas e desafios**. São Paulo: Hucitec, 2005. 336p.



Desafio de desenvolvimento de negócios inovadores no agro

MELO, C. C. V.¹ SOUZA, F. B. M²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

carlos.melo@unitpac.edu.br

filipe.souza@unitpac.edu.br

RESUMO

O programa de ideação e criação de soluções inovadoras no Agro foi desenvolvido contemplando uma formação para o desenvolvimento de negócios inovadores de alunos do curso de Agronomia do UNITPAC (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos), com foco em soluções de base tecnológica para resolução de problemas reais.

Palavras-chave: Tecnologia. Design Thinking. Inovação.

ABSTRACT

The program of ideation and creation of innovative solutions in Agro was developed contemplating a training for the development of innovative business students of students of the Agronomy course of UNITPAC (University Center President Antônio Carlos), focusing on technological-based solutions to solve real problems.

Keywords: Technology. Design Thinking. Innovation.

Introdução

O desafio de negócios inovadores no Agro é um programa (instrução e mentoria) para ideação e criação de soluções inovadoras no campo do Agronegócio com potencial de mercado, integrando alunos de Agronomia e áreas afim e utilizando metodologias ágeis, enxutas e o método científico. Essa iniciativa contribui de forma significativa para construção do conhecimento dos futuros agrônomos sobre sua profissão e para uma atuação frente aos problemas reais enfrentados no campo com o desenvolvimento da mentalidade empreendedora e de inovação.

O Plano Nacional de Empreendedorismo e Startup (2018-2020) para a Juventude objetiva promover a criação e o desenvolvimento de novos negócios sustentáveis a partir da educação empreendedora do jovem (seja na educação



básica ou no ensino superior), da desburocratização da legislação brasileira e do acesso a condições de auxílio para o êxito de seus empreendimentos. Logo, é de extrema importância que a academia desenvolva ações para colaborar com o espírito empreendedor dos Jovens.

Objetivos

Desenvolver um programa de ideação e criação de soluções inovadoras no campo do Agronegócio com potencial de mercado, integrando alunos de Agronomia e áreas afins.

Metodologia:

O programa teve o foco soluções digitais para resolução de problemas reais das temáticas das disciplinas escolhidas, foram ministradas oficinas mão-na-massa (conceito hands-on) dentro e fora de sala (em ambientes de prática da Agronomia e nos ambientes de Inovação da IES); foi proposto o desenvolvimento de soluções através das metodologias *Design Thinking*, *Lean Canvas*, para modelagem de negócios sob abordagem de problemas, e o método da Startup Enxuta, que utiliza pesquisa científica para validação de negócios inovadores.

Durante todo o processo de desenvolvimento foram realizadas mentorias (presenciais e/ou a distância) - reuniões com duração de 1 hora, individualizada por grupo/startup, com professores e/ou convidados do corpo técnico/administrativo e/ou convidados externos durante a realização do projeto - com o foco em ajudar na evolução das soluções; para isso foi criado um cadastro de interessados em ser mentores. Houve momentos em sala de aula para instruções sobre montagem do MVP e da Validação do negócio, onde professores convidados fizeram exposições sobre o assunto, com uma rodada de perguntas ao final da apresentação. A última etapa foi a avaliação dos projetos por duas bancas, formada por professores das disciplinas envolvidas e por participantes do projeto.

Resultados

A avaliação do desempenho dos grupos/startups considerou os seguintes itens: entregas das atividades dentro dos prazos estabelecidos, elaboração do MVP,



elaboração do Modelo do Negócio, montagem do Pitchdeck, apresentação à banca de avaliação, engajamento com adotantes iniciais das soluções, pesquisas de validação das soluções e potenciais vendas realizadas (item não obrigatório). Nesse contexto as soluções apresentadas pelos grupos/startups foram satisfatórias, tendo em vista que atenderam aos critérios estabelecidos.

Considerações finais

O Projeto de Ideação e criação de soluções inovadoras possibilitou aos acadêmicos do curso de Agronomia do UNITPAC a articulação do conhecimento das disciplinas de “Manejo e Conservação do Solo e água” e “Fertilidade do solo” com situações reais sistematizando a aprendizagem com as Políticas de Inovação da IES mediada pelo PEQUITEC (Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação).

Referências

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2009.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**: Como os empreendedores atuais utilizam inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya Editora, 2012.

OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. – **Classes Gerais de solos do Brasil. Guia auxiliar para seu reconhecimento**. FUNEP, Jaboticabal, 1992.

Gamificação aplicada ao ensino na disciplina de educação ambiental e sustentabilidade

MELO, C. C. V.¹; STARCK, K²; SOUZA, A.M.^{P3}

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

3 – FASAVIC, Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA.

carlos.melo@unitpac.edu.br

keli.starck@unidep.edu.br

ana.souza@vic.fasa.edu.br

RESUMO

Gamificação apresenta-se como um relevante instrumento no processo de ensino e aprendizagem. Reflete uma das facetas da metodologia ativa a partir do momento em que o discente coopera para a sua aprendizagem. A aplicação desse método ao estudo do Meio Ambiente propicia um entendimento macro da disciplina e a construção de formação crítica.

Palavras-chave: Ensino. Game. Meio Ambiente.

ABSTRACT

Gamification presents itself as a relevant instrument in the teaching and learning process. It reflects one of the facets of the active methodology from the moment the student cooperates for its learning. This method to the study of the Environment provides a macro understanding as well as the construction of a critical.

Keywords: Teaching. Game. Environment.

Introdução

A evolução da sociedade, concomitante ao processo de industrialização crescente, fez surgir a partir do século XIX um movimento preocupado com os impactos ambientais gerados por esse processo evolutivo, sobretudo quanto à preservação do meio ambiente para as futuras gerações. A Educação Ambiental consiste num processo de formação de indivíduos capazes de se preocuparem com os problemas ambientais e que promovam a conservação e preservação dos recursos naturais e garantam o desenvolvimento sustentável.

No cenário atual do ensino, o professor se depara com o desafio de utilizar metodologias inovadoras que busquem, de forma eficaz, a motivação entre os



alunos durante o processo de aprendizagem. Nesse contexto, a gamificação é uma estratégia que se baseia na aplicação de estratégias e técnicas de jogos para motivar e estimular os estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

Estimular a percepção, memória e o raciocínio dos estudantes na temática educação ambiental e sustentabilidade, por meio de um *game* de perguntas e respostas.

Metodologia

A disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade é ofertada no formato de Educação à Distância (EAD) para alunos de diferentes cursos e unidades do grupo Afya Educacional, com conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem – AVA e aulas síncronas semanais na plataforma Zoom.

Inicialmente foi apresentado aos acadêmicos o game Show do Planetão, um jogo de perguntas e respostas, para a revisão dos conteúdos abordados ao longo do semestre. O *game* foi construído no software Microsoft PowerPoint com uma interface amigável, tendo como referência o programa Show do Milhão do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

Resultados

A atividade foi desenvolvida por três professores, com a participação de 32 discentes de diversos cursos de graduação. Inicialmente, no momento da proposição da atividade, alguns estudantes ficaram inibidos. Entretanto, no decorrer da gamificação mostraram-se mais receptivos, participando de maneira engajada.

Por isso, pode-se ratificar a gamificação como uma estratégia de ensino-aprendizagem bastante positiva e produtiva. Contudo, salienta-se que deve ser planejada e elaborada, a fim de que não resulte apenas em diversão e descontração. Nesse sentido, torna-se fundamental a revisão periódica dos materiais a serem utilizados para manter a característica atrativa do jogo e fornecer meios para que a aprendizagem seja significativa.



Considerações finais

As práticas pedagógicas da disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade, aliadas à estratégia da gamificação se mostraram exitosas no processo de estímulo à percepção, raciocínio e engajamento dos discentes. Bem como, eficazes na educação à distância, por auxiliar o docente no processo de ensino-aprendizagem.

Referências

ARAÚJO, I.; CARVALHO, A. A. Capacitar os professores para o uso da gamificação. **Atas do XIX Simpósio Internacional de Informática Educativa e VIII Encontro do CIED–III Encontro Internacional**, 2017, p. 264-269.

DE MORAES, J. V.; CASTELLAR, S. M. V. Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, 17(2), 2018, p. 422-436.

DIAS, J. Teaching operations research to undergraduate management students: The role of gamification. **The International Journal of Management Education**. 15, 2017, p. 98-111.



Gincana interativa de temáticas sociais: democracia.

SILVA, L. R.¹; CAVALCANTE, F.M.²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

rossini.leonardo@gmail.com

francisca.cavalcante@unitpac.edu.br

RESUMO

A gamificação como ferramenta de avaliação em grupo do processo de ensino-aprendizagem desperta o interesse, aumenta a participação, desenvolve o trabalho em equipes e aumenta a motivação do aluno. Por meio de gincana interativa é possível trabalhar conteúdos específicos de forma lúdica e concentrada no aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Democracia. Ensino. Gincana.

ABSTRACT

Gamification as a group evaluation tool of the teaching-learning process arouses interest, increases participation, develops work in teams and increases student motivation. Through interactive gymkhana it is possible to work specific contents in a playful way and concentrated on the student as the protagonist of the teaching-learning process.

Keywords: Democracy. Teaching. Gymkhana.

Introdução

A Aprendizagem Baseada em Jogos (GBL de Game Based Learning) é uma metodologia que se foca na concepção, desenvolvimento, uso e aplicação de jogos na educação e na formação. As gincanas são espécies de jogos em equipes, com regras bem definidas, onde os jogadores tem objetivos e desafios bem claros.

Com a pandemia do covid-19, a continuidade das atividades educacionais de ensino, extensão e pesquisa, somente foram possíveis, compatibilizando com a necessidade de isolamento social, para tanto as Instituições de Ensino passaram a adotar o regime especial de aprendizagem remota (REAR), com o uso de plataformas, programas, softwares e ferramentas que permitiram a integração on-line de todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

Conhecer e aplicar os conceitos de cidadania e democracia, através da compreensão da temática social, seus atores e fatores envolvidos no processo eleitoral municipal, permitindo uma visão crítica do papel social do profissional em formação no UNITPAC.

Metodologia

A gincana foi estruturada no prezzi.com e plataforma zoom, com a participação de alunos dos cursos de ciências contábeis, direito, educação física, pedagogia e psicologia e sistemas de informação que formaram seis equipes, aleatoriamente, mediante escolha subjetiva dos alunos, pelas equipes de cores: vermelha, azul, verde, amarela, preta e branca, acessadas mediante QR Code e link disponibilizado na tela da plataforma ZOOM.

Os participantes foram escolhidos com QR code e link para uma pergunta de reflexão coletiva, “para você o que é democracia em uma palavra?”. Através do mentimeter, o aluno refletia e sua resposta integrava uma nuvem de palavras. Os participantes eram direcionados para formulários do *google forms* da sua equipe, em duas etapas distintas, com perguntas de verdadeiro ou falso (primeira etapa) e perguntas objetivas de múltiplas escolhas.

Ao final de cada etapa o professor fazia o fechamento da discussão e apresentava a pontuação de cada equipe, pela média aritmética gerada pelo google forms. Na terceira etapa, rodada final, por limitação do google forms, utilizou o padlet, para a fase de questão discursiva, padrão ENADE, sobre Democracia. O melhor texto de cada equipe, gerou a pontuação, conforme escolha conjunta da ordem dos textos, correspondendo, conseqüentemente, à distribuição das notas finais das equipes. Os melhores textos produzidos foram comentados e os participantes premiados.

Resultados

A atividade contou com a participação média de 80 acadêmicos que resultou na motivação e engajamento dos mesmos em estudar os conteúdos e superar os desafios apresentados pelo professor-mediador. Os critérios avaliativos considerados foram o envolvimento dos alunos, autodeterminação, capacidade de



comunicação, solução de conflitos, argumentação e respostas corretas conforme o entendimento majoritário da doutrina.

Considerações finais

A gamificação é a utilização de elementos de jogos digitais em atividades que, na sua origem, não são jogos. Ou seja, gamificar uma atividade prática não significa criar um jogo ou simplesmente jogar. Dessa forma a gincana interativa promoveu a conexão, a disciplina e a ampliação do diálogo social, estimulando a autodeterminação dos alunos, engajando como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 13a ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARVALHO, Carlos Vaz de. **Aprendizagem Baseada em Jogos**. Cidade do Porto, Portugal. Disponível em: <https://copec.eu/congresses/wcseit2015/proc/works/40.pdf>.

FARDO, Marcelo Luis. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **CINTED - UFRGS**, V. 11 No 1, julho, 2013.



O trabalho interdisciplinar como estratégia ativa para aprendizagem *Team Based Learning*

LEONARDO, S. B.¹; BALISTIERO, R.¹

1 –CEUN IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

sandraleonardo@maua.br
balistiero@maua.br

RESUMO

O trabalho interdisciplinar (TI) do curso de Administração objeto desta pesquisa é realizado por alunos de uma mesma série. Ele ocorre do primeiro ao sexto semestre, sendo finalizado com apresentações e relatórios a cada semestre. O TI baseia-se nas disciplinas do semestre, podendo conter tópicos de outras disciplinas, permitindo aos alunos desenvolver habilidades preconizadas pela TBL.

Palavras-chave: Trabalho interdisciplinar. Visão estratégica. Criatividade. TBL.

ABSTRACT

The interdisciplinary work (TI) of the researched Administration course is carried out by students from the same school grade. It takes place from first to sixth semester, ending with presentations and reports each semester. TI is based on the semester subjects, and may contain topics from others, allowing students to develop TBL skills.

Keywords: Interdisciplinary work. Strategic vision. Creativity. TBL.

Introdução

As metodologias de aprendizagem ativa transformam o processo ensino-aprendizagem em um ato dinâmico onde o ator principal passa a ser o aluno e não o professor (COELHO, 2018). O *Team Based Learning* (TBL) ou “Aprendizagem baseada em equipes”, é uma dessas metodologias. Ela melhora a aprendizagem e desenvolve habilidades de trabalho colaborativo por meio do gerenciamento de equipes de aprendizagem, tarefas de preparação de conceitos, *feedbacks* e avaliação entre os colegas, fazendo com que os alunos se sintam responsáveis pela própria aprendizagem e a dos colegas (MICHAELSEN; KNIGHT; FINK, 2004).

O trabalho interdisciplinar (TI) realizado semestralmente por grupos de alunos do curso de Administração pesquisado compõe um conjunto de ações



interdisciplinares desenvolvidas no curso que permite aos alunos desenvolver as habilidades preceituadas pela TBL.

Este estudo confirma a interdisciplinaridade nos TIs, com a integração das disciplinas e o surgimento de novos pontos de vista sobre determinada situação ou objeto que ultrapassam os limites das próprias disciplinas (AUGSBURG, 2016).

Objetivos

O TI tem, por objetivo, permitir que os alunos: a) adquiram conhecimentos sobre os modelos de gestão praticados na atualidade; b) exercitem a inovação e visão estratégica; c) despertem sua criatividade; d) melhorem sua comunicação; d) utilizem os conceitos de liderança e trabalho em equipe; e e) apliquem os conceitos de planejamento, organização, controle e execução, fundamentais para o Administrador.

Metodologia

No início do semestre, o coordenador do curso e o professor responsável pelo acompanhamento dos TIs dialogam sobre o tema e cronograma de atendimento aos alunos e entregas. Após esse alinhamento, o assunto é abordado na reunião de planejamento para que os demais professores deem suas contribuições.

Com o tema e datas definidos, o professor de cada disciplina elabora solicitações específicas que englobem o conteúdo a ser ministrado no semestre.

Cada grupo desenvolve seu cronograma de trabalho que é acompanhado pelos professores do semestre. Ao final do semestre, os grupos entregam o relatório e fazem a apresentação oral dos resultados e das experiências vivenciadas.

Resultados

Como os temas do TI mudam a cada semestre de acordo com a série em que os alunos estão matriculados, observam-se várias competências adquiridas com a realização dessa atividade: eles se tornam-se mais criativos e inovadores; utilizam modelos de negócios sustentáveis; aplicam técnicas analíticas e quantitativas na



análise de problemas e oportunidades; gerenciam recursos; melhoram o relacionamento interpessoal e a comunicação; e aprendem de forma autônoma.

Considerações finais

O TI tem proporcionado um aprendizado constante para alunos e professores. É nítida a evolução de um semestre para outro. Os trabalhos entregues e as apresentações atestam esse fato e o que se observa é a interdisciplinaridade aplicada nos seis semestres em que o trabalho é realizado.

Referências

AUGSBURG, T. **Becoming interdisciplinary: An introduction to interdisciplinary studies**. Dubuque, IA: Kendall/Hunt, 3 ed., 2016, 254 p.

COELHO, M. N. Uma comparação entre Team-Based Learning e Peer-Instruction e avaliação do potencial motivacional de métodos ativos em turmas de física do ensino médio. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 13, n. 4, p. 1-16, 2018.

MICHAELSEN, L. K.; KNIGHT, A. B.; FINK, L. D. **Team-Based Learning: A transformative use of small groups in college teaching**. Sterling: Stylus Publishing, 2004, 304 p.



O feedback como recurso de motivação na avaliação processual formativa no ensino remoto

TAGLIAFERRE, R. C. S¹; VASCONCELOS, P. F²

1 – FASA/VIC, ,Faculdades Santo Agostinho, Vitória Da Conquista, Ba
rita.silva@vic.fasa.edu.br
pedro.vasconcelos@vic.fasa.edu.br

RESUMO

Objetivou-se apresentar o feedback como um recurso de motivação na avaliação processual formativa no ensino remoto. As práticas de feedbacks foram realizadas no primeiro semestre de 2020 a 90 alunos de medicina que cursaram a disciplina Métodos de Estudo e Pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior. O feedback se mostrou uma importante ferramenta para acompanhar o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Feedback. Avaliação. Motivação.

ABSTRACT

The objective was to present feedback as a motivational resource in formative procedural assessment in remote teaching. The feedback practices were carried out in the first semester of 2020 with 90 medical students who took the subject Study and Research Methods in a Higher Education Institution. Feedback proved to be an important tool for monitoring student performance.

Keywords: Feedback. Evaluation. Motivation.

Introdução

A pandemia causada pelo novo Coronavírus impactou o mundo e trouxe as mais diversas consequências, afetando dramaticamente não só o âmbito de saúde pública como também a educação, devido a necessidade de suspensão das aulas presenciais em virtude do risco de contaminação dos alunos, professores e funcionários pela COVID-19. Estamos vivendo um contexto de um grande desafio e de pensar estratégias alternativas para o processo de ensino-aprendizagem. (MENTES E PIEPER, 2020). O cenário atual nos colocou a oportunidade de empregar ferramentas tecnológicas para que o ensino e o aprendizado das aulas presenciais não fossem interrompidos. Assim surge o ensino remoto que permite o

uso de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não sejam estritamente as educacionais, assim como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras. Entretanto, é reconhecível que o ensino remoto comporta potencialidades e desafios, que envolvem pessoas, tecnologias, expertise e infraestrutura. (GARCIA, 2020).

Com uma equipe estruturada de Tecnologia da Informação, com a capacitação dos docentes e discentes, os quais estão trabalhando ininterruptamente para disponibilizar os conteúdos das disciplinas, foi utilizada a Plataforma Canvas, que possibilitou garantir a qualidade e a continuação do processo de ensino-aprendizagem (assíncrono). Contou-se também com a ferramenta Zoom a qual permitiu a participação em tempo real (síncrono), com uma excelente qualidade de interação entre professor/discente.

Do ponto de vista didático, o professor, ao ensinar remotamente, enfrenta o mesmo desafio do ensino convencional em sua sala de aula presencial. Nesse sentido, para Garcia (2020), cabe ao professor a organização didática do ensino, que compreende: apresentar o conteúdo, definir objetivos de aprendizagem e propor atividades de avaliação. Já os estudantes, por estarem confinados em suas casas se viram com responsabilidades diferentes, tendo que se manter atentos e aprimorar o uso das tecnologias, aplicativos e dispositivos, os quais muitos já conheciam bem, mas utilizavam sem a devida orientação e sem compromisso (RUSCHEL et al, 2020).

Objetivos

Neste sentido, este trabalho objetivou-se apresentar a importância do uso feedback como um recurso de motivação em avaliação processual formativa no ensino pela modalidade remota no curso de Medicina.

Metodologia

No que se refere aos aspectos metodológicos, deu-se através de práticas de feedbacks realizadas no primeiro semestre de 2020 a 90 alunos de medicina, que cursaram o primeiro período do módulo de Métodos de Estudo e Pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior de Vitória da Conquista, Bahia. Essa ferramenta foi

utilizada com a finalidade de auxiliar tanto os docentes quanto os discentes no processo de ensino aprendizagem remota, sendo dividida em cinco momentos ao longo das unidades. Para condução do feedback, utilizou-se como gatilho os seguintes tópicos: Pontos positivos (Que bom), Pontos negativos (Que pena) e Sugestões (Que tal).

Resultados

As reflexões no que tange aos pontos positivos foram destacados pelos discentes: o incentivo à pesquisa, estímulo ao senso crítico, flexibilização do docente responsável pelo módulo, dinâmica das aulas, autoconhecimento, criatividade, senso crítico, transmissão de forma leve o conteúdo, método (metodologia ativas) proveitoso e a empatia (motivação por parte do professor).

Em contrapartida, no que tange aos pontos negativos, foram elencadas a sobrecarga de atividades em ambiente remoto, a falta de comprometimento de alguns discentes nos grupos, bem como a saudade da sala de aula. Como sugestão, em momento da pandemia, sugeriram maior proximidade, mesmo que assíncrona, entre os colegas, autoavaliação, e comprometimento perante as atividades propostas.

Neste contexto, pode-se perceber o recurso feedback como um ato de interação, uma importante ferramenta de comunicação, correção e motivação que possibilitou a diminuição da distância remota entre o professor e o discente. A ferramenta se mostrou um potente recurso para acompanhar o desempenho dos alunos, bem como oportunizar que o docente pudesse ajustar a condução do módulo adequando a necessidades individuais.

Considerações finais

Ademais, o modelo de feedback proposto, em elencar-se pontos positivos antes dos negativos, possibilitou aguçar a capacidade de autocrítica e reflexão, característico do processo formativo em que se trabalham as competências necessárias para o desenvolvimento profissional.

Guisa de conclusão, sabe-se que o ensino provoca mudanças profundas nas vidas dos discentes, assim, o uso de ferramentas que possibilitam uma melhor



qualidade do ensino será indispensável para um melhor enfrentamento dessa situação que estamos vivendo. Além disso, o feedback mostrou-se como recurso importante para mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Referências:

GARCIA, T. C.M., *et al.* **Ensino Remoto Emergencial**: Proposta de design para organização de aulas, Sedis, UFRN, Rio Grande do Norte, 2020.

MENDES, D.; PIEPER, F. **Religião em tempos de crise**. Ambigrama, São Bernardo do Campo, SP, 2020.

RUSCHEL, E. S., *et al.* **Ensino Remoto no Contexto de uma Instituição Privada**. Observatório socioeconômico da COVID-19, Santa Maria, out. 2020.



Mapa mental como recurso didático para a construção do conhecimento

FERREIRA, F. M. R.; RIBEIRO, P. U.

UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG

flavia.ferreira@uniptan.edu.br

patricia.ribeiro@uniptan.edu.br

RESUMO

O mapa mental é uma estratégia pedagógica de organização de ideias em um mesmo plano que procura representar e organizar, com o máximo de detalhes, a relação conceitual existente entre informações que normalmente estão fragmentadas e pulverizadas em textos. Os mapas mentais possibilitam aos alunos construir ideias, memorizar os conteúdos, selecionar, e resumir temas centrais das disciplinas.

Palavras-chave: Mapa mental. Estratégia pedagógica. Organizar. Ideias.

ABSTRACT

The mental map is a pedagogical strategy for organizing ideas on the same plane that represents and organizes, with as much detail, an existing relationship between information that is normally fragmented and scattered in texts. Mind maps enable students to build ideas, memorize content, select, and summarize subject themes.

Keywords: Mind map. Pedagogical strategy. Organize. Ideas.

Introdução

A educação contemporânea tem encontrado dentre os diversos desafios a necessidade de redimensionar o tempo em prol de uma aprendizagem eficaz. Invasos por uma torrente de informações somos convocados a desenvolver habilidades e competências para selecionar, organizar, memorizar e relacionar os saberes em prol de uma boa aprendizagem. Nesse cenário, o trabalho com mapas mentais se apresenta como uma interessante estratégia que dialoga com as demandas de organização do conhecimento, dentro de um tempo de construção pedagógica que possibilitar ao aprendiz ser o protagonista do seu aprendizado.

Criado na década de 60 por Tony Buzan, o mapa mental procura priorizar, organizar e armazenar informações, utilizando palavras ou imagens, que



comumente postas em um plano ou papel, desencadeiam ideias específicas que se organizam e correlacionam em função de novas reflexões e saberes. Semelhante ao formato de um neurônio, com um ponto central que se ramifica ou de uma árvore que projeta seus galhos e raízes, os mapas mentais são utilizados para estimular o cérebro e trazer agilidade nos processos de construções mentais.

O trabalho com mapas mentais traz algumas vantagens como: a ideia central é definida e reconhecida de imediato, pois se posiciona ao centro do plano de informações; as ideias importante ficam explicitas no contorno da ideia central; é possível rever as informações de maneira clara e rápida; é um trabalho subjetivo, protagonista e único, favorecendo o entendimento e a memorização das ideias, a estrutura do mapa mental possibilita o acréscimo de informações complementares. De caráter lúdico e subjetivo, o mapa mental desafia o cognitivo de maneira mais descontraída, menos cansativa ou monótonas, como por vezes são. Nesta perspectiva, acredita-se que os mapas mentais podem contribuir para potencializar a capacidade de aprendizado dos estudantes.

Objetivos

O objetivo da atividade foi possibilitar a construção da aprendizagem por meio da seleção e organização de ideias, para uma melhor compreensão do conteúdo.

Metodologia

Foi proposto para o segundo período do curso de medicina do UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves) na disciplina de Libras, a elaboração de mapas mentais sobre o conceito e a caracterização da surdez. Diante do novo contexto de aulas remotas devido à pandemia do Covid-19, após aula expositiva realizada pela professora sobre o conteúdo e explanação sobre a metodologia que iriam utilizar, a turma foi dividida em salas simultâneas pelo Zoom em grupos de 4 alunos para a realização da atividade sob orientação da professora.

Resultados

Os alunos realizaram a atividade com muito interesse e prazer. Com o trabalho concluído, eles perceberam que a elaboração dos mapas mentais sobre o



assunto estudado, contribuiu sobremaneira para a assimilação e maior compreensão do conteúdo, além de elucidarem ser uma excelente ferramenta para estudos posteriores. Neste viés, a utilização dessa estratégia incentivou ações de colaboração e criatividade na busca por soluções de problemas, além de oportunizar o estudo e a organização do conhecimento, fazendo do discente um participante ativo, sendo dessa forma, protagonistas no seu processo de aprendizagem.

Considerações finais

O trabalho com mapas mentais se apresentou como uma estratégia pedagógica muito relevante para a construção de conceitos científicos dos alunos, ajudando-os a integrar, relacionar informações e atribuir significado aos seus estudos. No contexto atual de aprendizagem, é de suma importância o uso de recursos metodológicos que tornem o processo de ensino-aprendizagem eficaz, atraente e desafiador, instigando os alunos na construção de novos saberes.

Referências

BUZAN, T. **Mapas mentais**. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2009.

KRAISIG, Ângela Renata; BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes. **Mapas Mentais: Instrumento para a construção do conhecimento científico relacionado à temática “cores”**. Disponível em: <file:///C:/Users/Patricia/Downloads/1273-Texto%20do%20artigo-3550-1-10-20171220%20(1).pdf>. Acesso em: 23/05/2020.



Utilização das técnicas de aprendizagem ativa, em ambiente remoto, na disciplina segurança do trabalho aplicado

BEZERRA, I. Q. M.¹; CORDEIRO, E. L.¹; ARANTES, M. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

indira.bezerra@unitpac.edu.br

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

mariana.arantes@unitpac.edu.br

RESUMO

Em março de 2020, após ser decretado estado de pandemia mundial em virtude da expansão do Corona Vírus, as aulas migraram do ambiente presencial para o remoto de forma abrupta. Esse novo cenário que se apresentou à Educação no Brasil e no mundo desafiou os docentes a inovarem na sua prática com a utilização de ferramentas digitais como suporte para dinamização das atividades no ambiente remoto.

Palavras-chave: Docente. Formação. Ferramentas.

ABSTRACT

In March 2020, after being declared a state of global pandemic due to the expansion of Corona Virus, classes migrated from the face-to-face to the remote environment abruptly. This new scenario that presented itself to Education in Brazil and worldwide challenged teachers to innovate in their practice with the use of digital tools as support for the dynamic of activities in the remote environment.

Keywords: Teacher. Training. Tools.

Introdução

A pandemia de COVID-19 trouxe a necessidade de mudanças, adequações e inovações na sociedade de maneira geral, foram necessárias a adoção de diversas medidas no âmbito educacional. Nesse contexto, o ambiente de aprendizagem presencial foi substituído pelo ensino remoto por todo o país e conseqüentemente os docentes foram inseridos na diversidade tecnológica, a qual atua como aliada do processo de ensino e aprendizagem. Nesse percurso, é necessário experimentar novas possibilidades pedagógicas, extrair das ferramentas digitais oportunidades para viabilizar o retorno das aulas, no formato do ensino remoto emergencial.



Nesse contexto a disciplina de segurança do trabalho aplicado ministrada no curso de Engenharia Civil do UNITPAC (Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos) abordou os conteúdos contemplados na ementa utilizando como apoio diversas ferramentas digitais, visando promover o protagonismo do acadêmico garantindo uma aprendizagem significativa.

Objetivos

Dinamizar as aulas de segurança do trabalho no ambiente remoto com o uso de ferramentas digitais.

Metodologia

No decorrer do semestre 2020/2 foram realizadas, um total de 14 aulas em ambiente remoto de forma síncrona, sendo que destas, 5 aulas realizadas utilizando atividades diversificadas de aprendizagem ativa, tais como: quiz, mapa mental, resenha crítica, palavras cruzadas e podcast. Para a realização do Quiz foi utilizada a ferramenta *Socrative* composta por 4 questões de múltipla escolha, respondida de forma individual. O mapa mental foi elaborado com aplicativo on-line *MindMeister* de forma colaborativa em 10 grupos de 5 alunos. O *Padlet* foi o recurso utilizado para a elaboração da resenha crítica. O *Crossword Labs* foi o site utilizado para a execução de palavras cruzadas desenvolvido em grupo. O conteúdo riscos ambientais foi abordado pelos acadêmicos através da produção de podcast.

Resultados

As atividades com uso de ferramentas digitais envolveram a turma de segurança do trabalho aplicado com um total de 50 alunos, com momentos individuais e colaborativos de forma síncrona com a utilização das salas simultâneas. A experiência foi exitosa tendo em vista que os acadêmicos foram assíduos e participativos mediante todas as atividades propostas.



Considerações finais

O uso das ferramentas digitais que englobam dispositivos e recursos (smartphones, notebooks, aplicativos, internet, sites, apresentações, vídeos, aplicativos etc.) no âmbito educacional tem um grande potencial, tendo em vista que traz a inovação para o cotidiano da sala de aula, promove o engajamento dos alunos contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Referências

BRISTOT, V. M. **Introdução à engenharia de segurança do trabalho** [Recurso eletrônico]. Criciúma, SC : UNESC, 2019. 259 p.

CRESPO, N.D.O.; CRESPO, L.C. (ORG.) **Ferramentas Digitais para o Ensino: O Ensino Remoto Emergencial em Evidência** – 1. ed. – Recife: Even3 Publicações, 2020.

MORAN, J.M. et al. **Novas tecnologias e Mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.



Webinar de serviços públicos: “o programa de parcerias e investimentos do Tocantins – PPI”.

SILVA, L. R.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
rossini.leonardo@gmail.com

RESUMO

A Webinar de análise do programa de delegação de serviços públicos, como solução para a captação de recursos para investimentos privados, no setor público, possibilitou a abordagem de conteúdos teóricos específicos de forma dinâmica e engajadora, oportunizando o acesso as visões de gestores públicos, economistas e juristas, permitindo a participação direta dos alunos, como protagonistas.

Palavras-chave: Administração. Privado. Público. Serviços.

ABSTRACT

The Webinar of analysis of the program of delegation of public services, as a solution for the raising of funds for private investments, in the public sector, enabled the approach of specific theoretical contents in a dynamic and engaging way, providing opportunities for access to the views of public managers, economists and jurists, allowing the direct participation of students, as protagonists.

Keywords: Democracy. Teaching. Gymkhana.

Introdução

A conectividade possibilitada pelas ferramentas de videoconferência adotadas no REAR (Regime Especial de Aprendizagem Remota) rompeu o paradigma da realização de encontros predominantemente presenciais para a discussão e análise de temáticas da área jurídica.

Nesse contexto o aprendizado sobre receitas públicas (direito financeiro) e concessão de serviços públicos (direito administrativo) baseou-se no problema de como um Estado-Membro poderia atrair investimentos privados para investimentos em infraestrutura, capaz de gerar desenvolvimento regional e aumentar as receitas públicas de natureza tributária. Para tanto, utilizou-se a Webinar, considerando o



programa de parcerias e investimentos do Tocantins (PPI), aliada à participação acadêmica, para a solução desse problema.

Objetivos

Conhecer e aplicar os conceitos de finanças públicas, orçamento e concessão de serviços públicos, mediado pelo uso de ferramentas de videoconferência.

Metodologia

Os acadêmicos tiveram acesso ao PPI com antecedência, selecionando um dos pilares do programa e identificaram as correntes teóricas que influenciaram nas escolhas do PPI. Durante a webinar, os estudantes apresentaram suas conclusões, mediante questionamentos aos especialistas convidados para o evento, com sugestões que pudessem contribuir para o aprimoramento do PPI.

A abordagem baseou na resolução de um problema, mesclando princípios básicos da educação, a teoria e a prática. A intenção foi fazer com que o aprendizado fosse dinâmico e ocorresse de forma simultânea, fazendo com que o acadêmico tivesse as bases teóricas e pudesse aplicar ao mesmo tempo.

Resultados

A Webinar possibilitou que os acadêmicos participassem ativamente, compartilhando as vivências durante o processo de compreensão e construção de soluções para o problema proposto, argumentando com fundamentos teóricos e soluções práticas, imprescindíveis para a formação de profissionais críticos dos seus papéis sociais como cidadãos.

Como critérios de avaliação foram considerados o envolvimento dos alunos, autodeterminação, capacidade de comunicação, solução de conflitos, argumentação e respostas corretas conforme o entendimento majoritário da doutrina. Os resultados demonstram que os alunos estavam motivados, curiosos e engajados em estudar os conteúdos e superar os desafios apresentados pelo professor.



Considerações finais

Essa experiência oportunizou o protagonismo e o engajamento dos estudantes, especialmente por dar vez a outros métodos de ensino que diferem bastante da educação teórica tradicional. Isso cativou o interesse da turma e, simultaneamente, os ajudou a desenvolver seus conhecimentos de forma mais abrangente, ao propiciar acesso a olhares por perspectivas distintas de ramos do conhecimento e atores sociais.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de (2003) **“Educação, ambientes virtuais e interatividade”**. In: SILVA, Marco (Org.) *Educação online – teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, p. 201-215.

BERTONCINI, Mateus Eduardo Siqueira Nunes. **Princípios de direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2002.

COLL, C.; MAURI, T.; ONRUBIA, J. Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados na análise de casos e na resolução de problemas. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Org.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.



Monitoria de bioquímica: uma oportunidade para o desenvolvimento e aplicação de um jogo didático

ALCANTARA, SS¹; GOMES, PHB¹; MARTINS, AP^{1*}

1 –Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.

*[*alinepater@gmail.com](mailto:alinepater@gmail.com)*

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo desenvolver um jogo didático de bioquímica, disciplina considerada complexa pela maioria dos discentes. Assim, os monitores da disciplina de bioquímica elaboraram, aplicaram e avaliaram a utilização do jogo intitulado “**Biopoly**”. Os resultados mostraram a efetividade do jogo como ferramenta didática, uma vez que ele estimulou o interesse e aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Bioquímica. Jogo didático. aprendizagem.

ABSTRACT

This work aimed to develop a didactic game of biochemistry, a discipline considered complex by most students. Thus, the monitors of the biochemistry discipline elaborated, applied and evaluated the use of the game entitled “**Biopoly**”. The results showed the effectiveness of the game as a didactic tool, since it stimulated the students' interest and learning.

Keywords: Biochemistry. Didactic game. learning.

Introdução

A disciplina de bioquímica é componente curricular básico dos cursos da área de saúde, sendo fundamental para a compreensão de outras disciplinas como fisiologia, patologia e farmacologia bem como para um bom desempenho da prática profissional. Apesar da sua importância, a maioria dos alunos considera o seu conteúdo complexo e de difícil compreensão, o que leva a um menor envolvimento dos discentes com a disciplina (Albuquerque et al. 2011).

Para contornar tais dificuldades, diferentes metodologias ativas de ensino têm sido propostas, com os objetivos de gerar um maior engajamento por parte dos alunos e facilitar o processo de aprendizagem, sendo o uso de jogos didáticos uma



das ferramentas que tem se mostrado efetivas (Cicuto et al. 2016; Mestanza 2017). Entretanto, ainda são poucos os jogos desenvolvidos que contemplem o conteúdo de bioquímica.

Objetivos

Esse trabalho teve como objetivos: i. elaboração de um jogo didático de bioquímica pelos monitores da Disciplina de Bioquímica do Eixo Biológico do Centro Universitário São Camilo; ii. aplicação do jogo durante a monitoria; iii. avaliação da atividade pelos alunos da disciplina e da sua efetividade como ferramenta didática.

Metodologia

Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas, baseado no jogo comercial Monopoly, intitulado “**Biopoly**”. As equipes iniciam o jogo com 150 ATP. Vence a equipe que finalizar a partida com o maior número de ATP, ou seja, o grupo que acertar um número maior de perguntas.

Foi elaborado um questionário na plataforma Forms contendo questões objetivas referentes ao conteúdo trabalhado em aula e no jogo e questões pessoais sobre o jogo. O link do questionário foi disponibilizado para os alunos após a finalização do jogo. Um questionário contendo as mesmas questões referentes ao conteúdo de bioquímica foi disponibilizado para os alunos que não participaram da atividade, para comparar o desempenho dos alunos que jogaram com os alunos que não jogaram.

Resultados

Foram disponibilizadas perguntas referentes ao conteúdo de Bioquímica com o intuito de verificar se o jogo foi efetivo como ferramenta didática e, para tal, comparou-se a porcentagem de acerto entre os alunos que participaram e que não participaram da atividade. Observou-se maior número de acertos pelos alunos que participaram da atividade em um maior número de questões.

Os resultados gerados com as questões utilizadas para averiguar a opinião pessoal dos discentes sobre o jogo mostraram que eles consideraram a atividade



agradável e que o jogo realmente auxiliou na compreensão/revisão do conteúdo de bioquímica. Os alunos também gostaram do tabuleiro e da dinâmica do jogo.

Considerações finais

O jogo propiciou uma maior interação entre os alunos e o monitor e foi uma oportunidade divertida de revisar o conteúdo e de trabalhar conceitos que não estavam claros para os discentes. Além disso, foi possível observar que o jogo estimulou a competição entre os alunos e o interesse pela disciplina. Essa atividade também foi muito importante para o aprendizado dos monitores, que participaram ativamente de todas as etapas realizadas.

Referências

ALBUQUERQUE, M. A. C.; AMORIM, A. H. C.; ROCHA, J. R. C. F.; SILVEIRA, L. M. F. G.; NERI, D. F.M. Bioquímica como Sinônimo de Ensino, Pesquisa e Extensão: Um Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, n. 36, p. 137-142, 2012.

CICUTO, C. A. T.; TORRES, B. B. Implementing an Active Learning Environment to Influence Students' Motivation in Biochemistry. **Journal of Chemical Education**, n. 93, p. 1020-1026, 2016.

MESTANZA, P.E.C. **O uso de jogos didáticos como abordagens alternativas para o ensino de bioquímica**. 2017. 48 f. Monografia – Curso de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017.

Utilização de metodologia ativa na atenção à saúde: relato de experiência

DEININGER, L. S. C.¹; PINTO, A. N.¹; ABRANTES, E. A. S.¹; MARCOLINO, A. B. L.¹

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

layzadeininger@gmail.com

aralinda_nps@hotmail.com

eveline.abrantes@cienciasmedicaspb.com.br

alinne.marcolino@cienciasmedicas.com.br

RESUMO

Tratou-se de um relato de experiência a compreender o processo de territorialização em saúde, por meio da construção de um documentário sobre a história das políticas públicas de saúde. Foi possível exaltar os discentes enquanto sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, responsáveis por buscar todo o conhecimento e repassar de uma forma alegre, descontraída.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Ensino. Medicina.

Introdução

Devido as mudanças nas diretrizes curriculares dos cursos da graduação em medicina e levando em conta a falência da metodologia de ensino bancário clássico, se faz necessário utilizar metodologias ativas no intuito de formar profissionais críticos e reflexivos comprometidos com a sociedade (VILLARDI, 2015).

A fim de romper com o modelo arcaico e rígido de ensino, baseado em um currículo biologicista, fragmentado em disciplinas que não se conectam, centrado exclusivamente no professor, buscam-se novos referenciais problematizadores para a educação na área da Saúde como a metodologia da problematização, envolvendo elementos filosóficos, conceituais, políticos e metodológicos que compõem as habilidades essenciais aos profissionais de saúde (KRUZE; BONETTI, 2004).

Desta forma, promove-se a mobilização do potencial social, político e ético dos alunos, os quais são levados a observar a realidade de maneira atenta e a identificar o que se mostra preocupante ao concretizar, através de um processo criativo, que envolve ação-reflexão um aspecto da realidade observada, o que implica realizar alguma transformação nela (BERBEL, 2012).



Objetivo

Apresentar as metodologias ativas utilizadas no ensino de um módulo do curso de graduação em medicina

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato experiência realizado em uma Faculdade Paraibana no primeiro semestre de 2019, com 40 alunos do primeiro período, no módulo Atenção à Saúde I (ASI). O módulo possuía carga horária de 12h semanais, divididas em seis horas para a turma A e seis horas para turma B. O objetivo geral do módulo era de compreender o processo de territorialização, tendo como base a história das políticas públicas de saúde.

Os pequenos grupos, com cerca de 10 discentes, sorteavam o período histórico que ficariam incumbidos de apresentar. Era necessário elencar os principais aspectos relacionados a história, política e economia que influenciaram na construção das ações e políticas de saúde em cada período. Assim, após os sorteios, os grupos ficavam responsáveis por estudar o assunto, criar um roteiro, contracenar, filmar e apresentar os principais fatos que representavam cada período histórico dentro de 15 a 20 minutos.

Resultados

Desde o primeiro dia de aula os discentes eram informados sobre as metodologias ativas que seriam utilizadas durante o período letivo. Assim, eles experimentavam novas metodologias ativas, sendo incentivados a discutirem seus conhecimentos prévios e construir conhecimento de forma conjunta.

Dentre as estratégias metodológicas, existia uma que tratava da construção de um documentário sobre a história das políticas públicas de saúde em períodos pré-estabelecidos pelas docentes, levando em consideração o momento desde o Brasil Colônia até os dias atuais, sendo divididos em: Brasil Colônia até República Velha (1500-1929), da Era Vargas até a Ditadura Militar (1930-1984), Nova República (1985-1989), pós-constituente até os dias atuais (1990-2019). Alguns



momentos históricos foram organizados para que fossem mais didáticos para os discentes.

No dia da apresentação, todos os grupos assistiam aos documentários de cada período e as professoras do módulo eram responsáveis pela arguição e questionamento dos pontos frágeis, elencando os fatos e acontecimentos chaves em cada período histórico. Por serem alunos do primeiro período, eles inicialmente se apresentavam um pouco ansiosos e apreensivos, pelo fato de precisarem sair da “zona de conforto” e pela inversão dos papéis, por meio da sala de aula invertida. Contudo, com os diálogos entre professores e discentes, se sentiam mais confortáveis para apresentar o que aprenderam e não constava nos documentários.

Considerações finais

Tratou-se de um momento de muito aprendizado, retira o foco da aula densa, onde o professor é o ator principal, meramente expositiva e depositária. Com essa metodologia ativa é possível exaltar os discentes enquanto sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, onde eles são responsáveis por buscar todo o conhecimento possível sobre o tema e passar para os demais colegas de uma forma alegre, engraçada e sobretudo com muita troca de conhecimento.

Sendo avaliado como um momento de muito trabalho, mas também de estudo e reflexão. A utilização das metodologias ativas são de suma importância para formação de profissionais com competências, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento da profissão médica com excelência.

Referências

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica.** Londrina: Eduel, 2012. 204p.

KRUZE, M. H. L.; BONETTI, O. P. A formação que temos e a que queremos: discursos acerca da formação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v.57, n.3, p.371-9, 2004.

VILLARDI, Marina Lemos; Cyrino, Eliana Goldfarb; Berbel, Neusi Aparecida Navas. **A problematização em Educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos.** 1.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

Utilização de júri simulado como estratégia de aprendizagem de conteúdo de imunologia

PAULA JR, W. DE^{1,2}; FERNANDES, F. A¹; SANTOS, E. O¹; ANDRADE, M. C.^{1,3}

1 – UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG.

2 – UFOP, Universidade Federal de Ouro Preto, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (CiPharma), Ouro Preto, MG.

3- FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

andrade.marileia@gmail.com

RESUMO

As metodologias ativas aplicadas ao ensino possibilitam que o estudante seja protagonista no processo do seu aprendizado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de alunos que vivenciaram uma prática pedagógica baseada nessa metodologia. Observou-se o desenvolvimento de habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizado. Desenvolvimento. Habilidades.

ABSTRACT

The active methodologies applied to teaching enable the student to be a protagonist in the process of his learning. The objective of this work is to report the experience of students who have experienced a pedagogical practice based on this methodology. It was observed the development of essential skills for the academic and social development of students.

Keywords: Teaching. Learning. Development. Skills.

Introdução

Metodologias ativas de ensino constituem um processo de aprendizagem que possui como principal característica o protagonismo do estudante, como agente responsável pela sua aprendizagem. Baseiam-se em princípios de educação crítico-reflexiva para a busca de conhecimento pelo estudante (Macedo et al., 2018).

O uso de metodologias ativas desenvolve competências e habilidades no estudante como: melhor uso da memória, compreensão do cotidiano, maior conhecimento de conteúdo, pensamento crítico aprimorado e capacidade de resolução de problemas, atitudes mais positivas do aprendizado, liderança, trabalho

em equipe, pensamento criativo, adaptabilidade, comunicação e habilidades interpessoais (Lovato et al., 2018).

Existem vários tipos de metodologias ativas de aprendizagem utilizadas em todos os níveis de ensino nas mais variadas áreas que estimulam o entrosamento entre os estudantes propondo estratégias coletivas de aprendizagem.

As dinâmicas de grupo são atrativas e envolventes, por seu caráter motivacional e construtivo, podendo ser utilizadas como propostas pedagógicas na perspectiva de auxiliar o desenvolvimento de um ensino em qualquer disciplina. Promovem aprendizagens significativas a partir de propostas de conteúdos apresentados de forma mais interessante (Martins, Diesel, Diesel, 2015).

Objetivos

Divulgar a experiência de prática pedagógica desenvolvida na disciplina de Imunologia do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros.

Metodologia

O conteúdo de imunização ativa artificial (vacina) foi desenvolvido no 3º período de odontologia sob a forma de júri simulado. A proposta de realização de júri simulado foi apresentada e a turma dividida em dois grupos. Um dos grupos ficou responsável por defender o processo de vacinação enquanto o outro grupo ficou responsável pela sua condenação. Tiveram dois meses de preparação. A suspensão das atividades presenciais devido a pandemia dificultou a realização do júri simulado de forma presencial e a apresentação do mesmo foi alterada para trabalho escrito.

Resultados

A ideia de trabalhar com metodologias ativas de aprendizagem para o ensino de conteúdo de imunologia foi positiva. Durante a apresentação da proposta, houve reação surpreendente dos estudantes, que se sentiram entusiasmados em defender ou condenar um processo tão polêmico e importante para a sociedade. Durante o processo, os estudantes desenvolveram capacidade de síntese, espírito de liderança, trabalho em equipe e capacidade de argumentação. Os benefícios foram



surpreendentes: aumento do interesse dos estudantes nos outros conteúdos, maior participação nas aulas e elaboração de trabalhos científicos. Como produtos obtidos destacam-se: 01 publicação em revista qualis A3, apresentação de um resumo em evento científico, submissão para publicação de um capítulo de livro, redação e aprovação de um projeto de pesquisa e duas vagas conquistadas em processo seletivo de iniciação científica da Universidade.

Considerações finais

Embora a estratégia utilizada no presente trabalho tenha sido prejudicada pela COVID-19, houve empenho dos estudantes em realizá-la da melhor forma possível. Os professores, por meio dessa atividade conseguiram despertar o interesse dos estudantes e contribuíram para o aumento do seu conhecimento em imunologia, para melhor aproveitamento do conteúdo e ainda para o desenvolvimento de habilidades importantes na sua atuação profissional.

Referências

LOVATO, F. L, et al. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2. Canoas, RS, 2018, p.154-171.

MACEDO, K. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Anna Nery**, v. 22, n. 3, Esc., Rio de Janeiro, 2018.

MARTINS, S., DIESEL, A., DIESEL, D. O júri simulado como estratégia de ensino nas aulas de Língua Portuguesa e de Educação Física no ensino fundamental: um relato de experiências. **Lua Nova Revista de Cultura e Política**, 5. Sinop, MT, 2015, 182-196.



O regime especial de aprendizagem remota na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade

BRAGA, L. A. V.¹; PINTO, A. N.²; PEREIRA, A. J.³; ABRANTES, E. A. S.⁴; MARCOLINO, A. B. L.⁵

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

lucineide.avb@gmail.com

aralinda_nps@hotmail.com

adriene.pereira@cienciasmedicas.com.br

eveline.abrantes@cienciasmedicaspb.com.br

alinne.marcolino@cienciasmedicas.com.br

RESUMO

A partir da pandemia da COVID-19, o ensino precisou adaptar-se ao uso de recursos tecnológicos também no ensino na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade na modalidade de regime especial de aprendizagem remota (REAR), utilizando metodologias ativas, experiência desafiadora e enriquecedora visto que estas oportunizaram espaços de reflexão-ação-reflexão dos residentes.

Palavras-chave: Saúde da Família. Ensino. Educação médica.

Introdução

A dinâmica do ensino aprendizagem em nível de especialização requer recursos metodológicos que os aproxime da realidade a fim de despertar senso crítico e estimular o desenvolvimento de suas competências. Devido ao cenário de pandemia da COVID-19, o ensino precisou buscar maneiras de adaptação no uso de recursos tecnológicos para a aprendizagem remota (REAR).

Objetivo

Relatar a vivência de ensino na modalidade de regime especial de aprendizagem remota utilizando as metodologias ativas.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido nos semestres 2020.1 e 2020.2 com os alunos do primeiro

e segundo períodos (R1 e R2) da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade, durante os módulos de Territorialização, Educação em Saúde e o de Atenção Primária e Promoção da Saúde, cada um com a carga horária de 20h distribuídas em quatro encontros. A escolha do tipo de estudo dispensa a necessidade de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

Resultados

As atividades foram desenvolvidas em turmas com 40 alunos. No módulo de Territorialização em Saúde, as aulas se deram de forma híbrida em 5 encontros, sendo 2 EAD – bases conceituais, leituras de referências atualizadas e 3 presenciais – discussão das cartografias do território e eleição de situação problema para atuação do residente no campo prático. As 04 aulas do módulo de Educação em Saúde abordaram sobre Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS); métodos: tradicional e problematizador de educação no âmbito da saúde; princípios de Paulo Freire; abordagem multiprofissional e interdisciplinar do trabalho em equipe na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Os 04 encontros do módulo de Atenção Primária e Promoção da Saúde tiveram como objetivos: compreender a operacionalização da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS); discutir sobre as funções da Atenção Primária (AP) na rede de atenção à saúde (RAS); construir o fluxograma analisador de uma Unidade de Saúde da Família (USF); reconhecer o acolhimento com classificação de risco a demanda espontânea como dispositivo de organização do processo de trabalho na USF; reconhecer as tecnologias do cuidado dos profissionais da ESF.

Os momentos de aulas teóricas aconteceram na plataforma CANVAS com uso dos seus recursos, como: o fórum (assíncrono); o espaço de partilha de conhecimento; bem como as conferências (síncronas) para aprendizagem e debates facilitados pelo tutor. Os objetivos das aulas eram conduzidos através de situações hipotéticas, com a realidade dos profissionais atuantes na AB, além de cine-viagem disparando o senso reflexivo e avaliativo de condutas no SUS; a gamificação despertando a importância da proatividade individual e do trabalho em equipe nas ações intersetoriais e na RAS. Ao final foram apresentadas as atividades de

dispersão (desenvolvidas na prática): a construção de uma atividade educativa alinhada as necessidades do território de atuação e o fluxograma analisador da USF.

Algumas dificuldades foram identificadas como a exaustão e cansaço, determinadas pelo combate a COVID 19 em seus territórios. Isso não foi empecilho, pois a escolha da condução das aulas com a metodologia ativa motivou a participação dos alunos, mas no campo prático ocorreram limitações no desenvolvimento de algumas atividades de reconhecimento territorial.

Considerações finais

A experiência se mostrou desafiadora e enriquecedora, visto que as metodologias ativas oportunizaram espaços de reflexão-ação-reflexão dos residentes. Importante destacar que houve fragilidade no campo da apreensão atitudinal, pois a pandemia limitou algumas ações a serem desenvolvidas no território adscrito de atuação dos profissionais residentes.

No entanto, ao que se refere as potencialidades, o conhecimento foi construído, assim como as habilidades e atitudes foram desenvolvidas atingindo os objetivos de aprendizagem de ambos os módulos desenvolvidos em regime especial de aprendizagem remota na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade.

Referências

CONSED. **Ensino remoto**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://consed.info/ensinoremoto/>. Acesso em 26 fev. 2021.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 3, 2015, p. 603-610. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00603.pdf>. Acesso em 26 fev. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.



Metodologia ativa estratégia de engajamento dos alunos nas aulas remotas

Daniela Fernanda de Freitas¹, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo¹, Talita Antunes Guimarães²

1 – Fasa, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

2- Fasa, FCO, Favag, Faculdades Santo Agostinho campus de Montes Claros-MG, Faculdade Ciências Odontológicas/ Montes Claros-MG e Faculdade Vale do Gortuba/ Nova Porteirinha-MG.

talitaa@fasa.edu.br

RESUMO

Com a pandemia do COVID-19, as universidades passaram por uma adaptação para que as atividades acadêmicas continuassem sendo ofertadas. O objetivo deste relato é apresentar uma metodologia ativa como estratégia de engajamento dos alunos nas aulas remotas. A utilização da metodologia facilitou o trabalho docente na perspectiva do engajamento e interatividade com os acadêmicos.

Palavras-chave: Metodologias de ensino. Tecnologias Digitais. Interação. Engajamento.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic, universities underwent an adaptation so that academic activities could continue to be offered. The purpose of this report is to present an active methodology as a strategy for engaging students in remote classes. The use of the methodology facilitated the teaching work from the perspective of engagement and interactivity with academics.

Keywords: Methodologies. Digital Technologies. Interaction. Engagement.

Introdução

Com a chegada da pandemia de COVID-19 no Brasil, as Instituições de Ensino obedeceram as recomendações do MEC, fechando as suas dependências temporariamente e começaram a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), a fim de levar conhecimento e oportunidade de aprendizagem para bilhões de alunos por meio dos recursos midiáticos oferecidos pela internet (SANTOS JUNIOR & MONTEIRO, 2020)

As instituições adaptaram os currículos para a nova realidade. E essa foi uma importante fase de transição em que os professores tiveram que utilizar



metodologias ativas, através de artefatos tecnológicos, como softwares, sites, dispositivos móveis e aplicativos conectados à Internet (BOTTENTUIT JUNIOR, 2020).

Para favorecer o relacionamento de professores e acadêmicos nas aulas on-line, diversas metodologias ativas tem sido utilizadas no engajamento dos acadêmicos no ensino remoto, dentre elas, os recursos digitais, Mentimeter. (GOULÃO, 2012).

Objetivo

O objetivo deste relato é apresentar uma metodologia ativa utilizada com o auxílio do site/aplicativo Mentimeter como estratégia de engajamento dos alunos nas aulas remotas

Metodologia

A utilização da metodologia ativa através do site/aplicativo Mentimeter permitiu o compartilhamento de brainstorming (nuvens de palavras) em aulas, além de possibilitar um feedback rápido e anônimo de perguntas quantitativas e qualitativas do conteúdo de ensino.

O uso do aplicativo é simples, o professor precisa realizar um cadastro na plataforma pelo e-mail. No site, o professor constrói as perguntas, escolhe a forma como quer a resposta e libera a sala, depois de liberada os alunos entram no site e respondem as perguntas. É necessário que o professor e os alunos estejam com internet disponível em seus celulares e/ou computadores, por esse motivo, a ferramenta deve ser utilizada sempre no momento da aula on-line.

Resultados

A metodologia foi avaliada pelos alunos no ERE como “Boa e satisfatória”. O resultado foi tão positivo que os alunos pediram para que esse modelo de aula fosse repetido em outras aulas. A utilização do aplicativo aproximou o professor e o aluno, através da tecnologia ocorreu a interação, possibilitando o estreitamento dos laços.



Considerações finais

A educação brasileira tem muito para aprimorar, mas foi dado um grande passo ao incorporar as TIC's no ensino aprendizagem. A utilização dessas ferramentas traz inúmeras possibilidades de aplicação, além de colocarem a escola dentro da realidade dos acadêmicos. Grande maioria dos estudantes lidam muito bem com TIC's, melhor até que os professores.

Referências

BOTTENTUIT JUNIOR. J.B. Aplicativos de interação em sala de aula: análise de três possibilidades pedagógicas com recursos digitais. **Revista Cocar**. V.14 N.30 Set./Dez./ 2020 p.1-16

GOULÃO, M. F. The use of Forums and collaborative learning: A study case. **Procedia -Social and Behavioral Sciencesn**. 46, p. 672-677, 2012.

SANTOS JUNIOR & MONTEIRO. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan. /dez. 2020



Desafio nota 10: gincana virtual dos calouros de engenharia civil

BEZERRA, I. Q. M.¹; CORDEIRO, E. L.¹; ARANTES, M. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

indira.bezerra@unitpac.edu.br

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

mariana.arantes@unitpac.edu.br

RESUMO

O REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) impulsionou a utilização de novas metodologias, visando dinamizar as práticas promovendo o protagonismo dos acadêmicos. Nesse contexto foi realizada a gincana virtual interdisciplinar com os calouros de engenharia civil nas plataformas ZOOM, SOCRATIVE e PADLET, resultando em uma aprendizagem ativa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Interdisciplinaridade. Gincana Virtual.

ABSTRACT

The REAR (Emergency Regime of Remote Learning) boosted the use of new methodologies, aiming to boost practices promoting the protagonism of academics. In this context, the interdisciplinary virtual gymkhana was held with the civil engineering freshmen on the ZOOM, SOCRATIVE and PADLET platforms, resulting in an active learning.

Keywords: Active Methodologies. Interdisciplinarity. Virtual Gymkhana.

Introdução

Nos cursos de Engenharias é muito presente o modelo de ensino tradicional, onde o professor é detentor do conhecimento e os alunos ouvintes. Entretanto, o UNITPAC busca romper esse paradigma através de metodologias inovadoras que propiciam o protagonismo dos discentes na construção do seu conhecimento. Com a suspensão das atividades presenciais, em decorrência da pandemia de COVID-19, novos desafios foram impostos à educação, potencializando o uso de ferramentas digitais como apoio às metodologias ativas.

Nesse contexto, o projeto objetivou proporcionar a vivência de ações interdisciplinares envolvendo temáticas comuns aos componentes curriculares básicos, bem como o incentivo do uso de recursos tecnológicos no REAR. Dessa

forma, essa metodologia atende ao que preconiza a Diretriz Curricular Nacional Resolução nº 2 de 24 de abril de 2019, que orienta o desenvolvimento acadêmico a partir das competências e habilidades.

Objetivos

Promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares básicos do primeiro período do curso de engenharia civil, bem como incentivar o uso dos recursos tecnológicos no REAR.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido em quatro etapas que contemplaram temas geradores envolvendo os componentes curriculares integrantes do projeto, sendo elas, cálculo diferencial e integral I, desenho técnico e geometria descritiva e introdução à engenharia civil. Inicialmente os acadêmicos foram organizados em 7 equipes e orientados em relação às etapas, em seguida, remotamente articularam o desenvolvimento das ações em que criaram uma homenagem em rede social para as mães inseridas no ramo da construção civil.

Posteriormente participaram de um quiz na ferramenta Socrative, onde as equipes foram direcionadas para salas individuais no ZOOM e responderam colaborativamente 20 questões abordando conhecimentos referentes às disciplinas participantes do desafio. Em sequência assistiram a um webinar com profissionais da área em formato de mesa redonda e elaboraram um resumo. E finalizando o desafio construíram um e-portfólio na plataforma *PADLET* com os temas relacionados aos tipos de estacas para fundação, as cinco áreas de atuação do engenheiro civil, grandes marcos da engenharia, fundações em geral, engenharia de transportes, segurança do trabalho na construção civil e técnicas construtivas.

Resultados

As atividades desenvolvidas contaram com a participação de 35 acadêmicos ingressantes do Curso de Engenharia do UNITPAC, organizado por três docentes com a participação de parceiros externos que ministraram a Webinar. Os acadêmicos foram avaliados no decorrer de todas as etapas de modo individual e



coletivo e ao final do desafio tiveram uma parte da nota das disciplinas provenientes das atividades. Ficou evidenciado que as ações do projeto proporcionaram o aprofundamento dos conhecimentos de forma dinâmica e interativa.

Considerações finais

O Projeto Desafio Nota 10 apresentou-se como uma estratégia ativa que promoveu a integração entre os calouros, tendo em vista o distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19, auxiliando dessa forma a comunicação e participação em projetos colaborativos. A interdisciplinaridade propiciou aos acadêmicos o contato com diversas áreas de atuação do Engenheiro e a oportunidade de verificar como elas estão correlacionadas.

Referências

BRASIL. Parecer CNE/CEB 02/2019 - **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia**. Brasília: MEC, 2019.

FARDO, Marcelo Luis. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **CINTED - UFRGS**, V. 11 No 1, julho, 2013.

MATURANA, Humberto. **Emociones y Lenguaje en Educacion y Politica**. Santiago: Hachete, 1990.

Aplicação do Team Based Learning nas aulas de laboratório de materiais de construção civil de uma escola de engenharia

CORDON, H C F¹; MATTASOGLIO NETO, O²

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, Engenharia Civil, São Caetano do Sul, SP.

2 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, Ciclo Básico, São Caetano do Sul, SP.

helosa.fernandes@maua.br

omattasoglio@maua.br

RESUMO

O trabalho relata o uso do Team Based Learning nas aulas de laboratório da disciplina Materiais de Construção Civil. Os alunos foram divididos em equipes que ficaram responsáveis por um dos experimentos de um bimestre, tendo o apoio do pessoal técnico do laboratório na sua preparação. Ao final do processo, notou-se o engajamento das equipes e uma maior participação da turma durante as aulas.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Team Based Learning. Aula de laboratório. Materiais de Construção Civil.

ABSTRACT

The work reports the use of Team Based Learning in laboratory classes of the discipline of Civil Construction Materials. The students were divided into teams responsible for one of the experiments of a two-month period, with the support of the technical staff of the laboratory. At the end of the process it was noted the greater engagement of the teams and participation of students at the classes.

Keywords: Active learning. Team Based Learning. Laboratory class. Civil Construction Materials.

Introdução

A Aprendizagem por Equipes ou Team Based Learning (TBL) é uma estratégia em que os alunos trabalham em equipes para preparo e aplicação de conceitos a partir de conteúdos disponibilizados previamente. No caso da disciplina de Materiais de Construção Civil, com aulas de laboratório correspondem à metade da carga horária do curso, a implantação do TBL se torna adequada, por serem as classes formadas por poucos alunos (até 25) e favorecer atividades “mão na massa”. Larry Michaelsen e colegas criaram no final dos anos 1970 o TBL para cursos de Administração. O objetivo era melhorar a aprendizagem e desenvolver

habilidades de trabalho colaborativo de pequenas equipes, criar oportunidades aos estudantes para aplicarem conhecimentos conceituais numa sequência de atividades, como trabalho individual, trabalho em equipe e feedback imediato (BOLLELA et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2018).

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi implementar a metodologia TBL ou nas aulas de laboratório do 2º bimestre de 2019 da disciplina de Materiais de Construção Civil.

Metodologia

A proposta iniciada em 2019 foi dividir a turma em equipes, cada uma delas responsável por uma aula de laboratório do 2º bimestre. Para cada equipe foi disponibilizado o material necessário para a preparação dos experimentos (normas brasileiras), bem como o modelo de apresentação e a apostila. O grupo era responsável por agendar uma data no laboratório para aprender os experimentos com o técnico e preparar a apresentação para a turma. Na data da aula, o grupo responsável conduzia a apresentação e os experimentos, solicitando a participação dos colegas, sempre com o suporte da professora e do técnico. Após a realização da atividade a avaliação foi realizada apenas pela professora, que atribuiu conceitos tanto individuais quanto para a equipe, como: qualidade da apresentação, domínio do conteúdo abordado, preparação prévia dos experimentos e condução da atividade. Esse conceito representava até 60% da nota total de trabalho do bimestre.

Resultados

Notou-se o engajamento da maioria dos alunos no processo. As apresentações foram bem-feitas e os alunos conduziam os experimentos com propriedade. Percebeu-se maior participação dos outros alunos quando chamados para auxiliar nos ensaios, parecendo estarem mais à vontade por serem os colegas que estavam à frente da aula. Alguns alunos relataram a atividade interessante e gostaram de realizá-la. Por ser o primeiro ano de implantação da atividade, não foi realizada nenhuma medição sistemática sobre seu impacto na aprendizagem.



Considerações finais

A implantação da ferramenta TBL nas aulas de laboratório de Materiais de Construção Civil teve sucesso. Percebeu-se o empenho e entusiasmo dos alunos responsáveis pelas aulas e a maior participação dos colegas durante as aulas, o que já não acontecia com tanta frequência nas aulas realizadas pelo método tradicional.

Referências

BOLLELA, V. R. et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 47, n. 3, p. 293, 3 nov. 2014.

OLIVEIRA, B. L. C. A. DE et al. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 86–95, dez. 2018.



Ensino remoto em saúde: simulação realística de consulta farmacêutica *online*.

PINHEIRO, T. A.¹; FIGUEIREDO, F. J. B.¹; PINHEIRO, T. A.¹

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

thaisaa@fasa.edu.br

flavio@fasa.edu.br

thales@fasa.edu.br

RESUMO

O cenário imposto pela pandemia do novo Coronavírus acelerou a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Esse trabalho teve como objetivo realizar simulação realística de consulta farmacêutica *online* através chamadas de vídeo. A experiência evidenciou o quanto o uso da tecnologia pode ser positivo no processo de ensino e aprendizagem e na prestação de serviços em saúde.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Simulação Realística. Consulta Farmacêutica.

ABSTRACT

The scenario imposed by the new Coronavirus pandemic accelerated the incorporation of new technologies in the teaching and learning process. This work aimed to perform realistic simulation of online pharmaceutical consultation through video calls. The experience showed how positive the use of technology can be in the teaching and learning process and in the provision of health services.

Keywords: Remote Teaching. Realistic Simulation. Pharmaceutical Consultation.

Introdução

O cenário imposto pela pandemia do novo Coronavírus acelerou a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e na prestação de serviços de saúde. A necessidade de adaptação ao isolamento social imposto pela pandemia obrigou as instituições de ensino a revolucionar a forma de ensinar nos últimos meses. O uso dessas novas tecnologias como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem já vinha sendo incorporado nas últimas décadas, em especial, nos últimos anos. No entanto, a pandemia exigiu que esse processo acontecesse de forma forçada por parte daqueles que ainda apresentavam certa resistência ao uso dessas novas tecnologias no ambiente educacional.



Objetivo

Realizar simulação realística de consulta farmacêutica *online*.

Metodologia

A simulação de consulta farmacêutica *online* foi realizada pelos acadêmicos do 5º período do curso de farmácia da Faculdade Santo Agostinho em Montes Claros-MG, como atividade da disciplina Cuidado Farmacêutico e Farmácia Clínica. A proposta de realizar a simulação no formato *online* se deu em função do isolamento social recomendado em tempos de pandemia, considerando que, em turmas anteriores tal atividade era realizada na instituição de forma presencial.

As simulações foram realizadas com pacientes reais através chamadas de vídeo via aplicativos como whatsapp, zoom, google meet, facetime, sendo que, para uso de tais ferramentas foi necessário a disponibilização de internet e computador/celular para todos os participantes, considerando acadêmicos e pacientes. Para coleta e registro de dados dos pacientes foi utilizado prontuário farmacêutico padronizado, previamente apresentado aos acadêmicos em aula síncrona pela professora da disciplina. As simulações foram realizadas no período de 22 a 26 de março de 2021 e foram gravadas para posterior apresentação à turma e ao professor.

Resultados

Foram realizadas dez simulações de consultas farmacêuticas. A atividade foi extremamente produtiva e repercutiu de forma positiva entre os acadêmicos que a princípio se sentiram inseguros com a proposta no formato *online* e que, após a execução da atividade, relataram satisfação com a experiência e validaram a opção de realizar consultas farmacêuticas *online*, principalmente considerando o momento de pandemia.

Os pacientes também apresentaram satisfação com a experiência e ressaltaram a importância da consulta farmacêutica, ainda que no formato online, no momento que o país vivencia, onde tem se destacado uma carência dos serviços de saúde na atenção primária, incluindo o serviço farmacêutico. A atividade realizada



nesse formato permitiu o compartilhamento, comparação e análise crítica entre as consultas realizadas pelos diferentes acadêmicos no momento da apresentação dos vídeos.

Considerações finais

A atividade atingiu o objetivo proposto superando as expectativas iniciais, validando a proposta de atendimento farmacêutico no formato *online*. A experiência evidenciou o quanto o uso da tecnologia pode ser positivo no processo de ensino e aprendizagem e na prestação de serviços em saúde.

Referências

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura**. Boa Vista, RR, vol. 2, n. 5, 2020, p. 56 - 62.



Radiofrequência, magnetização e pãozinho com manteiga – uma viagem gastronômica na frequência da ressonância

MORAES, F.T.S.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
radiologia@unitpac.edu.br

RESUMO

O exame de ressonância magnética é imprescindível no radiodiagnóstico pela capacidade de gerar informações úteis de lesões que podem não ser perceptíveis em outros exames de imagem. No entanto existem dificuldades impostas no método tradicional de ensino desse exame de imagem e essas entraves pré-existentes foram impulsionadas pelo cenário atual de ensino remoto em função da pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Ressonância. Software. Tecnologia.

ABSTRACT

Magnetic resonance imaging is essential in radiodiagnosis due to the ability to generate useful information of lesions that may not be noticeable in other imaging exams. However, there are difficulties imposed in the traditional method of teaching this imaging exam and these pre-existing obstacles were driven by the current remote teaching scenario due to the COVID-19 pandemic.

Keywords: Resonance. Software. Technology.

Introdução

O uso de ferramentas digitais e de um aparelho de simulação de posicionamento em um exame de ressonância magnética em um laboratório de radiologia, são metodologias ideais a serem utilizadas no ensino da disciplina de tecnologia em ressonância magnética. No entanto, essa não é uma realidade, e a falta desses recursos limita ao acadêmico o entendimento ideal quanto aos pontos anatômicos, posicionamento adequado do paciente, ponderações das imagens e programações de cortes finos da região estudada, bem como a atuação do campo magnético e de suas variações associadas à radiofrequência e movimento de



precessão dos átomos de hidrogênio do corpo, pilares básicos da formação do campo magnético e da formação da imagem.

Além da dificuldade pré-existente, o desafio foi impulsionado pelo cenário atual de REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) em função da pandemia do COVID-19. O professor mediador pode se sobressair quando ele percebe situações comuns do dia a dia, mas que podem auxiliar e gerar engajamento do aluno ao associar a tecnologia das aulas em REAR e ao uso de objetos simples do dia a dia do aluno em sua casa, mas que substituam a falta do laboratório.

Objetivos

Dinamizar o ensino pré-clínico prático da ressonância magnética, mediada pela plataforma digital com uso de alimentos e objetos diversos.

Metodologia

As aulas aconteceram em ambiente remoto, em dias alternados e com duração de 3h. Para a confecção das aulas, utilizou-se basicamente imagens de ressonância magnética em formato DICOM, extraídas do aplicativo IMEGEJ, da região do joelho e do crânio e os alimentos que os alunos tivessem à disposição em suas casas, rádio FM e o clássico brinquedo pião.

Os alunos organizados em equipe e encaminhados para a sala simultânea no zoom e cada equipe ficou responsável por desenvolver uma fase do processo de realização de um exame de ressonância magnética e os princípios físicos envolvidos. Com as imagens em DICOM e com os limões, laranjas, pães e tomates, os alunos programavam os planos de corte em sagital, transversal e coronal fazendo a comparação das fatias dos alimentos com as imagens. Com a sintonização do rádio FM e com o giro do pião os alunos observavam a radiofrequência e o movimento de precessão dos átomos de hidrogênio que se assemelha ao movimento cambaleante do brinquedo ao ser jogado.



Resultados

As aulas atenderam 29 alunos do curso de radiologia, por meio de 4 aulas realizadas durante o semestre de 2020/2. O acompanhamento e o desenvolvimento das atividades realizadas nas equipes evidenciaram o engajamento e a interação dos acadêmicos, bem como a compreensão dos conteúdos de física e anatomia em ressonância magnética.

Considerações finais

É possível encontrar soluções simples, a fim de simular as posições de trabalho, tanto o uso de posicionadores radiológicos quanto o posicionamento de paciente e o processo físico e tecnológico da qual depende um aparelho de ressonância magnética para realizar uma imagem.

Dessa forma, o educador tem a oportunidade de se reinventar e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem. por isso se faz necessário a adoção de metodologias inovadoras capazes de oferecer novas formas de ensinar e aprender.

Referências

PISCO, João Martins. **Radiologia e análise de imagens**. São Paulo: Rideel, 2010.

NACIF, M. S.; FERREIRA, F. M. **Manual de técnicas em ressonância magnética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 148.



O *Design Thinking* como ferramenta no desenvolvimento de projetos integradores no curso de direito

FRAGA, A. P¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
priscila.castro@unitpac.edu.br

RESUMO

O Design Thinking é uma metodologia que contribui na criação de novas ideias. A presente experiência ocorreu no Curso de Direito, com o fim de proporcionar integração com a esfera social e o campo profissional. Por meio da metodologia os acadêmicos desenvolveram ações na comunidade, com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável preconizados pela Organização das Nações Unidas.

Palavras-chave: Design. Metodologias Ativas. Protagonismo. Sociedade.

ABSTRACT

Design Thinking is a methodology that contributes to the creation of new ideas. The present experience took place in the Law Course, in order to provide integration with the social sphere and the professional field. Through the methodology, academics developed actions in the community, based on the Sustainable Development Goals recommended by the United Nations.

Keywords: Design. Active Methodologies. Protagonism. Society.

Introdução

A formação acadêmica deve preparar para os mais diversos cenários profissionais, o processo de ensino e aprendizagem precisa ser ativo e proporcionar ao discente o protagonismo do conhecer e construir, bem como, desenvolver neste a criticidade e criatividade. Nesse contexto, os projetos integradores constituem uma inovação metodológica no Ensino Superior brasileiro, reconhecido pelo MEC, sendo fundamentais para o trabalho pedagógico interdisciplinar e contextualizado.

O desenvolvimento do Projeto Integrador do curso de Direito no semestre 2020/2 utilizou como metodologia de trabalho o *Design Thinking* (DT), estratégia baseada na resolução de problemas. A partir do problema pelo ponto de vista da comunidade, o designer desenvolve ideias e as transforma em soluções sob o



formato de um protótipo em serviço ou produto. Essa metodologia, portanto, tem o papel de fornecer subsídios para a resolução de problemas que afetam a realidade profissional, e não estão dissociados das controvérsias sociais, culturais, econômicas e políticas.

Objetivos

Aplicar o *Design Thinking* na construção e desenvolvimento de Projetos Integradores no curso de Direito, como ferramenta colaborativa na construção do conhecimento e resolução de demandas sociais.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido de forma colaborativa onde a turma foi dividida em equipes e a cada encontro, que ocorria de forma semanal, seguia-se a aplicação de uma das etapas do Design Thinking. As temáticas escolhidas pelos discentes versavam sobre Grupos Vulneráveis e, a partir das fases do Design Thinking os mesmos desenvolveram ações junto à comunidade, interligando saberes teóricos e práticos do curso e de temas sociais e áreas afins.

Assim os grupos desenvolveram rodas de conversa com a comunidade carente para tratar de temáticas como: Saúde mental durante a pandemia, Direitos Sociais e Os riscos da Automedicação. Foi possível ainda apoiar grupo de moradores de rua com a doação de kits de higiene pessoal, roupas e calçados.

Resultados

A utilização do Design Thinking no desenvolvimento de Projetos Integrados no curso de Direito envolveu 47 acadêmicos tendo como finalidade aproximar o Discente da vivência profissional e da comunidade. Como estratégia pedagógica possibilitou situar os alunos no centro da atividade, envolvendo a criatividade, para a geração de soluções e adaptando as mesmas para contextos determinados, gerando resultados mais desejáveis e tecnicamente possíveis de serem transformados em realidade na sociedade.



Considerações finais

O Design Thinking foi uma ferramenta que possibilitou a aproximação da comunidade acadêmica com a população, em especial aos grupos mais vulneráveis no contexto da pandemia, possibilitando a estes a visualização de um mesmo problema sob diferentes óticas, aproximando as teorias obtidas ao longo do curso.

Referências

CAVALCANTI, C. C.; FILATRO, A. **Design Thinking na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva/Somos, 2017.

ENDO, G. B., BONINI, L. A. **Design Thinking: uma nova abordagem para inovação**. Disponível em <http://www.designbrasil.org.br/entre-aspas/design-thinking-como-um-processoiterativo-para-a-inovacao/> publicado em 9/03/2012 Acessado em 20/01/2021.

RICARDO, C. Z. B.; NOGUEIRA, T. de F. **Design Thinking em Engenharia de Produção: um estudo de caso em uma lavanderia industrial**. Monografia de Graduação (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015. 84p



Desenvolvendo a construção de um diagnóstico situacional de território adscrito em saúde na modalidade jornal

PINTO, A. N.¹; DEININGER, L. S. C.¹; ABRANTES, E. A. S.¹; RASO, L. M. M.¹

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

aralinda_nps@hotmail.com

layzadeininger@gmail.com

eveline.abrantes@cienciasmedicaspb.com.br

luisa.raso@cienciasmedicas.com.br

RESUMO

A experiência de avaliação de aprendizagem no curso de medicina utilizando a construção de um jornal, com as manchetes abordando tópicos dos conteúdos relacionando-os às aulas realizadas em Unidades de Saúde da Família (USF) foi possível a elaboração de observações, anotações e reflexão crítica entre a teoria e prática oportunizando aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Ensino. Medicina.

Introdução

Os métodos de ensino e aprendizagem têm acompanhado o viés do modelo problematizador, visto que ele potencializa a capacidade do aluno de desenvolver suas habilidades e atitudes, bem como produzir conhecimento com criticidade. Dessa maneira é sempre um desafio para o docente escolher um tipo de avaliação acadêmica que contemple as dimensões da construção do conhecimento.

Objetivo

Relatar uma experiência de avaliação de aprendizagem para alunos do primeiro período do curso de medicina utilizando a metodologia ativa.

Metodologia

O estudo é descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência desenvolvido no período letivo de 2019 com os 40 alunos do primeiro período no módulo Atenção à Saúde I (ASI) do curso de graduação em medicina de uma faculdade situada no município de Cabedelo-PB. A ementa do módulo aborda a

territorialização em saúde, com foco no espaço-população e nos determinantes das condições de saúde-doença, a partir da organização do Sistema Único de Saúde. Para avaliação do aluno, além da formativa, outros recursos foram utilizados para mensurar se os alunos conseguiram atingir os objetivos de aprendizagem no que se refere ao conhecimento, habilidades e atitudes. Um deles foi a construção de um jornal com as manchetes abordando tópicos dos conteúdos do módulo relacionando-os às aulas práticas realizadas em quatro Unidades de Saúde da Família (USF).

Resultados

As atividades foram desenvolvidas em equipes de 10 alunos com a finalidade de construir um diagnóstico situacional do território área e elaborar um jornal com cinco tópicos: território da USF, condicionantes e determinantes de saúde e adoecimento, processo de trabalho, situação de saúde e educação em saúde. O jornal foi construído durante o decorrer do módulo em três momentos de oficina com a orientação do docente e em seis aulas práticas.

Cada aula teórica/prática tinha objetivos específicos: 1ª e 2ª: Conhecimento do território área, microáreas, microáreas de risco, equipamentos sociais, observação da realidade econômica, social e cultural da comunidade e trabalho do Agente Comunitário de Saúde; 3ª e 4ª: observação do processo de trabalho da equipe da USF e funcionamento da unidade; 5ª: coleta de dados epidemiológicos da sala de situação, análise dos sistemas de informação mais usados na USF, com ênfase no e-SUS AB e cálculo dos indicadores de saúde; e 6ª: realização de uma atividade educativa com temática relevante a partir da realidade do território e diagnóstico de saúde local.

Dessa maneira, foi possível a elaboração das manchetes do jornal mediante as observações, anotações e reflexão crítica entre a teoria e prática oportunizando aprendizagem do aluno e avaliação dos docentes com a apresentação dos jornais pelos alunos, em sala de aula, para os demais colegas e professores. No encerramento da atividade os alunos relataram sobre a forma que o jornal os fez compreender sobre o conteúdo saindo da teoria para prática e a importância de o trabalho ter sido em equipe para aproveitamento de potencialidades e superação das fragilidades na aprendizagem individual e coletiva.



Considerações finais

A experiência conclui que foi possível fazer uma mensuração dos progressos dos alunos, lacunas na compreensão da teoria e dificuldades no percurso da formação com um recurso avaliativo mais aceito, pelo aluno, por não provocar tanta tensão como os recursos tradicionais de avaliação cognitivas. Isso reforça a importância a metodologia ativa na formação de estudantes pensantes e não meros reprodutores conteudistas ou de práticas médicas.

Referências

VILLARDI, Marina Lemos; CYRINO, Eliana Goldfarb; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A problematização em Educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.



O espaço *maker* como *locus* privilegiado para o ensino prático da promoção à saúde

MATSUMOTO, N. F. ¹; OHARA, E. C. ¹; ALEXANDRE, L. B. S. P. ¹; KOWALSKI, I. G. ¹; OKANE, E. S. H. ¹; TERRAZAS, C. ¹; AURICHIO, A. M. ¹; SILVA, E. C. ¹; NUNES, M. I. ¹

1 - CUSC, Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.

normafumiematsumoto@gmail.com

elisabete.ohara@prof.saocamilo-sp.br

lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

eliana.okane@prof.saocamilo-sp.br

SP.caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

ana.auricchio@prof.saocamilo-sp.br

elaine.silva@prof.saocamilo-sp.br

enf@saocamilo-sp.br

RESUMO

O **espaço *maker*** como *locus* privilegiado para o ensino prático da promoção à saúde. Objetiva aprimorar habilidades discentes. Relato de experiência da implementação de metodologia ativa ambientada na Unidade Básica de Saúde com atuação conjunta dos alunos do curso de Enfermagem e equipes de Estratégia de Saúde da Família em ações de Atenção Primária à Saúde, sob supervisão docente. O ambiente propício a oportunidade concreta para as intervenções de enfermagem que o ambiente real oferece. O resultado obtido com os alunos ao longo dos anos surpreendeu a equipe docente. O uso de ambientes propicia graduandos mais ativos, engajados e conscientes das questões relevantes de sua área de formação.

Palavras chave: Educação em enfermagem. Espaço *maker*. Habilidades discentes. Metodologia ativa. Promoção à saúde.

ABSTRACT

The maker space as a privileged locus for the practical teaching of health promotion. It aims to improve student skills. Experience report of the implementation of active methodology set in the Basic Health Unit with joint action by students of the Nursing course and Family Health Strategy teams in Primary Health Care actions, under the supervision of teachers. The environment is conducive to the concrete opportunity for nursing interventions that the real environment offers. The result obtained with students over the years surprised the teaching team. The use of environments provides more active graduates, engaged and aware of the relevant issues in their area of training.

Keywords: Nursing education. Maker space. Student skills. Active methodology. Health promotion.

Introdução

O **espaço maker** é uma metodologia realística inovadora ambientada na Unidade Básica de Saúde (UBS) concebida pela coordenação/equipe docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo em 2017 e aplicada no 3º semestre.

De natureza ativa, a estratégia pedagógica do **espaço maker** pressupõe a atuação conjunta dos alunos com as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em ações de Atenção Primária à Saúde, sob supervisão docente e alinhada aos princípios e diretrizes do SUS (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, participação popular, regionalização, hierarquização).

Objetivos

São objetivos propostos aos alunos no **espaço maker**: desenvolver habilidades (*hard e soft skills*) em: Dialogar com a comunidade e identificar os problemas prioritários; Buscar e analisar os dados vitais do território (nascimentos, mortes e morbidades) nos bancos de dados do DATASUS (SINASC, SIM, SINAN, IBGE); Construir tabelas e gráficos para análise; Indicar ou elaborar uma ação educativa focada em um dos problemas prioritários; Apresentar a ação nos moldes de um trabalho científico para avaliação e uso da unidade de saúde.

Metodologia

Relato de experiência de caráter descritivo acerca de várias estratégias ativas aplicadas por docentes da unidade curricular Ensino Prático na Promoção da Saúde durante a formação do enfermeiro. Embasada na autoconstrução do conhecimento para executar intervenções de enfermagem em situações reais.

Resultados

Além de aprender a executar atividades cruciais para o exercício profissional como o diagnóstico situacional, no **espaço maker**, os alunos adquirem experiência concreta em pesquisa, assistência de enfermagem, educação em saúde e na



elaboração de propostas para a resolução de problemas relacionados ao processo saúde e doença.

Os resultados observados incluem a ampliação da visão e o amadurecimento considerável dos alunos ao tomar contato com outras formas de vida individual, familiar e coletiva, o que resulta em maior preparo para lidar com a diversidade e numa formação mais ética, humanizada e tecnicamente aprimorada dos futuros enfermeiros.

Considerações finais

A experiência relatada proporcionou aos docentes a constatação de que o **espaço maker** se constitui como um *locus* privilegiado. O resultado obtido com os alunos ao longo dos anos surpreendeu a equipe docente e excedeu a expectativa inicial, não somente em razão do pleno alcance dos objetivos da unidade curricular, mas por revelar um graduando mais ativo, engajado e consciente das questões relevantes de sua área de formação.

Referências

AMARAL, M.C. O que são espaços makers? **Via Estação Conhecimento**. UFSC, 12 Ago. 2018. Disponível em <https://via.ufsc.br/o-que-sao-espacos-makers/>. Acesso em 08/03/2021.

NUNES, M. I. Reflexões sobre a prática. In: **Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. Disponível em https://saocamilosp.br/_app/views/publicacoes/outraspublishacoes/60%20anos%20enfermagemFINA%2026-10.pdf. Acesso em 12/03/2021

RAABE, A.; GOMES, E. B. Maker: uma nova abordagem para tecnologia na educação. **Revista Tecnologias na Educação** – Ano 10 – Número/Vol.26 Edição Temática VIII – III Congresso sobre Tecnologias na Educação 2018. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2018/09/Art1-vol.26-EdicaoTematicaVIII-Setembro2018.pdf>. Acesso em 06/03/2021



A utilização do simulador PhET Colorado nas aulas de física no curso de engenharia

CARVALHO, D.G¹; ARANTES, M.M.¹, BEZERRA, I.M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

daniele.carvalho@unitpac.edu.br

mariana.arantes@unitpac.edu.br

Indira.Bezerra@unitpac.edu.br

RESUMO

O ensino de física em cursos de Engenharia é um dos maiores desafios, devido as dificuldades encontradas em entender e vincular a linguagem física e matemática, juntamente com a interpretação dos problemas contextualizados. O Uso de experimentos é um canal que une a teoria à prática e permite que os conceitos sejam vivenciados pelos estudantes.

Palavras-chave: Prática. Ensino. Física.

ABSTRACT

Teaching physics in Engineering courses is one of the biggest challenges, due to the difficulties encountered in understanding and linking physical and mathematical language, together with the interpretation of contextualized problems. The use of experiments is a channel that unites theory to practice and allows concepts to be experienced by students.

Key Words: Practice. Teaching. Physics.

Introdução

Os avanços tecnológicos têm proporcionado um aprimoramento de recursos nas mais diferentes áreas do conhecimento. No contexto acadêmico, os educandos lidam diariamente com conteúdo que requerem determinado nível de abstração para seu devido entendimento, tornando conveniente o emprego de recursos que auxiliam no processo de visualização e compreensão destes.

As aulas práticas realizadas em laboratórios físicos são essenciais para a formação acadêmica em engenharia, este ambiente se torna comprometido diante da pandemia da COVID-19 que o mundo vem enfrentando (JUCA, 2013).

O uso de laboratórios virtuais é apontado por Macedo (2012) como uma metodologia em potencial. Uma alternativa é o uso de plataforma de simulação de experimentos como PhET Colorado. A plataforma desenvolvida pelo sistema PhET fornece de forma gratuita simulações de fenômenos físicos, sendo estas aplicadas de forma divertida e interativa, transformando assim os conceitos teóricos em aplicações facilmente entendidas (PhET, 2021).

Objetivos

Apresentar o uso de tecnologia em aplicativo fornecido na plataforma PhET Colorado, na simulação de física no contexto do ensino superior remoto.

Metodologia

Para realização deste trabalho os acadêmicos da disciplina de física II, pertencentes aos cursos de engenharia realizaram uma atividade prática simulando os experimentos laboratoriais em ambiente virtual, através do uso da plataforma PET COLORADO, disponível no domínio https://phet.colorado.edu/pt_BR/.

Este site tem como objetivo demonstrar a prática de diferentes conceitos físicos, entre eles os conceitos de hidrostática, através da prática denominada “Pressão em fluidos”. Este exercício foi oferecido aos acadêmicos que inicialmente foram separados em equipes através da ferramenta Zoom.

Os discentes para realização do experimento utilizaram computadores pessoais com acesso à internet, inseriram os dados no software e avaliaram os dados obtidos por uso de Excel. A interação com a interface do software é simples e pode-se observar as práticas investigadas em sala, que foram pressão em fluidos, vasos comunicantes e lei de Stevim.

Ao final do processo os dados coletados foram tabulados com ajuda do software Excel. Para finalização e avaliação da tarefa foi requerido dos estudantes relatório com as etapas do procedimento realizado, entregue em equipe.

Resultados

A aplicação prática com uso de laboratório virtuais, mostrou como resultado que a simulação é bem facilitada, possibilitando a correção do experimento



rapidamente e o entendimento do conceito de forma rápida, pois a interação e o fenômeno podem ser repetidos diversas vezes.

Os relatórios recebidos forneceram informações relevantes, uma vez que mostrou aos estudantes envolvidos na dinâmica a possibilidade de analisar a variação de pressão e suas interferências em fluidos estáticos.

Considerações finais

Pode-se observar e assim entender que aplicação de práticas em simuladores virtuais são uma forma eficiente de contextualizar o ensino de física para as engenharias e de interação dos estudantes com atividades contextualizadas. Foi possível perceber que a interação da plataforma PhET Colorado é simples e de fácil entendimento, favorecendo a aplicação dos conceitos de forma viável para as aulas em ambiente remoto.

Referências

JUCA, S.R. **O uso de simulação computacionais no ensino de Física: sugestão didática para exploração do tema Energia Mecânica**, 2013.

PHET. **Interactive Simulations da Universidade do Colorado**. Acesso em: 03/03/2021.

MACEDO, Renata J.; TEIXEIRA, Nelson G. **Novas metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas ao curso de Engenharia Elétrica: o foco do ensino no século XXI**. 2012.



O desafio da formação docente para a educação profissional: experiência formativa do SENAI São Lourenço do Oeste - SC

BORGES, G. S.¹

1 – SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, São Lourenço do Oeste, SC
graziela.borges@sc.senai.br

RESUMO

Este trabalho tem enfoque qualitativo e objetiva compartilhar a experiência do processo formativo dos professores da Educação Profissional da Modalidade Aprendizagem Industrial do SENAI – Unidade São Lourenço do Oeste. Acredita-se que a formação docente deve ser contínua e reflexiva, pautada na qualificação da prática pedagógica docente.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Profissional. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

This work has a qualitative focus and aims to share the experience of the training process of the teachers of Professional Education of the Industrial Learning modality of SENAI - São Lourenço do Oeste Unit. It is believed that teacher training should be continuous and reflective, based on the qualification of teaching pedagogical practice.

Keywords: Continuing Education. Professional education. Active Methodologies.

Introdução

No ano de 2020 fomos todos arrebatados por uma situação inimaginável: uma pandemia, a qual forçou todos os professores a pensar em situações educacionais diferenciadas, remotas, desafiadoras e mediadas pelas tecnologias. Não estávamos preparados para isso: ninguém estava.

Na Educação Profissional, o desafio foi (e ainda está sendo) a adaptação de atividades práticas técnicas, essenciais para o desenvolvimento das competências necessárias às atribuições de cada área profissional.

Nem todos os professores detinham as habilidades e conhecimentos tecnológicos necessários de maneira à possibilitar adaptações, de forma segura e

clara para si e para os alunos. Foi então, necessário instrumentalizar os professores neste processo, através de várias frentes de apoio, em especial, através da formação continuada.

Objetivo

Compartilhar a experiência do Projeto de Formação Continuada dos Professores da Educação Profissional da modalidade da Aprendizagem Industrial do SENAI – Unidade de São Lourenço do Oeste, a partir das necessidades didático-pedagógicas geradas pela pandemia, pelo ensino remoto e pelas metodologias ativas.

Metodologia

O Projeto Formativo Docente existe na rede SENAI, em todo o território nacional. Entretanto, os Departamentos Regionais, Regionais e Unidades também organizam tais momentos, a partir das suas especificidades e frentes de atuação.

Relata-se aqui, as formações pedagógicas continuadas, ofertadas pelas três dimensões da Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC, destacando as principais oportunidades formativas realizadas, em especial, nos anos de 2020 e 2021. Para este relato, foram priorizadas as formações que abordaram as temáticas do ensino remoto, dos recursos didático-tecnológicos e das metodologias ativas

Resultados

A primeira oportunidade formativa, organizada pelo Departamento Regional de Santa Catarina, foi em março de 2020, através da Semana Pedagógica On line⁴. Neste momento foram ofertadas mais de 30 Oficinas, divididas por modalidades⁵, que tinham por objetivo instrumentalizar o professor aos recursos tecnológicos necessários para as aulas remotas. Os temas abordados foram: Google Meet, Google Class Room, Google Forms, PodCast, Gamificação, Edição de Vídeos, Padlets, entre outras ferramentas tecnológicas.

⁴ Link do Site: <https://sites.google.com/sc.senai.br/aulasonline/>

⁵ Educação Infantil, Ensino Fundamental, Contraturno, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Curta Duração, Cursos Técnicos, Aprendizagem Industrial, Graduação, Pós Graduação e Extensão Profissional.

Foi criado, um grupo de Whatsapp da Regional Oeste APOIO TECNOLÓGICO DOCENTE. O grupo tem 42 docentes e nele, são postadas dúvidas rápidas como: problemas técnicos, sugestões de recursos tecnológicos e aplicativos, sendo também, recurso de apoio didático ao professor.

Durante o ano de 2020/2021, a Orientação Pedagógica da Unidade tem realizado um trabalho contínuo de acompanhamento docente. A problemática pedagógica gira em torno da especificidade das áreas de conhecimento e da lacuna formativa nas questões didáticas, pedagógicas e também tecnológicas. Neste acompanhamento, são utilizadas as estratégias de: acompanhamento de práticas a partir das gravações das aulas remotas; orientações virtuais individuais via Meet; encontros de *feedback* docente a partir do roteiro de observação.

Para o ano de 2021 projetou-se encontros formativos mensais, via remota:

- janeiro: Momentos Formativos⁶ organizados pelo Departamento Regional, destacando as lives sobre Ensino Híbrido, Neuroaprendizagem, Design Thinking e **Educação num Mundo Exponencial**, com o Prof. Motta.

- fevereiro: **Elaboração de Situações de Aprendizagem**, a partir da MSEP-SENAI, organizada pela Orientação Pedagógica da Unidade.

- março: **Recursos Tecnológicos para as aulas remotas**: práticas compartilhadas entre os próprios docentes através do uso dos Recursos Gerador de QRCode, Google Forms, Kahoot, Quizzes e Padlet. Para os demais encontros estão projetadas as temáticas: Metodologias Ativas; Sala de Aula Invertida e Desing Thinking; Instrução por Pares; PBL e TBL; Avaliação da Aprendizagem; Aprendizagem Criativa; Inovação e Tecnologias Educacionais entre outros temas ligados ao projeto formativo.

Considerações finais

Acredita-se que o trabalho formativo contínuo contribui significativamente para o desenvolvimento das competências didáticas e pedagógicas dos professores, sendo as ações formativas e o acompanhamento docente, fundamentais para este desenvolvimento. O Projeto tem continuidade em 2021, garantindo no mínimo uma formação mensal, de temas sugeridos tanto pelos docentes, com pelas indicações

⁶ Temáticas abordadas:



da Orientação Pedagógica da Unidade e pelas formações do Departamento Regional.

Referências

SENAI. **Metodologia SENAI de Educação Profissional**. Brasília, Departamento Nacional, 2019.



Design gráfico e digital promovendo inovação social por meio da interdisciplinaridade.

SILVEIRA, F¹; WEIZMANN, E²

1 – IED, Istituto Europeo di Design, São Paulo, SP.

fabio.designerbr@gmail.com

e.weizmann@ftied.edu.br

RESUMO

Neste resumo expandido, é apresentado o projeto interdisciplinar realizado em 2020 por alunos do bacharelado em Design Gráfico e Digital do IED SP. Este projeto tem como ênfase a inovação social e, em parceria com a instituição OCAS, desenvolveu revistas, audiovisuais e uma campanha de crowdfunding revertida para a parceira.

Palavras-chave: Design. Interdisciplinaridade. Inovação social. Projeto.

ABSTRACT

In this expanded summary, the interdisciplinary project carried out in 2020 by students of the Bachelor in Graphic and Digital Design at IED SP is presented. This project has an emphasis on social innovation and, in partnership with OCAS institution, developed magazines, audiovisuals and a crowdfunding campaign reverted to the partner.

Keywords: Design. Interdisciplinarity. Social innovation. Project.

Introdução

No ensino do Design contemporâneo, amplia-se o debate sobre o papel fundamental do designer junto à sociedade, preocupação introduzida por Victor Papanek (1973), Rafael Cardoso (2000) e Gui Bonsiepe (2012).

Atentos às mudanças pedagógicas, filosóficas e epistemológicas, e, também, alinhados à missão, visão e valores institucionais, são oportunizadas pela coordenação e docentes, ao longo do bacharelado de Design Gráfico e Digital do IED SP, projetos interdisciplinares que dialogam com a sociedade, promovendo soluções de inovação social e fazendo uso da aprendizagem baseada em problemas.



Em 2020, a turma do quarto semestre, desenvolveu um projeto cujo tema foi a vulnerabilidade social. O parceiro foi a OCAS (Organização Civil de Ação Social), que publica a revista Ocas", feita por voluntários e vendida por pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo.

Objetivos

O objetivo geral foi promover um desafio real, oportunizando a interação transformadora entre a instituição de ensino e uma instituição social.

O projeto também favoreceu a formação do aluno, desenvolvendo a autonomia, a empatia e a responsabilidade social.

O objetivo específico foi criar revistas e conteúdos audiovisuais, articulando a integração entre diversas disciplinas e convergindo em soluções de Design coesas e robustas.

Metodologia

A integração de campos do design gráfico para solucionar um problema real parte das ideias de Paulo Freire (1993) que, considera o Real como uma totalidade transdisciplinar. O processo analítico de cindir o Real através das parcialidades disciplinares, tem, como forma final, a retotalização deste Real, mediante um processo epistemológico interdisciplinar.

Neste projeto tivemos a oportunidade de direcionar os olhares de docentes e discentes do curso, em busca desta retotalização e propor uma análise crítica da situação apresentada. Cada campo de conhecimento contribuiu com noções e saberes necessários para tornar compreensível o sistema no qual se queria agir, permitindo assim, uma ação racional da mensagem para o público que viria a dialogar com este conteúdo. (PERRENOUD, 2013)

Resultados

Os resultados foram quatro publicações impressas e suas expansões dentro dos campos digitais e audiovisuais. Todas as revistas apresentaram conteúdos próprios, em textos, fotografias e ilustrações produzidas pelos alunos, sempre alinhadas com os objetivos da parceira OCAS.



Além disso, foi desenvolvida uma campanha de *crowdfunding* que teve como objetivo arrecadar recursos para um ano de publicação da Revista Ocas”. A premiação para os doadores foram cartazes impressos em serigrafia. Toda a estratégia de comunicação em redes sociais e os cartazes foram feitos pelos alunos. O resultado foi exitoso e a meta foi alcançada.

Considerações finais

A possibilidade de desenvolver um projeto tão amplo, que unifica tantos saberes em torno de um problema real, dentro do campo do design gráfico e digital, fortalece o alinhamento da visão da instituição de contribuir com seu entorno de forma empática e criativa. Para os alunos esta experiência ampliou a perspectiva de como o impacto do design pode favorecer projetos de inovação social engrandecendo todos os envolvidos para além dos muros da instituição.

Referências

BONSIEPE, G. **Design como prática de projeto**. São Paulo, SP, Blücher, 2012, 216 pp.

CARDOSO, R. **Design para um mundo complexo**. São Paulo, SP, Cosac Naify, 2013, 264 pp.

PAPANEK, V. **Design for the Real World**. 3. ed. London, ENG, Thames & Hudson, 2020, 416 pp.

PERRENOUD, P. **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes?** A escola que prepara para a vida. Porto Alegre, RS, Penso, 2013. 224 pp.

STRECK, D., Redin, E., Zitkoski, J. **Dicionário Paulo Freire**. 2ª ed. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2010, 440 pp.

Linguagem audiovisual para melhorar a comunicação profissional-paciente.

RIBEIRO, A. L. R.¹; SILVA, M. A.²; SOUSA, K. B.³; SILVA, E. L.⁴; ANGELO, T. C.⁵; NASCIMENTO, S. M.⁶

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

ana.ribeiro@unitpac.edu.br

mikaelaodonto19@gmail.com

kellen_sousa2016@outlook.com

eduarda6825@gmail.com

taisc4173@gmail.com

S180301@gmail.com

RESUMO

Com o intuito de aprimorar a comunicação profissional-paciente em relação aos cuidados necessários pré e pós extração dentária, criou-se um vídeo de animação com texto simples, imagens e som. O vídeo apresenta um conceito atrativo e permite que o paciente acesse a informação em momentos de dúvida em relação às recomendações do dentista a fim de evitar dor e complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Comunicação em saúde. Recursos audiovisuais.

ABSTRACT

In order to improve professional-patient communication in relation to dental care before and after tooth extraction, animation video was created, with simple text, images and sound. The video presents an attractive concept and allows the patient to access the information in moments of doubt in relation to the dentist's recommendations in order to avoid pain and postoperative complications.

Keywords: Oral Surgery. Health Communication. Audiovisual Aids.

Introdução

O sucesso do atendimento odontológico é fundamentado tanto no conhecimento e experiência do profissional como em uma boa comunicação com o paciente. O que também evita complicações pós-operatórias e ações judiciais na prática clínica.

Entretanto, há uma dificuldade de diálogo entre profissional-paciente, que pode aumentar quando se trata de cirurgia, pois o paciente pode não entender corretamente as indicações pré-cirúrgicas e não estar apto para receber as



recomendações necessárias no pós-cirúrgico, a fim de evitar dor e complicações pós-operatórias.

Dessa forma, julga-se necessário que os acadêmicos de Odontologia sejam orientados a desenvolver boas práticas de comunicação durante a sua formação.

Objetivos

Desenvolver um produto audiovisual para facilitar a comunicação entre acadêmicos e pacientes de cirurgia da clínica-escola de Odontologia do UNITPAC.

Metodologia

No segundo semestre de 2020, na disciplina Projeto Integrador, que visa a integração teoria-prática no desenvolvimento de um produto, os alunos do quarto período do curso de Odontologia receberam o desafio de criar um produto para facilitar a comunicação com os pacientes de cirurgia da clínica-escola do UNITPAC, que pudesse ser produzido sem encontros presenciais devido à pandemia do COVID.

Decidiu-se utilizar a linguagem audiovisual por meio de vídeo criado com o software VideoScribe, para transmitir as informações por meio de animação de quadro branco com texto, imagens e som. Realizou-se o roteiro com as recomendações pré e pós-cirúrgica de extração dentárias, com vocabulário simples e imagens representativas para melhor entendimento dos pacientes. E, na sequência, o vídeo foi criado.

Resultados

Os acadêmicos sob a orientação da professora desenvolveram o vídeo para facilitar a comunicação entre dentista e paciente, que pode ser utilizado tanto no ambiente da clínica-escola como em consultórios da rede pública ou privada.

O vídeo pode ser apresentado ao paciente durante a consulta para ilustrar a comunicação, e, ainda, enviado ao paciente por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas pelo celular, para que o paciente possa acessar a qualquer momento as explicações.



Considerações finais

O diálogo entre profissional e paciente pode ser melhorado quando aliado a linguagem audiovisual, que pode ser consultado pelo paciente quando tiver dúvida. E, como isso, evitar complicações pós-cirúrgicas relacionadas ao não cumprimento das recomendações do dentista.

O vídeo pode substituir panfletos com recomendações que normalmente são utilizados pelos dentistas, mas que muitas vezes não são eficazes por serem pouco atrativos, conter informações limitadas ou porque muitos pacientes têm dificuldade de interpretar as recomendações em forma de texto.

Referências

HUPP, J. R.; ELLIS, E; TUCKER, M. R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 6ª. ed. Rio de Janeiro, RJ, Elsevier, 2015, 720p.

KHALIFAH, A. M.; CELENZA, A. Teaching and Assessment of Dentist-Patient Communication Skills: A Systematic Review to Identify Best-Evidence Methods. **Journal of Dental Education**, v. 83, n. 1, p. 16-31, 2019.



Utilização de atlas 3d para ensino de embriologia no modo remoto

HERMAN, M¹ , BARBOSA, A.C.S²

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

mariana.herman@fmit.edu.br
anaceciliastbarbosa@gmail.com

RESUMO

O cenário pandêmico mundial acelerou o processo de evolução tecnológica e digital para qual a educação já se encaminhava. Para adaptação de conteúdos que antes seriam ministrados de modo prático e presencial para o modelo remoto síncrono, as peças sintéticas foram então substituídas pela utilização do 3D Atlas of H. Embryology. A ferramenta obteve ampla aceitação entre os estudantes de medicina.

Palavras-chave: Tecnologia. Inovação. Ferramenta de ensino.

ABSTRACT

The pandemic situation in which education is inserted claimed to innovation and accelerated the evolution towards technology that was already in course. There so, to replace the embryo models used in a face-to-face class, it was used the 3D Atlas of Human Embryology, with large acceptance from medical students.

Keywords: Technology. Innovation. Teaching tools.

Introdução

O método ativo de aprendizagem tem como principal característica ser centrado no aluno e não no professor, isso demanda uma reformulação profunda das aulas desenvolvidas para a metodologia tradicional de ensino.

Soma-se a isso o cenário de educação remota vivenciada em todo mundo e pode-se perceber que o momento requer a utilização de novas ferramentas de aprendizagem, como jogos, aplicativos, elaboração de vídeos e podcast. Ferramentas essas que devem engajar e motivar o estudante.

Para o ensino da anatomia já vem sendo utilizados e relatados os atlas 3D disponíveis no mercado. No ensino da embriologia utilizamos o 3D Atlas of Human Embryology produzido pelo Academic Medical Center (AMC) da University of Amsterdam.



Objetivos

O objetivo do resumo é relatar a utilização do 3D Atlas of Human Embryology, como ferramenta de ensino da disciplina de embriologia no curso de medicina para utilização em momentos síncronos no modelo remoto.

Metodologia

No dia anterior a aula os alunos eram orientados a instalar o programa adequado (Adobe Reader X) para utilização do atlas e os PDFs referentes ao período embrionário a ser estudado.

Quando a atividade se iniciava os alunos recebiam o roteiro com o passo a passo para executar os arquivos e os objetivos de estudo do dia. Lá estavam escritos os desafios a serem atingidos com o uso da ferramenta.

São exemplos: 1. Observar o processo de neurulação e identificar o neuróporo cranial. 2. Identifique as estruturas em desenvolvimento relacionadas ao sistema endócrino por volta da sexta semana embrionária.

A dinâmica era feita de maneira síncrona, com duração média de 40 a 60 minutos e trabalhava a evolução de dois ou três sistemas.

Os estudantes foram estimulados a manter a câmera aberta e alternavam compartilhando a tela e apontando aos demais o que haviam identificado. O número máximo de alunos em um mesmo momento síncrono foi de 20 com uma média de 12 alunos por aula. Foi realizada avaliação formativa diária para se somar a nota da disciplina que pontuava, entre outros, o engajamento.

Alunos que não podiam participar do momento síncrono foram orientados a seguir o roteiro e fazer a prática de maneira assíncrona.

Ao final de cada aula a professora fazia o feedback e pedia que os alunos fizessem o feedback da atividade.

Resultados

O método apresentado é uma alternativa viável, barata e dinâmica de atingir os objetivos de aprendizagem.



Bom engajamento e aproveitamento foram observados em grupos inferiores a 15 pessoas, mesmo com menor tempo de desenvolvimento da atividade. O aproveitamento também melhorava quando um mesmo aluno usava a ferramenta pela segunda e terceira vez.

O feedback dos estudantes fornecido ao final de cada aula demonstrou satisfação destes com a ferramenta e percepção de aprendizagem.

Considerações finais

A ferramenta aqui apresentada está disponível de maneira gratuita e on line em <https://www.3dembryoatlas.com/>. É certamente uma maneira eficiente, visual e dinâmica de praticar os conceitos adquiridos na disciplina de embriologia para o curso de medicina e pode ser usado para os demais cursos da saúde, tendo como única dificuldade a barreira da língua que pode ser facilmente contornada pelo professor.

Referências

1. KEARNS, L.R. The experience of teaching online and its impact on faculty innovation across delivery methods. **The Internet and Higher Education**, United States; v. 31, p. 71–78, 2016.
2. DE BAKKER, B.S.; DE JONG, K. H.; HAGOORT, J. et al. Towards a 3-dimensional atlas of the developing human embryo: The Amsterdam experience. **Reproductive Toxicology**, Amsterdam; v. 34(2), p. 225–236, 2012.



Sala de aula invertida e aprendizado baseado em equipes como metodologias ativas no ensino remoto emergencial

MUNHOZ, FC¹; MORAES, VRMU¹; MARQUES, EF¹, CUNHA, ER¹, ESTEVES, SRR¹

1 – ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

felipe.munhoz@itpacporto.edu.br

nessazan@hotmail.com

eduardo.marques@itpacporto.edu.br

edinaura.cunha@itpacporto.edu.br

sergio.esteves@itpacporto.edu.br

RESUMO

Este trabalho relata a experiência da utilização do TBL no ensino remoto emergencial. Os alunos eram incentivados a responder questões autorais modelo ENADE, individualmente e depois em grupo utilizando o site do TBL active. No final do semestre, os alunos classificaram o TBL como o método de ensino para atividades teóricas que mais os ajudou a aprender durante o ensino remoto emergencial em 2020.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Aprendizagem baseada em times. Sala de aula invertida. Ensino remoto emergencial. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT

This paper reports the experience of using TBL in remote emergency education. Students were encouraged to answer ENADE model copyright questions, individually and then in groups using the TBL active website. At the end of the semester, students classified TBL as the teaching method for theoretical activities that most helped them learn during emergency remote education in 2020.

Keywords: Active learning. Team-based learning. Flipped classroom. Emergency remote teaching. Educational technologies.

Introdução

Atualmente, utilizando-se de ferramentas que podem ser utilizadas de formas gratuitas como o Zoom ou o Google Meetings para encontros síncronos virtuais, é possível dividir os alunos em pequenos grupos, que podem interagir entre si e responder questões apresentadas pelo professor (GABER et al., 2020; JUMAT et al., 2020).



Além disso, através do site www.tblactive.com.br, é possível realizar testes individuais e depois em grupo e somar essas notas, valorizando o trabalho em equipe usando uma ferramenta simples, que já libera um relatório com notas calculadas no final da atividade para professores e alunos, sendo um excelente recurso para ser utilizado durante as aulas do ensino remoto emergencial.

Objetivos

Este relato de experiência docente apresenta a experiência na implementação da referida metodologia em 4 turmas do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), localizado no município de Porto Nacional, no interior do Tocantins.

Metodologia

Primera parte: Estudo prévio- O aluno deveria estudar o material que estava postado no ambiente virtual de aprendizagem Canvas. Segunda parte: Avaliação individual- Os alunos tinham uma hora para responder individualmente uma avaliação com consulta com questões construídas no modelo Enade. Terceira parte: Avaliação em grupo- Os alunos realizavam as mesmas questões em grupos previamente separados pelo professor. Quarta parte: Plenária- Os alunos responderam perguntas guiadas desenvolvidas pelo professor (plenária), sintetizando o assunto e verificando os motivos nos erros nas questões, de forma a prepara-los para ocasiões futuras.

Resultados

Quando questionados quanto ao método de ensino que mais os ajudaram a aprender durante esse período, de todos os métodos utilizados para aprendizado de conceitos teóricos, o TBL ficou em primeiro lugar, com 71,1% das respostas, contra 18,4% para palestras. A maioria elogiou os métodos utilizados. Alguns reclamaram da falta de atividades práticas presenciais por causa da pandemia e apenas um aluno reclamou dizendo que apesar de cansativas, ainda preferia as palestras. Vários alunos elogiaram especialmente as atividades em grupo e disseram que aprendiam muito discutindo os temas com os colegas e, novamente, apenas um



aluno reclamou pedindo para que os grupos fossem escolhidos pelos próprios alunos.

Considerações finais

A qualidade das questões é fundamental, já que questões prontas retiradas da internet são facilmente identificadas pelos alunos, que ao colar o enunciado da questão em sistemas de busca como o Google, conseguem achar a questão e o gabarito.

Referências

GABER DA, SHEHATA MH, AMIN HAA. Online team-based learning sessions as interactive methodologies during the pandemic. **Med Educ.** 2020 Jul;54(7):666-667.

JUMAT MR, WONG P, FOO KX, LEE ICJ, GOH SPL, GANAPATHY S, TAN TY, LOH AHL, YEO YC, CHAO Y, CHENG LT, LAI SH, GOH SH, COMPTON S, HWANG NC. From Trial to Implementation, Bringing Team-Based Learning Online-Duke-NUS Medical School's Response to the COVID-19 Pandemic. **Med Sci Educ.** 2020 Aug 4:1-6.



Associação de metodologias ativas aplicadas na compreensão da imunologia básica para curso de medicina em modo remoto

HERMAN, M¹, BARBOSA, A.C.S²

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.
mariana.herman@fmit.edu.br
anaceciliabarbosa@gmail.com

RESUMO

Com a necessidade da transição do ensino presencial para o remoto houve uma diminuição significativa no engajamento dos estudantes durante os momentos de exposição de conteúdo no formato de palestra, fazendo necessária a utilização de ferramentas de ensino modernas e dinâmicas. Nesse relato apresentamos uma associação de metodologias: situação simulada, aprendizagem em grupos, sala de aula invertida e gamificação. Todas voltadas a aprendizagem da imunologia no curso de medicina.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Inovação. Gamificação.

ABSTRACT

The fast transition from face-to-face classes to virtual teaching demanded innovation from professors all around the globe. And the lack of engagement from students became evident. As so, the use of dynamic methodologies became a necessity, more than a choice. This resume presents an association of active learning methodologies: team based learning, gamification and flipped classroom inserted in a simulated context. All of those in one class ministered to medicine students.

Keywords: Technology. Innovation. Teaching tools.

Introdução

A sala de aula invertida consiste no envio do material para estudo prévio do acadêmico, que pode ser no formato de texto, vídeo ou outro. O estudante chega com o conteúdo estudado para aplicar junto aos colegas no momento síncrono.

Já a estratégia de gamificação utiliza a competitividade saudável do jovem para aumentar o foco, engajamento e potencializar a fixação do conteúdo através do envolvimento emocional.



Isso somado ao trabalho em grupo atua de maneira positiva no desenvolvimento de habilidades interpessoais além de estimular estudantes que sentem falta do convívio social das aulas antes da pandemia.

E as situações simuladas trazem problemas reais para o ambiente de aula, de forma que o estudante tenha que trabalhar na solução desses desafios.

Objetivos

O objetivo do resumo é relatar a utilização das técnicas de gameificação, sala de aula invertida, aprendizagem em grupos e situação simulada de forma associada para fixação dos conteúdos iniciais da disciplina de imunologia para o curso de medicina.

Metodologia:

Os estudantes foram orientados a fazer uma leitura prévia. Foi fornecido o livro, capítulo e seções a serem estudadas. Foram também informados do advento da atividade dinâmica na semana seguinte, momento em que se faria uso do conhecimento.

No dia da atividade os estudantes foram apresentados à situação simulada “E se o mundo estivesse vivendo uma pandemia global causada por um coronavírus?”. Logo em seguida eles eram desafiados com uma suposta entrevista em rede nacional, na qual deveriam responder três perguntas que envolviam os conhecimentos de imunologia aplicados no contexto. Eles eram colocados em Breakot rooms e precisavam elaborar as respostas ao longo de 15 minutos.

Em um segundo momento os alunos deviam demonstrar de maneira visual (esquema, desenho, mapa mental) os elementos da imunidade inata e adquirida que se “envolveriam” na batalha com o patógeno.

O terceiro momento simulava a chegada da vacina. Dessa vez os acadêmicos precisavam usar seus conhecimentos em imunologia para convencer as pessoas que se negavam a toma-la.

O quarto e último momento envolvia a gameificação. Ainda em grupos eles deveriam acessar a plataforma Padlet onde seriam enviadas dicas em tempo real (uma dica a cada minuto). Assim que a última dica fosse enviada os alunos



deveriam retornar a main room. Os grupos obtinham o direito de tentar responder compatível com sua ordem de chegada.

Ao final foi aplicado um polleverywhere para obter o feedback da aprendizagem. Nesse os alunos eram questionados quanto ao engajamento e estímulo para realizar a atividade e percepção de aprendizagem.

Resultados

Dos 93 estudantes presentes na atividade síncrona 80 responderam o feedback. Destes 94% (75 pessoas) declararam ser verdadeira a sentença “Tenho a percepção de que aprendi com a atividade”. Quanto a segunda afirmação “Foi uma maneira estimulante de trabalhar o conteúdo” 78% (62) concordou plenamente, 21% (17) concordaram parcialmente e 1% (1) discordou.

Considerações finais

É certo que as metodologias implantadas durante a pandemia ainda podem sofrer melhorias com a experiência e a prática. Mas a associação de metodologias se provou positiva para execução de uma dinâmica pontual voltada para aprendizagem do conteúdo de imunologia no curso de medicina. Com o benefício adicional de inserir o acadêmico de medicina em um contexto real e desafiador, levando a reflexão.

Referências

- 1- BACICH, L; MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. 1ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018.
- 2- BES, P; PEREIRA, A.S.F.; PESSI I.G. et al. **Metodologias para uma aprendizagem ativa**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

O uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial: relato de experiência docente

CUNHA, E.R.¹; MUNHOZ, F.C.¹; ESTEVES, N.D.D.¹; SILVA, M.V.L.¹; LACERDA, A.P.G.¹; SANTOS, D.F.A.¹

1 – ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

edinaurarios@hotmail.com

felipe.munhoz@itpacporto.edu.br

sergio.esteves@itpacporto.edu.br

mariana.silva@itpacporto.edu.br

ana.lacerda@itpacporto.edu.br

douglas.santos@itpacporto.edu.br

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência da utilização da Aprendizagem Baseado em Equipes (TBL) nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Ensino Remoto Emergencial (RA) no ano de 2020. Notou-se um maior aprendizado por parte dos acadêmicos, onde foi dado um feedback positivo sobre o uso da Metodologia de ensino, o qual os ajudou no processo de aprendizagem sobre os assuntos abordados.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Aprendizagem em Equipe. Ensino remoto emergencial.

ABSTRACT

The present work reports the experience of using Team-Based Learning (TBL) in the subjects of Course Completion Work (TCC) in Emergency Remote Education (RA) in the year 2020. It was noted a greater learning on the part of academics, where positive feedback was given on the use of the Teaching Methodology, which helped them in the learning process on the topics covered.

Keywords: Active learning. Team Learning. Emergency remote education.

INTRODUÇÃO

Com objetivo de deixar as aulas virtuais ainda mais atrativas, despertou nos professores o anseio pelo uso de Metodologias Ativas, pois atualmente é uma opção assertiva, para aqueles que desejam dar um “Up” nas suas formas de Ensino e aprendizagem e desenvolver a participação mais ativa por parte do aluno.



É importante reconhecermos que a realidade dos estudantes de hoje é bem diferente da realidade de gerações passadas. Que o uso de metodologias Ativas desperta um maior aprendizado por parte do aluno é notório, por outro lado, exige também muita disposição e vontade por parte do professor, para a reinvenção e inovação em suas práticas pedagógicas (GONÇALVES, 2018)

OBJETIVOS

Mostrar por meio de um relato de experiência o uso de Metodologias Ativas nas disciplinas de TCC dos cursos de Odontologia e Enfermagem da Faculdade ITPAC-Porto, situada no município de Porto Nacional-TO.

METODOLOGIA

As aulas foram divididas em quatro etapas. Em um primeiro momento o aluno deveria estudar o material disponível no ambiente virtual de aprendizagem (Canvas) e também nos grupos de WhatsApp. Em um segundo momento, realizou-se a aplicação de um questionário, onde os alunos respondiam de forma individual. No terceiro momento, responderam o mesmo questionário, só que em grupos, promovendo dialogo e interação, onde ficaram responsáveis pelo próprio progresso e pelo desenvolvimento e empenho da equipe. No quarto e último momento, os alunos responderam perguntas elaboradas pelo professor/mediador.

RESULTADOS

Ao serem questionados em relação ao método utilizado no decorrer das aulas e se o mesmo despertou um maior interesse pelo estudo, 78% da turma aprovaram e disseram ser um método divertido, pois possibilitou a discussão dos temas como os colegas. 17% disseram gostar mais dos métodos tradicionais, pois não gosta de trabalhar em grupos e 5% não opinaram.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levar essas novas metodologias para as aulas a distância, contribuiu para o crescimento, reflexão e motivação dos alunos rumo ao um ensino ativo onde eles estão no centro do processo educacional.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Andréia Pereira. **O uso e o desenvolvimento de Metodologias Ativas a partir da Cultura Digital: Uma proposta de atualização de práticas pedagógicas.** 2018. 32p. Monografia (Graduação) Universidade do vale do Rio dos Sinos –Unisinos. Belo Horizonte-BH, 2018.



Sala de aula invertida em competências gerenciais do enfermeiro

OKANE, E. S. H.¹ GARZIN, A.C.A.¹

1 - Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.

elianaokane@gmail.com

ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

RESUMO

A sala de aula invertida é considerada uma estratégia inovadora, principalmente no formato online de aprendizagem. O objetivo do uso dessa estratégia é desenvolver habilidades discentes inseridos no escopo competências gerenciais do enfermeiro. Relato de experiência na utilização da sala de aula invertida durante a unidade curricular Competências Gerenciais do Enfermeiro. Os resultados apontam excelência na estratégia de ensino como método ativo e inovador, constituindo arcabouço imprescindível para o alcance dos objetivos educacionais. Conclusão: a metodologia foi coerente para o desenvolvimento de habilidades discentes no escopo curricular.

Palavras-chave: Educação em enfermagem. Sala de aula invertida. Habilidades discentes. Metodologia ativa. Competências gerenciais.

ABSTRACT

The inverted classroom is considered an innovative strategy, mainly in the online learning format. The purpose of using this strategy is to develop student skills within the scope of nurses' managerial skills. Experience report on the use Flipped classroom during the course Managerial Skills of the Nurse. The results indicate excellence in the teaching strategy as an active and innovative method, constituting an essential framework for the achievement of educational objectives. Conclusion: the methodology was coherent for the development of student skills in the curricular scope.

Keywords: Nursing education. Flipped classroom. Student skills. Active methodology. Managerial competencies.

Introdução

A apresentação em pauta relata a experiência na utilização da estratégia de ensino: sala de aula invertida, uma metodologia ativa e apropriada para atividades online, requeridas sobremaneira diante da situação epidemiológica vivenciada atualmente.



Esse método de ensino proporciona um aprendizado não linear, que pode ser feita de forma virtual e interativa. A ideia é criar um interesse real para instigar curiosidades e diferentes percepções sobre um assunto para que o aluno consiga investigar e trazer pontos relevantes para uma discussão conjunta ao professor e colegas.

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada com o uso da sala de aula invertida, cujos objetivos propostos aos alunos são:

- Dialogar com o real e o imaginário;
- Buscar e analisar evidências sobre o assunto;
- Despertar interesse e curiosidade, motivando a busca ativa em busca de respostas e
- Utilizar o conhecimento relacionando habilidades e atitudes coerentes com a competência gerencial em estudo.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo acerca do uso da sala de aula invertida como estratégia ativa aplicada por docentes da unidade curricular Competências Gerenciais do Enfermeiro, durante o 7º semestre da graduação em Enfermagem de uma instituição privada na cidade de São Paulo e projetada para estimular o protagonismo discente em ambiente contemporâneo.

Resultados

Os resultados observados incluem: - A participação direta e ativa dos alunos nas ações de enfermagem engendrando a construção do seu próprio saber e fortalecendo as habilidades de autonomia, proatividade, trabalho em equipe, comunicação, além de melhorar a interação com colegas, docentes, população adscrita e equipe de saúde, considerando uma atitude ética e dentro dos princípios da bioética; - Divulgar a Enfermagem como Ciência que se compromete com a melhoria da qualidade de vida da população em geral, aliada ao cuidado científico; -



Desenvolver marketing pessoal e atitude assertiva e - Apresentar resiliência diante da situação mundial de saúde e adaptar-se ao uso de novas ferramentas e objetos de aprendizagem.

Considerações finais

A experiência relatada proporcionou aos docentes a constatação de que a sala de aula invertida proporciona ambiente favorável para desenvolver habilidades discentes coerentes com os objetivos propostos pela unidade curricular.

O resultado obtido com os alunos surpreende a equipe docente, pelo pleno alcance dos objetivos da unidade curricular e por revelar um graduando mais ativo, engajado e consciente das questões relevantes de sua área de formação.

Referências

NUNES, M. I. **Reflexões sobre a prática**. In: Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. Disponível em https://saocamilo-sp.br/_app/views/publicacoes/outraspublicacoes/60%20anos%20enfermagemFINA%2026-10.pdf . Acesso em 12/03/2021

SANTOS, F.A.A.; FILHO, J.H.B.; MOURA, L.S.; BARBOSA, L.M. A sala de aula invertida como prática integradora: possibilidades e implicações. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 8, p.13256 – 13271 aug. 2019. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/2923/2889> Acesso em 12/03/2021



Sala de aula invertida através de seminários integrados

MARQUES, EM¹; MUNHOZ, FC¹; OLIVEIRA, MP¹

1 – ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

eduardo.marques@itpacporto.edu.br

felipecamargomunhoz@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva, apresentar uma experiência na construção, aplicação e avaliação de seminários integrados voltados aos discentes do quinto período do curso de odontologia da Itpac – Porto Nacional em 2020. Os temas foram previamente selecionados e apresentados aos alunos em sala de aula. Os discentes foram orientados a se organizarem em grupos, um tempo de 1 hora foi estabelecido para discussão dos temas e sites, artigos científicos e livros foram disponibilizados para auxiliar na resolutividade da atividade proposta. Após o término do tempo estabelecido, cada grupo apresentou em forma de seminário. Tendo por base esta experiência, é possível concluir que o uso de seminários integrados como prática pedagógica aproxima os alunos da realidade social e os leva a construir redes de conhecimentos.

Palavras-chave: Odontologia. Metodologia ativa. Seminários integrados.

ABSTRACT

This work aims to present an experience in the construction, application and evaluation of integrated seminars aimed at students of the fifth period of the dentistry course at Itpac - Porto Nacional in 2020. The themes were selected and teaching students in the classroom. The students were instructed to organize themselves in groups, a time of 1 hour was established to discuss the themes and websites, scientific articles and books were made available to assist in solving the proposed activity. After the end of the established time, each group presented in the form of a seminar. Based on this experience, it is possible to conclude that the use of integrated seminars as a pedagogical practice brings students closer to social reality and leads them to build knowledge networks.

Introdução

A adaptação de um Projeto de Aprendizagem, como material didático de apoio para o desenvolvimento das práticas discentes em plena era digital, é relevante e pertinente, pois se cogita interação e troca d saberes e experiências entre os sujeitos envolvidos neste processo: professores e estudantes. Além do

mais, Fagundes et al (2005), argumentam que utilizar os projetos de aprendizagens aliados à seminários integrados é acreditar em uma concepção de aprendizagem distinta da presente na maioria das escolas tradicionais que são calcadas no ensino clássico, isto é, uma forma de modificar os processos de ensino e aprendizagem por meio das atividades docentes (GROSSECK et al., 2009).

Objetivos

Este trabalho objetiva, apresentar uma experiência na construção, aplicação e avaliação de seminários integrados voltados aos discentes do quinto período do curso de odontologia da Itpac – Porto Nacional em 2020.

Metodologia

Os temas foram previamente selecionados pelo professor titular da disciplina de endodontia do Itpac – Porto Nacional e apresentados aos alunos em sala de aula. Os discentes foram orientados a se organizarem em grupos, um tempo de 1 hora foi estabelecido para discussão dos temas e sites, artigos científicos e livros foram disponibilizados para auxiliar na resolutividade da atividade proposta. Após o término do tempo estabelecido, cada grupo apresentou em forma de seminário.

Considerações finais

É possível concluir que o uso de seminários integrados como prática pedagógica aproxima os alunos da realidade social e os leva a construir redes de conhecimentos, tornando-os sujeitos ativos do processo de aprendizagem, sem renunciar à profundidade e da especificidade dos conhecimentos que um aluno de Odontologia precisa desenvolver.

Referências

FAGUNDES, L. da C.; et al. **Programa Escola Conectividade e Sociedade da Informação e do Conhecimento**. Disponível em Acesso em: 23 jan. 2005b.

GROSSECK, G.; MARINHO, S. P. P.; TÁRCIA, L. Educação a distância baseada na Web 2.0: a emergência de uma Pedagogia 2.0. **EDUCAÇÃO & LINGUAGEM**. v. 12. n. 19. 111-123, jan.-jun. 2009.

Produção textual interdisciplinar no REAR

CAVALCANTE, F. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
francisca.cavalcante@unitpac.edu.br

RESUMO

Trata-se da realização de atividade interdisciplinar de língua portuguesa, nos cursos de Agronomia e Engenharias no REAR, com foco na produção textual acadêmica, como estratégia na elaboração de cartilhas para a orientação na construção de horta suspensa, confeccionadas pelos discentes como produto final de avaliação.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Ambiente Remoto. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This paper it is about the realization of interdisciplinary activity of Portuguese language, in the courses of Agronomy and Engineering in REAR, focusing on academic textual production, as a strategy in the preparation of booklets for the orientation in the construction of suspended garden, made by the students as the final product of evaluation.

Keywords: Portuguese. Remote Environment. Interdisciplinarity.

Introdução

O desenvolvimento de aulas interdisciplinares de língua portuguesa no REAR (Regime Especial de Aprendizagem Remota) possibilitou trabalhar as habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção textual. A atividade, buscando o engajamento dos estudantes e ressaltando a importância de conectar os conhecimentos, resultou na confecção de cartilhas, produzidas pelos discentes, como meio de divulgação científica da construção de hortas suspensas, envolvendo os cursos participantes.

As cartilhas produzidas pelos estudantes tiveram como público alvo a comunidade, considerando as mudanças inevitáveis ocasionadas pela Covid-19, que despertou o interesse na construção de horta suspensa, por sua



compatibilidade com espaços diversos e a relação do plantio com o bem estar e cuidados de casa.

Objetivos

Orientar a produção textual por meio de aula interdisciplinar de Língua Portuguesa, motivando a articulação e integração de componentes curriculares dos cursos envolvidos.

Metodologia:

A atividade se desenvolveu em ambiente remoto por meio das plataformas Canvas e Zoom e da utilização de infográfico para a construção da cartilha. Foram realizadas aulas de língua portuguesa, inseridas em outras disciplinas das grandes áreas do conhecimento, na orientação da produção textual com dicas de gramática, estruturação de parágrafos, introdução, desenvolvimento e conclusão, respectivamente.

Desse modo, a atividade envolveu a contribuição de Engenharias para orientações referentes à estrutura física da horta suspensa, de Agronomia em relação ao plantio, e de Língua Portuguesa para a escrita.

Resultados

Foi possível a utilização do ambiente remoto para dar significado às ações pedagógicas por meio da interdisciplinaridade, motivando a articulação e integração de componentes curriculares, a atividade interdisciplinar foi exitosa pois permitiu ao estudante desenvolver um produto acadêmico e alcançar metas descritas em documentos oficiais.

A avaliação da aprendizagem buscou diagnosticar os aspectos qualitativos, com prevalência sobre os aspectos quantitativos, da construção e apropriação do conhecimento pelo acadêmico.



Considerações finais

O trabalho em questão oportunizou o aperfeiçoamento de acadêmicos por meio da diminuição da divisão teórica entre as ciências Humanas, Exatas, Sociais e Aplicadas, superando a dicotomia entre a língua portuguesa e demais disciplinas, orientando o acadêmico na produção textual, aplicando habilidades específicas dos cursos participantes e organizando por escrito as ideias trabalhadas, de modo coerente e lógico.

Referências

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Cânone, 2010. 297.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e Trabalho Docente Sob a Ótica do Pensamento Complexo e da Transdisciplinaridade**. UCB, Brasília – DF, 2015.

A utilização de atividade colaborativa como ferramenta de aprendizagem

ALENCAR, R. S. S.¹; SILVA, R. R.²; AGOSTINI, C.¹; VALE, C. R.¹; CARVALHO, K.W.¹; SILVA, F.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.

2 – UFSJ, Universidade Federal de São João del Rei, MG.

raianna.alencar@uniptan.edu.br

renilsonsilva@ufsj.edu.br

carla.agostini@uniptan.edu.br

caio.vale@uniptan.edu.br

kairo.carvalho@uniptan.edu.br

fabio.silva@uniptan.edu.br

RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar a contribuição das atividades colaborativas utilizadas em sala de aula como ferramenta de aprendizagem por parte dos alunos. Através da atividade proposta os alunos desenvolveram habilidade de trabalhar em equipe, debater, trocaram ideias e entraram em acordo nos grupos de como resolver a atividade, possibilitando que a aprendizagem aumentasse.

Palavras-chave: Quadro interativo. Trabalho Colaborativo. Aprendizagem colaborativa. Tecnologias.

ABSTRACT

The objective of the work is to analyze the contribution of collaborative activities used in the classroom as a learning tool by students. Through the proposed activity, students developed the ability to work as a team, debate, exchange ideas and agree in groups on how to solve the activity, enabling learning to increase.

Keywords: Interactive whiteboard. Collaborative Work. Collaborative learning. Technology.

Introdução

Através da colaboração é possível modificar os espaços sociais e possibilitar a formação dos seres humanos, uma vez que somos sociais e precisamos de interação. Os processos de ensino e aprendizagem vem sofrendo inúmeras transformações ao longo do ano. O que faz com que nós professores, estejamos sempre nos adequando as novas Tecnologias Digitais de Informação e de



Comunicação (TDIC). Uma das metodologias possíveis de serem utilizadas são as atividades colaborativas.

É importante destacar, que para a aprendizagem colaborativa torne-se efetiva, é necessário estabelecer objetivos grupais, mas também individuais, portanto, pois cada participante do grupo precisa ter a responsabilidade por alguma tarefa que complete o projeto do grupo. Isso quer dizer, que cada membro deverá ensinar aos demais participantes o que aprendeu. Certamente os alunos aprenderão mais quando ensinarem, atuando de modo ativo, do que quando apenas receberem informações, de forma passiva.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo analisar a contribuição das atividades colaborativas utilizadas em sala de aula como ferramenta de aprendizagem por parte dos alunos.

Metodologia

A aplicação da metodologia foi realizada com os alunos do 5º período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. Os alunos foram divididos em grupos de cinco integrantes e foi proposto que eles resolvessem uma atividade da disciplina de forma colaborativa, utilizando a ferramenta *Jamboard*.

Resultados

Nesse sentido, percebeu-se com a aplicação de atividades colaborativas, os alunos debateram, trocaram ideias e entraram em acordo nos grupos de como resolver a atividade, possibilitando que a aprendizagem aumentasse, uma vez que adquirem mais conhecimento. Além disso, quando eles participam de debates e assumem a responsabilidade por seu aprendizado é possível que eles desenvolvam o raciocínio crítico. Desse modo, os alunos gostaram mais das aulas, e, além disso, retêm a informação por mais tempo.



Considerações finais

Diante do exposto, percebe-se que o ambiente colaborativo em sala de possibilitam inúmeros ganhos para a aprendizagem dos alunos. Uma vez que eles adquirem nos conhecimentos de forma ativa, coletiva e dinâmica, através da troca de ideias entre os membros, é possível despertar o senso de equipe da turma, além do compartilhamento de saberes individuais e a obtenção de valores como a empatia e o respeito mútuo. Vale destacar, ainda, que a técnica é importante e potente para as aulas remotas e ensino à distância.

Referências

Behrens, M. A. (2002). **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**. In: Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus.

BRNA, Paul. **Modelos de colaboração**. *Revista Brasileira de Informática na Educação*. Florianópolis. N. 3. p. 9 – 15. setembro, 1998. Disponível em: . Acesso em: 6 mar. 2021.

Gil, A. C. (2010). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo, SP: Atlas.

MALHEIROS, Bruno T. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PBL em ambiente virtual de aprendizagem: uma estratégia de ensino na formação médica em tempo de pandemia

BRINGEL, FA¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.
cdfabiana@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo relatou a experiência do emprego do PBL em ambiente virtual de aprendizagem com alunos de medicina durante o período de pandemia. Os resultados mostraram que os discentes aprofundaram a articulação teórico-prática, a reflexão crítica, o desenvolvimento do autoestudo e o trabalho colaborativo, permitindo a continuidade das atividades educacionais durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas. Educação Médica. Metodologias ativas.

ABSTRACT

This study reported the experience of using PBL in a virtual learning environment with medical students during the pandemic period. The results showed that the students deepened their theoretical-practical articulation, critical reflection, the development of self-study and collaborative work, allowing the continuity of educational activities during the Covid-19 pandemic.

Keywords: Problem-Based Learning. Active methodologies. Medical Education.

Introdução

O ensino nos cursos da área da saúde se encontra em um processo de transformação. Acompanhando a tendência mundial em educação médica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina preconizam o emprego de metodologias ativas no processo de construção do conhecimento (Brasil, 2014).

Uma das metodologias ativas empregada no ambiente acadêmico é o PBL (*Problem Based Learning*) que constitui no trabalho orientado para a compreensão e a resolução de um problema, tendo o discente como sujeito ativo no processo de

ensino-aprendizagem. Essa metodologia é considerada uma das mais significativas inovações na educação médica nos últimos anos (Caron, 2004).

Objetivo

O objetivo desse estudo foi descrever a experiência relacionada ao PBL na formação médica dos discentes do primeiro ano em uma instituição particular de ensino superior de Araguaína/TO durante o período da pandemia da Covid-19.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo envolvendo a disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados II do curso de medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. A disciplina possui aulas práticas presenciais, aulas teóricas empregando metodologia tradicional e metodologias ativas, como PBL. Vivenciando o momento de pandemia da Covid-19, as aulas teóricas da disciplina migraram para o ambiente virtual de aprendizagem.

O emprego do PBL aconteceu por meio da utilização da Plataforma Canvas e da ferramenta ZOOM. Os discentes foram divididos em 3 grupos e cada grupo foi acompanhado por um docente/tutor em salas virtuais. Após a apresentação da situação-problema na grande sala, os alunos eram divididos em 3 subgrupos e deveriam seguir 9 passos: 1) Leitura do problema - termos desconhecidos; 2) Definir o problema (formular questões); 3) Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses); 4) Resumir as conclusões; 5) Formular objetivos de estudo; 6) Socialização dos objetivos de estudo; 7) Autoaprendizagem; 8) Dividir conhecimentos com o grupo e como último passo, os estudantes foram avaliados pelo docente/tutor quanto à postura ética e colaborativa e participação na abertura/fechamento do problema na APG (passo 9 - Avaliação formativa).

Resultados

Essa metodologia aplicada em ambiente virtual de aprendizagem estimulou com que os discentes aprofundassem a articulação teórico-prática, a reflexão crítica, o desenvolvimento do auto estudo e o trabalho colaborativo, sendo considerada



positiva por parte dos discentes e dos docentes, além de permitir a continuidade das aulas frente às limitações impostas pela pandemia da Covid-19.

Considerações finais

A educação médica é uma área aberta à mudança e ao desenvolvimento, e essas mudanças se aceleram em tempos de desafios. Os docentes devem analisar os efeitos das mudanças existentes com os discentes para identificar os novos princípios e práticas educacionais.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.

Caron CR. **Aprendizagem problematizada no ensino médico na perspectiva do construtivismo piagetiano.** Curitiba; 2004. Mestrado [Dissertação] - Universidade Federal do Paraná.



Instagram como adjunto ao processo ensino-aprendizagem: oportunidade de interação durante a pandemia do Covid

RIBEIRO, A. L. R.¹; SILVA NETO, E. S.¹; SANTANA, E. C. S.¹; PADILHA, G. M.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

ana.ribeiro@unitpac.edu.br

eliassoaresdasilvaneto@gmail.com

evilen.xing@gmail.com

giovanamaiap@outlook.com

RESUMO

Com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e a comunicação entre professor, monitor e alunos da disciplina Histologia e Embriologia Buco-dental do curso de Odontologia do UNITPAC, durante a pandemia do COVID, utilizou-se o Instagram. Verificou-se que a rede social foi aliada ao processo de educação e, também, para o protagonismo dos monitores e alunos da disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Histologia. Rede social.

ABSTRACT

Instagram was used in order to improve the teaching-learning process and the communication between professor, monitor and students of the Histology and Oral-Dental Embryology class of Dental School at UNITPAC, during the COVID pandemic. It was found that the social networking was allied to the education process and, also, to the protagonism of monitors and students of the class.

Keywords: Learning. Teaching. Histology. Social Networking.

Introdução

Durante a pandemia do COVID em 2020 e 2021, os professores mudaram suas estratégias de ensino-aprendizagem para se aproximar dos alunos, mesmo que a distância. Um exemplo, é o uso de redes sociais, que são muito utilizadas pelos jovens como meio de acesso à informação e podem ser úteis como plataforma de complementação da educação.

A rede social Instagram permite interação entre os usuários por meio de postagens de fotos e vídeos que permitem curtidas e comentários, e, também, tem recursos que possibilitam a realização de bate-papo ao vivo, quiz, questão de



múltipla escolha ou discursiva, que podem ser utilizados como um espaço para sugestões e tirar dúvidas. Portanto, o uso dessa ferramenta como aliada ao ensino é de grande valia.

Objetivos

Utilizar a rede social Instagram como aliada ao processo ensino-aprendizagem e conexão virtual com os acadêmicos da disciplina de Histologia e Embriologia Buco-dental do curso de Odontologia do UNITPAC.

Metodologia

Os monitores da disciplina Histologia e Embriologia Buco-dental do curso de Odontologia do UNITPAC, sob a orientação da professora da disciplina, criaram uma conta no Instagram, @histobucalunitpac. Utilizou-se as ferramentas disponíveis nessa rede social para realizar postagens sobre o conteúdo da disciplina, principalmente das lâminas histológicas e suas interpretações, *quizzes* e caixas de dúvidas/sugestões. A conta no Instagram também serviu como portal para divulgação de informações relativas à disciplina.

Resultados

Os acadêmicos foram receptivos com a metodologia empregada, uma vez que a rede social além de ser de uso rotineiro, quebra barreira existente entre professor e aluno. O uso do Instagram viabilizou a comunicação dos acadêmicos de forma mais rápida e acessível com os monitores e com a professora e, possibilitou o aprendizado de forma remota.

Somado a isso, outro ponto positivo foi o protagonismo dos monitores no processo de ensino por pares, com o aprimoramento tanto do seu próprio aprendizado como da relação interpessoal ao interagir com os alunos, mesmo que virtualmente. E, também, o protagonismo dos alunos da disciplina ao serem responsáveis por acessar o conteúdo na rede social.



Considerações finais

Visto que as mídias sociais podem ser grandes aliadas nas atividades acadêmicas, tanto na disposição de informações quanto proporcionando espaços interativos entre aluno e professor, os estudantes aprovaram a inclusão da rede social na aprendizagem.

As ferramentas do Instagram contribuíram com métodos vantajosos no processo de construção do conhecimento relacionados à disciplina e conexão com os acadêmicos.

Referências

GULATI, R. R.; REID, H.; GILL, M. Instagram for peer teaching: opportunity and challenge. **Education for Primary Care**, v. 31, n. 6, p. 382-384, 2020.

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2017. 298p.

LIMA, D. L. et al. Survey of Social Media Use for Surgical Education During Covid-19. **JSLs: Journal of the Society of Laparoscopic & Robotic Surgeons**, v. 24, n. 4, 2020.

Aprendizagem ativa teórico-prática em territorialização na formação médica

ARAÚJO, Y. B.¹; SANTOS, T. A. A.²; SANTOS, M. C. B.³; MONTE RASO, L. M.⁴;
ABRANTES, E. A. S.⁵

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

yanabaldino@gmail.com.

tthayane.santos@cienciasmedicas.com.br.

maria.santos@cienciasmedicas.com.br

luisa.raso@cienciasmedicas.com.br

eveline.abrantes@cienciasmedicaspb.com.br

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência para descrever a aprendizagem ativa de um módulo do curso de Medicina em Cabedelo-Paraíba. A experiência se deu em dois momentos sendo um teórico e uma prática em campo de estágio. O processo culminava numa revisão dos conhecimentos prévios discutidos na teoria em comparação ao conhecimento adquirido no estágio.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Conhecimentos Prévios. Conhecimento adquirido.

Introdução

A territorialização destaca-se como um princípio da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), a qual estabelece que um território limitado se faz essencial, de modo a favorecer as ações ativas de planejamento e de desenvolvimento em saúde no local analisado. Para que sejam estabelecidas as necessidades sanitárias e de saúde de um determinado local, é preciso que se conheça o espaço como um todo e, conseqüentemente, os aspectos que o compõem.

Objetivos

Apresentar experiência de aprendizagem ativa teórico-prática em territorialização em saúde no ensino médico.

Metodologia

A presente metodologia foi aplicada na disciplina Atenção à Saúde, do curso de medicina. Ao todo, em 2020, 4 professores divididos em dois turnos com média de 12 alunos. Como forma de facilitar a relação de ensino aprendizagem era desenvolvido uma atividade envolvendo conceitos teóricos prévios, por parte do aluno acerca do tema territorialização, com posterior vivência prática.

Resultados

Em sala de aula o professor apresentava 8 termos e dividia os alunos em duplas ou trios e solicitava que, a partir de suas experiências prévias, escrevessem o que achavam que significava os termos: território, territorialização em saúde, território área, território microárea, microárea de risco, equipamentos sociais, domicílio e família. Os alunos tinham de 2 a 3 minutos para escreverem e, em seguida, eram convidados a compartilharem com a turma. O professor, então, colocava no quadro alguns autores que definiam esses termos no âmbito da saúde coletiva.

Em seguida, na aula prática, os alunos iam para o estágio em campo que ocorria no território de uma Unidade Básica de Saúde, onde eram acompanhados pelo professor e por um Agente Comunitário de Saúde. O objetivo era que os alunos vivenciassem na prática os termos discutidos. A prática era vivenciada através de observação direta dos alunos, vendo, caminhando pelo território e realizando registros com fotos no diário de campo. Ao término do dia, o professor realizava uma roda de discussão e levantava os termos que foram discutidos em sala de aula e vivenciados na prática. O professor trazia as implicações desses conceitos na formação médica, de forma que os alunos conseguissem apreender o conhecimento necessário ao tema da aula, de forma ativa e prática.

Considerações finais

A experiência vivenciada pelos alunos foi capaz de fazê-los vivenciar a territorialização do espaço em que a comunidade está inserida, reconhecendo os fatores determinantes e condicionantes do processo de adoecimento para aquela comunidade. Além disso, destaca-se a importância do profissional médico e da



Equipe de Saúde da Família explorar o ambiente no qual trabalha, de forma a relacionar o contexto ambiental ao cuidado holístico do ser humano.

Referências

GUSSO, G; LOPES, JMC. **Tratado de medicina de família e comunidade: 2 volumes: princípios, formação e prática.** Artmed Editora, 2012.

Lucena KDT de, et al. Sala de situação em saúde como ferramenta de gestão: planejamento das ações no território. **Revista de enfermagem UFPE on line.** Recife, n.8, v.3, p.702-708, mar 2014.

BISSACOTTI, P, ANELISE; GULES, A, MARIA; BLÜMKE, C, ADRIANE. Territorialização em Saúde: conceitos, etapas e estratégias de identificação. **Hygeia Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v.15, n.32, p.41-53, junho 2019.

MENESES, Marilsye de Oliveira, et al. Processo de territorialização realizado em unidades básicas de saúde sob o olhar da enfermagem. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 26, n.2, p. 33-37, mar/mai 2019.



Química em casa: experiências práticas de aprendizagem durante aula remota síncrona

ANDRADE, V.F¹; FIGUEIREDO, F.J.B¹

1 – FASA, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

valeriaf@fasa.edu.br

flavio@fasa.edu.br

RESUMO

Experiências práticas de aprendizagem durante aula remota síncrona atingiram os objetivos superando as expectativas, com boa aceitação entre os alunos o que tornou a aula de química mais dinâmica e interativa. Além disso, permitiu mudança no próprio docente onde se reinventou e assim estimulou o aprendizado com a compreensão do conteúdo com mais facilidade e aplicação no dia-a-dia.

Palavras-chave: Aula prática. Remota. Química.

ABSTRACT

Practical learning experiences during remote synchronous class achieved the goals exceeding expectations, with good acceptance among students which made the chemistry class more dynamic and interactive. In addition, it allowed change in the teacher himself where he reinvented himself and thus stimulated learning by understanding the content more easily and applying it on a daily basis.

Keywords: Practical class. Remote. Chemistry.

Introdução

A necessidade de distanciamento social na pandemia do Coronavírus (COVID-19), fez com muitas instituições educacionais migrassem para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) demonstrando a importância do acesso à internet e da incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizado (ARRUDA, 2020).

Nesse contexto, a aula ocorre num tempo síncrono, com vide aula, aula expositiva por sistema de web conferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona, que permitem professores e alunos tenham condições de realizar

interações e organizarem seus tempos de aprendizagem da forma mais próxima à educação presencial (MOREIRA, 2020).

O principal desafio na modalidade ERE está na realização de aulas práticas, essenciais para compreensão de conteúdos e aplicação da teoria, uma vez que as dependências do laboratório estão situadas no espaço físico da instituição de ensino ou no lugar a que esta designar (TULHA, 2019).

A necessidade de dar prosseguimento com atividades experimentais motivou o professor a desenvolver aulas práticas em um laboratório alternativo “em casa” com o uso de materiais de fácil acesso aos acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver aulas práticas em um laboratório alternativo “em casa” com o uso de materiais de fácil acesso aos acadêmicos.

Metodologia:

Após a suspensão das atividades presenciais, diante da pandemia por COVID-19, o Núcleo Docente Estruturante reuniu-se de modo a definir e planejar estratégias para a adaptação ao regime especial de atividades remotas. Práticas das disciplinas: Química Geral e Inorgânica e Processos Físico-químicos e Operações Unitárias do curso de Farmácia da FASA eram realizadas com materiais de fácil acesso e baixo custo, utilizado no dia-a-dia do acadêmico (em sua própria casa), sendo transmitidas de forma remota e ao vivo pelo *Google Meet*, proporcionando interação simultânea entre professor e alunos. Posteriormente, os acadêmicos respondiam a questões relacionadas aos temas e confeccionavam relatórios em equipe com discussão por aula remota.

Resultados

As aulas práticas online superaram as expectativas, com boa aceitação entre os alunos o que tornou a aula mais dinâmica e interativa. Permitiu o compartilhamento de experiências entre os acadêmicos e melhor compreensão dos conteúdos, inclusive a comparação entre os diferentes materiais disponíveis na casa de cada acadêmico. Além disso, demonstrou mudança no próprio docente onde se



reinventou e assim estimulou o aprendizado com a compreensão do conteúdo com mais facilidade e aplicação no dia-a-dia.

Considerações finais

A experiência prática de aprendizagem foi um sucesso com participação efetiva dos acadêmicos tornando as aulas remotas mais interativas com melhor compreensão dos conteúdos, além de estimular mudanças e inovações no processo de ensino e aprendizagem por meio de uso da tecnologia.

Referências

ARRUDA, E. P. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede (Revista de Educação a Distância)**, Porto Alegre - RS, Brasil, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

MOREIRA, J. A. M; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, 2020

TULHA, C. N.; CARVALHO, M. A. G.; COLUCCIIN, V. R. **Informática Na Educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 2019.



Produção de vídeos como estratégia ativa na disciplina de clínica cirúrgica I

FERNANDES, C.H.C.¹; ABREU, R.A.A.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

claudio.fernandes@unitpac.edu.br

rone.abreu@unitpac.edu.br

RESUMO

O ensino de técnicas de sutura na clínica cirúrgica no ambiente remoto exigiu o uso de estratégias e metodologias inovadoras, tendo em vista a necessidade da execução dos procedimentos e o feedback imediato por parte do docente. A produção de vídeos proposta classifica-se como videoprocesso, na qual os alunos são os protagonistas da produção, pensando e executando todas as etapas do processo.

Palavras-chave: Clínica Cirúrgica. Inovação. Protagonismo.

ABSTRACT

The teaching of suture techniques in the surgical clinic in the remote environment required the use of innovative strategies and methodologies, in view of the need for the execution of procedures and immediate feedback by the teacher. The proposed video production is classified as a video process, in which students are the protagonists of the production, thinking and executing all stages of the process.

Keywords: Surgical Clinic. Innovation. Role.

Introdução

A disciplina de Clínica Cirúrgica I é majoritariamente prática, porém em 2020 com a suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19, houve a necessidade de adaptar as vivências para o ambiente remoto. Nesse contexto para dinamizar os momentos síncronos e assíncronos foi imprescindível o uso de recursos tecnológicos.

A produção de vídeo como recursos educacionais proporcionou aos acadêmicos um maior entendimento, segurança e facilidade para realização dos diferentes tipos de sutura, podendo desta forma, ser mais uma opção para treinamento prático dos padrões de sutura.



Objetivos

Vivenciar a técnica de sutura, por meio da produção individual de vídeo.

Metodologia

As aulas práticas previstas na disciplina de Clínica Cirúrgica I iniciaram de forma presencial em laboratório, onde conheceram o ambiente cirúrgico, técnicas de paramentação e funções da equipe cirúrgica. Em cumprimento dos decretos municipais e estaduais em decorrência da pandemia de COVID-19 as atividades migraram para o ambiente remoto, com isso foi necessária a adoção de ferramentas e metodologias para possibilitar ao acadêmico as vivências necessárias da prática.

Nesse contexto um dos recursos utilizados foi a produção de vídeos, que aconteceu após a exposição das técnicas de sutura em aulas síncronas, em seguida individualmente o acadêmico produzia um vídeo executando a técnica com a utilização de equipamentos cirúrgicos apropriados (porta-agulhas, pinças, fios de sutura, tesouras). Os vídeos foram encaminhados via plataforma CANVAS para a análise do professor e posterior feedback individual com as observações detalhadas.

Resultados

Os acadêmicos de Medicina na disciplina de clínica cirúrgica I vivenciaram as técnicas de sutura no ambiente remoto em aulas síncronas, sendo orientados a produzirem um vídeo retratando a técnica estudada. Como resultado da atividade foram produzidos 70 vídeos de forma individual devido a necessidade de distanciamento social. O videoprocessamento é uma metodologia que promove o engajamento dos acadêmicos, visto que transforma o sujeito da aprendizagem em protagonista do processo de produção audiovisual.

Considerações finais

A capacidade de técnica de sutura é essencial para a formação de um médico generalista e deve fazer parte do conhecimento de todos os médicos, uma vez que tem implicações para o adequado atendimento ao paciente e pode ser considerada base para muitas técnicas cirúrgicas.



Nesse contexto a estratégia adotada para o ensino de técnicas de sutura mostrou-se prático, reproduzível e de baixo custo, permitindo adequado treinamento e aperfeiçoamento das técnicas dentro e fora de sala de aula. Assim sendo, fica evidenciado a importância da aplicabilidade de estratégias ativas de aprendizagem nas aulas práticas da disciplina de Clínica Cirúrgica.

Referências

CIOFFI, William. **Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

GOFFI, F. S. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

PEREIRA, J.; DALPONT, V. **Como fazer vídeo estudantil na prática da sala de aula**. Pelotas, RS: Erdfilmes, 2017.



Estágio curricular de maneira remota: práticas da disciplina de pedagogia em espaços não escolares

BORGES, G. S.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR
graziela.borges@unidep.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem enfoque qualitativo e objetiva relatar a experiência de adaptação das práticas do Estágio Curricular da Pedagogia em Espaços Não Escolares do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, em função da suspensão das atividades presenciais e isolamento social, durante o ano letivo de 2020.

Palavras-chave: Ensino Superior. Tecnologias na Educação. Estratégias Ativas.

ABSTRACT

This work has a qualitative focus and aims to report the experience of adapting the practices of the Pedagogy Curricular Internship in Non-School Spaces of the Pedagogy Course of the Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, due to the suspension of classroom activities and social isolation, during the academic year 2020.

Keywords: Higher Education; Technologies in Education; Active Strategies.

Introdução

No ano de 2020 marcará fortemente a história da humanidade e o contexto educacional como o ano em que muitas das práticas pedagógicas foram revistas, reconsideradas, readaptadas, recriadas e articuladas aos recursos tecnológicos digitais disponíveis ao alcance das instituições, dos professores e dos alunos.

A realização do estágio, momento muito esperado pelos acadêmicos, é condição necessária para o avanço no curso, e desta forma, entendeu-se a especificidade do momento vivido pela Pandemia, e a necessidade de adaptação dos projetos para sua possível realização. Isso deu-se a partir da publicação da Portaria 544/2020 MEC, que autorizou a realização de práticas, estágios e aula de laboratórios por meio remoto.

Neste sentido, garantiu-se a realização do Estágio Supervisionado da Pedagogia em Espaços Não Escolares, levando-se em conta, a qualidade do ensino ofertado no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, atendendo aos requisitos legais e ao Projeto Pedagógico do Curso, considerando também os anseios das acadêmicas e dos campos de estágio.

Objetivo

Relatar as adaptações realizadas nos projetos e nas práticas de Estágio Supervisionado da Pedagogia em Espaços Não Escolares, do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, no ano letivo de 2020, em função da pandemia e distanciamento social, realizado de maneira remota através do uso das tecnologias.

Metodologia

A Disciplina de Estágio Supervisionado da Pedagogia em Espaços Não Escolares, possui a carga horária de 68 horas, as quais, o aluno pode optar pelas áreas da Pedagogia Social, Empresarial ou Hospitalar. Foi ofertada no ano de 2020 para o 7º período do Curso de Pedagogia do UNIDEP. Trata-se de um estágio de intervenção, tendo a possibilidade de ser realizado individualmente ou em equipes, à critério do estudante.

Neste semestre, estavam matriculados 22 alunos, que realizaram 13 Projetos, sendo: 10 projetos na área da Pedagogia Social e 3 projetos na área da Pedagogia Empresarial. Não tiveram projetos na área da Pedagogia Hospitalar, pelas restrições de entrada nos hospitais devido ao COVID-19. As orientações dos projetos de estágio, também aconteceram de maneira remota, através das plataformas Zoom e Canvas, utilizadas na instituição, durante o período letivo.

Resultados

Devido à Pandemia, praticamente todos os projetos necessitaram de adaptações para sua realização de maneira remota, visto as restrições impostas pelo isolamento social, e pela suspensão de vários atendimentos, especialmente, os dos grupos sociais.



O desafio posto às acadêmicas foi, a adaptação dos projetos às condições disponibilizadas por cada instituição. Ainda no início deste período, muitas destas instituições ainda não tinham a estrutura tecnológica para o desenvolvimento de estratégias mais interativas. Assim, as temáticas dos estágios foram:

QUADRO 1: Temáticas dos Projetos de Estágio

Área	Título do Projeto	Modalidade	Recursos Tecnológicos utilizados
Pedagogia Empresarial	Implantação da do 5S: as contribuições do pedagogo para a organização do espaço de trabalho	Remoto/Presencial	Whatsapp
	Os desafios da Pedagogia Empresarial	Remoto	Whatsapp/Zoom
	Cuidar de quem cuida: valorização do trabalho em equipe da Equipe Multiprofissional do CRAS Sudoeste	Remoto/presencial	Whatsapp
Pedagogia Social	O pedagogo e a Alfabetização Tecnológica dos Idosos da UNATI: o uso do aplicativo ZOOM	Remoto	Whatsapp/Zoom
	Mantendo a alegria na quarentena: rede social e rede afetiva com o grupo de idosos do CEU das Artes	Remoto	Whatsapp
	Centro Dia: espaço de acolhimento e atendimento à pessoa idosa	Remoto	Editor de Vídeo. Whatsapp.
	Mulheres do campo, valorização e vínculo comunitário no Clube de Mães Nossa Senhora Auxiliadora – Bom Sucesso do Sul	Remoto	Whatsapp
	O trabalho do pedagogo no espaço do CRAS	Remoto	Whatsapp
	Foto livro: histórico e ações educacionais desenvolvidos pela Fundabem – Pato Branco	Remoto	Whatsapp/Plataforma de edição.
	O Conselho Tutelar e a garantia do direito ao brincar: espaço lúdico em projeto social	Remoto/Presencial	Whatsapp/Redes sociais.
	O Conselho Tutelar e a Evasão Escolar: ações entre Conselho, Família e Escola	Remoto/Presencial	Whatsapp/Meet.
	Conselho Tutelar e a Evasão Escolar no Ensino Médio: Projeto de Vida	Remoto	Whatsapp/Meet.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

As práticas demonstraram-se amplamente criativas e efetivas aos propósitos de cada projeto, levando às acadêmicas ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas.



Considerações finais

Acredita-se que a situação trouxe às acadêmicas o desenvolvimento de conhecimentos e competências requeridas nas atribuições profissionais, atendendo aos objetivos da disciplina de Estágio. Entretanto, entendeu-se que, também outras habilidades foram agregadas, estas ligadas à área tecnológica, mas também, à perspectiva social, adaptativa e criativa aos problemas reais do cotidiano profissional.

Referências

BRASIL, **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020**. Brasília: MEC, 2020. Disponível em < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>>. Acesso em 12 de março de 2021.

O despertar do protagonismo em acadêmicos durante as aulas práticas laboratoriais por meio de um abordagem reflexiva.

ZECZKOWSKI, M¹; PEREIRA, YCL¹, SILVA JB¹, STEFANELLI KGS¹

1 – ITPAC-Palmas, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

marilia.zeczowski@itpacpalmas.com.br

yamba.pereira@itpacpalmas.com.br

josleidany.silva@itpacpalmas.com.br

kathleen.stefanelli@itpacpalmas.com.br

RESUMO

A prática pedagógica focada numa abordagem reflexiva tem sido um desafio, especialmente na educação superior. Diante dos desafios encontrados junto ao discentes em relação à sua pouca capacidade execução e baixa associação da teoria com a prática, este trabalho apresenta uma abordagem realizada durante uma aula prática laboratorial de um curso da área da saúde, eminentemente prático e tecnicista, pautando a aplicação da metodologia ação-reflexão-ação.

Palavras-chave: Processo de ensino-aprendizagem. Aprendizagem acadêmica.

ABSTRACT

Pedagogical practice focused on a reflective approach has been a challenge, especially in higher education. In view of the challenges encountered by the students in relation to their low execution capacity and low association of theory with practice, this work presents an approach carried out during a practical laboratory class of a course in the area of health, eminently practical and technician, guiding the application action-reflection-action methodology.

Keywords: Teaching-learning process. Academic learning..

Introdução

A base da prática reflexiva baseia-se no conceito de ação-reflexão-ação, ou seja, executa-se uma ação, reflete sobre ela e seus resultados, e realiza a ação novamente, desta forma se aprende fazendo e analisando o próprio fazer. Esta modalidade de aula prática visa promover o desenvolvimento de atitude científica e o amadurecimento da capacidade de análise críticas sobre sua própria atuação, ela ainda consegue possibilitar que os acadêmicos experimentem uma forma diferente de se construir o conhecimento e desenvolver habilidades.



Dentro desta dinâmica o acadêmico apresenta-se no centro do processo de ensino-aprendizagem, interagindo com os docentes, colegas e a própria atividade que está sendo desenvolvida e assume posição reflexiva, crítica, responsável e atuante em relação ao seu processo de aprendizagem. Tal prática proporciona que o estudante atribua um novo sentido e significado ao que lhes é proposto, na busca de uma formação autônoma, crítica e criativa.

Objetivos

Relatar a experiência do uso de uma abordagem reflexiva realizada durante uma aula prática laboratorial de um curso da área da saúde, eminentemente prático e tecnicista.

Metodologia

Para o desenvolvimento da atividade reflexiva, foi ministrado aula teórica referente ao conteúdo que seria abordado na aula prática, com todos os comandos e passos operatório necessários para a realização da atividade prática. No momento da aula prática foi feito primeiramente o momento da ação, dando apenas o comando do que deveria ser realizado pelos acadêmicos, porém eles não poderiam pedir auxílio para o professor, porém poderiam recorrer a literatura e ter a colaboração de colegas. Nesta etapa das atividades os professores foram supervisionando os passos operatórios que estavam sendo executados, e fotografando o que estavam sendo, caso detectassem algum erro de execução da atividade prática.

Após a conclusão desta parte da ação, os professores realizaram o compilado das fotos que haviam sido tiradas e estas foram organizadas para o momento de reflexão. Neste momento foi realizado a projeção das fotos dos procedimentos que foram realizados erroneamente, e iniciou-se uma discussão pelos alunos sobre tais falhas, e as correções e complementações sobre a atividade foi realizada pelos professores. E o terceiro momento a mesma ação foi realizada, após a discussão e com a supervisão e auxílio dos professores.



Resultados

A prática reflexiva proporcionou aos acadêmicos o despertar o quanto eles são sujeitos autônomos, proporcionando o conhecimento de si próprios, como sujeitos reflexivos e protagonistas em seus contextos. O processo de reflexão constituiu como uma boa estratégia para garantir e incentivar trocas entre os acadêmicos, proporcionando um maior significado para o conhecimento do estudante.

Considerações finais

No processo de ensino aprendizagem é constante a importância de se refletir sobre as atividades práticas, como forma de melhorar a qualidade das mesmas desenvolvidas durante a ação pedagógica. Além disso, para o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo é essencial que os alunos abandonem os papéis de meros receptores e os professores sejam mais que transmissores de conhecimento. Desta forma a aprendizagem e o processo de reflexão, caminham no sentido de construir autonomia dos acadêmicos para seu crescimento profissional.

Referências

SENAC. DN. **Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac** Concepções e princípios. Rio de Janeiro, RJ 2015. 34 p.

SCHMITT, MA. Ação-Reflexão-Ação: A Prática Reflexiva como elemento transformador do cotidiano educativo. **Protestantismo em Revista**, São Leopoldo, RS, v. 25, maio.-ago. 2011. 59-65 p.



A sala de aula invertida desafios e possibilidades na implementação do ensino remoto em resposta ao Covid-19

GARCIA, M.S.¹; OLIVEIRA, D.D. ²

UNISL, Centro Universitário São Lucas de Porto Velho, Porto Velho, RO.
michellesgarcia@gmail.com
dorabiallo@gmail.com

RESUMO

Diante de uma pandemia que se instalou a ressignificação dos processos educacionais foram rompidos e imediatamente adaptados ao ensino remoto. As aulas remotas, quais são os benefícios da utilização da Sala de Aula Invertida? Objetiva-se avaliar as necessidades de aprendizado dos estudantes. Findando ao perceber que a metodologia é vantajosa quando bem alinhada com os estudantes.

Palavras-chave: Remota. Pandemia. Sala de aula invertida. Vantagens.

ABSTRACT

In the face of a pandemic, the re-signification of educational processes that broke and immediately adapted to remote education was installed. Remote classes, what are the benefits of using the Inverted Classroom? The objective is to assess students' learning needs. Ending when realizing that the methodology is advantageous when well aligned with the students.

Keywords: Remote. Pandemic. Flipped classroom. Benefits.

Introdução

Uma das grandes celeumas da educação na atualidade é o deslocamento da centralidade do processo ensino-aprendizagem do professor frente as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Renovações pedagógicas foram necessárias, respaldadas numa concepção construcionista (Papert, 1997, p.12) de formação, na qual se compreende que o estudante deve estar inserido de maneira efetiva na construção do conhecimento, fazendo-se necessário um aprendizado ativo que permite discussões, pesquisas, utilizando amplamente de recursos tecnológicos para auxiliar o docente e discente nas reflexões e interações com o objeto de estudo, proporcionando uma valorização



do potencial cognitivo dos estudantes, nessa construção científico e pedagógico (Hoffmann, 2014, p.5).

As vantagem da sala de aula invertida é que o aluno pode organizar o estudo no seu ritmo, característico da modalidade de ensino remoto, sendo estimulado a se preparar para a aula com antecedência, permite uma reflexão amadurecida do conteúdo estudado, otimizando as discussões durante o momento de aula, direcionando o aluno e o seu aprendizado, preparando-o para um nível mais alto e aprofundado do tema proposto.

Outra vantagem que pode ser observada na sala de aula invertida é o tempo de aula expositiva que é reduzida e permite aos acadêmicos uma relação de maior dimensão cognitiva e socioafetiva nas atividades, coloca-os na centralidade do processo, favorecendo o princípio da aprendizagem ativa e personalizada (Vasconcelos, 2013, p.12).

Objetivos

O objetivo é compreender as vantagens e desvantagens da sala de aula invertida, e perceber o melhor cenário para os alunos na preparação para a aula em casa. Entende-se o que apresenta um desafio cultural, visto que o discente brasileiro ainda não tem desenvolvido a habitualidade de uma autonomia de realizar a preparação de aula para que todos os alunos durante a aula consigam discutir o tema estudado.

Metodologia

O método a ser utilizado na pesquisa será o dedutivo e descritivo. Tomou-se como base o estudo dedutivo e a análise da teorização dos conceitos norteadores da pesquisa e recursos disponíveis, em banco de dados e discussão entre os docentes.

Resultados

A pandemia do COVID - 19, que forçadamente impulsionou a implementação do sistema remoto, veio ao encontro da tendência da exigência do mundo contemporâneo da ampla utilização dos recursos tecnológicos. A pandemia não



permitiu um grande planejamento, treinamento e adequação dos equipamentos para atender as novas demandas.

Utilizou-se o sistema de sala de aula invertida na disciplina de Projeto integrador dos Cursos de Direito e Administração com o segundo período, os estudantes foram incentivados a discutir o tema e possibilita uma discussão que proporciona um aluno com uma melhor comunicação assertiva e escuta ativa gerando confiança e proatividade, benefícios ou vantagens claramente evidenciados na concepção de aula invertida.

Considerações finais

Por fim, numa perspectiva prática e teórica para traçar as vantagens e desvantagens da sala de aula invertida, verificou-se como muito vantajosa, pois o professor consegue ter mecanismos para avaliar o comprometimento e as dificuldades dos alunos ao avaliar o nível de preparo.

Referências

Hoffmann J. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 15a ed. Porto Alegre: Mediação; 2014.

PAPERT, Seymour. **A família em rede: ultrapassando a barreira digital entre as gerações**. Trad. Fernando José Silva Nunes. Lisboa: Relógio D'água editores, 1997

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Imunobingo! A releitura de um jogo tradicional aplicado ao ensino de imunologia

PEROBELLI, SM¹.

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.
suelen.perobelli@uniptan.edu.br

RESUMO

O ambiente remoto de aprendizagem, contornou o isolamento social durante a pandemia do COVID-19, porém, trouxe desafios para manter o interesse dos alunos nas disciplinas. Este trabalho relata uma atividade, no estilo de “gamificação”. Uma releitura do tradicional “bingo”, aplicada ao ensino de imunologia, disciplina considerada complexa, porém necessária, da grade básica dos cursos de medicina.

Palavras-chave: Ensino remoto. Imunologia. Gamificação. Bingo. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

The remote learning environment, bypassed social isolation during the COVID-19 pandemic. However, also brought challenges to maintain students' interest in the classes. This work reports an activity, in the “gamification” style. A reinterpretation, of the traditional “bingo game”, applied to the immunology classes, a very complex but necessary subject in the medical sciences courses.

Keywords: Remote learning. Immunology. Gamification. Bingo game. Active Methodologies.

Introdução

O ambiente remoto de aprendizagem, incorporado à prática diária de ensino, durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), contornou a ausência física nas instituições de ensino (MORETTI-PIRES, 2021). No entanto, permitiu observar, também no ensino remoto, uma demanda pela diversificação das aulas, principalmente uma busca por metodologias inovadoras, que visam a participação do aluno ativamente no processo de ensino-aprendizagem (SILVA E TEIXEIRA, 2020). O ambiente virtual é um convite a distração, e grande parte dos alunos não possui uma estrutura física específica para o estudo, e os distratores são muitos (SILVA, 2021). O conteúdo da disciplina de imunologia não é simples, são

muitas células com mecanismos diferentes. O aluno precisa entender o básico, e em seguida aplicar à situações patológicas diversas. Desta forma, ensinar imunologia em ambiente remoto é um desafio ainda maior para o docente (SILVA, 2019). Sendo assim, este trabalho relata uma estratégia desenvolvida em sala de aula virtual, onde os alunos utilizam o conhecimento de uma forma lúdica, exercendo a capacidade de memorização, rapidez de raciocínio e uma certa competitividade, o que traz maior participação por parte dos estudantes.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi realizar uma abordagem alternativa ao ensino tradicional, trabalhando o conteúdo, de forma lúdica, uma gamificação, o que fortalece a memorização e o engajamento dos estudantes.

Metodologia

O jogo desenvolvido, é uma adaptação do tradicional “Bingo”, denominado “ImunoBingo”. Para desenvolvê-lo, foi realizada uma análise do conhecimento prévio dos alunos, e questões-chave, foram desenvolvidas pelo docente. Estas, têm como resposta apenas um termo, que descreve o nome de um fenômeno, de uma estrutura, mecanismo de ação, ou um tipo de célula em particular. À parte, utilizou-se um dos geradores de cartela de bingo disponíveis na web, e foram criadas cartelas personalizadas do jogo. Ao todo foram criadas 30 cartelas, que foram enviadas por email, e assinaladas a cada aluno individualmente. O objetivo do jogo é, após o sorteio das perguntas, que o aluno assinale os termos corretamente na cartela (quando o possuem), e complete corretamente uma linha vertical ou horizontal, para que seja “O Vencedor”.

Resultados

Após o conteúdo ter sido trabalhado em sala de aula, foram enviadas por email, as cartelas do “ImunoBingo”. Numeradas, juntamente com uma lista de discentes também numerada, desta forma, cada aluno foi assinalado a uma cartela diferente.

Ao iniciar o jogo foi possível perceber o engajamento dos estudantes. Atividades lúdicas os motivam consideravelmente, o que aumenta as chances de fixação da informação. Outro ponto positivo de trabalhar o conteúdo desta maneira, é a possibilidade de aferir as respostas corretas coletivamente. Sempre que um aluno anuncia: “Bingo!”, sua cartela deve ser projetada na tela, e docente e discentes verificam se aqueles termos assinalados realmente são as respostas das perguntas sorteadas, este fato gera a reafirmação do conhecimento correto, um retorno positivo ao estudante.

Considerações finais

O jogo aguça a curiosidade e a competitividade, o aluno demonstra interesse em responder, e principalmente, acertar os termos, para se promover positivamente no jogo. Logo, ele tem maior motivação e adesão ao conteúdo informativo presente no elemento, com intuito de melhorar sua performance.

Referências

MORETTI-PIRES, R. O. et al. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, 2021.

DA SILVA, C. C. S. C.; DE SOUSA TEIXEIRA, Cenidalva Miranda. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 70070-70079, 2020.

SILVA, P. H. S. et al. Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, 2021.

BATISTA DA SILVA, J.; LEITE SALES, G.; BRAGA DE CASTRO, J. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 41, n. 4, 2019.



Rotação por estações: oficina para professores das séries iniciais da rede privada

MORAIS, S. S¹ ; CORDEIRO, E. L²; SIEDE, R. O³

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

sara.morais@unitpac.edu.br

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

rosangela.siede@unitpac.edu.br

RESUMO

A parceria com a comunidade é uma prática no UNITPAC (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos) Nessa perspectiva foi ofertada a oficina de rotação por estações para professores da Educação Básica da rede privada do município de Araguaína. As metodologias ativas contribuem na promoção do protagonismo do estudante, desde as séries iniciais os docentes vêm implementando estratégias inovadoras.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Formação. Protagonismo.

ABSTRACT

The partnership with the community is a practice in UNITPAC (Presidente Antônio Carlos University Center) In this perspective was offered the workshop of rotation by stations for teachers of Basic Education of the private network of the municipality of Araguaína. The active methodologies contribute to the promotion of the student's protagonism since the initial grades the professors have been implementing innovative strategies.

Keywords: Active Methodologies. Training. Protagonism.

Introdução

A rotação por estações de aprendizagem é uma metodologia advinda do conceito de Ensino Híbrido. Nela, os alunos são divididos em pequenos grupos, que participarão de algumas estações de trabalho, sendo uma delas com acesso a um conteúdo on-line. A partir daí os estudantes rotacionam pelas estações, cada uma com uma atividade que se comunica com o objetivo central da aula. As estações precisam ser planejadas de forma que sejam independentes, sem exigência de algum pré-requisito ou exercício prévio, levando em consideração que cada grupo iniciará as atividades em uma estação diferente.



Nesse contexto o UNITPAC realiza parcerias com escolas públicas e privadas no sentido de oferecer oficinas em metodologias ativas, instrumentalizando os docentes, visando apoiar o ensino básico na formação do aluno para o protagonismo.

Objetivos

Instrumentalizar docentes do ensino fundamental em metodologias ativas.

Metodologia

A oficina de rotação por estações aconteceu em fevereiro de 2020 no formato presencial na sala NEO nas instalações do UNITPAC, a oficina teve a duração de 2 horas onde os 15 professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental vivenciaram a rotação por estações tendo como tema central figuras geométricas, foram organizadas quatro estações, uma estação com vídeo com duração de 5 minutos do Khan Academy apresentando características das figuras geométricas, uma estação com um google forms onde colaborativamente os professores respondiam questões referente a temática central da oficina, uma estação com a construção de figuras geométricas com uso de papel e palito de fosforo. Uma estação com atividade escrita para ser respondida individualmente.

Resultados

A oficina de rotação por estações atendeu a 15 professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental e proporcionou a vivência dos mesmos nas etapas da rotação, e apresentada possibilidades de adaptações. A experiência foi exitosa tendo em vista o feedback realizado ao final, evidenciou o nível de satisfação dos participantes. Na roda de conversa os professores puderam apresentar sua percepção em relação à aplicação da metodologia em sala de aula.

Considerações finais

As práticas para cada estação podem assumir diversos formatos, abrangendo tarefas de leitura, escrita, produção, discussão, exercícios, atividades em



plataformas virtuais, atividades envolvendo aplicativos e recursos tecnológicos. Nessa perspectiva o oferecimento de caminhos, trilhados na sala de aula, permite movimentar os alunos para o centro do processo educativo, ao mesmo tempo em que agrega recursos didáticos, inclusive tecnológicos.

Referências

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). **Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. Rio de Janeiro, RJ, 2016, 116p.

MORAN, J.M. et al. **Novas tecnologias e Mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MASSETO, Marcos Tarcísio. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.



Eventos científicos virtuais de uma liga acadêmica: protagonismo dos alunos durante a pandemia Covid-19.

RIBEIRO, A. L. R.¹; SILVA NETO, E. S.¹; LIMA, A. E. M.¹; ROSA, T. S.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

ana.ribeiro@unitpac.edu.br

eliassoaresdasilvaneto@gmail.com

apoena.hope@gmail.com

t.sr69@hotmail.com

RESUMO

Com o intuito de continuar as atividades da Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva– LATOP durante a pandemia COVID-19, foram organizados dois eventos científicos com parcerias externas ao UNITPAC. Os eventos obtiveram êxito e realçaram o protagonismo dos alunos membros da liga acadêmica para atingir o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Aluno protagonista. Evento científico. Liga acadêmica.

ABSTRACT

In order to continue the activities of the Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva– LATOP during the COVID-19 pandemic, two scientific events were organized with partnerships external to UNITPAC. The events were successful and highlighted the students' protagonism who are members of the academic league to achieve the tripod of teaching, research and extension.

Keywords: Student's protagonism. Scientific event. Academic League.

Introdução

Uma liga acadêmica é criada com o objetivo de complementar a formação acadêmica, por meio de atividades que respeitem o tripé ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades normalmente são realizadas de forma presencial tanto internamente na instituição de ensino como extramuro pelos ligantes, ou seja, os alunos membros efetivos.

Entretanto, a pandemia COVID dificultou o acontecimento de eventos presenciais, por causarem aglomeração e possibilitarem a disseminação do coronavírus. Todavia, estimulou-se a realização de eventos científicos virtuais.



Objetivos

Organizar dois eventos científicos virtuais para disseminação de conhecimento na área odontológica pela Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva (LATOP).

Metodologia

Os ligantes da LATOP organizaram dois eventos científicos virtuais em 2020 sob a supervisão de uma professora, com o intuito de continuar as atividades da liga acadêmica durante o isolamento social devido à pandemia COVID-19.

Resultados

O primeiro evento foi nomeado “Interligas: aula aberta com @perioemfoco”, que ocorreu no dia 31 de agosto de 2020, por meio de uma parceria entre três ligas acadêmicas: LATOP do UNITPAC, Liga Acadêmica de Periodontia e Integrada (LAPI) da PUC-PR e Liga Acadêmica de Periodontia da Unime Salvador (LAPUS). A temática abordada foi “Etiopatogênese da Doença Periodontal”, ministrada pelas donas do perfil no Instagram @perioemfoco.

O segundo evento foi nomeado “I Encontro de Odontologia Social e Preventiva de Araguaína”, que ocorreu entre os dias 16 e 19 de setembro de 2020, organizado pela LATOP. A temática central foi “Prevenção Odontológica” e contou com palestras de seis professores renomados de diferentes locais do Brasil e, ainda, com a apresentação de trabalhos científicos por acadêmicos.

Os dois eventos foram transmitidos pela plataforma Zoom, porém os participantes conseguiam assistir a transmissão via Youtube.

Considerações finais

Os eventos científicos obtiveram êxito e realçaram o protagonismo dos alunos membros da liga acadêmica LATOP, para alcançar o tripé ensino, pesquisa e extensão durante o isolamento social. O primeiro evento contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas e, o segundo, com 100 ouvintes e 20 apresentadores de trabalhos científicos. O público atingido se dividiu entre



acadêmicos e professores das faculdades de Odontologia do Tocantins e de outros estados e profissionais da saúde.

Referências

DA SILVA, D. T. et al. A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 8, n. 2, 2014.

FAVERO, M. et al. Eventos científicos e a educação médica durante a pandemia: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 75761-75772, 2020.



Aprendizagem baseada em desafios e colaboração, em ambiente remoto, na disciplina de escrita acadêmica no curso de medicina

ALMEIDA COSTA, D. J.¹

1 – Grupo Afya Educacional
denny.costa@afya.com.br

RESUMO

Pensar maneiras diferenciadas de se otimizar o processo ensino-aprendizagem, em ambiente remoto de trabalho, foi o grande desafio encontrado pelos professores que continuaram a lecionar. O presente trabalho visa a relatar a experiência de aulas baseadas em um processo metodológico em que houve a combinação da aprendizagem baseada em desafios com o trabalho colaborativo da escrita do texto científico. Tratam-se de práticas realizadas na disciplina de Escrita Acadêmica, durante o segundo semestre de 2020, em ambiente remoto, com experiência significativa de evolução ascendente da aprendizagem constatada entre alunos do curso de Medicina.

Palavras-chave: Escrita. Colaboração. Aprendizagem ativa.

Introdução

Reorganizar a esfera acadêmica em uma lógica que proporcione maior prazer e intimidade do alunado com a escrita voltada para o ensino superior é um desafio constante de todo e qualquer professor que esteja lecionando em cursos de graduação e/ou pós-graduação. Em função disso e pensando em formas alternativas de se trabalhar a escrita do texto científico que, por vezes, se apresenta como uma atividade árdua, áspera e solitária, é que a disciplina eletiva “Escrita Acadêmica” foi pensada para alunos do quarto período de graduação (momento em que começam a pensar seus trabalhos de conclusão de curso). Do que tratamos neste trabalho é exatamente o relato do resultado de um semestre de aulas planejadas e desenvolvidas para o curso de Medicina, de um Centro Universitário no interior do Paraná.

Objetivos

O objetivo do trabalho em questão foi desenvolver uma disciplina de escrita pautada na aprendizagem ativa por meio da construção do texto acadêmico de



forma colaborativa e por aprendizagem baseada em desafios, diferente dos moldes tradicionais de ensino.

Metodologia

Durante a disciplina de “Escrita Acadêmica” ofertada como eletiva, no curso de Medicina de um Centro Universitário no interior do Paraná, para o quarto período, utilizou-se das bases da aprendizagem significativa e colaborativa para se desenhar os seguintes processos metodológicos:

1. Planejamento das aulas da disciplina voltadas para a aprendizagem em equipes.
2. Organizou-se para cada aula a sistematização de 20 minutos iniciais dedicados à acolhida, informações gerais, breve retrospectiva da aula anterior e inserção de algumas informações de um novo tópico.
3. Na sequência, os alunos eram divididos em grupos dentro das salas simultâneas do sistema zoom, com um desafio a ser realizado.
4. Com tempo aproximado de 35 minutos, os alunos deveriam executar a tarefa elencada por meio de ferramentas digitais de edição colaborativa como o editor word do google, padlet e ferramentas de compartilhamento, onde todos podiam escrever ao mesmo tempo.
5. Ao final do tempo, os alunos voltavam para a sala com toda a turma para que o feedback imediato pudesse ser dado a partir da apresentação de cada equipe, que girava em torno de 3 minutos.

Basicamente, a organização das aulas era essa, alterando entre uma e outra, apenas o momento da inserção do desafio e da explanação teórica que eram sempre diversificados: ora no início, ora no meio ou na finalização da aula.

Resultados

Podemos afirmar que, a partir de um cruzamento de dados obtidos, a saber: avaliação discente estruturada por questionário, feedback realizado pelo coordenador do curso, notas finais obtidas pelos alunos e percepção docente da evolução da escrita dos alunos que a estratégia ativa realizada ao decorrer da disciplina foi considerada eficiente na medida em que auxiliou os alunos a desenvolverem suas competências cognitivas relativas à escrita acadêmica.

Considerações finais

À guisa de considerações finais, podemos apontar que a utilização de um mix de estratégias para a aprendizagem ativa se mostra eficaz no que tange à evolução discente. Quando falamos em metodologias ativas da aprendizagem, muito se questiona sobre o uso desses métodos como únicos e exclusivos para se alcançar o sucesso acadêmico. No entanto, é necessário que os docentes dominem um leque considerável de métodos e ferramentas que possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de modo que avancem quanto ao modelo tradicional que coloca o professor como único responsável por “transmitir” o conhecimento. Sabemos, claramente, que essa condição já refutada por Paulo Freire se apresenta cada vez mais saturada em uma sociedade em que as relações indivíduo X tecnologia já se apresentam deveras evoluída mas, ainda, descompassada.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

PINHEIRO, Petrilson Alan. **A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar**. v. 9, n. 3, p. 226-239, set/dez 2011

MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Livraria da Física, 2011a.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra *et al.* **O emprego da metodologia Aprendizado Baseada em Desafios na elaboração da revisão de literatura**. **Investigação Qualitativa em Educação//Investigación Cualitativa en Educación//Volume 1**.



Mapa mental como estratégia ativa para estudo do ambiente cirurgico

FERNANDES, C.H.C¹; ABREU, R.A.A²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

claudio.fernandes@unitpac.edu.br

rone.abreu@unitpac.edu.br

RESUMO

O estudo do ambiente cirúrgico demanda atenção e observação do espaço e de procedimentos, para facilitar e potencializar o processo de ensino-aprendizagem. A estratégia utilizada foi a construção de mapa mental instigando a leitura, observação, síntese e análise. Partindo do princípio de que os mapas mentais têm origem tanto a divisão cerebral dos hemisférios, quanto ao estudo sobre a memória.

Palavras-chave: Mapa Mental. Protagonismo. Clínica Cirúrgica.

ABSTRACT

The study of the surgical environment requires attention and observation of space and procedures, to facilitate and enhance the teaching-learning process. The strategy used was the construction of a mental map, instigating reading, observation, synthesis, and analysis. Assuming that mental maps originate both the cerebral division of the hemispheres and the study of memory.

Keywords: Mind Map. Role. Surgical Clinic.

Introdução

No processo de ensino e aprendizagem é importante a adoção de novas ferramentas pedagógicas, que dinamizam a ação pedagógica promovendo transformações com resultados práticos, e de qualidades. Desta forma, o uso de mapas mentais no contexto do ensino superior proporcionar uma melhor compreensão do todo, além de uma maior obtenção de objetivos, de uma participação mais efetiva no processo transformador, de uma melhor capacidade de investigar, buscar, analisar e sintetizar as informações.

Objetivos

Compreender o fluxo de funcionamento de um centro cirúrgico e a função de cada um dos seus ambientes, mediado pelo recurso da construção de mapa mental.

Metodologia:

Os Mapas Mentais utilizam-se de cores, linhas, símbolos, imagens e palavras, outro aspecto importante é a ideia de se ter um tema central, localizado no centro e as ideias secundárias ligadas como ramificações.

A atividade foi desenvolvida em uma turma de Medicina para o estudo do ambiente cirúrgico, a temática central foi amplamente debatida no ambiente remoto de forma síncrona, em seguida individualmente os acadêmicos realizaram a revisão da literatura, e daí apresentou-se a proposta da construção de um mapa mental retratando as zonas do ambiente cirúrgico: zona limpa, zona de transferência, zona de segurança, zona estéril e todos os componentes de um ambiente cirúrgico. Para a produção foi solicitada a construção de forma individual e manuscrita, com envio posterior pelo CANVAS para a análise e feedback do professor.

Resultados

Foram construídos 60 mapas mentais com a temática central “Ambiente Cirúrgico” alguns acadêmicos apresentaram dificuldades em fazer os desenhos ou imagens, de forma clara, atraente e chamativa, outros relataram que a distribuição e organização das ideias no espaço do papel demandou esforços extras. O tema central não foi alvo de dúvidas, tendo em vista ter sido amplamente discutido colaborativamente em grupo e individualmente com vídeos e bibliografia disponibilizada antecipadamente, com isso a compressão, seleção e organização das ideias-chave foi uma etapa sem entraves.

Todo processo de elaboração e construção pressupõe envolvimento na aprendizagem e, portanto, se faz necessária dedicação e esforço. Nesse sentido, o esforço é compensado pelo valor do impacto visual obtido por meio dos esforços e estímulos, bem como pela aprendizagem significativa proporcionada por atividades que trazem o estudante para o centro do processo ensino-aprendizagem.



Considerações finais

Mapa mental é uma estratégia que promove a compreensão, assimilação e a integração da informação. Assim sendo, as ideias principais dos temas são refletidas, e facilitando a compreensão de maneira mais significativa, e não apenas memorizando. Fica evidenciado que tanto a busca de imagens que ressaltam o conteúdo, quanto à seleção adequada dessas imagens melhora e potencializa uma aprendizagem mais significativa. Além de ser uma técnica de fácil acesso, melhora a capacidade de aprender, potencializar a autonomia, a criatividade e a originalidade. Portanto a prática constante dessa técnica permite a superação de dificuldades que possam surgir em relação ao trabalho de sintetizar os textos e destacar as ideias fundamentais.

Referências

- BUZAN, T. Mapas Mentais e sua elaboração: um sistema definitivo de pensamento que transformará sua vida.** São Paulo: Cultrix, 2005.
- ONTORIA, A.; LUCKE, A.; GÓMEZ, J. P.R. Aprender com Mapas Mentais: Uma estratégia para pensar e estudar.** São Paulo: Madras, 2006. (Tradução Silvia Mariângela Spada)



Rotação por estações no ambiente remoto com uso do google sites

ARAÚJO, S.B¹ ; COSTA, L. A²; CARNEIRO,E. M.L³

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

sonalia.araujo@unitpac.edu.br

luciana.costa@unitpac.edu.br

eunice.carneiro@unitpac.edu.br

RESUMO

Para uma abordagem dinâmica da temática aleitamento materno no ambiente remoto, foi utilizada a metodologia de rotação por estações, na qual os alunos se revezam em grupos ou individualmente em tarefas predeterminadas pelo professor durante uma mesma aula ou em encontros diversos. O revezamento foi possibilitado pelo uso da ferramenta Google Sites e das salas simultâneas da plataforma zoom.

Palavras-chave: Rotação por Estações. Ensino Híbrido. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

For a dynamic approach to breastfeeding in the remote environment, the rotation methodology by stations was used, in which students take rotation in groups or individually in tasks predetermined by the teacher during the same class or in different meetings. The relay was made possible by the use of the Google Sites tool and the simultaneous rooms of the zoom platform.

Keywords: Rotation by Stations. Teaching Hybrid. Active Methodologies.

Introdução

A disciplina de saúde da mulher e RN I visa proporcionar a base científica aos acadêmicos, para atuação eficiente na assistência à mulher em todo o seu ciclo de vida, no período gravídico e puerperal, bem como cuidados com o recém-nascido. Dessa forma temáticas como aleitamento materno são imprescindíveis à formação profissional.

Nesse contexto as aulas remotas potencializaram o uso das metodologias ativas e de ferramentas digitais otimizando o processo ensino-aprendizagem. O presente relato traz a abordagem sobre o aleitamento materno com a utilização da Rotação por estações mediada pelo *google sites*.



Objetivos

Refletir e discutir a temática “Aleitamento Materno” mediado pela rotação por estações e apoiado pelo *Google Sites*.

Metodologia

Inicialmente foi apresentada a estratégia de rotação por estações e as adaptações necessárias ao ambiente remoto, dentre elas o uso da ferramenta *google sites* onde foi criada uma página com as quatro estações sendo elas: conhecer, pesquisar, debater e criar, a versão remota foi pensada como uma trajetória linear na qual existe uma dependência entre as estações. As orientações básicas foram repassadas para o grupo antes da divisão em salas simultâneas como o tempo total de 60 minutos e o tempo médio de permanência de 15 minutos em cada uma das estações.

Na estação conhecer os alunos assistiram um vídeo informativo e em seguida responderam algumas questões para provocar posicionamentos e reflexões individuais, a proposta da estação pesquisar era a discussão em grupo sobre a importância do aleitamento materno destacando ao final cinco itens prioritários e compartilhando o consenso do grupo em um *google docs*, seguindo para a estação debater todos retornaram para a sala principal do zoom e o líder de cada grupo tinha quatro minutos para apresentar o resultado da discussão sobre a importância do aleitamento materno, fechando o ciclo de debates a estação criar sugeriu a elaboração um panfleto criativo com a temática "Aleitamento Materno" devendo constar informações úteis para esclarecimento geral.

Resultados

A rotação por estações foi realizada na turma de saúde da mulher e RN I, com a participação de 64 acadêmicos do curso de Enfermagem do UNITPAC, ao final da atividade foi solicitado de forma simples e objetiva um feedback individual na forma de roda de conversa, onde foi evidenciada o êxito da ação. Todos foram unânimes em afirmar que a atividade proporcionou a interação entre os alunos, estimulando o debate de ideias, promovendo a construção colaborativa do



conhecimento e à movimentação por espaços diferentes mesmo que de forma virtual.

Em suma, verificou-se que o trabalho com o modelo de ensino híbrido sustentado pela rotação por estações gerou um maior protagonismo dos estudantes e uma participação ativa nas atividades propostas.

Considerações finais

A rotação por estações mediada por ferramentas digitais no ambiente remoto contribuiu significativamente no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista que promoveu o engajamento dos acadêmicos nas atividades propostas.

Referências

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa da aprendizagem**. 1. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, J. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. S. YAEGASHI e outros (org.). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, p. 23-35, 2017.

Uso do método *peer instruction* na disciplina de direito processual constitucional: um estudo de caso

CRISTO, B. M.¹; CARVALHAL, L. V. M.¹

1 – Fesar, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA.
mayara.cristo@fesar.edu.br
monique.carvalho@fesar.edu.br

RESUMO

Para promover engajamento nas aulas remotas, utilizou-se da metodologia Peer Instruction no ensino jurídico para relatar a experiência de sua utilização. Observou-se menos de 30% de acerto no primeiro questionário proposto. Conclui-se que há dificuldade de discentes na assimilação de teoria à prática, evidenciando a importância das metodologias ativas no ensino.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Ensino remoto. Curso de direito.

ABSTRACT

To promote engagement in remote classes, we used the Peer Instruction methodology in legal education to report the experience of its use. Less than 30% of correct answers were observed in the first proposed questionnaire. It is concluded that there is difficulty for students in the assimilation of theory to practice, highlighting the importance of active methodologies in teaching.

Keywords: Active methodology. Online Learning. Law course.

Introdução

Um dos principais desafios do ensino, atualmente, é encontrar formas de engajar os alunos durante as aulas remotas. As metodologias de ensino utilizadas normalmente estão centradas no professor e não no aluno, bem como às formas passivas de transmissão e aquisição de conhecimento e à ausência de estratégias de ensino que prendam a atenção do aluno no ensino (KIELT; SILVA; MIQUELIN, 2017). Nas últimas décadas são descritos diversos modelos de metodologias ativas do ensino. Dentre essas, o Peer Instruction, destaca-se por sua capacidade de engajar ativamente os estudantes durante o processo de ensino/aprendizagem, além de intensificar a aprendizagem conceitual e desenvolver habilidades sociais e cognitivas (CROUCH; MAZUR, 2001).

Como a matriz curricular do curso de Direito é composta essencialmente por conteúdos teóricos, a metodologia considerada adequada por fornecer feedback instantâneo da assimilação de temas teóricos à casos práticos, reais ou simulados.

Objetivos

Analisar a aplicabilidade da metodologia *Peer Instruction* no ensino jurídico como instrumento de engajamento e interação no processo de ensino e aprendizagem e relatar a experiência da utilização dessa metodologia.

Metodologia

A metodologia *Peer Instruction* foi aplicada a 96 alunos do 9º período do curso de Direito, na disciplina de Direito Processual Constitucional no curso de Direito da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Os alunos tiveram a disposição o conteúdo composto por textos e vídeo e disponibilizado no ambiente virtual de avaliação, além de indicação de bibliografia. Todo material disponibilizado “pré-aula” foi pensando para que os alunos tivessem de dispor de curto tempo para o estudo. Reservou-se 20 minutos iniciais da aula para releitura do conteúdo. Ao iniciar a aula remota, a professora explanou os objetivos de aprendizagem, explicou sobre a aplicação do questionário, da importância de que ele fosse respondido apenas com que fora aprendido até o momento, e disponibilizou o questionário através de link de acesso à formulário disponível na plataforma *Google Forms*. O questionário foi composto por 06 questões objetivas, divididas da seguinte forma: 01 questão de verdadeiro ou falso que cobrava entendimento jurisprudencial, 03 questões em que se exigia apenas a memorização de conceitos e regras e 02 questões contendo situação simulada, em que se deveria marcar a alternativa mais adequada ao caso. Após todos os alunos responderem o questionário, a professora poderia executar 3 ações: caso a turma alcançasse até 30% de acerto, os conceitos teóricos seriam revisados, e ao afinal da exposição os alunos teriam a chance de repetir o questionário; se a turma permanecesse entre 30 a 70% de acerto, os alunos iriam discutir as questões em grupos e ao final, repetir o questionário e; acima de 70% de acerto, seria realizado uma explanação do conteúdo.



Resultados

O rendimento a turma com relação ao questionário foi inferior a 30%. Então, a professora fez nova explanação dos conceitos, sem responder as questões propostas, utilizando-se de exemplificações e novos casos simulados, fazendo questionamentos direcionados para que os alunos pudessem pensar em situações reais à luz da teoria estudada. O questionário foi reaplicado ao final da aula, oportunidade em que se observou índice de acerto superior a 60%.

Considerações finais

Com os resultados, obtidos percebeu-se a dificuldade de assimilação de conteúdos teóricos à prática, o que direcionou a professora a reagir de acordo com o que foi apurado, propondo uma reanálise do conteúdo. Verificou-se também a importância de usar metodologias que proporcionem verificação da aprendizagem de forma contínua. A metodologia também propiciou aos alunos *feedback* de rendimento individual, se mostrando importante instrumento de avaliação formativa. Por fim, ressaltou-se a importância de instigar os discentes pensarem de forma crítica ao estudar.

Referências

KIELT, E. D.; SILVA, S. C. R.; MIQUELIN, A. F. Implementação de um aplicativo para smartphones como sistema de votação em aulas de Física com Peer Instruction. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 39, n. 4, e4405, 2017.

CROUCH, C. MAZUR, E. Peer Instruction: Ten years of experience and results. *American Journal of Physics*. **American Journal of Physics**, v. 69, n. 9, p. 970-977, 2001.



O Arco de Maguerz e sua contribuição para a formação crítico reflexiva durante a graduação

BRANCO JUNIOR, A.G ¹; MEDEIROS, J.G.C.1

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.
gonzaga.arlindo@gmail.com
jademedeirosjones@gmail.com

RESUMO

A formação do acadêmico por vezes é negligenciada com uma metodologia passiva, contudo diante das demandas da sociedade contemporânea, a necessidade de profissionais mais resolutivos vem sendo cada vez mais imprescindível. Assim, através de metodologias como o arco de Maguerz, foi relatada a experiência de discente na vivência de uma disciplina que contempla tal metodologia.

Palavras-chave: Maguerz. Pandemia. Metodologia. Educação.

ABSTRACT

Academic training is sometimes neglected with a passive methodology, however, given the demands of contemporary society, the need for more resolute professionals has been increasingly essential. Thus, through methodologies such as the Maguerz arch it was reported the student's experience in the experience of a discipline that contemplates such methodology.

Keywords: Maguerz. Pandemic. Methodology. Education.

Introdução

Tendo em vista que o modelo educacional em saúde é estigmatizado por uma relação docente-discente em que o aluno, nos primeiros anos da graduação, por vezes, não participa ativamente do processo de aprendizagem. Nesse contexto, ao adentrar o ciclo clínico, por vezes, o indivíduo encontra-se desorientado e com dificuldades de obter autonomia de seu conhecimento. Segundo Santos (2020) é crescente nas sociedades pós-modernas, a necessidade de sujeitos que saibam selecionar informações e adquirir competências para desenvolver uma boa análise e raciocínio crítico tanto na vida, quanto no ambiente profissional.

Dessa forma, principalmente diante do quadro de pandemia instaurado, a necessidade de reinventar-se foi imprescindível a todos, inclusive no ambiente educacional. Assim, a metodologia Arco de Charles Maguerez mostrou-se ainda mais pertinente nessa conjuntura. Visto que de acordo com PRADO et al. (2012), tal metodologia vai além do repasse automático de informações uma vez que por meio da observação da realidade, há a problematização e a busca de uma proposta intervencionista para o cenário em questão, sendo assim, uma aprendizagem baseada em projetos. Ademais, o aluno adquire expertises que, vão contribuir para um profissional mais reflexivo e resolutivo.

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada por acadêmico de medicina através da disciplina Projeto Integrador IV e de que forma o contato com o método arco de Maguerez contribuiu para a construção de um olhar crítico reflexivo do conhecimento.

Metodologia

Estudo descritivo tipo relato de experiência, em que foi avaliado por meio da disciplina Projeto Integrador ministrada para discentes do 3º período do Curso de Medicina a aplicação do método arco de Maguerez por meio virtual. Houve o desenvolvimento de um projeto fruto de uma problematização, em que pela observação do tema, foram retirados pontos chave para investigação. Após isso, incluiu-se o processo de teorização que buscou compreender a etiologia do problema e depreender soluções a partir dos recursos disponíveis. Por fim, a aplicação de todo esse processo envolveu pesquisa em banco de dados além de busca ativa através de discussão entre o grupo e o discente.

Resultados

É possível elencar que a aplicação do arco de Maguerez contribuiu para um trabalho em rede que tornou a busca pelo conhecimento um processo cooperativo e não solitário, ademais o trabalho em equipe foi desenvolvido de modo a desafiar os participantes a relacionar-se com diferentes perfis e estabelecendo vínculos de



funções. Vale elencar que nesse processo a construção de prática alicerçada na problematização como exposto por Leal (2018), há uma melhor relação entre teoria e prática e assim, construção conjunta do conhecimento, aguçando a criatividade, a criticidade e a autonomia dos alunos.

Considerações finais

Nessa conjuntura, é sabido o quão desafiador foi reinventar-se educacionalmente na pandemia, e a presença dessa metodologia inovadora contribuiu não apenas para a construção de um futuro profissional proativo e questionador, bem como, de indivíduos com uma boa capacidade de resolutividade diante dos diversos contextos que possam vir a serem apresentados.

Referências

LEAL, Loisláyne Barros et al. **Método ativo problematizador como estratégia para formação em saúde**. Rev. enferm. UFPE on line, 2018, p. 1139-1143.

PRADO, M. L. DO et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 1, 2012, p. 172–177.

SANTOS, Telma Temoteo. O Arco de Maguerez e a Aprendizagem Baseada em Projetos na Educação em Saúde. **Educação Pública**, v. 20, nº 7, 18 de fev. 2020.



Maratona criativa IDEATHON: uma proposta para estimular a inovação

ARAÚJO, A. T.¹; SILVA, V. B.¹; SILVA, A.C.G¹

1 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho.

amanda.araujo@saolucas.edu.br

virginia@saolucas.edu.br

allyne.silva@saolucas.edu.br

RESUMO

A Maratona Criativa IDEATHON é uma atividade que tem por objetivo estimular a criação de ideias inovadoras e desenvolver soluções para ajudar a sociedade. No Centro Universitário São Lucas, a primeira edição do evento ocorreu em 2020, do qual, foram destinados três dias para desenvolver habilidades e métodos para o exercício profissional de forma competitiva, eficiente e sustentável, no período pós pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: IDEATHON. Inovadoras. Covid-19.

ABSTRACT

The IDEATHON Creative Marathon is an activity that aims to encourage the creation of innovative ideas and develop solutions to help society. At the Centro Universitário São Lucas, the first edition of the event took place in 2020, of which three days were spent to develop skills and methods for professional practice in a competitive, efficient and sustainable way, in the post-pandemic period of Covid-19.

Keywords: IDEATHON. Innovative. Covid-19.

Introdução

Apesar da implantação da tecnologia no processo de inovação, principalmente devido a modernização de dispositivos como computadores, aparelhos celulares, tablets e afins, ela não se resume somente a isso. Os recursos tecnológicos na educação são importantes por desempenharem um papel simplificador na vida dos professores, acadêmicos e gestores.

Inovar não significa que devemos fazer ou construir algo novo ou inédito e complexo, significa compreender um processo e refletir em como melhorá-lo. Na educação significa reconsiderar conceitos, revisando o papel do educador e do aluno no processo de aprendizagem.

No mundo atual, as novas demandas sociais têm mostrado a necessidade de aprendizagem contínua e da autonomia das pessoas na busca de soluções práticas, sustentáveis e eficientes para os problemas da sociedade. A pandemia da covid-19 reforçou essa necessidade, e o Centro Universitário São Lucas de Porto Velho, atento para as transformações que vem ocorrendo, procura estimular o seu aluno na produção de idéias inovadoras e no desenvolvimento de soluções para ajudar a sociedade e os futuros profissionais a enfrentar a mudança cultural que haverá após a crise mundial do coronavírus.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados da I Maratona Criativa IDEATHON São Lucas.

Metodologia

Para a realização desse trabalho, foi acessado os materiais institucionais relacionados a I Maratona Criativa IDEATHON São Lucas (Edital e regulamento) disponíveis no site e relatórios do núcleo de extensão da instituição. O evento foi realizado pelo São Lucas e contou com parceiros, tais como, a MVPlay e Tambaqui Valley.

A Maratona Criativa IDEATHON é regida por edital e aberta exclusivamente para a comunidade acadêmica da instituição. Em 2020, o evento foi todo planejado para a execução de forma remota, devido ao período de distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19. Os alunos realizaram inscrição através de um formulário no *Google* e posteriormente foram divididos em equipes, de modo a realizarem integração entre diferentes cursos.

O evento aconteceu por três dias consecutivos, sendo esse o prazo para a criação das suas propostas. Os mentores eram divididos em turnos, uma vez que a proposta do evento era de estar 24h disponível durante o seu acontecimento. O aplicativo utilizado para toda comunicação no evento foi o *Discord*. No aplicativo eram realizadas as mentorias, onde profissionais com experiência em criação e desenvolvimento de *Startups*, desenvolvedores de *softwares* e docentes do UNISL se disponibilizavam em auxiliar as equipes a desenvolverem seus projetos.

Todos os encontros, treinamentos, reuniões das equipes eram feitas através do canal no *Youtube* da Tambaqui Valley. Além das mentorias, foram realizados sorteios, concurso de *GIFs*, concurso de perguntas e respostas e batalha de *memes*.

No último dia, as equipes tinham que vender a sua ideia através de apresentações em formato de *Pitch Deck* que foram avaliadas por diversos empresários envolvidos em projetos de inovação e tecnologia no estado de Rondônia, além da diretoria do Centro Universitário São Lucas.

Os projetos mais criativos e inovadores foram classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar, os quais receberam certificado de menção honrosa.

Resultados

O IDEATHON aconteceu nos dias 27, 28 e 29 de agosto. Foram 102 alunos inscritos, no entanto, somente 34 participaram de todo o evento, os quais compuseram oito equipes (Lions Hunters; Alfa; Newgen Leaders; Ling; Elite; Health; Lumier).

O produto final de cada equipe está disponível no *youtube* através dos *links*:

Quadro 1. Links referentes ao produto final de cada equipe da I Maratona Criativa IDEATHON São Lucas.

Equipes	Link da apresentação
Lions Hunters	https://www.youtube.com/watch?v=bHhojk0mGd4
Alfa	https://www.youtube.com/watch?v=5rMmJo6p2ql
Newgen Leaders	https://www.youtube.com/watch?v=Dhi8_h3y1IA
Ling	https://www.youtube.com/watch?v=tka8ygYx4nl
Elite	https://www.youtube.com/watch?v=ZY7NWMTFYIo
Health	https://www.youtube.com/watch?v=OIWCRAbcExY
Lumier	https://www.youtube.com/watch?v=rnvt8WY33Oo
CloneJ	https://www.youtube.com/watch?v=cWSC-HTk5KM

Fonte: Arquivo institucional.

Após apresentação dos pitch deck, os três grupos melhores pontuados foram: Elite (1º lugar) com a projeto “Bem estar emocional e qualidade de vida”; *Newgen Leaders* (2º) com a proposta de “Mentoria microempresarial”; Clone J (3º) com a



proposta “Empreendedor positivo: o empreendedor com uma visão nova para um novo normal”.

Considerações finais

A realização de eventos que promovam a criatividade é extremamente importante, pois permite ao aluno se reconhecer no papel de construtor do conhecimento, além de estimulá-lo na busca de soluções de problemas que podem beneficiar toda a sociedade.

Referências

DUTTA, S.; LANVIN, B.; WUNSCH-VICENT, S. **Índice Global de Inovação 2020: Quem financiará a inovação?** Cornell SC Johnson College of for Business, INSEAD, WIPO (World Intellectual Property Organization. 13ª ed.; 2020.



Barco saúde e cidadania: humanização e cuidados com a população ribeirinha

ARAÚJO, A. T.¹; SILVA, V. B.²; SILVA, A.C.G³

1 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho.

amanda.araujo@saolucas.edu.br

virginia@saolucas.edu.br

allyne.silva@saolucas.edu.br

RESUMO

Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que integra ensino e pesquisa com o objetivo de sanar problemas reais da comunidade. O projeto Barco Saúde e Cidadania realiza um trabalho multiprofissional e interdisciplinar com atendimentos em saúde, educação e cidadania da população ribeirinha, proporcionando ao acadêmico a prática do exercício profissional para além da sala de aula, além de promover a integração e humanização no intercâmbio de saberes com a comunidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária. População ribeirinha. Humanização.

ABSTRACT

University Extension is an educational, cultural and scientific process that integrates teaching and research with the objective of solving real problems of the community. The Barco Saúde e Cidadania project performs multidisciplinary and interdisciplinary work with health care, education and citizenship of the riverside population, providing the academic with the practice of professional practice beyond the classroom, in addition to promoting integration and humanization in the exchange of knowledge with the community.

Keywords: University Extension. Riverside population. Humanization.

Introdução

Os projetos de extensão universitária devem priorizar o acesso do estudante aos problemas reais da população e ao oportunizar a prática na resolução desses problemas, os quais farão parte da sua vida profissional, o torna mais resolutivo, eficiente e humano.

As comunidades ribeirinhas são consideradas parte da população local que vivem às margens de rios e sobrevivem da pesca, da caça, da agricultura e do extrativismo. Por viverem em localidades de difícil acesso, essas comunidades

acabam, muitas vezes, vivendo sem muitos serviços de assistência básica, principalmente na área da saúde, portanto são consideradas populações vulneráveis.

No município de Porto Velho, Rondônia podem ser encontradas algumas comunidades ribeirinhas. Dentre elas, a comunidade de São Carlos do Jamari, localizada na área rural do município, às margens do Rio Madeira, é formada por cerca de 300 famílias, totalizando 1300 moradores. A uma distância de 40 minutos, encontra-se a comunidade de Seringal Cavalcante, recentemente criada, após realocação de famílias que perderam suas casas na cheia do Rio Madeira que ocorreu no ano de 2014 (NAPRA, 2019).

Além de todas as dificuldades sociais que são observadas nas comunidades ribeirinhas, ainda existe a dificuldade de acesso aos centros de saúde, localizados na cidade de Porto Velho, em virtude da distância e condições das estradas terrestres, principalmente no período denominado de inverno amazônico. Sendo assim, o Centro Universitário São Lucas, por meio do seu núcleo de extensão, anualmente, leva até essas comunidades, serviços de saúde, educação e cidadania.

Objetivos

O objetivo do trabalho é descrever as ações do projeto “Barco Saúde e Cidadania” do Centro Universitário São Lucas, utilizado como ferramenta de ensino e de formação de um profissional humanizado.

Metodologia

Para elaboração desse trabalho, foi realizada uma análise das ações realizadas pelos cursos de graduação do Centro Universitário São Lucas executadas no projeto de extensão “Barco Saúde e Cidadania” do Centro Universitário São Lucas dos anos 2018 e 2019. Os dados foram obtidos nos relatórios de extensão dos referidos anos.

O projeto Barco Saúde e Cidadania tem como objetivo realizar um trabalho multiprofissional, interdisciplinar e incentivar a pesquisa, por meio de atendimentos básicos em saúde, educação e cidadania da população ribeirinha, é executado anualmente, no mês de outubro, tendo participado em 2018 e 2019, 99 acadêmicos



e 42 docentes. Em 2020, em virtude da situação pandêmica, a atividade foi suspensa.

Todos os insumos utilizados nos atendimentos e ações foram fornecidos pelo Centro Universitário São Lucas, bem como todo o suporte aos envolvidos no projeto.

Resultados

Nos anos de 2018 e 2019 o projeto realizou 2044 atendimentos, dos quais participaram 99 alunos e 42 professores, sendo assim distribuídos:

Arquitetura e Urbanismos (6 alunos): 6 ações, sendo a construção do playground em São Carlos e em Seringal Cavalcante e revitalização de espaços em São Carlos; Administração (3 alunos): 208 microempreendedores participaram de minicursos; Biomedicina (15 alunos): 236 pessoas atendidas para realização de exames laboratoriais; Educação Física (3 alunos): 70 pessoas participaram de atividades esportivas e avaliações físicas; Enfermagem (7 alunos): 283 pessoas atendidas para consultas, triagens, rodas de conversas sobre sexualidade, testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite; Engenharia Civil (7 alunos): 6 ações, sendo a construção do playground em São Carlos (2018) e em Seringal Cavalcante (2019) e revitalização de espaços em São Carlos (2019); Engenharia de Produção (3 alunos): 60 famílias atendidas com biofiltros sustentáveis produzidos pelo projeto “Água Potável para Todos”; Estética e Cosmética (5 alunos): 65 pessoas participaram de cursos de corte de cabelo, auto maquiagem e designer de sobrancelhas; Farmácia (4 alunos): 43 pessoas realizaram consulta farmacêutica; Fisioterapia (7 alunos): 140 atendimentos fisioterápicos; Fonoaudiologia (5 alunos): 133 pessoas realizaram triagem e/ou consulta fonoaudiológica; Medicina (15 alunos): 281 consultas ambulatoriais e em domicílios realizadas; Medicina Veterinária (3 alunos): 85 animais domésticos atendidos em consultas e orientações; Odontologia (14 alunos): 427 pessoas atendidas com palestras, consultas e tratamentos odontológicos; Psicologia (1 aluno): 1 pessoa atendida em consulta psicológica.

Considerações finais

O projeto permitiu o exercício da prática profissional pelo estudante, além de estimular o exercício da empatia e respeito às populações menos favorecidas.



Referências

NAPRA. **Núcleo de Apoio a População Ribeirinha da Amazônia**, 2019. Acesso realizado em 03 de março de 2021 < <https://napra.org.br/atuacao/sao-carlos-do-jamari/>>.



A arte em tempos de pandemia: uma estratégia de expressão comunicativa no ensino médico

VASCONCELOS, A C. C. G¹; ANDRADE, A. R. O¹; SILVA, M. G. P.¹; MARQUES, G A R ¹; GARCEZ, T C C S¹

¹ Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP); Parnaíba-PI, Brasil – Afya Educacional.

ana.vasconcelos@iesvap.edu.br

RESUMO

Com a situação emergente pela pandemia (COVID-19), o ensino remoto trouxe desafios devido à falta de contato com o outro. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do uso da arte nas aulas remotas de comunicação humana do curso de medicina. A prática demonstrou ser efetiva para o desenvolvimento de competências como a expressão comunicativa, do saber escutar e interpretar.

Palavras-chave: Ensino remoto. Educação Médica. Escuta terapêutica.

ABSTRACT

With the situation emerging from the pandemic (COVID-19), remote education brought challenges due to the lack of contact with each other. The objective of this work was to report the experience of using art in remote human communication classes in the medical course. Effective practice for the development of skills such as communicative expression, saber listening and interpreting.

Keywords: Remote education. Medical Education. Therapeutic listening.

Introdução

A falta do contato físico com outras pessoas durante a pandemia pela COVID-19 tornou-se um grande desafio. Em especial, no âmbito educacional, exigiu do professor a capacidade de inovar, estrategicamente, na busca do contínuo desenvolvimento de competências como a afetividade, do olhar humano e da comunicação/relacionamento interpessoal. Essas competências são conhecidas por necessitarem da prática entre os pares com o objetivo de aprender a conviver. A condição de isolamento social e modificação repentina do formato de aprendizagem presencial para a remota vêm gerando impactos na saúde mental de estudantes devido à extrema ansiedade e medo.



Assim, a mediação da arte na comunicação e expressão humana apresenta vantagens no universo emocional, pois passa pelo crivo da racionalização que acompanha o discurso verbal. Combinar a arte e a aprendizagem de comunicação no ensino remoto pode trazer benefícios interessantes.

Objetivos

Relatar a experiência do uso da arte pela música e produção artística de desenhos nas aulas remotas de comunicação humana do curso de medicina.

Metodologia

A experiência aconteceu durante o regime especial de aprendizagem remota em 2020.2 na disciplina de Comunicação Humana de Medicina. As plataformas utilizadas foram o ZOOM e o CANVAS. Com o propósito de desenvolver habilidade e competências relacionadas à escuta ativa, interpretação, significação e expressão, utilizaram-se ferramentas artísticas como a música e o desenho. Um total de 67 alunos participaram da prática durante o semestre, que ocorreu em 5 momentos. Em cada encontro foi proposto à escuta de uma música (pré-selecionadas pela professora), a interpretação individual da letra e a expressão do significado e representações delas por meio do desenho artístico. As postagens dos desenhos foram disponibilizadas para a entrega na aba “tarefas” (CANVAS) por 10 dias.

Resultados

Ao final da disciplina foram construídos 224 desenhos por meio de expressão artística a partir da escuta ativa de cinco (5) músicas. Todas elas traziam reflexões relacionadas à Comunicação verbal e não verbal. Antes de entender o outro é necessário entender a si mesmo para a busca de um bom relacionamento interpessoal e de formação médica humanizada. Neste processo, a escuta deve ser valorizada. Ouvir é um processo sensorial e emocional que exige disciplina e treinamento. Com o uso da expressão artística, esses elementos essenciais da relação humana e para a formação médica puderam ser trabalhados, mesmo à distância.



Considerações finais

A atividade artística facilitou o contato do sujeito com suas questões por um viés criativo, e não apenas dando forma a determinado conteúdo subjetivo, mas também podendo reconfigurá-lo em novos sentidos.

Referências

MEDEIROS, Melissa Soares et al . A Arte como Estratégia de Coping em Tempos de Pandemia. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e130, 2020.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 34, n. 1, p. 142-157, Mar. 2014.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcante et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society, and Development**, v. 9, n. 9, p. e843998153, 2020.



As competências das dcns de engenharia no projeto de uma usina de tratamento de dejetos

BRASIL LIMA, J¹; BOTELHO, V¹; MATTASOGLIO NETO, O¹

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

joao.brasil@maua.br
vivi.bbotelho@gmail.com
omattasoglio@maua.br

RESUMO

Este artigo expõe as competências exigidas pelas DCNs do curso de Graduação de Engenharia e as identifica no desenvolvimento de uma usina de tratamento de dejetos. A importância deste trabalho se deve a necessidade de aplicação de projetos para o desenvolvimento do aluno, que pode se beneficiar envolvendo-se em um projeto que possibilite cumprir as competências das DCNs do curso de engenharia.

Palavras-chave: DCNs. Usina de dejetos. Engenharia. Engenharia Mecânica.

ABSTRACT

This article exposes the competencies required by the DCNs of the Engineering Graduation course and identifies them in the development of a waste treatment plant. The importance of this work is due to the need to apply projects for the development of the student, who can benefit from working on a project that allows him to fulfill the skills of the DCNs of the engineering course.

Keywords: DCNs. Power Plant of wastes. Engineering. Mechanical engineering.

Introdução

Neste trabalho será apresentado a elaboração do projeto de uma usina de tratamento de dejetos para, em seguida, identificar as possíveis competências que seriam desenvolvidas pelos alunos ao realizarem um projeto como esse. A importância deste trabalho se deve a necessidade de aplicação de projetos práticos para o desenvolvimento do futuro engenheiro, que pode se beneficiar ao se envolver em um projeto que o permita cumprir as oito competências das DCNs do curso de engenharia em qualquer escola de engenharia do Brasil. O tema do projeto foi escolhido devido as discussões atuais sobre os problemas ambientais.



Objetivos

Este trabalho tem como objetivo elaborar o projeto de uma usina de tratamento de dejetos para, em seguida, identificar as possíveis competências que seriam desenvolvidas pelos alunos ao realizarem um projeto como esse. Assim, será possível implementar um projeto como esse em outras escolas de engenharia do Brasil.

Metodologia

O método de pesquisa escolhido para este trabalho de iniciação científica foi a análise documental. Também foi utilizado o método de estudo de caso para fazer a pesquisa de uma usina chamada Omniprocessor[®] que foi a inspiração para o projeto.

Resultados

A primeira etapa da modelagem da usina consiste em esquematizá-la com a discriminação dos componentes da planta e os respectivos estados termodinâmicos. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre o *Omniprocessor[®]*, a usina de tratamento de lodo de esgoto, criada pela *Sedron Technologies*. Na segunda etapa foi necessário realizar uma pesquisa sobre as propriedades do lodo de esgoto para. O poder calorífico inferior (PCI) do lodo seco é o dado mais importante para os cálculos. A terceira etapa consiste na pesquisa do conteúdo de energia e fluidos da Engenharia Mecânica para ser possível escrever as equações para montar o sistema. Na quarta etapa as equações apresentadas foram implementadas em um software para solução do sistema. A quinta etapa consiste na avaliação econômica do projeto, tendo em vista que a finalidade da usina é criar um sistema de reuso que diminua os gastos em países em desenvolvimento.

Tabela 1 – Competências das DCNs desenvolvidas nas etapas de elaboração da usina

Etapas da Usina	1	2	3	4	5
Competências	3	2	2	2	1
Das DCNs	8		8	3	4
				8	5
					7

É possível observar que todas as competências das DCNs são desenvolvidas nas etapas de desenvolvimento da usina. As competências 2 e 8 aparecem em



maior quantidade dentre as etapas, uma vez que o projeto da usina exige muita pesquisa e aplicações técnicas. As competências 4 e 5 são desenvolvidas na sexta etapa, pois essa usina foi pensada para países em desenvolvimento que possuam um sistema de saneamento precário, como alguns lugares da África, onde inclusive está instalado o *Omniprocessor*®.

Considerações finais

A intenção deste artigo é agregar valor à formação do engenheiro que, por sua vez, já deve estar alinhado com as DCNs. O desenvolvimento dessa usina trabalha dimensões relacionadas à construção da aprendizagem do aluno e atenta em colocar o foco no método de ensino por competências na forma de vivências, o que leva o aluno engenheiro a vislumbrar e questionar o que é possível fazer com todo conhecimento adquirido. O projeto da usina serve como exemplo e guia para futuras instituições que queiram aderir ao projeto.

Referências

TEREZA L. FLEURY, M; FLEURY, A. (2001) **Construindo o conceito de competência**. Vol. 5. Curitiba, Paraná, Rev. adm. Contemp, 2001,.

G1, 2015. **Bill Gates investe em máquina que extrai água potável de fezes humanas**, Globo. <http://glo.bo/1AJq8SJ>, Acesso em 04 de dezembro de 2020.

MEC – Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os cursos de engenharia. **Resolução CNE/CES nº 2**. 2019, 6 páginas.,



Uso de ferramentas de baixo custo e fácil acesso em hidrologia - facilitando o ensino durante a pandemia..

SIMÕES, GUILHERME SILVEIRA¹; ANDRADE, RAFAEL ADEMIR OLIVEIRA DE.²

1 - UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO
guilherme.simoes@saolucas.edu.br
rafael.andrade@saolucas.edu.br

RESUMO

O trabalho teve como objetivo debater uso didáticos ou de fácil acesso para o ensino de hidrologia durante a pandemia de COVID-19. Usou-se pluviógrafo caseiro de materiais recicláveis e aplicativos de fácil acesso e gratuitos. Por meio dos dados coletados pelos alunos foram usados métodos como o Polígono de Thiessen, com abordagem similar a um programa técnico, como o ArcViewGIS.

Palavras-chave: PBL. Hidrologia. Remoto. COVID.

ABSTRACT

The work scoped to discuss a didactic or easily accessible use for teaching hydrology during the COVID-19 pandemic. Homemade rain gauges made from recyclable materials and free and easily accessible applications were used. Through data collected by students, methods such as the Thiessen Polygon were used, with an approach similar to a technical program, such as ArcViewGIS.

Keywords:

Introdução

Durante a pandemia de COVID-19 e as restrições de circulação, muitos alunos permaneceram em suas casas, sem acesso a máquinas e programas específicos, tais como AutoCAD, ou mesmo com pouco acesso a um computador e internet (LIMEIRA, 2020), considerando que na Região Norte o acesso à internet banda larga é de 53,4%, o menor índice do país (IBGE, 2018), assim como outros índices indicadores de acesso às tecnologias da informação como renda média da região.



Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é debater os usos didáticos de ferramentas de baixo custo ou fácil acesso para ensino de hidrologia durante o ensino remoto devido a pandemia de COVID-19

Metodologia

O presente trabalho é um relato de experiência docente a partir do que foi desenvolvido no período de abril a junho de 2020, com 24 discentes de Engenharia Civil do Centro Universitário São Lucas, na cidade de Porto Velho/RO. A proposta do trabalho foi de cada aluno montar um pluviógrafo, usando adaptações na construção descrita por Mariano e colaboradores (2016), sendo então alocados nas residências dos alunos, em locais sem cobertura e sempre mensurados no mesmo período do dia.

Ao final do período de trinta dias que o instrumento foi instalado, os dados dos alunos foram coletados, compilados e somados as precipitações de cada um dos pluviógrafos, assim como estimar sua localização pelo endereço de cada aluno, utilizando o Google Earth.

Resultados –

A partir dos instrumentos construídos e supervisionados pelos discentes, foram simuladas pequenas estações pluviométricas, com georreferenciamento, de modo a estimar parâmetros interessantes para a disciplina, como altitude, curvas de nível e imagens de satélite, para verificação do tipo de superfície local. Para obter um valor de precipitação médio para a região, os alunos puderam, com os dados coletados, utilizar de métodos como Polígono de Thiessen (THIESSEN, 1991 apud MARCIANO, 2018), método muito utilizado em programas de georreferenciamento, tal como o ArcView GIS para o cálculo de precipitação, média

Considerações finais

A estratégia de ensino possibilitou aos alunos vivenciar a ação prática de um processo importante, principalmente para uma cidade com muitos problemas de



cheias e enchentes como é a capital do estado de Rondônia, região amazônica e com problemas de urbanização e distribuição de renda crônicos.

Referências

BEZERRA, Ricardo Braz; DANTAS, Renilson Targino; TRINDADE, Avenildson Gomes. Caracterização temporal da precipitação pluvial do município de Porto Velho/RO no período de 1945 a 2003. **Sociedade & Natureza**, v. 22, n. 3, p. 609-623, 2010.

IBGE. **PNAD Contínua - TIC**. Brasília: IBGE, 2018. Acessado em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais> em 10 de março de 2021.

LIMEIRA, George Nunes; BATISTA, Maria Edenilce Peixoto; DE SOUZA BEZERRA, Janete. Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e2219108415-e2219108415, 2020.

MARCIANO, Alexandre Germano; BARBOSA, Alexandre Augusto; SILVA, Ana Paula Moni. Cálculo de precipitação média utilizando método de Thiessen e as linhas de cumeada. **Revista Ambiente & Água**, v. 13, n. 1, 2018.

MARIANO, Zilda et al. A construção de pluviômetro artesanal para o estudo das chuvas. **PIBID e Formação de professores na UFG**, p. 257-267, 2016.

Ensino prático remoto de neuroanatomia humana

OLIVEIRA COELHO, J.C.¹, LEITE, J.W.C.¹, DAMÁZIO, L.C.M.²

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG

2 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves e UFSJ, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG

jasiara.coelho@uniptan.edu.br;

jonathan.leite@uniptan.edu.br;

laila.damazio@uniptan.edu.br.

RESUMO

Com a pandemia em decorrência da COVID-19 (*Corona Virus Disease 2019*) houve a necessidade de adequação nos métodos de ensino ofertados nas universidades. Esse trabalho é um relato de experiência sobre os desafios e estratégias adotadas para o ensino prático de forma remota em Neuroanatomia Humana nos cursos da saúde do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN.

Palavras-chave: Ensino remoto. Neuroanatomia humana. Plataformas digitais.

ABSTRACT

With the pandemic due to COVID-19 (*Corona Virus Disease 2019*), there was a need to adapt the teaching methods offered at universities. This work is an experience report on the challenges and strategies adopted for practical teaching remotely in Human Neuroanatomy in the health courses of the University Center President Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN.

Keywords: Remote teaching. Human neuroanatomy. Digital platforms.

Introdução

A reforma do ensino na área da saúde é um exemplo da construção do processo de ensino-aprendizagem com transformações na forma de ensinar e aprender, promovendo a formação de um indivíduo com habilidades, conhecimentos e atitude, contribuindo para mudanças no cenário real da sua prática profissional.

Com o advento da pandemia em decorrência da COVID-19 (*Corona Virus Disease, 2019 - Doença do Coronavírus, 2019*) houve a necessidade de adequação nos métodos de ensino e aprendizagem ofertados pelas universidades. Para isso, o ensino remoto surgiu como uma opção e com o tempo foi ganhando forma e adereços que passaram a proporcionar um ensino de qualidade atrativo para muitos



estudantes. O ensino na saúde, por exemplo, passou a contar com recursos tecnológicos que oferecem aos seus usuários inúmeras possibilidades.

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo relatar os desafios e estratégias de ensino prático do componente curricular de Neuroanatomia Humana de forma remota nos cursos de Medicina e Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN.

Metodologia

Para adaptação ao período remoto emergencial muitos desafios foram evidenciados e em meio a eles surgiram as perguntas: “como ministrar conteúdos práticos de forma não presencial?”, “como tornar as aulas interativas no ensino remoto?”, “como garantir o aprendizado sem a manipulação das peças cadavéricas e sintéticas dos laboratórios de anatomia humana?”

A partir de então, os profissionais dos cursos de graduação da Instituição foram orientados e treinados, e se apropriaram de conhecimentos sobre determinadas plataformas e instrumentos digitais, dentre eles a plataforma Canvas, já alocada na Instituição, pois é componente comum do sistema de educação híbrida associada a ambientes virtuais (AVA), e a plataforma de videoconferências Zoom, que passou a funcionar como sala de aula síncrona.

Resultados

Após treinamento dos docentes e implementação das plataformas Canvas e Zoom, garantindo o acesso a todos os alunos, aulas síncronas e assíncronas passaram a ocorrer no componente curricular de Neuroanatomia Humana.

Na plataforma Canvas, o aluno passou a ter acesso a materiais complementares para aprendizado dos temas abordados. A plataforma Zoom, foi utilizada como ferramenta para interação dos alunos durante as aulas remotas. Os docentes puderam fazer uso de diversos recursos como, por exemplo, a criação de salas simultâneas em que os alunos podiam interagir uns com os outros aprimorando os conhecimentos na disciplina a partir de metodologias ativas de

ensino, como por exemplo, estudos em grupos de situações problemas relacionados aos conteúdos estudados na unidade curricular.

Um outro recurso usado como “plus” foram as transmissões ao vivo de aulas feitas nos laboratórios. Uma estratégia que permitiu ministrar conteúdos práticos diretamente do laboratório de anatomia humana com o professor de forma presencial e os alunos acompanhando por filmagem em tempo real. Essa estratégia permitiu aos alunos uma visualização privilegiada, uma vez que foram usadas duas câmeras, uma focada no professor e outra na peça que era apresentada. Os alunos podiam interagir com o professor e colegas em tempo real permitindo sanar dúvidas e aprimorar os conhecimentos.

Associada às aulas presenciais práticas, transmitidas em tempo real, também foram elaborados roteiros práticos para consultas e para estudo dos alunos, possibilitando o acesso à imagens das peças sintéticas e cadavéricas do laboratório de anatomia humana. Além desses recursos, foram usadas também plataformas virtuais que permitem o estudo tridimensional da neuroanatomia humana e o desenvolvimento do aprendizado a partir da associação à estudos de imagens de tomografia computadorizada do sistema nervoso.

Considerações finais

O isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 trouxe muitos desafios para o ensino prático de neuroanatomia humana nos cursos de Medicina e Fisioterapia do UNIPTAN. No entanto, os desafios vivenciados permitiram o desenvolvimento de novas estratégias de ensino com a transformação das aulas práticas que se tornaram mais dinâmicas e eficazes na consolidação do aprendizado de neuroanatomia humana.

Referências

Ausubel, D.P., Novak, J.D., Hanesian, H. **Educational Psychology-Cognitive View**. New York: Holt, Reinhart and Winston, 1978.

Freitas, M.A., Cunha, I.C.K.O., Batista, S.H.S. **Aprendizagem significativa: caminho para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes na educação superior em saúde**. ResearchGate. 2016.



Mello, C.C.B., Alves, R.O., Lemos, S.M.A. Metodologias ativas de ensino e formação na área de saúde: revisão da literatura. **Rev. Cefac.** 16(6), 2014, 2015-2028.



Sala de aula invertida em tempos de pandemia

SANDRA BELLOLI DE VARGAS

1 - Mestre em Ciências Contábeis pela UNISNOS. Professora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

sandrabelloli@terra.com.br

RESUMO

A pandemia do COVID-19 afetou as Instituições de Ensino Superior (IES) dada a necessidade de distanciamento social. Essa medida requer adaptação do modelo presencial ao modelo remoto, exigindo planejamento por parte dos docentes para adaptação das aulas de forma que garanta a aprendizagem e o engajamento dos discentes. O objetivo desse relato é descrever a experiência da utilização da sala de aula invertida em tempos de pandemia no ensino remoto mediado por tecnologia (ERMT). Essa metodologia foi aplicada em disciplinas do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada. Os resultados apontam que essa metodologia contribui para aprendizagem dos alunos, além de se revelar uma alternativa de descontração.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Pandemia. Contabilidade.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic affected Higher Education Institutions (HEIs) due to the need for social distance. This measure requires adaptation of the face-to-face model to the remote model, requiring planning by the teachers to adapt the classes in a way that guarantees the learning and engagement of the students. The purpose of this report is to describe the experience of using the inverted classroom in times of pandemic in technology-mediated remote education (TMRE). This methodology was applied in subjects of the Accounting Sciences course of a private HEI. The results show that this methodology contributes to students' learning, in addition to proving to be an alternative for relaxation.

Keywords: Flipped classroom. Pandemic. Accounting.

Introdução

A pandemia da COVID-19 paralisou as aulas presenciais em IES do mundo todo exigindo dos docentes um novo olhar sob as práticas de ensino e aprendizagem utilizadas no ambiente presencial, não foi diferente no Brasil. Foram publicadas pelo Ministério da Educação as Portarias nº 343/2020, 345/2020 e

395/2020 e a Medida Provisória nº 934/2020, as quais autorizam a substituição das aulas presenciais pelo ensino remoto mediado por tecnologia (EMRT).

Diante desse contexto, o desafio imposto à docentes e discentes engloba o domínio de ferramentas tecnológicas a serem conciliadas com a rotina familiar, visto que as aulas síncronas são ministradas e assistidas das residências dos envolvidos. Gusso et al. (2020) apontam algumas reflexões sobre a nova realidade que podem atrapalhar a condução das aulas síncronas, tais como: possuir computador, ter acesso à internet com qualidade de conexão, facilidade em lidar com as ferramentas tecnológicas e ambiente de estudo adequado.

Objetivos

O objetivo desse relato é descrever a experiência da utilização da sala de aula invertida em tempos de pandemia no ensino remoto mediado por tecnologia (ERMT).

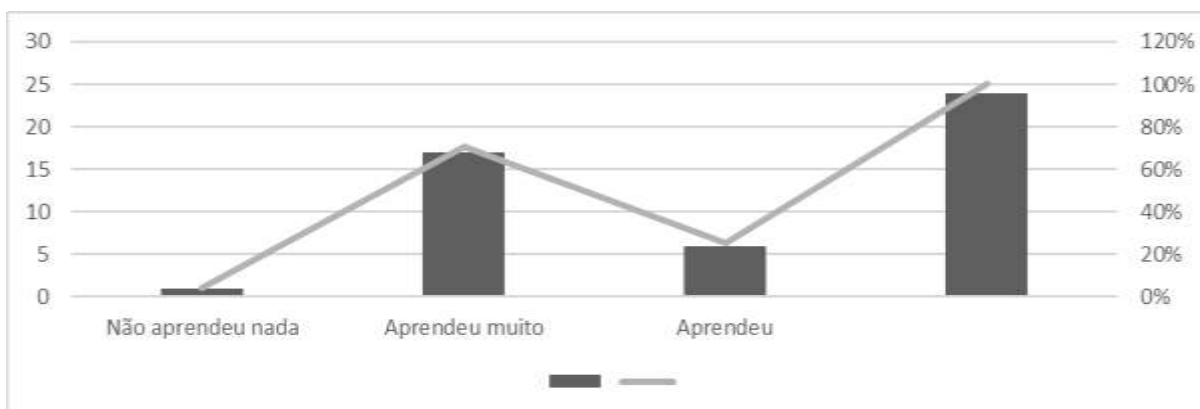
Metodologia

O objetivo deste trabalho o caracteriza como uma pesquisa qualitativa, tendo como procedimento de coleta de dados o estudo de caso. De acordo com Yin (2015, p.17), o estudo de caso pode ser definido como “uma investigação empírica que verifica um fenômeno contemporâneo (o ‘caso’) em profundidade e em seu contexto de mundo real”, especificamente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A aplicação da sala de aula invertida ocorreu no segundo semestre de 2020 em três disciplinas do curso de ciência contábeis. Ao final da aplicação da metodologia foi enviado um link para coletar a percepção dos estudantes sobre a atividade. Foram coletadas 24 respostas.

Resultados

A Figura 1 apresenta a percepção dos 24 discentes, das três turmas que responderam à pesquisa.

Figura 1 – Aprender nessa atividade



Fonte: Autoria própria (2021)

Apenas um aluno respondeu que não aprendeu nada. Ao serem perguntados sobre o grau de satisfação em relação à atividade um aluno respondeu que não se sentiu satisfeito com a atividade e um discente não opinou. Os demais responderam que sentiram muito satisfeitos com a atividade.

As facilidades citadas no decorrer da atividade mais citadas pelos discentes foram: metodologia diferente e melhor aprendizagem, intuitivo e simples; oportunidade de demonstrar que obteve conhecimento da leitura realizada, ferramenta didática e fácil compreensão, método que facilita o conteúdo; aprendizado entre artigo e jogo! Modo diferente e divertido de se aprender uma matéria; dinâmica muito boa, além de descontração; perguntas curtas e respostas diretas, de fácil compreensão; quiz bem interessante e auxílio da professora explicando as dúvidas; o conteúdo e passado com mais rapidez que na aula tradicional; ajuda na absorção do conteúdo, deu uma “acordada” na aula; conteúdo revisado e bem explicado.

Por outro lado, as principais dificuldades listadas pelos discentes foram: dificuldade de conexão com a internet; responder no celular não foi muito bom; não li o material do prévio, por isso tive dificuldades nas questões; pouco tempo para responder à questão.

Considerações finais:

O objetivo desse relato é descrever a experiência da utilização da sala de aula invertida em tempos de pandemia no ensino remoto mediado por tecnologia (ERMT). O uso da metodologia ativa sala de aula invertida em uma disciplina do



curso de ciências contábeis propiciou, pelos relatos descritos, uma melhor aprendizagem em relação ao conteúdo trabalhado. Um ponto importante a destacar é a facilidade da ferramenta, contudo, a conexão com a internet e o uso do celular, prejudicou a capacidade de resposta de alguns discentes. Nesse sentido, esses resultados corroboram com o estudo de Gusso et al. (2020), que apontou alguns pontos que podem atrapalhar a condução das aulas síncronas, tais como, possuir computador e ter acesso a uma qualidade de internet. Diante dos resultados obtidos, espera-se repetir a aplicação dessa metodologia em outras disciplinas do curso.

Referências

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302020000100802&tlng=pt Acesso em: 10 mar.2021

YIN, R. K. **Estudo de caso planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.



Realização de evento como prática pedagógica: da concepção ao pós evento

BORGES, M¹; SILVA, M¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG

mayara.borges@uniptan.edu.br

monique.silva@uniptan.edu.br

RESUMO

A realização de um evento, requer planejamento, organização, habilidades e conhecimentos teórico. Dessa forma, o presente trabalho busca relatar a experiência de realizar um evento como prática pedagógica, em colaboração com alunos do curso de Educação Física, na disciplina Organização e Gerenciamento de eventos

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Organização de eventos. Educação física.

ABSTRACT

The realization of an event requires planning, organization, skills and knowledge. Thus, this study seeks to report the experience of holding an event as a pedagogical practice, in collaboration with students of Physical Education Course.

Keywords: Active learning. Event organization. Physical Education.

Introdução

O processo de ensino e aprendizagem vêm mudando ao longo dos anos e isso se fortaleceu ainda mais nos últimos meses devido a pandemia do COVID 19 e as aulas remotas. As instituições de educação superior se viram forçadas a recorrerem a diferentes métodos e estratégias pedagógicas para serem capazes de prosseguir com o ensino (SPALDING et al, 2020). Nessa linha e na tentativa de fazer com que os alunos aprendam na prática, o presente relato aborda a produção de um evento em colaboração com os alunos do curso de Educação Física.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi descrever o processo percorrido pelos alunos do curso de educação física, na organização do evento MOVIMENTO-SE.

Metodologia:

Para a realização deste estudo, utilizou-se a pesquisa do tipo qualitativa, que se propõe a colher e analisar os dados descritivos, obtidos diretamente da situação desejada (MICHEL, 2015) e o método de relato de experiência.

O estudo foi desenvolvido por meio do relato de experiência da professora da disciplina organização e gerenciamento de eventos no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) em São João del Rei, MG.

Resultados

A ideia de promover um evento do 8º período de Educação Física surgiu dentro da disciplina de Organização e Gerenciamento de Eventos.

Na primeira etapa, foram apresentados aos alunos os conceitos básicos de gerenciamento de projetos (baseados no PMBOK) bem como definição e fases de um evento. Com a parte teórica bem fundamentada, iniciou-se a etapa de planejamento do evento.

A primeira decisão em conjunto foi a definição do tema do evento e da data de realização do mesmo. Dessa forma ficou estabelecido que o evento aconteceria nos dias 27 e 28 de novembro de 2020 e o tema central seria “Saúde e Bem-Estar”. Nessa oportunidade, ficou decidido também que o evento seria online, pela plataforma *Zoom*, devido ao isolamento social ocasionado pelo Covid-19.

Posteriormente foi solicitado aos alunos que eles se dividissem em grupos e que cada grupo estruturasse um evento com a temática preestabelecida. Com todas as propostas em mãos, a facilitadora da disciplina e os alunos se reuniram e copilaram as melhores ideias para compor o evento MOVIMENTO-SE. Cabe ressaltar o envolvimento dos alunos, desde a concepção do evento, bem como tema, objetivo, nome e programação. A programação, aliás, foi pensada pelos alunos e todos os escolhidos foram convidados por eles. Os alunos também elegeram um nome entre os matriculados na disciplina para intermediar o evento ao vivo, representando toda a turma.

Ressalta-se também que o evento foi pensado para integrar o curso de Educação Física a outros cursos oferecidos na instituição, são eles: Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Pedagogia. Para isso foi convidado um professor de cada



curso citado para que pudessem participar do evento e fazer o elo do tema com a educação física e o curso por ele representado.

Na aula seguinte ao evento, a facilitadora reforçou a importância do pós-evento e juntos, fizeram um relatório das lições aprendidas e possíveis melhorias para futuros eventos.

Considerações finais

A atividade proposta propiciou aos alunos a possibilidade de vivenciarem a realidade de um evento, além do desenvolvimento de habilidades como: tomada de decisão, trabalho em equipe, compromisso e “jogo de cintura”. Além das vantagens mencionadas, também foi possível abordar questões como mitigação de riscos e avaliação de cenários, principalmente pelo evento ter sido planejado e executado durante o período de pandemia do COVID 19.

Referências

MICHEL, M.H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015

SPALDING, M.; RAUEN, C.; VASCONCELLOS, L. M. R. de; VEGIAN, M. R. da C.; MIRANDA, K. C.; BRESSANE, A.; SALGADO, M. A. C. Higher education challenges and possibilities: a Brazilian experience in times of COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, 2020.



Med Eyes: aparato para registro de fotos de lâminas como ferramenta ativa em histologia

SANTOS, L.A.F.¹; MASSA, C.O.¹; TESTA, A.C.S.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

leticiaaguida@gmail.com

cloemassa@gmail.com

anacarolinascurato@gmail.com

eliane.andrade@fmit.edu.br

RESUMO

As metodologias ativas representam parte importante no processo de aprendizado. Dessa forma, a criatividade tem papel fundamental na elaboração de meios didáticos que facilitem o dia a dia dos acadêmicos. O presente trabalho traz a produção de um aparato para o encaixe da câmera do celular na objetiva de microscópios e, dessa forma, a produção rápida e eficiente de fotos das lâminas histológicas.

Palavras-chave: Aparato. Histologia. Metodologia ativa.

ABSTRACT

Active methodologies represent an important part of the learning process. Thus, creativity plays a fundamental role in the elaboration of educational means that facilitate students' daily lives. The present work brings the production of an apparatus for fitting the cell phone's camera in a microscope objective and, in this way, the fast and efficient production of photos of histological slides.

Keywords: Apparatus. Histology. Active Methodology.

Introdução

É fato que o mundo se ressignificou com os inúmeros avanços tecnológicos. No campo estudantil não foi diferente, a tecnologia possibilitou um novo olhar para o método ativo de aprendizagem, uma vez que apresenta ferramentas importantes no processo de aprendizagem.

Além de garantir o acesso gratuito e didático para materiais de apoio ao estudo, como: livros, artigos, vídeo aulas e aplicativos, os telefones móveis também permitem a captura de imagens, que são um recurso importante na construção do conhecimento em laboratórios que envolvem o uso do microscópio. Logo, é fácil

entender o crédito que essas fotos têm no aprendizado em aulas práticas de histologia, uma vez que melhoram a compreensão e identificação das estruturas por parte dos alunos.

Ao considerar a importância de telefones celulares na metodologia ativa, foi criado o aparato *Med Eyes*, que tem função de dinamizar ainda mais o processo da fotografia, uma vez que foi construído para obter imediatamente foco exato entre a lente do microscópio e a câmera do celular. Além de garantir a qualidade da foto, diminuí o tempo que o estudante leva para tirá-la.

O projeto trata da elaboração de um aparato, com materiais acessíveis, de fácil produção e baixo custo, que auxilie alunos a tirar fotos de lâminas histológicas, contribuindo para uma aprendizagem eficaz por meio da metodologia ativa.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo a construção de um aparato (*Med Eyes*) para o registro de fotos das lâminas histológicas, aqui representadas pelo esfregaço de sangue periférico. O aparato, de fácil produção e baixo custo, se adapta ao tamanho da ocular do microscópio óptico, permitindo o registro rápido de fotos das lâminas com o telefone celular e consequente otimização das aulas práticas de histologia.

Metodologia

O primeiro protótipo foi produzido a partir de etileno-acetato de vinila, popularmente conhecido como EVA. Foram cortados vários quadrados de EVA de 6,5cmx7,5cm com aberturas em formato de círculos do mesmo tamanho da ocular do microscópio no centro dos quadrados. Para a camada superior, foi utilizado um quadrado com uma abertura em formato oval, pois esse formato permite a adaptação de câmeras de diferentes marcas de celulares. Foram utilizadas 11 camadas de EVA 2 mm de espessura, totalizando 11 mm de altura.

Já o segundo protótipo, foi feito a partir de uma esponja de plástico expandido à base de melamina juntamente com EVA. A esponja foi cortada de modo que possuísse tamanho 10cmx7cmx3cm e um círculo em seu interior no formato da ocular do microscópio. O EVA foi utilizado para o acabamento do protótipo, tanto na

superfície superior quanto na inferior, possuindo o mesmo comprimento e largura da esponja. No EVA utilizado na parte de cima, foi feita uma abertura em formato oval e no EVA utilizado na parte inferior foi feita uma abertura em formato de círculo (mesmo tamanho da ocular). As duas camadas de EVA foram coladas na esponja, utilizando-se cola para colagem em madeira.

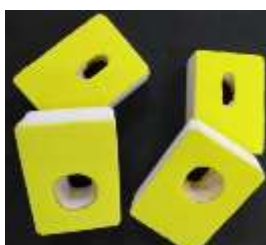
Resultados

Fotografia 1



Primeiro protótipo do *Med Eyes* com material EVA.

Fotografia 2



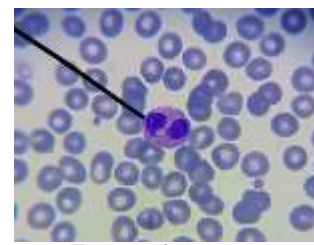
Segundo protótipo do *Med Eyes* com esponja e EVA.

Fotografia 3



Utilização do celular com o dispositivo *Med Eyes* no microscópio.

Fotografia 4



Fotografia de um eosinófilo utilizando o aparato *Med Eyes*.

Considerações Finais

O aparato *Med Eyes* foi construído com materiais de baixo custo e consiste em achar o foco da lente ocular do microscópio por meio da câmera do celular. O instrumento possibilita fotografar de forma rápida e eficaz imagens histológicas para elaboração de pranchas para estudo após as aulas práticas. Tornar o ensino de histologia dinâmico e facilitar o registro das estruturas observadas durante as aulas práticas, possibilita melhor aprendizado e maior rendimento para os estudantes.

Referências

SANDHOLTZ, J.H.; RINGSTAFF, C.; DWYER, D.C. **Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SILVA, M.G. **O uso do aparelho celular em sala de aula**. 2012. Disponível em <https://www.bhbit.com.br/educacao/uso-de-celular-em-sala-de-aula/>. Acesso em 4 mar. 2021.

VIEGAS, A. **Metodologias Ativas: como essa tendência pode beneficiar as práticas pedagógicas? Plataforma educacional (par)**. 2019. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/metodologias-ativas-como-essa-tendencia-pode-beneficiar-as-praticas-pedagogicas/>. Acesso em: 07 jan. 2021.



VIRILIO, P. **A bomba informática**. Tradução de Luciano V. Machado. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 105.



O uso do Instagram como ferramenta de aprendizagem ativa no laboratório de histologia

TESTA, A.C.S.¹; MASSA, C.O.¹; SANTOS, L.A.F.¹; ANDRADE, E. A.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

anacarolinascurato@gmail.com

cloemassa@gmail.com

leticiaaguida@gmail.com

eliane.andrade@fmit.edu.br

RESUMO

A área do conhecimento conta hoje com as redes sociais. O Instagram, ferramenta escolhida para o presente trabalho, auxilia na aprendizagem ativa nas aulas de práticas de histologia, pois apresenta recursos de edição para facilitar a visualização de imagens histológicas em lâminas. As fotos apresentadas neste trabalho foram editadas para a elaboração de uma prancha de imagens com legendas e descrições que pode ser utilizada como material didático para estudantes da área de saúde.

Palavras-chave: Instagram. Histologia. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

Social media networking is present today in the education system. Instagram, the tool chosen for the purpose of this paper, helps in the active learning process in histology labs, as it presents editing features which facilitate the visualization of the blades. In general terms, the photos taken were edited in order to form a study board, which will be used by students in the areas of health care.

Keywords: Instagram. Histology. Active Methodology.

Introdução

As tecnologias de conhecimento e comunicação, representam um novo cenário na área da aprendizagem e possibilitam ferramentas importantes no acesso às informações das mais variadas. Para os estudantes da área da saúde, a utilização da internet, e mais especificamente das redes sociais, se tornou parte importante na relação médico-paciente e na democratização do acesso ao sistema e às experiências de saúde.

A metodologia ativa, uma estratégia de aprendizagem, foca na participação efetiva dos estudantes, logo, esse método exige do aluno uma postura mais ativa na construção do conhecimento. Sendo assim, a busca em livros e imagens é uma parte essencial e cotidiana de sua rotina, e o celular entra como um material importante, principalmente ao se tratar de conteúdos visuais. Em aulas de histologia, nas quais se faz o uso do microscópio, registrar as células encontradas nas lâminas é uma maneira de ampliar a qualidade de aprender, visto que, além de obter meios para ajudar a assimilar as estruturas, há a possibilidade de observar a imagem a qualquer momento, já que essa ficará armazenada no aparelho.

A criatividade é o ponto chave quando se pretende criar conteúdo nas redes sociais e estimular o fluxo de ideias, de forma a atingir o público ou mesmo para uso próprio. Os aparelhos móveis contam com um aplicativo para edição e mapeamento de fotos: o Instagram. Essa ferramenta é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos que vem ganhando um papel importante em aulas laboratoriais na Faculdade de Medicina de Itajubá, uma vez que deixa mais dinâmico o estudo, com a possibilidade de tirar fotos, aplicar efeitos e incluir setas, palavras e esquemas. Dessa forma, com a ajuda do tutor, o aluno fotografa as lâminas, identifica as estruturas histológicas e faz a marcação de cada uma delas pelo aplicativo.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi utilizar as ferramentas do Instagram para edição e registro de imagens de histologia fotografadas em lâminas, e posterior elaboração de pranchas de imagens de tecidos, órgãos e sistemas biológicos. As lâminas histológicas utilizadas fazem parte da coleção dos laminários disponíveis no laboratório de histologia da Faculdade de Medicina de Itajubá- MG e para este trabalho foi utilizado parte de estruturas do sistema digestório.

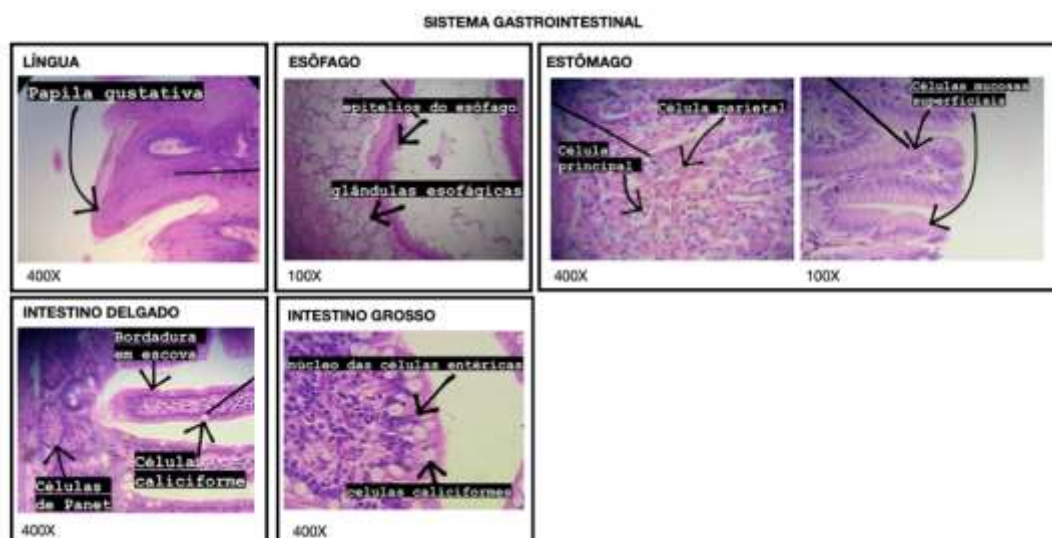
Metodologia

Foi elaborada uma prancha de fotos de lâminas histológicas sobre o sistema digestório, utilizando ferramentas de edição de fotos do Instagram. As lâminas foram escolhidas em material preparado no Laboratório de Histologia da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e as fotos tiradas com a câmera do celular foram

editadas com ferramentas do Instagram, como setas, caixas de texto e legendas, possibilitando a identificação das estruturas.

Resultados

Imagem 1 Prancha sistema gastrointestinal - Imagem ilustrativa de baixa resolução.



Considerações Finais

A edição de fotos com a rede social Instagram, proporciona um auxílio na realização dos estudos sobre o tema aos alunos da área da saúde. As fotos das lâminas, após serem editadas, apontam estruturas e seus respectivos nomes, tornando o material mais dinâmico e de fácil visualização. Dessa forma, cria-se um material de apoio elaborado para o estudo de estruturas histológicas.

Referências

BARBOSA, C. et al. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. In: **RELATEC: Revista latino-americana de tecnologia educativa**. Cáceres, 2017, vol. 16, n. 1; p. 21-33.

BERNARDES, R.A. et al. **O Instagram como ferramenta para educação em saúde: relato de experiência**. Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde, 1., 2018, Teresina.



FERNANDES, L.S. et al. Redes sociais e práticas em saúde: Influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 23, n.10, p.3358, 2018.

MARQUES, V. **Redes Sociais 360: Como comunicar online**. Em: Criação de conteúdo. Lisboa: Actual Editora, c2.

VIEGAS, A. **Metodologias Ativas: como essa tendência pode beneficiar as práticas pedagógicas?** Plataforma educacional (par), 2019. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/metodologias-ativas-como-essa-tendencia-pode-beneficiar-as-praticas-pedagogicas/>. Acesso em: 07 jan. 2021.



Aprendizagem por meio da vivência prática do professor

REGO, IHGOR JEAN

*AFYA Educacional, Porto Velho - RO.
ihgorj@gmail.com.*

RESUMO

Este resumo trabalha uma perspectiva breve da aprendizagem por meio do ensino prático, ao considerar a experiência profissional do professor como instrumento de direção do aluno, tornando-o autônomo, interessado e competente para desenvolver e resolver os problemas definidos pela disciplina acadêmica e as dificuldade na vida prática.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Professor profissional. Prática. Exemplo.

ABSTRACT

This summary works with a brief perspective of learning through practical teaching, considering the teacher's professional experience as an instrument for directing the student, making him autonomous, interested and competent to develop and solve the problems defined by the academic discipline and the difficulties in practical life.

Keywords: Active methodologies. Professional teacher. Practice. Example.

Introdução

Por durante muito tempo foi atribuído ao aluno a capacidade de aprender, negligenciando moderadamente a influência do ensino e as metodologias para a transmissão do conhecimento.

O texto busca ampliar a ideia de um ensino prático, tendo o professor como exemplo por seu trabalho, indicando o problema real e sua solução detalhada para alcançar o resultado esperado.

Objetivos

A aprendizagem nasce do interesse e da capacidade do aluno em resolver os problemas per si, “capaz de ter história própria, e não história copiada, reproduzida,



na sombra dos outros, parasitária. Uma história que permita ao sujeito participar da sociedade”. (DEMO)

O resultado ressoa nos métodos empregados, sendo importante que, todos aqueles tendem a aplicar um conteúdo na qualidade de professor, antes, tenha tido a experiência profissional esticada à exaustão.

Somente quem entende profundamente o problema é capaz de apresentar a solução mais natural em cada um de seus aspectos, tornando a relação de ensino e aprendizagem orgânica, fluída e interessante, cativando no aluno o interesse pelo conteúdo e o entendimento quanto ao tema proposto.

O professor, portanto, é uma pessoa apta a fazer determinada coisa – no caso, ensinar, e só pode fazer isso com a capacidade imanente de transmitir adequadamente o conhecimento por meio da experiência daquilo que se ensina.

Noutros termos, o aluno deve absorver a experiência do professor em seu aspecto teórico e prático.

Metodologia

As metodologias ativas, muito em voga no ensino mais contemporâneo, são aqui reaplicadas, tendo o professor a condição de repassar casos reais por ele vivenciado como modelo de aprendizagem, no qual o aluno assume a obrigação de desenvolver o tema e encontrar uma solução ao problema aplicado.

Como instrumento para facilitação do trabalho, o professor deve demonstrar o caso e apresentar o modelo estrutural básico para a solução do problema. Ao final da aula, o professor deve explicar todo o conteúdo formal, indicando os principais pontos conflitantes no caso apresentado e a melhor forma para se alcançar o resultado esperado.

Resultados

O aluno alcançará a aprendizagem por meio da vivência prática, em um ensino dirigido pelo professor que domina o conteúdo, tanto pelo aspecto teórico quanto o prático.



No caso, os alunos se manterão cativados e focados no ensino, entendendo a utilidade prática daquilo que é ensinado em sala de aula e o resultado disso em suas vidas (acadêmica, familiar e profissional).

Considerações finais

A importância do professor como instrumento do ensino ganhou relevante destaque na escola mais contemporânea, atribuindo ao aluno a qualidade de interlocutor de uma aprendizagem guiada.

Com efeito, não basta mais ilustrar, o professor tem que trazer a realidade de sua vida para o aluno, buscando a atenção por meio da vivência profissional, estampada por meio de casos práticos dos quais os alunos assumirão o dever de desenvolvê-los e resolvê-los.

Referências

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina Ciênc Soc Hum [Internet]. 2011 Jan/Jun; Acesso em 12 de março de 2021; Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>.

BORDENAVE JD, PEREIRA AM. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 22^a ed. Petrópolis: Vozes; 2001.

DEMO, Pedro. **Política Social do Conhecimento: Sobre futuros do combate à pobreza**. 2^a ed. Petrópolis: Vozes, 2000.



Medicina aos ouvidos

BATISTA T. P.¹; PIOLTINE L. F.²; ANDRADE E. A.³

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

thaianabatista17@gmail.com

lfpioltine@outlook.com

eliane.andrade@fmit.edu.br

RESUMO

A tecnologia em sincronia à educação cria uma ferramenta eficaz ao processo de aprendizagem, em especial, quando relacionado a conteúdos de Anatomia. Com isso, surge o Projeto Podcast ResuMed, que ao compactar conteúdos relacionados à Medicina em podcasts, possibilita ao estudante atuar de forma ativa em seu processo de aprendizagem, visto que o impulsiona a construir seu próprio aprendizado diante de suas possibilidades.

Palavras-chave: Podcast. Acesso à Informação. Metodologias ativas.

ABSTRACT

The technology in sync with education creates an effective tool to the learning process, especially when its related to anatomy content. With this, the ResuMed Podcast Project emerges, which, by compressing content related to Medicine in podcasts, allows students to act actively in their learning process, as it impels them to build their own learning in the face of its possibilities.

Keywords: Podcast. Access to Information. Active methodologies.

Introdução

Os podcasts são programas de áudio ou vídeo, cuja principal característica é sua forma de distribuição direta e atemporal.¹ Sendo, portanto, utilizados na reprodução de conteúdos através da simplificação das respectivas temáticas.²

Com isso, devido à funcionalidade dos Podcasts, iniciou-se, em 2020, o Podcast ResuMed, que é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Então, há construção de materiais relacionados à área da Medicina, que são compactadas em materiais sonoros de fácil compreensão e aplicabilidade.



Assim, os podcasts desenvolvidos podem ser utilizados na construção do estudo com base nas individualidades das pessoas, ou seja, cada ouvinte desenvolve seu estudo absorvendo os conteúdos que considera de maior relevância ao seu aprendizado. Como também, os podcasts atuam de modo revisional e/ou complementar aquilo que já era conhecido, assim, dando ao indivíduo autonomia na concretização de seu aprendizado, caracterizando-se como uma metodologia ativa.³

Objetivos

O Podcast ResuMed almeja contribuir, efetivamente, ao processo de ensino-aprendizagem, dos estudantes e demais indivíduos interessados, através da promoção de conteúdos pertinentes à área da saúde. Especialmente, aqueles relacionados à Anatomia, assim, possibilitando ao indivíduo a integração dos novos conteúdos ao seu conhecimento prévio.

Metodologia

Os integrantes do Projeto Podcast ResuMed a fim de promover a construção de seus materiais de áudio necessitam cumprir uma espécie de “roteiro”. Esse abrange alguns elementos essenciais como: a determinação das temáticas e conteúdos; compartilhamento e síntese dos conteúdos; elaboração textual; correção do material, gravação do podcast e, finalmente, a divulgação do material de áudio desenvolvido pela equipe nesse processo.

Portanto, para que seja viável a construção dos podcasts é necessário que os integrantes possuam funções pré-definidas. Com isso, há indivíduos atuantes na elaboração dos textos, gravação, correção e edição do material a ser construído.

Já em relação aos conteúdos e temáticas presentes nos podcasts, ambos são determinados com base em sua relevância na área de saúde. Dessa forma, se destacam os conteúdos de Fisiologia, Anatomia, Fisiopatologia e Bioquímica, visto que esses, frequentemente, estão presentes durante o estudo dos alunos devido a sua importância e amplitude.

Resultados

O potencial educativo relacionado ao uso de podcasts é expressivo, visto que esses influenciam na apropriação de conteúdos pelos estudantes, então, contribuindo para que esses sejam protagonistas durante seu processo de estudo.⁴

Com isso, uma multimídia interativa como o podcast, ajusta-se aos usos educativos diante de seu papel na aquisição de conhecimentos essenciais. Então, possibilitando ao ouvinte integrar e reter o aprendizado, como ocorre na utilização dos materiais do Podcast ResuMed diante do estudo de Anatomia.⁴

Os podcasts ResuMed aqui descritos podem ser acessados no link da FMIT <https://www.fmit.edu.br/paginas/resumed>.

Considerações Finais

A tecnologia em linha tênue ao aprendizado se desenvolve de distintas maneiras no processo de educação na saúde.⁴ Conseqüentemente, os Podcasts são enfatizados, pois se apresentam como ferramentas atrativas, acessíveis e objetivas em paralelo ao estudo.

Assim, é relevante a utilização dos Podcasts ao desenvolvimento de estudantes mais críticos e qualificados.⁵ Portanto, o Podcast ResuMed se faz aliado ao caminho do aprendizado, principalmente, em vista às questões relacionadas à saúde e seu estudo de forma ativa.

Referências:

- 1- Luiz, L. Assis, P. **O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais.** In: Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; 2010 set. 2-6; Caxias do Sul.
- 2- Primo, A. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting.** Intexto: UFRGS. 2005;2(13):2-4.
- 3- Valente J, Almeida M, Geraldini A. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev Diálogo Educ.** 2017;17(52):3-5.
- 4- Maciel, A. Influência da tecnologia médica. **Rev Médica de Minas Gerais.** 2012;22(4).
- 5- Garcia, F. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Rev. Educação a Distância.** 2013;3(1):25-30.



Narrativas audiovisuais sobre memória, sensibilidade e cotidiano na formação em psicologia

SILVA, C.V.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.
cristiane.silva@uniptan.edu.br

RESUMO

Relata-se uma experiência educativa que, na articulação entre psicologia e arte, visou a criação de um espaço de expressão e reflexão sobre o cotidiano, narrativas audiovisuais de um olhar sensível sobre a realidade no movimento da memória, bem como o compromisso com uma formação que se volta contra a dureza no enfrentamento daquilo que causa sofrimento.

Palavras-chave: Arte. Educação. Teoria crítica. Metodologia ativa.

ABSTRACT

An educational experience is reported that, in the articulation between psychology and art, aimed at creating a space for expression and reflection on daily life, audiovisual narratives of a sensitive look at reality in the movement of memory, as well as the commitment to training that turns against hardness in facing what causes suffering.

Keywords: Art. Education. Critical Theory. Active Methodology.

Introdução

A formação de um olhar sensível e crítico voltado à realidade – em sua determinação social e histórica – é fundamental à formação de profissionais de psicologia, ética e politicamente comprometidos com a transformação e com o enfrentamento das causas do sofrimento. Diante do contexto delineado pela pandemia ocasionada pelo Sars-Cov 2 e a solicitação de seu enfrentamento com medidas de distanciamento físico na contenção do contágio, porém não entendido como isolamento social e afetivo, esta orientação na formação passa a ter contornos específicos. De um lado, propiciar um espaço de criação e reflexão sobre as possibilidades de intervenção estética no cotidiano se configura como uma ação educativa potente, naquilo que as metodologias ativas de aprendizagem

preconizam, frente ao enfrentamento das adversidades enfrentadas durante o Regime de Aprendizagem Remota Emergencial (REAR). De outro, atividades que propiciam um espaço de expressão e elaboração de medos e angústias que perpassam o processo educativo se tornam precisas (necessárias e certas) para a formação de profissionais que se responsabilizam tanto pelo cuidado consigo e com o outro quanto pelos compromissos requeridos no trato com o conhecimento crítico e com a prática profissional. Parte-se do entendimento da educação como âmbito de resistência e do conhecimento como crítica à cultura e à sociedade naquilo que mantém e propaga formas de dominação, exercício de poder e causa de sofrimento.

Objetivos

A atividade teve como objetivo estabelecer, com alunos ingressantes do curso de Psicologia, um momento de criação e expressão, com base na articulação entre o conhecimento psicológico e o conhecimento artístico. Nesse sentido, solicitou-se a produção e exibição de narrativas audiovisuais que pudessem consubstanciar, em um duplo movimento, a maneira como orientam seu olhar ao mundo, tensionado aos conteúdos teórico-práticos da disciplina. Transversalmente, objetivou a reflexão sobre o cotidiano e sobre estratégias de intervenção em contextos sociais.

Metodologia

A atividade foi proposta na disciplina Psicologia e Arte, oferecida no primeiro período do curso de Psicologia. Para a realização da tarefa, foi solicitado que cada aluno criasse uma narrativa audiovisual de um minuto: filmagem contínua ou editada; composição com imagens e/ou fotografias; ficcional ou documental. A narrativa foi mediada pelas reflexões que fundamentaram a disciplina. Havia a obrigatoriedade de que as imagens utilizadas fossem de autoria do aluno e que tangenciassem a discussão sobre o entrelaçamento entre memória, sensibilidade e cotidiano. O material foi disponibilizado em uma tarefa de *Fórum avaliativo* aberto na plataforma *Canvas* para que todos tivessem acesso às produções e pudessem debatê-las. Ao final, todo o material foi organizado e exposto em uma mostra



audiovisual, por meio da plataforma *Zoom*, com a participação síncrona de todos os alunos e com a presença da coordenadora do curso de psicologia.

Resultados

A criação e exposição das narrativas audiovisuais, além do objetivo inicial, proporcionou um maior contato e vinculação entre os discentes, posto que, por ser uma turma ingressante, tiveram pouco tempo de se vincularem presencialmente. A qualidade do material produzido, o envolvimento dos discentes na atividade e a troca de experiências por meio do debate no fórum, apresentam alguns indícios da potência formativa de atividades que solicitam uma postura ativa diante do processo de aprendizagem, bem como uma educação voltada contra a dureza, contra aquilo que mantém o enrijecimento diante do cotidiano e a manutenção do sofrimento.

Considerações finais

É possível admitir, em consonância com Benjamin (2012), que o contato com a realidade, no processo de criação de imagens e sua reconfiguração no movimento de montagem e elaboração narrativas audiovisuais, amplia e modifica a maneira como essa mesma realidade é vista e sentida. No processo de criação que foi solicitado aos discentes, é possível observar a primazia do olhar, de algo de sensibilidade frente à realidade. Nesse sentido, também o movimento da memória que, conforme aponta Benjamin (2012), está enfraquecido na sociedade moderna pelo empobrecimento da experiência, pode ser suscitado quando se prima por um contato sensível com a realidade objetiva. Com tal proceder, busca-se, conforme considerações de Adorno (1995), um contato com a realidade que possa resguardar o compromisso com uma educação que resista às determinações objetivas e subjetivas que causam e mantêm o sofrimento, momentos em que sejam possíveis: deslocamentos e estranhamentos com o dado inexorável de que tudo foi e sempre será assim; força em um movimento contrário à dureza e à frieza requeridas para manter e se manter sob algo que violenta, domina e mata; vontade de não se deixar levar para a morte; suspiros nos quais o olhar se encontra com o que trata e cuida da vida, mesmo em meio a tantos escombros.



Referências

ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz. In: **Palavras e sinais**. Modelos críticos 2. Trad. M. H. Ruschel. Petrópolis, Vozes, 1995, pp. 104-123.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política**. Trad. S. P. Rouanet. 8ª Ed. revista. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.

Gameificação: processo de ensino e aprendizagem online

FIGUEIREDO, FJB¹; GUIMARÃES, TA¹; ANDRADE, VF¹; PINHEIRO, TA¹;
FREITAS, D F²

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros, Montes Claros MG.

2 - UNINCOR, Centro Universitário de Três Corações, Três Corações MG

flavio@fasa.edu.br

talitaa@fasa.edu.br

valeriaf@fasa.edu.br

thalesf@fasa.edu.br

danielafernandadefreitas@gmail.com

RESUMO

A tecnologia da informação e comunicação utilizada neste relato foi a gamificação. A gamificação – do inglês gamification, é o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, normalmente não relacionados a jogos. Uma das ferramentas empregada em nossa instituição no contexto tecnológico e pedagógico foi a utilização do quiz online e gratuito Kahoot com o objetivo de verificar o processo de ensino e aprendizado via atividade remota.

Palavras-chave: Quiz online. Aprendizado. Ensino digital.

ABSTRACT

The information and communication technology used in this report was gamification. Gamification - from English gamification, is the use of game mechanics and characteristics to engage, motivate behavior and facilitate people's learning in reals, usually not related to games. One of the tools used in our institution in the technological and pedagogical context was the use of the free online questionnaire Kahoot in order to verify the process of teaching and remote learning via remote activity.

Keywords: Online quiz. Apprenticeship. Digital teaching.

Introdução

O uso das TICs traz consigo a uma abordagem na aprendizagem na qual se desenvolve novas competências e ainda revela uma posição sugestiva de como o indivíduo aprende, perpassando os esboços da biociência à pedagogia, aumentando o que alerta Assmann (2013) de ser imperativo tornar o sujeito ativo na produção de

conhecimento, aperfeiçoando sua condição, e junto às novas tecnologias, ir rumo a uma “sociedade que aprende”.

Diante desse contexto, este trabalho possui uma abordagem tecnológica e pedagógica dispo do quiz online grátis Kahoot com o objetivo de verificar de maneira simultânea o processo de ensino e aprendizado.

Objetivos

Verificar o processo de ensino e aprendizado via atividade remota.

Metodologia

Sabe-se que as tecnologias trazem consigo um potencial formativo, permitindo novas maneiras de ensinar e de aprender tornando atrativo o processo de ensino e aprendizagem, a aplicação do quiz online *Kahoot* já havia sido realizada como atrativo no modelo de aula presencial. Assim, a experiência foi realizada para conferir tanto a aceitação por parte dos alunos dentro das atividades remotas, bem como para verificar o processo de aprendizagem. A experiência foi realizada durante todo o semestre 2020/1 dentro das atividades das disciplinas de Cuidado Farmacêutico e Farmácia Clínica do 6º período do curso de Farmácia; Bases da genética e do desenvolvimento humano 3º período do curso de Fisioterapia; Processos Patológicos 2º período do curso de Enfermagem e Psicofarmacologia 6º e 7º do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho campus de Montes Claros-MG.

Os recursos utilizados foram: computador, celular, internet, *Google Meet* e o *Kahoot*. As etapas realizadas foram:

1. O conteúdo foi administrado utilizando o *Google Meet*.
2. Foi dado um prazo para o estudo do conteúdo de 24 horas.
3. A aula era iniciada com as questões do quiz na forma de revisão do conteúdo.
4. O próprio quiz *Kahoot* fornece o ranking de acertos e cada questão era comentada para maior compreensão dos alunos.
5. Relatório de questões do *Kahoot* e formulário de satisfação preenchido pelos alunos.



Resultados

Foi perceptivo o maior engajamento por parte dos alunos em relação aos estudos até mesmo pela competitividade intrínseca ao quiz e pela discussão das questões em si o que contribuiu para melhores resultados na disciplina.

Ao final, a maioria dos alunos avaliou a metodologia no modelo remoto como “Muito Boa”, solicitando inclusive a metodologia como forma de avaliação.

Considerações finais

O resultado positivo da gamificação favoreceu a motivação e o engajamento dos alunos, melhorando a experiência dos mesmos durante as atividades realizadas via atividade remota.

Referências

ASSMAN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo a sociedade apreendente**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FONSECA, V. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, [online], v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016.

MOREIRA, M. A. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. 2012, p. 41.



Tribunal do júri simulado: prática jurídica utilizada como estratégia ativa na formação do futuro médico

BRUFATI, L¹; ARGENTON, L. B¹; BICA, L¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

leocadia.brufati@unidep.edu.br

lia.argenton@unidep.edu.br

luciana.bica@unidep.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem enfoque qualitativo e visa compartilhar a experiência da Prática Jurídica na formação do futuro médico. Realizada pelos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas do Centro Universitário de Pato Branco, proporcionou uma atividade lúdica, instigando os alunos e diminuindo o distanciamento entre pares, demonstrando ser uma ótima estratégia de ensino utilizada em sala de aula.

Palavras-Chave: Metodologia ativa. Enfermagem. Júri simulado.

ABSTRACT

This work has a qualitative focus and aims to share the experience of Legal Practice in the training of the future doctor. Conducted by members of the Study and Research Group of the University Center of Pato Branco, it provided a playful activity, instigating students and reducing the distance between peers, proving to be a great teaching strategy used in the classroom.

KeyWords: Active methodology. Nursing. Simulated jury.

Introdução

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores é envolver os alunos nas atividades de sala de aula, tirando-os de suas posturas passivas. Neste sentido, despertar o conhecimento do aluno pelas metodologias ativas e atividades lúdicas é uma maneira de despertar um interesse que é próprio do ser humano e que poderia permanecer latente caso só fossem utilizadas aulas expositivas. O uso do Júri Simulado em sala de aula torna-se uma estratégia para diminuir o distanciamento entre professor e aluno, sendo uma alternativa para desmistificar a sala de aula convencional.



A aprendizagem baseada em casos reais ou criados pelo professor, instiga o aluno ao conhecimento e resolução do problema em questão, além de estimular a competitividade entre pares no julgamento do caso. Os alunos foram divididos em pequenos grupos, tomando os papéis como, promotor, juiz, defesa e acusação e estudam maneiras para solucionar o problema.

Objetivo

Descrever a importância de uma prática jurídica, para a formação do estudante de medicina e analisar sobre a metodologia ativa pautada nos princípios da ética e bioética.

Metodologia

Na metodologia do tribunal do júri simulado, os alunos conseguem, através de um caso específico, vivenciar o código de ética médico e de forma prática atuar como defensores, acusadores e juiz deste caso, mostrando a solução e estimulando as habilidades dos acadêmicos. Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como público alvo um período do curso de medicina, totalizando 120 alunos. Inicialmente, houve a explanação do projeto em sala juntamente com o Código de Ética e a divisão dos grupos. Buscando dinamizar a discussão e envolvendo os acadêmicos no desenvolvimento das temáticas, foi proposto o júri simulado, no qual cada aluno deveria assumir um papel dentro do júri. Trata-se de uma atividade multidisciplinar, envolvendo elementos do direito e outros lúdicos como representação teatral, pesquisa e análise de informações pertinentes ao tema.

Resultados

Os resultados foram muito positivos, pois, podemos apontar que no decorrer da dinâmica, os alunos demonstraram domínio com suas argumentações, postura ética, fundamentação teórica/legislativa e desenvoltura oral, sendo o protagonista do conhecimento. Não obstante, objetivos iniciais como debater o tema, formular argumentações consistentes dentro da lei, tomar um posicionamento, exercitar a expressão e o raciocínio, amadurecer o senso crítico foram plenamente atingidos.



Considerações finais

Está atividade proporcionou aos professores, um novo olhar com relação a utilização dessas questões em sala de aula, pensando num trabalho didático contínuo ao longo do curso. Ao ser avaliada pelos participantes, seu impacto foi positivo sugerindo novos momentos como este em outras aulas com o objetivo de explorar detalhadamente cada um dos recursos e metodologias propostas.

O júri simulado foi considerado uma estratégia pedagógica de metodologia ativa que não só demonstra o conhecimento científico sendo transformado no contexto escolar, quanto estimula vários aspectos nos acadêmicos. Dentre eles, ressalta-se a reflexão e a elaboração para si de conceitos que envolveram a promoção de sua autonomia intelectual, o desenvolvimento do senso crítico e de valores como a noção de justiça, direitos e deveres do cidadão, bem como ética e moral dos profissionais. O enfoque de questões polêmicas sobre o código de ética, desperta maior grau de interesse e participação nas aulas.

Referências

Código de Ética Médica. **Resolução CFM n. 1.931/2009**. Disponível em: <http://www.cfm.org.br>. Acesso em: 01 mar. 2021.



A aplicação prática da elaboração e análise de projetos econômicos

SILVA, R. R.¹; ALENCAR, R. S. S.²

1 – UFSJ, Universidade Federal de São João del Rei, MG.

2 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, MG.

renilsonsilva@ufs.edu.br

raianna.alencar@uniptan.edu.br

RESUMO

O projeto de investimento tem como objetivo a captação de recursos no mercado financeiro, mas essencialmente, é um instrumento de auxílio na tomada de decisões nos negócios. Através da disciplina de Análise e Elaboração de Projetos, ministrada no curso de Ciências Econômicas, os alunos aplicam todos os conhecimentos obtidos em outras disciplinas com casos reais.

Palavras-chave: Análise de projeto. Viabilidade. Casos reais.

ABSTRACT

The investment project aims to raise funds in the financial market, but essentially, it is an instrument to assist in business decision making. Through the discipline of Analysis and Project Development, taught in the course of Economic Sciences, students apply all the knowledge obtained in other disciplines with real cases.

Keywords: Project analysis. Feasibility. Real cases.

Introdução

A disciplina de Análise e Elaboração de Projetos, ministrada no curso de Ciências Econômicas, contempla todo o conhecimento fundamental de economia. Tal conhecimento vem das áreas da Microeconomia, Macroeconomia, Matemática Financeira, Cálculo, Estatística e Econometria. Trata-se da análise de viabilidade econômico-financeira de um investimento. Esse projeto de investimento pode ser para produzir um bem, ou serviço. O projeto de investimento tem como objetivo a captação de recursos no mercado financeiro, mas essencialmente, é um instrumento de auxílio na tomada de decisões nos negócios.

A elaboração de um projeto passa por várias etapas interdependentes, abrangendo aspectos legais, técnicos e econômicos. Os aspectos legais

compreendem o enquadramento do produto, ou serviço na legislação de todas as instâncias governamentais. Os aspectos técnicos abrangem o sistema de produção, a engenharia e o tamanho do investimento. Os aspectos econômicos contemplam a viabilidade do negócio tanto financeira quanto de seus riscos inerentes.

Dada a complexidade das disciplinas envolvidas em uma única disciplina, os alunos costumam ter muitas dificuldades. O conhecimento prévio requerido esbarra na gama de unidades curriculares e no vasto conteúdo teórico ministrado ao longo de todo o curso de economia. Então, é natural que o aluno não se lembre de muitas coisas.

Objetivos

Proporcionar aos alunos experiência prática com casos reais da economia brasileira.

Metodologia

Diante da problemática, o trabalho desenvolvido com os alunos envolve todas as etapas. Na formação das equipes, peço que entre eles seja escolhido quem será o consultor econômico, o empreendedor, o investidor, o trabalhador e o consumidor. Como professor, atuo sendo um banco de investimento, o BNDES, por exemplo. A partir dessa formação, começa o trabalho prático.

Eles vão pensar em um produto/serviço que gostariam de oferecer no mercado. Com a ideia, eles podem procurar algum empresário do setor, ou optarem por levantarem as informações. Uma vez decidido o produto/serviço, o estudo de mercado daquele produto começa a ser elaborado. Para isso, eles precisam conhecer o consumidor, saber onde ele está localizado, a faixa etária, nível de renda, entre outros aspectos socioeconômicos. Esse levantamento pode ser feito via entrevistas nas ruas, ou em pesquisas de dados secundários oferecidos por órgãos como o IBGE. No estudo de mercado, conhecendo o consumidor, eles determinarão a demanda e a oferta do produto/serviço. Essa determinação exige as aplicações de ferramentas de estatísticas e econométricas. Todas as aplicações são feitas em aulas laboratoriais, com o uso de softwares específicos.



Resultados

Com a demanda e oferta determinada, eles analisam o tamanho do empreendimento e onde é o local ideal para instalação da planta produtiva. Assim, eles dão início à composição do produto, estudando as características, insumos utilizados, mão de obra empregada, maquinário etc. Para isso, eles precisam buscar auxílio direto dos empresários, de profissionais da área. Com o estudo dos custos de produção completo, então eles conseguirão determinar o preço e compará-lo ao mercado vigente. A partir disso, a construção dos fluxos de caixa é o que permitirá analisar a viabilidade e o risco do negócio. Toda a análise é obtida com a aplicação de softwares específicos para cada finalidade.

Considerações finais

Através da atividade proposta aos alunos, foi possível que eles aplicassem todos os conhecimentos obtidos em diversas disciplinas que fazem parte da matriz curricular do curso, além de possibilitar uma vivência real da atuação do economista na economia.

Referências

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**. Atlas; 1ª edição, 1984.

MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Samsao. **Projetos: Planejamento, Elaboração E Análise**, 2ª Ed. Atlas, 2008



Iniciação científica e pesquisa em estratégias ativas para aprendizagem



Desenvolvimento do milho com enraizador natural de feijão

BARBOSA, F. M.; OLIVEIRA, A.G; MARQUES, A.A.O; XAVIER, T. M. C.; MURAISHI,C.T.

Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos Porto

RESUMO

O sistema radicular é fator determinante para que a planta atinja seu potencial produtivo, para isso é muito comum o uso de substâncias enraizadoras que estimulam o desenvolvimento e crescimento do sistema radicular. O presente trabalho avaliou o uso do enraizador natural de feijão na cultura do milho após 15 dias da semeadura. O delineamento do trabalho foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos e cinco repetições.

Palavras-chave: Enraizador. Feijão. Milho.

ABSTRACT

The root system is a determining factor for the plant to reach its productive potential, for this it is very common to use rooting substances that stimulate the development and growth of the root system. The present work evaluated the use of the natural bean rooting in the corn crop after 15 days of sowing. The work was designed in randomized blocks, with five treatments and five repetitions.

Keywords: Rooting. Beans. Corn.

Introdução

Para um melhor desenvolvimento da planta da fase inicial a fase adulta, o sistema radicular tem um papel de extrema importância, a maior distribuição de raízes auxilia em maior absorção de nutrientes e água, maior aderência e exploração do solo, além de dar a planta uma maior estabilidade, possivelmente auxiliando a planta a uma maior resistência a falta de água. Sendo assim o uso de enraizadores na cultura do milho pode ser uma alternativa para aumentar resistência da cultura (BERTICELLI e NUNES, 2008).

Enraizadores são substâncias que tem como objetivo estimular o desenvolvimento e crescimento do sistema radicular, tornando-o mais forte e numeroso, (BARBOSA, 2019). Os hormônios de enraizamento e germinação

existem em variados tipos de plantas. Algumas conhecidas são a tiririca, milho, trigo, café, batata, feijão entre outros, que possuem os chamados ácidos indolbutíricos em taxas elevadas que aumenta exponencialmente o aparecimento de raízes.

Objetivos

O Objetivo geral é avaliar o efeito de enraizador natural de feijão no desenvolvimento do milho.

Metodologia

Uma medida de feijão, do tipo Carioca, foi imersa em água e mantida coberta por um pano úmido até que as sementes germinassem, em seguida as sementes foram batidas em liquidificador com água 4 vezes a medida do feijão, sendo esse, o tratamento 100%, e acrescido a essa solução água na quantidade de mais 4 vezes a medida do feijão constituindo o tratamento 50%. Após batida a solução foi coada, identificada e armazenada em geladeira, sendo usada até 15 dias.

Foram feitos blocos casualizados, com cinco tratamentos e cinco repetições totalizando 25 unidades experimentais, sendo, T1 a testemunha, sem qualquer acréscimo de enraizador, T2 sementes imersas em enraizador 100% por 30 minutos antes do plantio, e irrigação apenas com água, T3 sementes imersas em enraizador 50% por 30 minutos antes do plantio, e irrigação apenas com água, T4 sementes sem enraizador antes do plantio e com irrigação diária com o enraizador 100% e T5 sementes sem enraizador antes do plantio e com irrigação diária com o enraizador 50%.

As sementes foram plantadas em sacos de mudas com substrato, e mantidas em temperatura ambiente expostas ao sol. As avaliações ocorreram 15 dias após o plantio, e foram avaliados taxa de germinação, comprimento de parte aérea e comprimento de raiz, para a medição foi utilizado uma régua. Para as análises estatísticas foi usado o programa BioEstat, considerando análise de variância, ANOVA, e comparados pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados

Tabela 01 - Média da porcentagem de germinação, média de comprimento de raízes (CMR) e média de comprimento de parte aérea (CMPA).

Tratamentos	Germinação (%)	CMR (cm)	CMPA (cm)
T1	100 a	10.7000 a	19 a
T2	80 b	8.5000 a	22 ab
T3	40 c	5.2000 c	25,5 b
T4	100 a	17.8000 b	14 c
T5	80 b	10.4000 a	18,5 a

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. T1 a testemunha, T2 sementes imersas em enraizador 100%, T3 sementes imersas em enraizador 50%, T4 irrigação diária com o enraizador 100% e T5 irrigação diária com o enraizador 50%.

A média de taxa de germinação variou entre 40% e 100%, atingindo sua melhor taxa nos Tratamento T1 e T4, e sua pior performance no tratamento T3. O comprimento médio das raízes das plântulas com maior performance de crescimento foi observado em T4 e o pior em T3. O comprimento médio de parte aérea, teve seu pior resultado no tratamento T4 e seu melhor resultado no tratamento T3.

Considerações finais

Ao compararmos com o experimento de enraizamento realizado por SEMEONI, 2018, temos a conclusão de que assim como no enraizamento com feijão, não se obteve grande diferença significativa no desenvolvimento de plântulas e raízes. Como conclusão do presente experimento, podemos observar que o tratamento com melhor resultado para o desenvolvimento de raiz foi o T4 com média de 17,8 cm de raiz, onde o milho recebeu irrigação diária com o extrato de feijão concentrado a 100%.

Referências

BARBOSA, Ewerton da Silva. **Uso de enraizadores naturais caseiros na produção de mudas de Hibiscus spp.** 2019.

BERTICELLI, Eduardo; NUNES, Joselito. Avaliação da eficiência do uso de enraizador na cultura do milho. **Cultivando o saber**, 2008, vol. 1, p. 34-42.



SIMEONI, Ana Karina Gomes. Efeito de enraizadores em sementes de milho. **Revista Cultivando o Saber Edição Especial** 2018, p. 129 a 136. <https://www.fag.edu.br/upload/revista/cultivando_o_saber/5c117d0114d3f.pdf>
Acesso em: 11 de nov. de 2020.



Cases Ações junto a comunidade

O uso das mídias eletrônicas para divulgação de evidências científicas durante a pandemia da Covid-19

FERERIRA, PC¹; CAMILO, MV¹; OLIVEIRA, BMM¹, SILVA, ABL¹; DIAS, IF¹; LEAL, MA¹; SILVA, MSN¹.; NEVES, AR¹; JÚNIOR, RFSG¹.; GONZAGA, VHF¹; NETO, NS¹; LISBÔA, ACVC¹

1 - Instituto Metropolitano de Ensino Superior/IMES - Univaco, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil.

patbrmel@gmail.com.

ana.lisboa@univaco.edu.br.

RESUMO

A pandemia da COVID-19 também causou uma infodemia de “fake news” via redes sociais. Esse case relata o resultado do trabalho de dez alunos de medicina que criaram um perfil no Instagram com o intuito de levar evidências científicas de forma acessível à comunidade. O perfil alcançou 816 seguidores em 6 meses de projeto, com 44 postagens, 25 enquetes, 3 vídeos, 2 *challenges* e 2 *lives*.

Palavras-chaves: COVID-19. Infodemia. “Fake news”

ABSTRACT:

The COVID-19 pandemic also caused a "fake news" infodemia via social media. This case reports results of ten medical students who created an Instagram profile willingly to provide scientific evidence in a way that was accessible to ordinary people. The profile reached 816 followers within 6 months of project, had 44 posts, 25 polls, 3 videos, 2 challenges and 2 lives.

Keywords: COVID-19. Infodemic. “Fake news”

Introdução

As teorias da conspiração se propagam em tempos de crise, porque parecem mais atraentes. Durante a pandemia da COVID-19, a desinformação se espalhou amplamente, abafando fontes confiáveis de informação (SCERRI & GRECH, 2020). Allcott e Gentzkow, (2017) definem “fake news” como notícias intencionais e comprovadamente falsas, que poderiam influenciar negativamente as questões ligadas à saúde. As “fake news” são veiculadas de forma rápida e multiplicada entre a população, promovendo comportamentos contrários às orientações das autoridades (NETO, 2020). É importante ressaltar a



imprescindibilidade de projetos que combatem às “fake news” e minimizem os riscos decorrentes da disseminação desses conteúdos.

Objetivos

Combater às “fake news” relacionadas à pandemia da COVID-19 com medicina baseada em evidência (MBE), de forma acessível à comunidade, por meio das redes sociais, entre Junho e Dezembro de 2020.

Metodologia

Para a execução desse projeto os alunos se dividiram em cinco funções: gestão das mídias sociais com enquetes, postagens e interação com os seguidores; seleção e resumo de artigos científicos; esquematizar e adequar à linguagem de mídia eletrônica; confeccionar infográfico para os posts e produzir animações. As ferramentas usadas foram CANVA® e POWTOON®. As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE e em sites oficiais como Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e *National Institutes of Health*.

Foram divulgados, em média, dois posts semanais via Instagram® e Facebook®. Os vídeos foram, também, compartilhados via WhatsApp®.

Resultados

O perfil recebeu o nome @covidemevidencia e alcançou 816 seguidores em seis meses. Os conteúdos das 25 enquetes abordaram temas que estavam em polêmica durante o período vigente. Entre as 44 postagens, as mais visualizadas e compartilhadas foram: “Ivermectina, qual a sua relação com a COVID-19” com 176 compartilhamentos e 1.584 visualizações e “Diferenças entre os testes para detectar a COVID-19” com 81 compartilhamentos e 1.006 visualizações. Foram produzidos três vídeos, dois *challenges* e duas *lives*. A primeira *live*, foi em parceria com alunos da Unileste, outra faculdade local, e a segunda, tratou de temas como, vacinas, viagens e testes diagnósticos e contou com a presença de um médico infectologista referência da região, resultando em 488 visualizações, 25 compartilhamentos e sete perfis salvaram.



Considerações finais

Esse projeto não só beneficiou a sociedade, entregando informações de qualidade e acessíveis, como possibilitou aos acadêmicos de medicina uma experiência inovadora por meio do uso da MBE para a solução de um problema real da sociedade que é a desinformação veiculada pelas redes sociais sobre a COVID-19.

Referências

ALLCOTT, H.; GENTZKOW, M. **Social media and Fake News in the 2016 election.** Journal of Economic Perspectives, Pittsburgh, v. 31, n. 2, 2017, p. 211-36.

NETO, M.; GOMES, T.O.; PORTO, F.R.; RAFAEL, R.M.R.; FONSECA, M.H.S.; NASCIMENTO, J. **Fake News no cenário da pandemia de Covid-19.** Cogitare enferm., v.25, e72627, 2020, 7p.

SCERRI, M.; GRECH, V. **COVID-19, its novel vaccination and fake news – What a brew.** Early human development, 2020, 5p.



Projeto de extensão “leishnã” nas escolas

BALDOW, C¹; BREDER, I¹; TORRES, L¹; VIANA, L¹; LISBOA, ACVC¹

1 - IMES, Instituto Metropolitano de Ensino Superior, Ipatinga, MG.

ludmilaventuratorres@hotmail.com

ana.lisboa@univaco.edu.br

RESUMO

O Projeto de Extensão “LeishNã” nas Escolas foi um trabalho desenvolvido por estudantes de medicina que visou a promoção de conhecimentos a respeito da doença leishmaniose tegumentar e as suas principais formas de prevenção. Por meio do uso de metodologias ativas foram ministradas aulas para estudantes do Ensino Fundamental de Ipatinga/MG. O projeto alcançou cinco escolas e 720 alunos.

Palavras-chave: Leishmaniose. Metodologias ativas. Escola. Extensão.

ABSTRACT

The “Leishnã” in Schools Extension Project was developed by medical students aiming to broadcast knowledge about cutaneous leishmaniasis and its main forms of prevention. Through the use of active methodologies, classes were given to students of Elementary School of Ipatinga / MG. The project reached five schools and 720 students.

Keywords: Leishmaniasis. Active methodologies. Schools. Extension.

Introdução

As leishmanioses são antropozoonoses consideradas um grande problema de saúde pública com importante espectro clínico. A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa caracterizada pelo comprometimento cutâneo, mucoso e, em raras situações, linfonodal. A LTA em Minas Gerais é endêmica, com aproximadamente 1.200 casos ao ano, cerca de 20% dos casos acontecem em cidades do Leste de Minas (SES, 2018). Em Ipatinga a prevalência é considerada alta. Os hospedeiros vertebrados, importantes para a ocorrência de LTA no meio rural e periurbano, são gambá e roedores. Os vetores flebotomíneos, pequenos insetos conhecidos como “mosquito-palha”, ocorrem em áreas de mata e



em regiões rurais e periurbanas (BRASIL, 2017). Educar a população é uma importante estratégia no controle dessa doença.

Objetivos

Ensinar por meio de metodologias ativas crianças e adolescentes do ensino Fundamental sobre manifestações clínicas da LTA, estratégias de prevenção e acesso ao tratamento.

Metodologia

Os discentes participantes do projeto LeishNão nas Escolas foram divididos em grupos de até cinco pessoas e ficaram responsáveis por agendar as visitas com as escolas e realizar a capacitação dos estudantes. A metodologia ativa aplicada foi a *Peer Instruction*. Foram ministradas palestras com conteúdo teórico a respeito da parasitose leishmaniose, abordando as formas de contágio, sinais, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção; adequando a linguagem ao nível escolar de cada turma. Na sequência, os alunos foram divididos em equipes que receberam placas com as alternativas A, B, C e D para responderem às perguntas realizadas. A criação dessa competição amigável instigou interesse nos alunos e aguçou seus conhecimentos, incentivando-os a uma participação ativa no jogo. Além disso, os mosquitos do gênero *Lutzomyia* foram exibidos para visualização com lupa e repelentes caseiros foram distribuídos. O objetivo foi enfatizar os desafios relacionados ao combate ao mosquito.

Resultados

O projeto de extensão LeishNão nas Escolas atingiu cinco escolas e aproximadamente 720 alunos. Entre as escolas envolvidas no projeto temos a E.E. Almirante Toyoda, o Inst. Educacional Mayrink Vieira, a E.M. Padre Cícero de Castro, a E. Educação Criativa e a E. M. Deolinda Tavares Lamego. A metodologia utilizada promoveu a criação de vínculos entre os palestrantes e os alunos, despertando interesse e participação dos estudantes a cada apresentação. Outro resultado encontrado foi a melhora das habilidades interpessoais dos discentes, eliminando a timidez e a insegurança durante as atividades realizadas, desde a



preparação para as apresentações até a própria atividade em si. Além de desenvolver nos discentes, atitudes como, comprometimento e responsabilização.

Considerações finais

Esse projeto não só beneficiou os estudantes, entregando informações importantes de forma reflexiva e lúdica, como possibilitou aos acadêmicos de medicina uma experiência inovadora por meio do uso de metodologias ativas para a educar crianças e adolescentes sobre um problema real da sociedade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana**, 2017, 190p.

SES. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. **Boletim de Vigilância em Saúde**. Ano 1, nº 1, 2018, 42p.



Consulta simulada em Libras e RER

OLIVEIRA, ADAILSON HENRIQUE M. DE¹; OLIVEIRA, LORENA CERQUEIRA M.¹

1 – FASA, Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, BA
adailson.oliveira@itabuna.fasa.edu.br
lorena.oliveira@itabuna.fasa.edu.br

RESUMO

Faz-se inegável o valor da comunicação e das condutas inclusivas para a atenção em saúde. Assim, visando habilitar discentes de Medicina da FASA-ITB, através de metodologias ativas, realizou-se Consulta Simulada em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Relações Étnico-Raciais (RER). Como efeito, aprimoraram-se aptidões decisivas ao atendimento do paciente surdo, indígena e afrodescendente.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Habilidades Atitudinais e Comunicativas. Língua Brasileira de Sinais. Relações Étnico-Raciais.

ABSTRACT

Communication and inclusive conduct for health care are valuable. Thus, in order to train medical students, through active methodologies, Simulated Consultation was conducted in the Brazilian Sign Language (LIBRAS) and In Ethnic-Racial Relations (RER). As an effect, skills have been improved to care for deaf, indigenous and Afrodescendant patients.

Keywords: Health Care. Attitudinal and Communicative Skills. Brazilian Sign Language. Ethnic-Racial Relations.

Introdução

Nas últimas décadas, para se incitar desdobramentos positivos e efetivos dos atendimentos em saúde, faz-se imperativo que os/as médicos/as demonstrem o devido domínio de habilidades atitudinais e comunicativas, em especial, no âmbito das relações que se estabelecem entre médicos/as e pacientes. Nessa direção, na formação do profissional de saúde, mostra-se essencial prover vivências atitudinais e comunicativas inclusivas, com ênfase no aprimoramento do “cuidar”. Nesse bojo, ressalta-se a relevância de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Relações Étnico-Raciais (RER), como componentes curriculares decisivos à habilitação discente.

Objetivos

Como objetivo basilar, procurou-se incitar a atenção dos/as acadêmicos/as do curso de Medicina da FASA-ITB para a exigência de se oportunizar atendimentos acessíveis e inclusivos em saúde, com ênfase nas populações surda, indígena e afrodescendente. Para tanto, em específico, objetivou-se viabilizar aos/às discentes vivências significativas, a partir do atendimento simulado a esses públicos, focando demandas e problemáticas extraídas e/ou pautadas na realidade brasileira.

Metodologia

Como alicerce metodológico, além da integração didático-pedagógica entre LIBRAS e RER, procurou-se atentar à *Team-Based Learning* (TBL), concebida na década de 1970, a partir dos estudos de Larry K. Michaelsen. Desse modo, partindo na estratégia instrucional construtivista inerente à aprendizagem experiencial, quatro etapas foram efetivadas: 1ª) preparação extraclasse, a partir de textos previamente indicados; 2ª) realização do *Individual Readiness Assurance Test* (iRAT); 3ª) efetivação do *Group Readiness Assurance Test* (gRAT); e 4ª) aplicação de saberes e competências na intersecção de esforços pessoais e coletivos frente a situações-problema extraídas da realidade para serem inseridas nos atendimentos simulados.

Resultados

Referendando-se em observações *in loco* e na coleta de depoimentos de todos/as os/as envolvidos, pode-se constatar que a Consulta Simulada em LIBRAS e RER propiciou aos/às acadêmicos/as do curso de Medicina da FASA-ITB uma maior aptidão para otimizar futuros atendimentos a pacientes surdos, indígenas e afrodescendentes. Ademais, cabe ressaltar que, nessa experiência, para interagir com os/as discentes no papel de médicos/as, houve participação efetiva de pessoas que constituem a população do município de Itabuna-Bahia. Por certo, tal interação viabilizou trocas e experiências atitudinais e comunicativas relevantes, em situações simuladas de atendimento, pautadas em pleitos e questões pertinentes à realidade tanto da comunidade surda quanto das populações indígenas e afrodescendentes.



Considerações Finais

No Brasil, o atendimento em saúde ainda não contempla os parâmetros de acessibilidade e inclusão, como deveria. Ao que tudo indica, tal realidade deriva do pouco ou nenhum acesso a esses princípios por parte de muitos/as profissionais de saúde. Nesse viés, faz-se forçoso que a academia, como força motriz das mudanças sociais, promova visibilidade e amplo debate sobre o valor de habilidades atitudinais e comunicativas acessíveis e inclusivas, e este foi o propósito norteador da Consulta Simulada em LIBRAS e RER para os/as discentes do curso de Medicina da FASA-ITB. Por isso, considerando os resultados advindos dessa experiência, impõe-se a necessidade de prover a sua visibilidade científica, com vistas a garantir tanto a sua continuidade quanto o seu incremento em outras instituições de ensino superior.

Referências

LIMA, Valéria Vernaschi et al. Nota técnica. **Aprendizagem baseada em equipes: diretrizes, etapas e recomendações**. São Paulo: H. Sírio-Libanês, 2016. 11 p.

CARDOSO, A. H. A.; RODRIGUES, K. G.; BACHION, M. M. Percepção da pessoa com surdez severa e/ou profunda acerca do processo de comunicação durante seu atendimento de saúde. São Paulo: **Rev. Latinoam. Enferm.**, 2006. 14:553-60.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 29-455.



Cases Relacionados a Gestão



Oficina de metodologias ativas para acadêmicos: uma proposta para recepcionar e integrar estudantes

TESSARO, E. D.¹

1 – UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, PR.
elisa.tessaro@unidep.edu.br

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar uma proposta de oficina com a implementação de um roteiro sobre metodologias ativas em um Centro Universitário do Paraná no início de 2021. A oficina buscou recepcionar aproximadamente 425 acadêmicos para a construção do perfil do egresso almejado pelo Centro Universitário e proporcionar a integração dos estudantes visando à implantação do modelo de créditos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem Ativa. Integração.

ABSTRACT

This work aims to report a workshop proposal with the implementation of a script on active methodologies in a University Center in Paraná in the beginning of 2021. The workshop aimed at welcoming approximately 425 undergraduated students to build the student's profile desired by the University Center and to provide the students' integration aiming at the implementation of the credit model.

Keywords: Active Methodologies. Active Learning. Integration.

Introdução

As metodologias ativas vêm ganhando espaço no Ensino Superior Brasileiro, uma vez que, no contexto atual com o uso constante do Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) e do *blended learning* (combinação de práticas pedagógicas do ensino presencial e à distância), há que se pensar em diferentes estratégias para envolver e engajar alunos para aprendizagem e desenvolvimento de *soft skills*.

Moran (2018, p.37) afirma que “a aprendizagem por meio da transmissão é importante, mas a aprendizagem por questionamento e experimentação é mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda”. Também, Dweck (2006, apud Moran, 2018 p.38) aborda a importância da aprendizagem ativa para o



desenvolvimento de competências que vão além da técnica, ao descrever que “pessoas com uma mentalidade mais aberta podem aceitar melhor fracassos e desafios do que as de mentalidade mais fechada, que têm mais dificuldade em mudar e podem ter baixa autoestima”.

Considerando os pressupostos teóricos discutidos até aqui, um roteiro de metodologias ativas foi aplicado em uma oficina para dez diferentes cursos de graduação de um Centro Universitário do Paraná. O roteiro construído, apresentado e validado por treze professores envolvidos, buscou receptionar aproximadamente 425 acadêmicos por meio de uma abordagem de aprendizagem ativa fundamental para a construção do perfil do egresso almejado pelo Centro, além de proporcionar a integração dos estudantes ingressantes visando a implantação do modelo de créditos na instituição.

Objetivos

Relatar uma experiência vivida com o uso de um roteiro de estudos com metodologias ativas para receptionar e integrar acadêmicos.

Metodologia

A metodologia utilizada para organização do roteiro de estudos que embasou a “Oficina de metodologias ativas para acadêmicos” foi a sala de aula invertida. O roteiro foi estruturado em três tópicos de pesquisa e estudo para os acadêmicos compreenderem a proposta didática da IES, a saber: a) conhecimento prévio; b) os papéis do aluno e do professor nas metodologias tradicionais e nas metodologias ativas; c) formas de aprender.

Ao perpassar pelos tópicos de pesquisa, estudos e diálogo os dez grupos de acadêmicos utilizaram aplicativos para nuvem de palavras, construção de infográficos utilizando aplicativo CANVA, dentre outros. Ao final da oficina, os estudantes realizaram breve apresentação dos conhecimentos nela construídos, evidenciando as vantagens das metodologias ativas para o aluno.



Resultados

Os resultados da aplicação do roteiro foram positivos e ficaram evidenciados a partir de relatos dos coordenadores e docentes dos dez envolvidos no processo de construção e aplicação das metodologias, uma vez que notaram a melhoria do engajamento dos acadêmicos calouros; a compreensão dos mesmos sobre o ensino por competências (*hard* e *soft skills*); o papel protagonista do aluno nas metodologias ativas em sala de aula e a integração entre os acadêmicos ingressantes e os em formação visando a implantação do modelo de créditos na IES. Ademais, outra forma de acompanhar esses resultados positivos foi por meio dos infográficos construídos pelos alunos evidenciando as vantagens do estudo por metodologias ativas.

Considerações finais

A aplicação de uma “Oficina de Metodologias Ativas para acadêmicos” propôs aos docentes e discentes um movimento de ensinar e aprender e a repensar o modelo de aprendizagem tradicional vivido por muitos estudantes até o Ensino Médio e o começo de um novo modelo educacional a partir do Ensino Superior.

Neste caso, a oficina promoveu uma reflexão significativa sobre os papéis do aluno e do professor e a importância do aprender a aprender, bem como, sobre o desenvolvimento de atitudes proativas e responsáveis, da oratória e do trabalho em equipe, que são, fundamentais para o perfil de egresso que a IES almeja alcançar nos diferentes cursos.

Frente às considerações acima, reforça-se o entendimento de que o ensino e a aprendizagem requerem mudança de atitudes, crenças, prioridades e hábitos no contexto brasileiro de ensino superior.

Referência

BACICH, L. MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 1ª ed. Porto Alegre, Ed. Penso. 2018.



Cases Tecnologias e Educação

Aumento da interação dos alunos durante uma aula com gamificação: um relato de experiência

Martinelle Ferreira da Rocha Taranto

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN)
martinelle.taranto@uniptan.edu.br

RESUMO

Os modelos tradicionais de ensino conduzem o estudante a uma postura mais passiva. Ao observar os alunos e os desafios do ensino-aprendizado, as metodologias ativas vêm se destacando como forma de suprir essa demanda crescente por novas formas de conhecimento. As metodologias ativas se caracterizam por trazerem o estudante ao centro do processo educativo, colocando-o como construtor ativo do seu próprio conhecimento. Além disso, as mudanças no mercado de trabalho, assim como a velocidade de produção do conhecimento e a constatação de uma incoerência entre a formação profissional e a prestação de serviços à comunidade, motivam mudanças significativas no ensino superior. Dessa forma, considerando a importância das metodologias ativas na formação profissional dos estudantes de saúde, foi realizado no curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), na cidade de São João Del Rei - MG, o experimento de gamificação como prática pedagógica. Para isso, o jogo foi elaborado no programa power point, com doze perguntas. Os alunos escolheram os números do tabuleiro, e posteriormente, foram direcionados para a pergunta. A participação dos alunos foi muito significativa, houve uma discussão sobre os temas e uma interação significativa entre os discentes e com o docente. Portanto, percebe-se que a gamificação proporciona ao discente uma aprendizagem mais significativa, se mostrando uma importante ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Educação. Metodologias ativas. Odontologia. Gamificação.

Introdução

Durante muito tempo, as perspectivas educacionais, assim como as metodologias de ensino foram fundamentadas por práticas pedagógicas, as quais, hoje, são classificadas como tendências tradicionais de ensino. Tais tendências concebem o conteúdo como algo a ser transmitido ao aluno, exigindo do mesmo um alto grau de memorização e dos quais, em muitas vezes, pouco dialoga com as questões práticas da vida cotidiana e da atuação profissional do estudante. Além disso, os modelos tradicionais de ensino conduzem o estudante, quase sempre, a uma postura passiva, ou seja, sem a oportunidade de manifestar suas opiniões,



interesses e de repassar seus saberes para o docente e demais discentes através do exercício do diálogo (FREITAS, et al.; 2015).

Com os constantes questionamentos em relação a eficácia deste modo de ensino- aprendizagem e contrapondo as práticas pedagógicas tradicionais de ensino, as chamadas metodologias ativas de aprendizagem vêm se destacando como forma de suprir essa demanda crescente pela efetividade do processo ensino-aprendizagem (FERREIRA e MOREIRA, 2017). Tais abordagens metodológicas se caracterizam por trazerem o estudante ao centro do processo educativo, colocando-o como construtor ativo do seu próprio conhecimento.

Há diferentes perspectivas e métodos que classificam as metodologias ativas no cenário educacional. Dentre estas, este trabalho utiliza como fundamentação teórica proposta por Moran (2018), a qual classifica as metodologias ativas como práticas de ensino que dão destaque ao papel protagonista do estudante, ao seu desenvolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo educativo. Neste contexto, o discente é capaz de desenhar, criar, jogar, problematizar e experimentar com a mediação do professor. Tais metodologias ressaltam a importância do estudante ter uma posição ativa neste processo, passando de um estágio de expectador, para uma postura participante ativa, tornando-se protagonista da sua aprendizagem (MORAN, 2018, p.41).

Alguns elementos são fundamentais para potencializar a efetividade da aprendizagem nas metodologias ativas:

a criação de desafios, atividades, jogos que trazem as competências necessárias para cada etapa, que solicitam informações pertinentes, que oferecem recompensas estimulantes, que combinam percursos pessoais com participação significativa em grupos, que se inserem em plataformas adaptativas, que reconhecem cada aluno e ao mesmo tempo aprendem com a interação, tudo isso utilizando as tecnologias adequadas. (MORAN, 2015)

Ainda segundo o autor, os jogos e as aulas baseadas na linguagem de jogos - gamificação, estão cada vez mais presentes no processo de ensino-aprendizagem e são estratégias importantes de motivação para uma aprendizagem mais

significativa com os estudantes (MORAN, 2015). Neste sentido, as metodologias didáticas que promovem a ludicidade, por meio dos jogos, em suas práticas e que são pensadas e construídas de forma interativa, aprofunda, consolida e reforça aprendizagens envolvidas no decorrer das disciplinas (MARANHÃO e REIS, 2019).

Adicionalmente, as mudanças no mercado de trabalho, bem como no perfil do educando, assim como a velocidade de produção do conhecimento e a constatação de uma incoerência entre a formação profissional e a prestação de serviços à comunidade, motivaram mudanças significativas no ensino superior, em especial nos cursos da área de saúde no sentido de adequar a formação profissional para este novo contexto (MATIAS, 2013, p. 7). Porém, um estudo realizado no curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apontou que estudantes de graduação ainda recebem, em sua maioria, um ensino tradicional, fragmentado, pouco reflexivo, voltado para o mercado com pouca conexão com a realidade brasileira e ao modelo de atenção à saúde vigente (MELLO et al, 2011).

Nesta perspectiva, é evidente que se faz necessário, a utilização de metodologias de ensino que rompam com essa perspectiva educacional, e permitam ao estudante e futuro profissional, conhecimentos que o possibilitem uma compreensão múltipla dos fenômenos cotidianos dos quais irão enfrentar no exercício da profissão. Para isso, os cursos na área de saúde, e mais especificamente, o curso de odontologia, precisou, ao longo do tempo, incorporar estratégias pedagógicas adotando uma abordagem na qual o estudante como promotor da sua própria ação educativa, transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas, a fim de subsidiar sua futura atuação profissional (MACEDO, et. al, 2018).

Neste sentido, embora as metodologias ativas tenham surgido numa perspectiva de se contraporem às tendências tradicionais de ensino, estas ainda se fazem fortemente presentes na formação inicial de diversos profissionais no Brasil. Dessa forma, considerando a importância das metodologias ativas na formação profissional dos estudantes de saúde, foi desenvolvido no curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), na cidade



de São João Del Rei - MG, uma experiência pedagógica utilizando metodologias ativas, mais especificamente o sistema de gamificação.

Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência do jogo de tabuleiro na disciplina de Microbiologia e Imunologia.

Método

O jogo de tabuleiro foi elaborado através do programa Power Point. Dessa forma, doze perguntas foram elaboradas sobre aspectos introdutórios e históricos em microbiologia de maneira que a introdução do assunto ocorresse de forma mais participativa e dinâmica possível. O aluno escolhia um número (FIGURA 1), sendo então direcionado para uma pergunta (FIGURA 2); caso ele encontrasse alguma dificuldade para responder, poderia pedir ajuda a um colega ou "pular" para outra pergunta.

Para avaliar a qualidade e efeito da metodologia utilizada, após a realização do jogo, foi enviado via e-mail um link elaborado no Google formulários, com três perguntas relacionadas a atividade. Todos os alunos que responderam, avaliaram a atividade de forma positiva e proveitosa.

FIGURA 1: Imagem do tabuleiro no programa Power Point



FIGURA 2: Slide direcionado, ao clicar no tabuleiro

2- QUE EQUIPAMENTO FOI DESENVOLVIDO E DEU INÍCIO AS DESCOBERTAS DOS MICRORGANISMOS?

Leeuwenhoek (1632-1723) (Holanda), em 1683, relatou observações de microorganismos encontrados em sua cavidade bucal, denominados animalíacos (aumentos calculados entre 50 a 300 vezes).



Eu posso jurar por meu nome, apesar de ter sido frágil, que fiz as primeiras que viam os animais e os flocos, que os animais vivos que eu viam: em minha boca.



21 - 100 milhões de células
100.000 milhões de bactérias



100 milhões de células
100.000 milhões de bactérias



Discussão

Com as aulas remotas e a facilidade ao acesso ao ambiente online, se faz necessário alterações nas metodologias educacionais. A aprendizagem a partir da gamificação é considerada uma metodologia ativa com as características e elementos de jogos, podendo ser aplicada nas diversas áreas do conhecimento a serem trabalhadas em ambiente acadêmico (KIKOT; FERNADES; COSTA, 2015). Os jogos, por exemplo, são recursos para a aprendizagem que tem a capacidade de despertar no aluno a sensibilidade em aprender e se desvincular da ideia que o ensino tem que ser sempre metódico. As metodologias ativas, quando bem elaboradas e trabalhadas em sala de aula, trazem inúmeros benefícios para o aprendizado dos discentes (BONATTI et. al., 2018). Adicionalmente, os jogos proporcionam aos acadêmicos a realização das atividades propostas de maneira mais prazerosa, com mais dinâmica e interação. Entretanto, é importante que o objetivo da atividade esteja claro (Medeiros et. al., 2015; VAHLDICK et. al. 2016).

O desenvolvimento deste jogo de tabuleiro influenciou positivamente a participação dos alunos, além de gerar uma interação maior entre docente-discente e discente-discente. Como resultado, houve uma grande interação com a turma, após cada resposta, ocorreu um debate sobre o tema onde o docente acrescentou algo importante, além de ouvir colocações e/ou perguntas dos demais discentes. Em

suma, a gamificação é uma estratégia de baixo custo, as quais não exigem técnicas ou uso de equipamentos sofisticados. Conseqüentemente, esta pode ser empregada em diversos ambientes educacionais.

Conclusão

Os jogos no apoio aos conteúdos educativos proporcionado pela atividade, foram bastante produtivos. Principalmente quando se analisa os discentes, é perceptível que eles não se contentam apenas com as metodologias ditas tradicionais, principalmente, durante o ensino remoto. O artigo apresentou o relato de experiência da autora com a gamificação em uma instituição de ensino superior na cidade de São João del-Rei/MG. Durante a sua construção e desenvolvimento constatou-se que a metodologia é simples de ser aplicada e mostrou-se atraente, despertando interesse dos alunos. Proporcionou uma interação entre os acadêmicos, que puderam exercitar seu poder de argumentação, bem como ampliar a eficiência no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a atividade ocorreu na forma de perguntas e respostas com posteriores discussões sobre as questões. Além disso, centralizar o discente na atividade, o torna um sujeito ativo do processo de aprendizagem.

Deste modo, com os resultados obtidos, percebe-se que a gamificação proporciona ao discente uma aprendizagem mais significativa, ativa, se apresentando, como uma importante ferramenta pedagógica.

Referências Bibliográficas

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018.

BONATTI, et. al. **Aprendizagem baseada em jogos (gbl) para o ensino de balanceamento de linha no curso de engenharia de produção**. XXXVIII Encontro nacional de engenharia de produção, 2019.

DE MELO MARANHÃO, Kalena; DE SOUZA REIS, Ana Cássia. Recursos de gamificação e materiais manipulativos como proposta de metodologia ativa para motivação e aprendizagem no curso de graduação em odontologia. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, 2019, 9.3: 1-7.

FREITAS, Cilene Maria, et al. "Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica." **Trabalho, Educação e Saúde** 13 (2015): 117-130.

FERREIRA, Eliane Duarte; MOREIRA, Fernanda Kempner. **Metodologias ativas de aprendizagem: relatos de experiências no uso do Peer Instruction**. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 2017.

KIKOT, Tatiana; FERNANDES, Silvia; COSTA, Gonçalo. Potencial da Aprendizagem Baseada em Jogos: um caso de estudo na Universidade do Algarve. **Revista Ibérica de Sistema e Tecnologia da Informação**, 2015.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018.

MATIAS, Karolina Kellen. **Metodologias de ensino e práticas pedagógicas em um curso de graduação em odontologia**. 2013. 134 f. Tese de Doutorado em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

MEDEIROS, Romero et al. **Jogos Digitais como Estratégia de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior: a construção e aplicação do game Renascença na disciplina de Literatura**, 2015. Disponível em: <http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/seminario-jogos/files/mod_seminary_submission/trabalho_262/trabalho.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.

MELLO, A. L. S. F.; MOYSÉS S. J.; CARCERERI, D. L. Ensino ou Serviço? A Universidade e o Curso de Odontologia na rede de atenção à saúde bucal. **O Mundo da saúde**, São Paulo: n.35, v.4, p.364-372, 2011.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, 2015, 2.1: 15-33.

VAHLDICK, Adilson et al. **Pensamento Computacional Praticado com um Jogo Casual**. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/proft/Downloads/artigo_dos_anais.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.



Modelagem 3d de estruturas anatômicas com materias de baixo custo, para aprimorar o ensino de conceitos anatômicos.

REIS, J.M.

1 – FMIT – Faculdade de Medicina de Itajubá, MG.

jose.reis@fmit.edu.br

RESUMO

Objetiva-se demonstrar a viabilidade e os benefícios da modelagem de estruturas anatômicas, com materiais de baixo custo (massa de modelar, fios elétricos coloridos), para o ensino de anatomia a estudantes de medicina. Utilizou-se uma massa, à base de amido, não tóxica, usada para modelagem em geral, de uso escolar ou entretenimento. Os vasos foram representados por fios elétricos (azul para veias e vermelho, para artérias). Nervos foram representados por fios amarelos. Demonstrou-se a viabilidade de uma abordagem para a geração de modelos 3D da anatomia a partir de materiais de baixo custo.

Palavras-chave: Ensino de anatomia. Modelagem. Visualização.

ABSTRACT

The aim is to demonstrate the feasibility and benefits of modeling anatomical structures with low-cost materials (modeling mass, colored electrical wires) for teaching anatomy to medical students. A non-toxic starch-based mass used for modelling in general for school use or entertainment was used. The vessels were represented by electrical wires (blue for veins and red for arteries). Nerves were represented by yellow threads. The feasibility of an approach to the generation of 3D models of anatomy from low-cost materials has been demonstrated.

Keywords: Anatomy teaching. Modelling. Visualisation.

Introdução

Diante das reformas curriculares nos cursos de medicina, houve uma redução da carga horária para o ensino prático de anatomia humana. Essas mudanças levaram ao surgimento de estratégias de ensino inovadoras para maximizar as capacidades de aprendizagem de anatomia dos alunos no novo ambiente.

A anatomia é um componente fundamental na formação médica, em que a visualização espacial é importante para compreender os aspectos dinâmicos da



anatomia funcional, essencial para o diagnóstico preciso em órgãos e sistemas humanos. Embora os livros e atlas de anatomia forneçam ilustrações anatômicas estáticas bidimensionais (2D), eles são de valor limitado para expor a dinâmica tridimensional (3D) de estruturas anatômicas.

Os alunos precisam aprender não apenas as estruturas e funções anatômicas, mas também as relações espaciais com as estruturas vizinhas. A representação mental de diferentes estruturas anatômicas é uma etapa crucial no processo de aprendizagem.

Objetivos

Objetiva-se demonstrar a viabilidade e os benefícios da modelagem de estruturas anatômicas, com materiais de baixo custo (massa de modelar, fios elétricos coloridos), para o ensino de anatomia a estudantes de medicina.

Metodologia

Em uma aula prática de anatomia da glândula tireoide, os alunos foram divididos em grupos para observar, compreender, descrever, simular e construir a glândula em sua posição anatômica, com principais vasos e nervos.

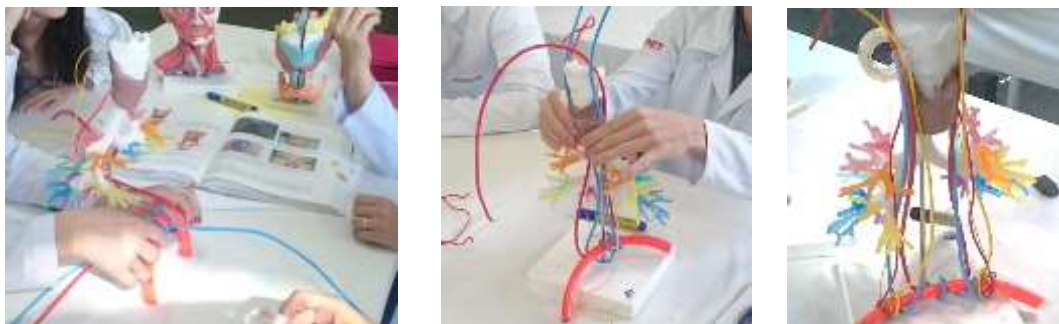
Utilizou-se uma massa, à base de amido, não tóxica, usada para modelagem em geral, de uso escolar ou entretenimento. Os vasos foram representados por fios elétricos (azul para veias e vermelho, para artérias). Nervos foram representados por fios amarelos.

Um modelo comercial de laringe, traqueia e árvore brônquica (Modelo de TC de árvore brônquica e laringe - G23 [1000274], 3B Scientific) serviu de base para a colocação da glândula tireoide modelada, com seus principais vasos e nervos.

Resultados

Apesar das instruções padrão iniciais, incluindo consulta em livros e atlas, os alunos tiveram dificuldade de compreensão das relações espaciais 3D das estruturas anatômicas da glândula tireoide. Figura 1.

Figura1 – Modelagem da glândula tireoide em sua posição anatômica, com principais vasos e nervos



Na medida em que a tarefa se desenvolveu, os alunos perceberam que a interação com modelos 3D levou a uma melhor compreensão da forma e das relações espaciais entre as estruturas e ajudou a ilustrar corretamente a topografia da glândula tireoide.

Considerações finais

Demonstrou-se a viabilidade de uma abordagem para a geração de modelos 3D da anatomia a partir de materiais de baixo custo.

A construção de modelos 3D pelos próprios alunos, em combinação com atividades de aprendizado autônomo, pode ser uma ferramenta valiosa e eficiente de aprendizado no curso de anatomia, e que novos modelos adicionais poderiam ser projetados para promover um aprendizado mais profundo de outros tópicos.

O principal benefício da modelagem interativa é o feedback em tempo real que fornecem ao aluno. Permite que se visualize o efeito exato de certos parâmetros na forma de um objeto geométrico de acordo com a topografia anatômica.

Os materiais educacionais desenvolvidos têm o potencial de complementar o ensino de regiões anatômicas complexas e ajudar a demonstrar variações anatômicas.

Mais do que afirmações conclusivas é importante experimentar novas possibilidades e suas limitações.



Referências

AKLE, V., PEÑA-SILVA, R. A., VALENCIA, D. M., & RINCÓN-PEREZ, C. W. Validation of clay modeling as a learning tool for the periventricular structures of the human brain. **Anatomical sciences education**, v.11,n.2, p.137–145, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.1719>. Acesso em: 28 fev. 2021.

GHOSH S. K. (2017). Cadaveric dissection as an educational tool for anatomical sciences in the 21st century. **Anatomical sciences education**, v.10, n.3, p. 286–299.2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.1649>. Acesso em: 28 fev. 2021.

MOTOIKE, H. K., O'KANE, R. L., LENCHNER, E., & HASPEL, C. Clay modeling as a method to learn human muscles: A community college study. **Anatomical sciences education**, v.2, n.1, p. 19–23. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.61>. Acesso em: 28 fev. 2021.

ZEMANOVA, M. A., & KNIGHT, A. (2021). The Educational Efficacy of Humane Teaching Methods: A Systematic Review of the Evidence. **Animals : an open access journal from MDPI**, v.11, n.1, p. 114. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani11010114>. Acesso em: 28 fev. 2021.

Relato de caso: experiência discente em tempos de pandemia

PEÇANHA, JVS¹; GUIMARÃES, TA¹; PINHEIRO¹, TA; ANDRADE, PHS²; IVO, NVS¹; FIGUEIREDO, FJB¹;

1 – FASAMOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG

2- Unitpac, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlo, Araguaína, TO.

joaovictorpecanha.97@gmail.com.

talitaa@fasa.edu.br.

thaisap@fasa.edu.br.

paulo.santos@unitpac.edu.br.

naiaraivo@fasa.edu.br

flavio@fasa.edu.br

RESUMO

Muitas são as dificuldades educacionais enfrentadas por profissionais e acadêmicos desde que o regime especial de ensino remoto foi adotado. Professores e coordenadores de curso buscam juntos alternativas que despertem interesse e motivação nos alunos. Assim, os discentes são motivados pelo interesse na aula tendo sempre em vista a metodologia e abordagem do profissional que os acompanha.

Palavras-chave: Ensino remoto. Metodologias ativas. Perspectiva discente.

ABSTRACT

There are many educational difficulties faced by professionals and academics since the special remote teaching regime was adopted. Teachers and course coordinators together look for alternatives that arouse interest and motivation in students. Thus, the students are motivated by the interest in the class, always bearing in mind the methodology and approach of the professional who accompanies them.

Keywords: Remote teaching. active methodologies. student perspective.

Introdução

Desde o primeiro semestre de 2020, todos os setores sociais tiveram de se adaptar a pandemia. Diante do aumento e disseminação do SARS-COV-S no mundo, as escolas, universidades e demais órgãos inerentes a educação se reinventaram. As aulas hoje chegam à casa dos estudantes graças as plataformas digitais e configuram um desafio para os alunos e professores.



Objetivos

Relatar as vivências acadêmicas de um estudante do curso de graduação em farmácia durante período remoto de aula durante a pandemia.

Metodologia

Este trabalho, se trata de um relato de caso de um acadêmico do curso de farmácia, frente as adaptações e desafios surgidos devidos à pandemia. O texto apresenta vivências, dificuldades de aprendizagem e também metodologias de ensino que vão de encontro ao que se refere a facilitação de entendimento por parte dos acadêmicos e remodelação didática docente.

Resultados

As plataformas digitais de ensino-aprendizagem portal FASA e o CANVAS foram aliadas as aulas facilitadas por videochamadas. O desenvolvimento dessas tecnologias e a gestão de ensino favoreceram a pandemia. Nessas plataformas foram disponibilizadas as aulas em tempo real com professor e a turma, postagem de tarefas e até mesmo avaliação. Um ponto positivo na criação das plataformas foi a o desenvolvimento do bate-papo diretamente ligado a caixa de *e-mail* do professor da disciplina, favorecendo o contato entre a turma e ele.

Somados a isso, alguns professores compreendem o desafio de adaptação dos alunos a proposta remota e inova na metodologia de ensino. As aulas passaram a ser divertidas, e até mesmo o telefone celular que era inimigo da aprendizagem passou a colaborar. Hoje, grupos no *whatsapp* são formados para a discussão de casos clínicos assim como são utilizados também no processo lúdico de aprendizagem.

A gamificação no ensino também ganhou espaço e hoje é utilizado de modo muito especial. Através de jogos simples, o professor consegue monitorar o conhecimento da turma em relação ao tema estudado, e ao mesmo tempo estimula os alunos a pesquisarem temas relacionados a disciplina. Jogos com pontuação e com colocação de ranking possuem a predileção dos alunos. A competitividade faz o acadêmico querer ser líder no jogo. A matéria preferida se não for trabalhada com



dinâmica pode tornar-se desinteressante e muitas vezes maçante. Nesse sentido, uma abordagem sanduiche do professor juntamente a turma pode ser muito positiva. Isso quer dizer que os discentes além do desafio de estudar mantendo o foco em casa, necessitam de formadores que saibam como cobrar o conteúdo levando em consideração muitas vezes a falta de interesse do aluno frente as plataformas digitas e até mesmo o estresse de um dia difícil.

Considerações finais

Os alunos reconhecem os esforços de todos os profissionais envolvidos para tentar amenizar os vácuos existentes, mas, acredita que o principal acerto durante o período remoto é no investimento de novas metodologias ativas. A abordagem educacional de sentido mista, onde o professor cobra, mas, sugere mudanças e debate com a turma, faz com que os alunos se sintam acolhidos, promovendo segurança e expectativa de aprendizagem dentro do período que vivemos.

Referências

APPENZELLER, Simone et al. Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e155, 2020

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e 238957, 2020



Relato de caso: uma aula síncrona sobre a arte neogótica dentro de uma igreja em diamantina

SILVA, LGN¹; FIGUEIREDO, FJB²

1 – UFVJM, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, MG.

2 – FASA, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

cmsguh@gmail.com

flavio@fasa.edu.br

RESUMO

Não é segredo que o professor sempre precisou adaptar suas metodologias conforme as tecnologias disponíveis para que assim o alunado se sentisse motivado a participar das aulas e, inclusive, a estar na escola. Diante da pandemia da Covid-19 essa adaptação se fez mais evidente e urgente. Sendo assim, este resumo tem como objetivo relatar uma aula de artes que ocorreu, de modo síncrono, dentro da Basílica Sagrado Coração de Jesus, localizada na cidade de Diamantina, no interior do estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Arte. Aula síncrona. Ensino remoto.

RESUMEN

Para nadie es un secreto que el profesor siempre necesitó adaptar sus metodologías de acuerdo a las tecnologías disponibles para que el alumno se sintiera motivado a participar en las clases e incluso a estar en la escuela. Ante la pandemia del Covid-19, esta adaptación se hizo más evidente y urgente. Por tanto, este resumen tiene como objetivo relatar una clase de arte que se desarrolló, de forma sincrónica, en el interior de la Basílica del Sagrado Corazón de Jesús, ubicada en la ciudad de Diamantina, en el interior del estado de Minas Gerais.

Palabras-clave: Arte. Clase sincrónica. Enseñanza remota.

Introdução

Frente aos problemas provocados pelo SARS-CoV-2 quando se há contato físico, fez-se necessário a reclusão social diante da pandemia que se instaurou desde 2020.

O Centro Educacional Nádia Santos Rocha, conhecido como Cen@s®, localizado na cidade de Diamantina, interior de Minas Gerais, acabou optando pelo uso da plataforma *Plurall*, que permitia a realização de reuniões com alto número de



participantes através do *Google Meet*. Com a adesão da plataforma *Plurall*, todos os professores puderam abandonar a plataforma do Youtube e ministrarem suas aulas de modo mais seguro e privado.

Objetivos

Relatar a experiência de uma aula síncrona da disciplina de artes que ocorreu durante o período da pandemia, dentro de uma igreja.

Metodologia

O presente trabalho está associado à experiência de um professor que precisou se reinventar e, contraditoriamente, seguir a tradição de levar os alunos para dentro de uma construção neogótica, tendo que lidar com todos os obstáculos impostos pela crise sanitária que assolou o mundo desde o primeiro semestre de 2020.

Resultados

Um dos conteúdos a serem ensinados na disciplina de artes refere-se ao período neogótico. Aproveitando o acervo arquitetônico da cidade de Diamantina (MG), o professor do Centro Educacional Nádia Santos Rocha sempre teve o hábito de retirar os alunos da sala de aula e levá-los até à Basílica Sagrado Coração de Jesus, também conhecida como igreja do Seminário, cuja finalidade está em associar teoria à realidade, haja vista ser uma das orientações da BNCC “relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.” (2018, p. 211), do aprendiz. No intuito de integrar uma nova competência da BNCC, a de “identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.” (2018, p. 211), a única alternativa encontrada foi a de realizar a aula em tempo real, diretamente de dentro da Basílica. Para isso o professor contou com o apoio da equipe diretiva da escola e da igreja. O passeio foi realizado tanto interna quanto externamente, utilizando um *smartphone* com conexão à internet e acesso ao *Google Meet*, tendo duração de 60 minutos. No decorrer da visita os discentes



puderam interagir através do *chat* e também do microfone, sanando dúvidas, fazendo pedidos (professor, toque o sino; toque na imagem do santo), sentindo-se assim, pertencentes ao local. Assim, durante a visita o professor subiu pelas torres da Basílica e mostrou todos os mínimos detalhes; tocou o sino; fez fotos coletivas (virtualmente); tocou os vitrais e caminhou pelo altar, respeitando as normas do local, mas na tentativa de tornar a experiência mais interessante, real e dinâmica.

Considerações finais

Vejamos que o ensino remoto surgiu repentinamente em boa parte das instituições educacionais desde o ano de 2020, fazendo com que essa nova realidade trouxesse cada vez mais questionamentos e transformações. Nesse sentido é preciso cada vez mais refletir sobre o papel do professor e do aluno em sala de aula.

Referências

BARCELOS, Fátima de Pinheiro. **O uso das tecnologias informatizadas no Ensino Fundamental I: o uso do computador no ensino das Artes Visuais.** Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

LIMA, Jose Maximiano Arruda Ximenes. **Ensino de artes visuais na modalidade a distância: contribuições dos objetos de aprendizagem de artes visuais no processo de ensino/aprendizagem.** Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2013.



INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

RESUMOS
08 a 10 de Abril de 2021

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



EDIÇÃO

